

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE DEZEMBRO DE 1951

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.352

Inicia gestões o governo norte-americano para solucionar a pendencia anglo-egípcia

MENTINO QUE PROMETE



Os pais devem corresponder às promessas dos filhos, isto é, devem comprar-lhes livros, muitos livros, não só os de estudos como também os primários de nossa literatura infantil

LIVROS — PRESENTE DE AMIGO
CAMARA BRASILEIRA DO LIVRO

Retrocederam ao ponto de partida as negociações de paz na Coreia

Afirmam agora os comunistas em Pan Mun Jon que não farão mais concessões enquanto a ONU mantiver sua atitude de vencedora da guerra

TOQUIO, 15 (U. P.) — Os representantes aliados comunicaram não ter sido feito "qualquer progresso" nos entendimentos que ora se realizam em Pan Mun Jon com os comunistas sobre a troca de prisioneiros de guerra.

NENHUM ACORDO

PAN MUN JON, 15 (AFP) — Segundo a declaração que fez a imprensa, depois da sessão da manhã de hoje, da Subcomissão de Armistício, o almirante Turner Joy, os delegados comunistas, bem como os aliados, estavam dispostos a entrar em negociações logo que os "sino-coreanos" apresentassem algo que significasse progresso nas discussões. O chefe da delegação aliada indicou que os comunistas responderam numerosos pontos das questões formuladas ontem pelos representantes das Nações Unidas. Algumas destas respostas, acrescentou, marcaram uma acentuação diferente entre dois pontos, enquanto outras foram evasivas. "Rejeitamos as propostas de ontem, fazendo observar que elas não continham nenhuma sugestão importante", declarou por outro lado o almirante Turner.

NOVAMENTE NO INICIO DAS GESTOES

TOQUIO, 16 (U. P.) — Por Peter Kalisher, correspondente — Os delegados aliados e comunistas, que negociam a tregua na Coreia, voltaram a perder todo o caminho andado para retroceder ao mesmo ponto em que se encontravam há dias em suas gestões sobre a fiscalização do

Vila Lobos em Nova York

NOVA YORK, 15 (AFP) — Heltor Vila Lobos, compositor e maestro brasileiro, chegou a Nova York, de avião, hoje à tarde, procedente do Rio de Janeiro, para uma excursão de concertos nos Estados Unidos. O primeiro concerto será em Washington, no mês de janeiro. Dirigirá ele a Orquestra Sinfônica Nacional. Visitará depois Buffalo, Boston e Baltimore. Deixará os Estados Unidos a 2 de fevereiro, para a Europa e dirigirá em Paris, Londres, Holanda, Espanha, Portugal, Alemanha e Itália. O maestro brasileiro se faz acompanhar de sua esposa A. Arminha.

LAPA em tecidos de CAMA e MESA
e garantia de

PERFEIÇÃO
e ALTA QUALIDADE



Na orelha ou etiqueta
exija a marca "LAPA"

ÚNICO e finíssimo
Percal nacional
S.P.

1943

LARGURAS

90-140-160-180-200-220Cm

Para lençóis, fronhas e camisas finas
em branco e cores "Indenitras"



Marca registrada
LAPA

NOVA CONFERENCIA DO EMBAIXADOR JEFFERSON CAFFERY COM O CHANCELER DO EGITO, NUMA TENTATIVA PARA HARMONIZAR A QUESTÃO — REPETEM-SE AS EMBOSCADAS CONTRA SOLDADOS INGLESES

CAIRO, 15 (UP) — Os EE. UU. estão procurando solucionar a disputa anglo-egípcia e o embaixador norte-americano — Jefferson Caffery — declarou que as autoridades decidiram proclamar o estado de emergência no Cairo para controlar a situação. Assim, as escolas deverão voltar a funcionar novamente.

Os estabelecimentos de ensino do Cairo foram fechados depois dos primeiros conflitos verificadas entre estudantes e a polícia, em princípios deste mês. Ao deixar a chancelaria esta manhã, o embaixador Caffery disse: "estamos procurando encontrar uma solução para o problema anglo-egípcio."

ATAQUES A AUTOMOVEIS BRITANICOS

CAIRO, 15 (AFP) — Por duas vezes na noite de ontem, automóveis militares britânicos foram atacados por grupos de falangistas egípcios, utilizando metralhadoras. O primeiro incidente ocorreu a dez quilômetros ao norte de Ismailia. O automóvel do Estado Maior caiu numa emboscada. Sete egípcios crivaram o carro de balas, ferindo um oficial e um suboficial. O segundo incidente verificou-se num subúrbio de Ismailia. O carro da Polícia Militar britânica foi atacado por vários egípcios. Um dos policiais ingleses foi ferido.

REPETEM-SE AS EMBOSCADAS

ISMAILIA, 15 (AFP) — Um porta-voz do Quartel-General da RAF declarou que são constantes os incidentes diários, emboscadas e ataques a pedradas contra sentinelas britânicos.

A PARTIDA DO EMBAIXADOR

LONDRES, 15 (AFP) — Um porta-voz da embaixada do Egito em Londres, declarou esta noite, que o embaixador Abdul Fattah Amr paxá não deixou hoje a Grã-Bretanha, mas partirá amanhã para Paris, ou, em último caso, durante o dia de segunda-feira.

SOLDADOS MORTOS E FERIDOS

CAIRO, 15 (UP) — O Ministério do Interior anunciou, em nota publicada hoje, que houve quatro soldados britânicos mortos e um número indeterminado de feridos, em consequência do descarrilamento de um trem militar, nas proximidades da cidade de Suez, a primeira hora de hoje.

Fechamento de usinas siderurgicas nos EE. UU.

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os Estados Unidos estão se debruçando com a catástrofe do fechamento de algumas usinas siderurgicas, se não for vencida a escassez de sucata de ferro e ferro velho — foi o que declarou a administração da Produção para a Defesa.

LEBLON

DIREITA — 133

Os melhores presentes para as Festas:

CASACOS DE PELE	desde 950,00
CAPAS IMPERMEAVEIS	95,00
GUARDA-CHUVA	75,00

Completo sortimento de Bijouterias, com preços marcados excepcionalmente para as FESTAS.

DIREITA — 133

A exploração do trabalhador na Russia

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — "O trabalho extraordinário" diz o folheto divulgado pela delegação de operários ingleses que, recentemente, visitou a União Soviética, "não é muito apreciada na Rússia". E um delegado acrescenta:

"Cada inspetor de fábrica (isto é, um membro da Comissão Sindical no estabelecimento) não só verifica se a administração cumpre o regulamento de proteção para a indústria, mas também no que se refere ao trabalho extraordinário. As leis trabalhistas procuram restringir o trabalho extraordinário, que é limitado por lei a 120 horas anuais para cada operário. A permissão para o trabalho extraordinário somente pode ser concedida em emergência, e assim mesmo com a audiência da Comissão Central do sindicato."

Isto é tudo o que diz a delegação a respeito do trabalho extraordinário, um problema cuja solução tem apresentado as maiores dificuldades nas relações entre a administração e o trabalho, na indústria soviética. A tendência da administração das empresas de contar com o trabalho extraordinário regular para cumprir os planos soviéticos de produção, desta forma esgotando frequentemente não só a boa vontade, mas também a capacidade do operário de produzir mais, foi implicitamente reconhecida como perniciosa pela secretaria do Conselho Central dos Sindicatos da União Soviética, numa resolução aprovada a 21 de junho de 1947. Criou-se, então, um processo para a aprovação do trabalho extraordinário "apenas em circunstâncias excepcionais". Evidenciou-se logo, no entanto, que esse processo não tinha possibilidade de alcançar seu objetivo, pois era mais frequentemente violado do que cumprido.

De acordo com o novo regulamento, se a administração deseja trabalho extraordinário, tem de solicitar primeiro o consentimento do Ministério responsável pela empresa; em seguida, a quantidade de trabalho aprovada pelo Ministério deve ser ratificada, por sua vez, pelo Conselho Sindical Regional, e pelo Comitê Central do sindicato interessado. Existem assim abundantes salvaguardas — no papel — contra a exploração dos operários com o trabalho extraordinário. Na prática, no entanto, os dirigentes da indústria soviética têm verificado, repetidamente, que só o uso generalizado do trabalho extraordinário poderá conseguir a execução dos planos industriais.

Nas estradas de ferro russas, por exemplo, o trabalho extraordinário assumiu tais proporções, nos fins de 1949, que a secretaria do Conselho Central dos Sindicatos da União Soviética julgou necessário chamar a atenção para a violação das leis trabalhistas em quatro dos mais importantes departamentos das estradas de ferro soviéticas, inclusive os de tráfego e material rodante:

"A prática ilegal do trabalho em massa nos dias de folga e fora das horas normais deve cessar imediatamente. Também é preciso acabar com as deduções dos salários para fundos diversos". Esta referência um tanto crítica a deduções de salários foi explicada por uma alusão anterior ao assunto. Revelou-se então que os trabalhadores da Ferrovia de Amur, no Extremo Oriente Soviético, foram obrigados a trabalhar extraordinário nos dias normais e domingos, enquanto o dinheiro ganho extraordinariamente era desviado para um "fundo de beneficiamento". O sentido exato dessa expressão permanece ignorado, mas ficou evi-

O acidente se verificou perto da refinaria governamental de Suez.

SABOTAGEM

ISMAILIA, 15 (AFP) — Supõe-se que o descarrilamento do trem que transportava material britânico na linha Porto Said-Suez é obra de sabotagem. A locomotiva deixou bruscamente os trilhos tombando para um lado e provocando engavetamento de cinco vagões de carga. Um soldado britânico do corpo de engenheiros teve a perna quebrada.

O trem, ao que se presume, transportava mercadorias desembarcadas nos navios até os depósitos do exército, tendo ficado seriamente danificado. A estrada provavelmente ficará inutilizada durante três dias.



UMA B-29 CAIU SOBRE VARIAS CASAS RESIDENCIAIS — DENVER, COLORADO — Turmas de socorro do Exército e da Força Aérea dos Estados Unidos, cercam os destroços de uma B-29 que caiu sobre varias casas de residencia nesta cidade, a 3 do corrente. A esquerda vê-se uma parte da fuselagem do avião destruído. Dos 14 tripulantes, oito morreram e os outros ficaram feridos. Cinco casas foram destruídas, sem vítimas pessoais. (Foto UP-ACME).

Proposta triplíce sobre o envio de uma comissão da ONU para visitar a Alemanha

Faria um inquerito a fim de determinar as possibilidades da realização de eleições livres em todo o territorio germanico

PARIS, 15 (A. F. P.) — A Comissão Política Especial prosseguiu na manhã de hoje o debate geral sobre a proposta triplíce relativa ao envio a Alemanha de uma comissão de inquerito encarregada de determinar se eleições livres são possíveis em todo o território germanico.

A QUESTÃO DO DESARMAMENTO

PARIS, 15 (A. F. P.) — A Comissão Política continuou, na manhã de hoje, o exame dos textos ocidentais e soviéticos sobre a questão do desarmamento.

O primeiro orador foi o delegado da Polónia, que lamentou que o Subcomitê dos Quatro para desarmamento não tenha apresentado um projeto concluído para interdição das armas atômicas e redução de armamentos. Rejeitou o projeto ocidental na sua versão modificada, pois esta, disse ele, não

traz grande modificação e não prevê mais do que a primeira interdição de bomba atômica. O representante do Egito, Andrus Bey, propôs que se enviasse à Comissão Jurídica da Assembleia o problema da interdição da utilização das armas atômicas e outras armas de destruição maciça a fim de que esta prepare durante esta sessão um projeto de convenção sobre essa interdição.

O delegado do Egito se propôs, se sua sugestão provocar maior interesse, apresentá-la como moção formal, salientando que a Assembleia Geral consideraria como a tarefa mais importante assegurar a interdição incondicional da utilização da bomba atômica e outras armas de destruição maciça.

Essa ideia, que o delegado egípcio afirma não ser o produto de nenhuma consulta com os representantes nem do oeste nem do este, lhe veio ao espírito diante da impossibilidade de obter um acordo sobre a questão da interdição das armas atômicas. Se não podemos decidir de comum acordo fazer cessar a fabricação de bombas e destruir os estoques existentes, não poderemos, pelo menos de maneira unânime decidir que é proibido utilizá-las? perguntou o delegado egípcio.

Em seguida o orador evocou a convenção sobre a interdição de gases asfixiantes que foi respeitada embora sem o acompanhamento de um controle. Andrus Bey considerou por outro lado que a bomba atômica não pode ser considerada como arma de defesa a não ser como instrumento de pressão. Observou que a superioridade que um país pode ter com a posse dessas armas

é uma superioridade ilusória por que não pode utilizá-las sem se arriscar à condenação da opinião pública mundial.

O delegado egípcio declarou em conclusão que não seria inútil que o sub-comitê dos quatro retome os trabalhos sobre o desarmamento. Frisou que varias delegações, particularmente as do Iraque, Síria e Polónia exprimiam esse desejo de maneira mais ou menos direta.

JESSUP REJEITOU

O sr. Philip Jessup, delegado americano, falando em nome das três potências ocidentais rejeitou por seu lado essa sugestão assim como a proposta apresentada no sentido de se instituir simplesmente uma comissão de desarmamento cujo mandato seria muito vago e útil para incluir apenas os pontos de acordo entre as potências ocidentais e a União Soviética.

O delegado dos Estados Unidos considera que seria para a Assembleia Geral abandonar os princípios proclamados nestes últimos cinco anos fazer tabula rasa das noções fundamentais que foram elaboradas no seio da ONU sobre a questão da redução de todos os armamentos e forças armadas e inclusive as armas atômicas. Jessup considerou que a versão modificada do projeto de desarmamento ocidental, salientando que o novo órgão sugerido poderia examinar qualquer novo plano que lhe fosse apresentado, é suficientemente elástica para permitir fazer uma obra útil. Considerou que a comissão política pode adotar esse projeto sem novos processos intermediários.

COMISSÃO POLITICA

O sr. Jessup declarou ainda, citando o número de resoluções (Conclui na 2.ª página).

Eisenhower considera satisfatoria a constituição do exercito europeu

DECLAROU O GRANDE MILITAR QUE A CONCEPÇÃO DAQUELA FORÇA ARMADA SE LIMITAVA AO PONTO DE VISTA POLITICO E MILITAR

PARIS, 15 (AFP) — A presença do general Eisenhower à reunião do Comitê Provisório da Nato é interpretada nos meios informados como uma importante "demarcação" dos "sabios" — de averell Harriman, em particular, visando a intensificação do esforço militar.

FOLITICO E MILITAR

PARIS, 15 (FP) — Nas declarações feitas na manhã de hoje diante dos membros do Comitê temporário da Nato, o general Eisenhower salientou que a concepção do exercito europeu se limitava ao ponto de vista politico e militar.

ASPECTO ECONOMICO DOS PROGRAMAS DE REARMAMENTO

PARIS, 15 (AFP) — O Comitê Provisório da Nato, prosseguiu esta tarde no exame dos relatórios provisórios elaborados pelos "três sabios", sobre as possibilidades das onze potências signatárias do Pacto do Atlantico em Materia de rearmamento. A sessão desta tarde, que durou perto

de cinco horas, foi consagrada ao exame dos aspectos economicos dos programas de rearmamento. O Comitê Provisório se reunirá de novo amanhã pela manhã, às 9 horas.

PARIS, 15 (AFP) — Falando sobre o projeto de relatório elaborado pelos três "sabios" sobre as possibilidades dos países da Nato em materia de rearmamento, o general Eisenhower, comandante supremo do Atlantico, declarou-se extremamente satisfeito e surpreendido com a amplitude do trabalho realizado.

"O projeto de relatório, disse ele, é uma prova da confiança existente entre as doze nações membros da nato e da confiança que têm em si mesmas."

SATISFATORIA A CONSTITUIÇÃO DO EXERCITO EUROPEU

PARIS, 15 (AFP) — Na importante declaração que fez hoje sobre o projeto do relatório elaborado pelos três "Sabios" sobre

as possibilidades dos países membros da Nato na questão do rearmamento, depois de elogiar esse projeto o general Eisenhower tratou da questão do exercito europeu.

Depois de reafirmar a importância da questão da defesa da Europa, (Conclui na 2.ª página).

Recrudescence intensamente a luta terrestre em campos da Coreia

As forças da O.N.U. lançam impetuoso avanço em toda a frente — Poderoso ataque aéreo aliado

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 15 (U. P.) — Está aumentando de violência a luta terrestre na Coreia.

Forças de infantaria aliadas apoiadas por tanques lançaram violento ataque contra as posições comunistas ao longo de toda a frente da Coreia. Num desses ataques, foram mortos ou feridos cerca de 200 soldados comunistas.

Na frente central, os comunistas chineses revidaram, com um dos seus mais violentos ataques de penetração desde o início da "cessação de fogo" não oficial.

ATAQUE AEREO ALIADO

TOQUIO, 16 — Domingo (U. P.) — A Força Aérea das Nações Unidas voltou a obter outra vitória na Coreia, ao destruir um caça comunista "MiG-15", danificar outros seis e deixar perdido em um mar de chamas um centro de abastecimentos norte-coreano.

Essa vitória aliada foi conseguida no curso de dois combates aéreos sobre o noroeste da Coreia. Nos últimos três dias foram destruídos vinte e sete aviões comunistas pelas forças aéreas aliadas.

Durante a semana que terminou na sexta-feira, os aliados perderam onze aviões derrubados pelo fogo anti-aéreo comunista, o que constitui o maior número de aviões aliados perdidos em sete dias na Coreia.

Em terra, registraram-se somente combates entre patrulhas. Na frente ocidental, uma unidade aliada, apoiada por tanques, travou luta com uma companhia comunista, ao terminar uma missão. (Conclui na 2.ª página).

COLONIA CATOLICA

III DOMINGO DO ADVENTO

"O Senhor está perto". Introlto e a Epistola o afirmam e com instantânea supremação pela sua vinda, pois só Ele poderá salvar-nos e dissipar as nossas trevas pela graça de sua visita. Alegremo-nos, porque está mais perto do que nós pensamos. São João assevera-o no Evangelho: "Ele está entre vós. E de fato, unindo-se a Ele no santo sacrifício da missa já o encontramos em nosso meio, a Ele que afastou pela sua primeira vinda o nosso cativeiro, e nos remiu da nossa iniquidade. Na Comunhão virá o Salvador fortalecer a todos os que se lhe aproximam."

EPÍSTOLA

Lição da Epistola do Apóstolo S. Paulo aos filipenses (CAP. 1, 4-7)

"Irmãos: Regozijai-vos no Senhor, outra vez vos digo, regozijai-vos. Seja a vossa modesta consciência de todos os homens: o Senhor está perto. De nada vos inquieteis; antes em toda a oração, daí a conhecer a Deus vossos desejos por preces e supplicas, e unidos a ações de graças. E a paz de Deus, que está acima de todo o entendimento, guardai os vossos corações e os vossos espíritos em Jesus Cristo, Nosso Senhor."

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo São João (CAP. 1, 19-28)

"Naquele tempo, os judeus enviaram a Jerusaleim sacerdotes e levitas a João, para lhe perguntar: 'Quem és tu?' E ele respondeu: 'Eu não sou o Cristo. E perguntaram-lhe: Então quem és? Es tu Elias?' Ele respondeu: 'Não sou. És tu o profeta?' E tornou: 'Não. Disse-lhe, pois: Quem és? Para respondermos aos que nos enviaram, que dizes de ti mesmo?' E respondeu-lhes: 'Eu sou a voz que clama no deserto: Endireiti o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías. Ora os enviados eram da seita dos fariseus. E fizeram-lhe esta pergunta: Por que então batizas tu, se não és o Cristo nem Isaías, nem o Profeta? Respondeu-lhes João, dizendo: Eu batizo em águas mas no meio de vós está quem não conheceis. Este é o que virá após mim, do qual eu sou digno de desatar a correia do sapato. Estas coisas aconteceram em Beta-

nia, além do Jordão, onde João batizava."

CASOS DE MORAL DIREITO CANONICO, LITURGIA E SAGRADA ESCRITURA PARA 1952

Comunicação ao revmo. clero secular e regular da arquidiocese que, em obediência aos cânones 131 e 237 do Código de Direito Canônico, s. em. revma., o sr. cardeal arcebispo, houve por bem designar os seguintes sacerdotes para defender e arguir os casos de Moral, Direito Canônico, Liturgia e Sagrada Escritura durante o ano de 1952:

Janeiro — relator, Francisco Jorge do Amaral; argente, Aleixo Monteiro Mafra, Ferveiro — relator, Walter Scheviera; argente, Luiz Gonzaga de Moura, Março — relator, Luiz Gonzaga de Moura, Maio — relator, José do Amaral Germano, Abril — relator, Vitorino Gandara Mendes; argente,

Antonio M. Dias Pequeno; Maio — relator, José Conceição Melles; argente, José Bibiano de Abreu, Junho — relator, Olavo Pezzotti; argente, Carlos Otaviano Giele, Julho — relator, José Thuler; argente, Aníbal Gravina, Agosto — relator, Angelo Gioielli, argente, Ariovaldo Luiz de Oliveira, Setembro — relator, Roque Pinto de Barros; argente, Aquiles Silvestri, Outubro — relator, Rubens Azevedo dos Santos; argente, Francisco Antonio Iorio, Novembro, Alair Abud da Silva; argente, Antonio José dos Santos, Dezembro — relator, Antonio de Oliveira Godinho; argente, Miguel Andery.

Os revmos. sacerdotes designados para relator ou arguir os casos poderão procurar, pessoalmente, com antecedência de dois meses, na chancelaria da Curia, a chancelaria de Mons. Garcez, chanceler do arcebispo.

Os médicos oculistas recomendam

EXATIDÃO NO AVIAMENTO DAS RECEITAS

A Especialista

ÓPTICA DE PRECISÃO

São Paulo: Av. S. João, 555 — R. S. Bento, 196
Campinas: Fco. Glicério, 1052 — R. B. Preto: Gal. Osório, 323

OCCORRENCIAS POLICIAIS

SETE OPERARIAS FERIDAS NUM DESASTRE DE CAMINHÃO NA AVENIDA CELSO GARCIA

Duas vítimas foram hospitalizadas — O bonde foi de encontro a trazeira do caminhão — Atirado por uma explosão — Encontrado morto no rio Tamanduateí

Transportando regular número de operárias do Molino Santista, trafegava na noite de ontem pela av. Celso Garcia o auto-caminhão de placa 7-14-63, dirigido pelo motorista profissional Valdemar Rabin de Sousa. Quando o veículo atingiu as proximidades do Instituto Modelo, Valdemar manobrou o bruscamente a fim de evitar uma colisão com outro veículo que corria em sentido contrário. Com a manobra as grades da carroceria se partiram e várias operárias foram atiradas no solo, sete das quais sofreram ferimentos. As vítimas são: Regina Marcondes Batista, de 34 anos, casada, residente na Vila Esperança; Iolanda Sturace Bengardini, de 47 anos, viúva, residente à rua Itapira, 12, na Penha; Lindaura Rosa da Silva, de 32 anos, casada, residente na Vila Esperança; Bela Paiz, de 14 anos, residente à Vila Cirio La Felina, 145; Dulcinéia Clementino da Silva, de 20 anos, solteira, moradora à av. Macedo Soares, 145; Assunção Silveira, de 18 anos, solteira, domiciliada à rua Vera, 33, na Vila Matilde; e Lucinda Diniz, de 38 anos, casada, moradora à rua Edgar de Sousa, 18.

Todas as vítimas foram removidas para o posto do Pronto Socorro Municipal, sendo as duas primeiras recolhidas ao Hospital das Clínicas, por se encontrarem em estado grave. Quando o veículo passava em frente ao cartório da Central de Polícia o competente inquirido.

FERIDO A FACA

Por motivos fúteis, às 21,20 horas de ontem, na rua Mate Leão, 150, Lésio de Oliveira, de 26 anos, casado, ali residente, foi agredido a golpes de faca por José Satio Marcio.

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clínicas, sendo aberto inquérito em torno do fato.

TRES PESSOAS FERIDAS NUM CHOQUE ENTRE UM BONDE E UM CAMINHÃO

Na esquina da avenida D. Pedro I, com a rua Tereza Cristina, na manhã de ontem, pouco depois das 7 horas, o bonde 47, da linha "Ipiranga", dirigido pelo motorista de placa 2-970, chocou-se violentamente com a trazeira do carro-tanque da "Shell Mex", de placa 41-45-22, dirigido pelo motorista Herminio Gusmão.

Em consequência do acidente sofreram ferimentos tres passageiros do elétrico, que são: Masutugu Nishimura, de 8 anos, filho de Masutugu Nishimura, residente à rua Calisto Bueno, 13; Yoichucki, Taucurumaru, de 51 anos, casado, domiciliado à rua Conde de Sarzedas, 322 e José Caride Mendes, de 20 anos, solteiro, morador à rua Rubino de Oliveira, 71.

Os feridos foram removidos para o Pronto Socorro Municipal e, como estivessem em estado grave, foram recolhidos ao Hospital das Clínicas.

ENCONTRADO MORTO NO RIO TAMANDUATEÍ

Na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, no trecho da avenida do Estado, foi encontrado o cadáver de um homem de 55 anos, presumível, parecendo

tratar-se de Candido Calatti ou Candido Colatti.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia que mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Paraguri, a fim de ser autopsiado.

Como o cadáver apresentasse um ferimento na cabeça a autoridade determinou a abertura de inquérito, entregando o caso à Delegacia de Segurança Pessoal a fim de que sejam procedidas as necessárias investigações.

FEIJO NUMA EXPLOSAO
Às 7,15 horas de ontem, Orlando Stela, de 40 anos, domiciliado à rua Primitiva Vianco, em Osasco, trabalhava junto a uma estufa de secar bananas, no prédio 253, daquela arteria quando, por motivos que ainda não foram esclarecidos, ela explodiu.

Orlando foi atingido pelos escombros da máquina sofrendo graves ferimentos, sendo internado no Hospital das Clínicas.

ATIROU O CARRO CONTRA O BONDE

Um motorista não identificado dirigia, na tarde de ontem, pela rua João Rudge, o auto de aluguel de placa 5-54-31, no qual viajavam Aurea de Campos, de 19 anos, solteira residente à rua Clotilde, 60, em Piratuba e José Alves dos Reis, de 27 anos, solteiro, domiciliado à rua "B", 178, no Parque Peruche. Quando o veículo passava em frente ao prédio 264, daquela arteria, o motorista perdeu o controle e atirou o veículo contra o bonde 389, da linha "Casa Verde", dirigido pelo motorista de placa 3-149.

Do acidente resultou saírem gravemente feridos os dois passageiros do auto, que foram recolhidos ao Hospital das Clínicas.

GRAVE ACIDENTE NA RUA ROCHA

Em 16,30 horas de ontem, em frente ao prédio 24, da rua Rocha, a motocicleta de placa 1-05-86, pilotada por Antonio dos Santos Ferreira, de 19 anos, solteiro, residente à rua Joaquim Antonio, 813, colidiu violentamente com o auto particular de placa 21-81-21, dirigido por Gastão de Sousa Ferreira.

Além do piloto sofreu ferimentos, Carlos Escotieri, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua Marçal Coelho, 473, apartamento 12. Ambos foram removidos do local, diretamente para o Hospital das Clínicas, sendo aberto inquérito em torno do fato.

ATROPELAMENTOS

Em frente ao prédio 1.729, da rua Iguateim, às 13,30 horas de ontem, o auto-caminhão de placa 43-58-43, dirigido pelo motorista Henrique Simões Morgado, atropelou Manuel Rocha, de 52 anos, casado, residente à rua Venceslau Rosa, 19.

No cruzamento da rua Argentina com a rua Bolívia, às 11,45 horas de ontem, o auto-caminhão de placa 30-24-00, guiado por um motorista não identificado, atropelou Luiz Gabriel Lisboa Dias, de 10 anos, filho de José Lisboa Dias, residente à rua Antonio Bento, 335.

As vítimas dos acidentes acima, depois de medicadas no posto do Pronto Socorro Municipal, foram recolhidas ao Hospital das Clínicas.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. RITA BRANDÃO PINTO — Com 90 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Augusto Pinto. Deixa os filhos: Armando, casado com a sra. Carmen Pinto; Maria da Glória, viúva do sr. Carlos Paro; Alda, casada com o sr. Joaquim Taveira; Maria Amélia, casada com o sr. Moisés Lúci; Maria Conceição, viúva do sr. Alfredo Pereira de Barros; Laura, viúva do sr. Leopoldo Brígido e Felício.

O enterro realizou-se, às 13 horas, saindo o féretro do Hospital São Martinho para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA PINTO — Com 85 anos de idade, viúva do sr. Antonio Luiz de Oliveira. Deixa uma filha: Ana.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

RAIMUNDO DIEZ LABRADOR — Com 68 anos de idade, casado com a sra. Manuela de La Torre. Deixa as filhas: Manuela, Maria Elia, casada com o sr. Antonio Garcia Gilemeier; Rosa Helen, casada com o sr. Nicolas Sanchez Real.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o féretro da rua Clotilde Braga, 340, para o cemitério do Araçá.

SRA. ESTELINA DE ALMEIDA RIBEIRO — Com 50 anos de idade, casada com o sr. João Ribeiro dos Santos. Deixa os filhos: Paulo e Ondina, casada com o sr. Amleto Francisco.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o féretro da rua Caljur, Belem, para o cemitério do Araçá.

SILVIO VAZ DE ARRUDA — Com 67 anos de idade, casado com a sra. Teresa de Lima Vaz. Deixa os filhos: Lavínia, casada com o sr. Valdemar Pruzuelo; Adolfo, casado com a sra. Iolanda de Mingo Arruda; Inah, casada com o sr. Romão Corina; Madre Maria Silvia; Evadina; Silvia; Maria Isabel e Maria Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

VITORIO ZOPPELLO — Com 70 anos de idade, casado com a sra. Maria Tarcato Zoppello. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Maria Regina; Mario, já falecido, que foi casado com a sra. Emilia de Almeida; Juliana, casada com o sr. Amleto Milano; Atílio, casado com a sra. Lilia Paquitos; Iren, casada com o dr. Pedro Gherardi e Guimaraes, casada com o sr. Lello Baldochi.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o féretro da rua Newton Prado, 185, para o cemitério São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. TEREZA BERTOCCHI PINTO — Com 82 anos de idade, casada com o sr. Fernando Pinto. Deixa os filhos: Alvaro, Madalena, Francisco, Antonio e Claudio.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o féretro da rua Bom Pastor, 1987, para o cemitério de Vila Mariana.

ALICE AURORA BANDINI — Com 43 anos de idade, a sra. Alice Aurora Bandini, casada com o sr. Manuel Bandini. Deixa os filhos: Francisco, Roberto, Edmundo, e Leonardo.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o féretro da rua 16 (Vila Bandini), para o cemitério de Santa Ana.

CLEMENTE TITS — Com 64 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Quinton Tita. Deixa as filhas: Maria Joia, casada com o dr. Lucien Fleury e Rose.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Alameda Francisco 1921, para o cemitério São Paulo.

QUINTINO ALVES DE OLIVEIRA — Com 51 anos de idade, casado com a sra. Emília Maria de Lima. Deixa os filhos: Valdemar, Silvio, Lazaro, Evangelista e José.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o féretro da Estrada Bela Vista, 251, para o cemitério de Chora Menino.

JORN MIGUEL — Com 15 anos de idade, filho do sr. Manuel Augusto Pinto e da sra. Rosa Augusto Pinto. Deixa uma irmã.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o féretro da rua Joaquina Ramalho, 18, para o cemitério de Chora Menino.

DR. DOMINGOS ALVES MATHEUS

Faleceu ontem, nesta capital, confortado com os Sacramentos da Santa Igreja Católica, o Sr. Dr. Domingos Alves Matheus, casado com dña. Maria Siqueira.

Matheus, o extinto deixou os seguintes filhos: Hilda, casada com o Sr. Dr. Filinto Gomes Barbosa; Luiz, casado com dña. Maria de Lourdes Meirelles Matheus; Nelson, casado com dña. Alzira Siqueira Matheus e Maria, viúva do Sr. Dr. Benito Theobaldo Ferraz.

Deixa, também, os netos: Iolanda, casada com o Sr. Paulo Gonçalves; Alfredo, Elza, Carlos Eduardo, Anna Maria, Luiz Felipe, Sergio, Sarita e José Mario, solteiros; e os bisnetos: Carlos Alberto e Maria Helena.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o féretro da Rua Colombia n. 652, para o cemitério da Ordem Terceira do Carmo.

A EPILEPSIA É CURAVEL!

Não tenha a menor dúvida sobre isso. Segundo afirma o prof. Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curável com o uso diário, durante tres meses, do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH, observações essas colhidas na sua clínica especializada, mesmo nos casos bastante precários. O Antiepileptico BARASCH não é comprimido, não contém luminal, e é unicamente indicado com eficiência absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou crônica.

TANCREDO

da ÚLTIMA!



RECRUDESCE INTENSAMENTE

(Conclusão da 1.ª página)

são de dois dias de duração. Sessenta e dois comunistas foram mortos e um feito prisioneiro.

Duas patrulhas da ONU, que operavam na frente leste, também trocaram fogo com os comunistas.

No setor da 25.ª Divis.º dos Estados Unidos, foram aviados dois tanques aliados.

INCURSAO AEREA DAS NAÇÕES UNIDAS

QUARTEL GENERAL DO 8.º EXERCITO, 15 (U.P.) — Trinta e quatro aviões a jato norte-americanos bombardearam um centro de abastecimentos na Coreia do Norte, transferindo-o num "mar de chamas". Segundo o comando da Quinta Força Aérea, os aparelhos a jato norte-americanos atacaram a vó razante uma área repleta de abastecimentos em bosques no norte de Yangdok, que é o ponto nevrálgico da ferrovia Pyongyang-Wonsan, reduzindo tudo a chamas. A operação foi realizada em horas da manhã de hoje.

Após regressar, os aviadores informaram ter utilizado bombas "Navalm" para incendiar tudo o que lhes chegou aos olhos "e que metralharam todos os pontos móveis aviados."

Segundo os pilotos, pelo menos 25 edifícios que abrigavam soldados comunistas e abastecimentos foram destruídos.

PERDAS AEREAS VERIFICADAS

TOQUIO, 15 (A.F.P.) — Um comunicado da Força Aérea do Extremo Oriente anuncia que no decorrer desta semana, 15 MiGs foram abatidos, tendo sido todos destruídos, quatro provavelmente destruídos e oito danificados. Um "MiG-9" foi igualmente danificado. Durante este mesmo período, a aviação aliada perdeu treze aparelhos. Por outro lado, no decorrer de 6.165 sortidas, a aviação aliada destruiu 670 veículos, 22 locomotivas, 170 varões, 5 pontes, 670 construções ocupadas pelo inimigo.

TOURING CLUB DO BRASIL

Recife, Vitória, Salvador, Fortaleza, S. Luiz, Belem, Manaus, as capitais a serem percorridas na excursão do Touring Club do Brasil realizará o Norte. As adesões para essa excursão, assim como para a que será efetuada à Argentina, Uruguai e Chile, também nos princípios de janeiro, podem ser dadas à rua D. Pedro II, 72, tel. 2-5771, agência do Touring Club.

RETROCEDERAM AO PONTO

(Conclusão da 1.ª página).

dos se negam a debater os métodos para a troca de prisioneiros.

O porta-voz da ONU, brigadier William Nuckolls, resumiu assim essa situação:

"Queremos uma resposta cabal e sincera. Queremos que voltem todos os nossos soldados. Não queremos que eles vão parar nos acampamentos de trabalho forçados na China. Não queremos que eles andem como almas penadas pelo território comunista."

Em Pusan, um porta-voz do governo coreano recordou ao mundo que o grosso dos prisioneiros em poder dos vermelhos — oitenta e oito mil sul-coreanos — terá que figurar em qualquer acordo sobre a troca de prisioneiros. "Dizemos isso — disse o referido porta-voz — porque as declarações oficiais aliadas dão a impressão de que somente se trata de negociação a troca de prisioneiros norte-americanos e dos países membros da ONU."

"Nada é difícil, — disse Eisenhower, — quando se tem o mesmo e o mesmo."

O comandante do Atlântico sulentou então o quanto a confiança é indispensável para o sucesso dos projetos comuns. "A sutileza na execução deve se aliar à confiança", disse ele. "Essas são duas qualidades de que o projeto de relatório dos 'Sabios' deu provas", acrescentou Eisenhower, insistindo sobre o fato de que o objetivo essencial dos "Sabios" consistia em pôr de pé as forças de que pode dispor atualmente.

Por outro lado, o comandante declarou que o estado de preparação se aperfeiçoou dia a dia e que essas forças devem permitir à Europa não mais temer o futuro.

"A confiança, — disse ele, — será justificada no dia em que, pela existência de forças tais, a

Europa poderá restaurar sua prosperidade, sem excessivos encargos militares."

Eisenhower destacou também a "flexibilidade" demonstrada pelo relatório dos "Sabios" o que permitirá um sistema de revisões constantes visando utilizar os meios de defesa atuais, sem todavia nada abandonar dos projetos previstos para o futuro.

Após a declaração de Eisenhower, o sr. Averell Harriman e Jean Monnet fizeram várias perguntas.

A reunião foi, em seguida, consagrada às exposições de Harriman, presidente do Comité Provisorio.

Desmentido sobre a mudança do valor da libra

LONDRES, 15 (A.F.P.) — A tesouraria desmentiu esta noite os rumores relativos à mudança no valor da libra esterlina.

Proposta triplíce

(Conclusão da 1.ª página)

da Assembleia Geral, repetidas pela União Soviética, que os Estados Unidos "não estão dispostos a jogar com toda a segurança nacional sobre a possibilidade de que a União Soviética por uma vez consente em aplicar uma decisão que teria tomado à Assembleia de interditar as armas atômicas, sem que o controle dessa interdição possa ser realizado."

O delegado francês rejeitou novamente, por sua vez, a proposta soviética, visando a redução de um terço dos armamentos e das forças armadas das grandes potências.

A Comissão escolheu a discussão de cerca de dois terços do projeto ocidental dedicados ao armamento e as emendas soviéticas, mas o representante russo indicou que retomaria a palavra.

No fim da sessão o delegado americano pediu que a Comissão examine com prioridade, após a questão do desarmamento, a questão soviética contra os Estados Unidos a propósito da lei americana sobre "segurança atômica" que a União Soviética julgava agressiva a seu respeito.



"Papai também comprou minha bicicleta na MESBLA"

VENDAS COM FACILIDADES PELO CREDI-MESBLA — ABRA SEU CARNET

Colaram grau as professorandas do Externato São José

Realizou-se, ontem, a solenidade da colação de grau das professorandas do Externato São José, comparecendo o governador Lucas Nogueira Garcez, sua exma. esposa, sra. Maria Carmelita Lene de Oliveira Garcez, D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar de São Paulo, embaixador José Carlos de Macedo Soares, sr. José Cassio de Macedo Soares, mordomo da Santa Casa de Misericórdia, altas autoridades civis e militares, além de grande assistência.

Discursaram o embaixador Macedo Soares, sr. Maria Angélica Opido e o prof. Lucas Nogueira Garcez, que parabenizou a turma.

Encerrando as solenidades, as diplomandas entregaram a primeira dama paulista um ramalhete de flores.

Eisenhower considera

(Conclusão da 1.ª página)

tância que concede à concepção da Europa, o comandante supremo do Atlântico declarou que só um exercito europeu seria satisfatório dos pontos de vista político e militar e pediu aos membros do comité provisorio da NATO se empreguem com todas as forças para o bom resultado de um projeto do exercito europeu.

"Nada é difícil, — disse Eisenhower, — quando se tem o mesmo e o mesmo."

O comandante do Atlântico sulentou então o quanto a confiança é indispensável para o sucesso dos projetos comuns. "A sutileza na execução deve se aliar à confiança", disse ele. "Essas são duas qualidades de que o projeto de relatório dos 'Sabios' deu provas", acrescentou Eisenhower, insistindo sobre o fato de que o objetivo essencial dos "Sabios" consistia em pôr de pé as forças de que pode dispor atualmente.

Por outro lado, o comandante declarou que o estado de preparação se aperfeiçoou dia a dia e que essas forças devem permitir à Europa não mais temer o futuro.

"A confiança, — disse ele, — será justificada no dia em que, pela existência de forças tais, a

Europa poderá restaurar sua prosperidade, sem excessivos encargos militares."

Eisenhower destacou também a "flexibilidade" demonstrada pelo relatório dos "Sabios" o que permitirá um sistema de revisões constantes visando utilizar os meios de defesa atuais, sem todavia nada abandonar dos projetos previstos para o futuro.

Após a declaração de Eisenhower, o sr. Averell Harriman e Jean Monnet fizeram várias perguntas.

A reunião foi, em seguida, consagrada às exposições de Harriman, presidente do Comité Provisorio.

Desmentido sobre a mudança do valor da libra

LONDRES, 15 (A.F.P.) — A tesouraria desmentiu esta noite os rumores relativos à mudança no valor da libra esterlina.

Proposta triplíce

(Conclusão da 1.ª página)

da Assembleia Geral, repetidas pela União Soviética, que os Estados Unidos "não estão dispostos a jogar com toda a segurança nacional sobre a possibilidade de que a União Soviética por uma vez consente em aplicar uma decisão que teria tomado à Assembleia de interditar as armas atômicas, sem que o controle dessa interdição possa ser realizado."

O delegado francês rejeitou novamente, por sua vez, a proposta soviética, visando a redução de um terço dos armamentos e das forças armadas das grandes potências.

A Comissão escolheu a discussão de cerca de dois terços do projeto ocidental dedicados ao armamento e as emendas soviéticas, mas o representante russo indicou que retomaria a palavra.

No fim da sessão o delegado americano pediu que a Comissão examine com prioridade, após a questão do desarmamento, a questão soviética contra os Estados Unidos a propósito da lei americana sobre "segurança atômica" que a União Soviética julgava agressiva a seu respeito.

Desmentido sobre a mudança do valor da libra

LONDRES, 15 (A.F.P.) — A tesouraria desmentiu esta noite os rumores relativos à mudança no valor da libra esterlina.

Proposta triplíce

(Conclusão da 1.ª página)

da Assembleia Geral, repetidas pela União Soviética, que os Estados Unidos "não estão dispostos a jogar com toda a segurança nacional sobre a possibilidade de que a União Soviética por uma vez consente em aplicar uma decisão que teria tomado à Assembleia de interditar as armas atômicas, sem que o controle dessa interdição possa ser realizado."

O delegado francês rejeitou novamente, por sua vez, a proposta soviética, visando a redução de um terço dos armamentos e das forças armadas das grandes potências.

A Comissão escolheu a discussão de cerca de dois terços do projeto ocidental dedicados ao armamento e as emendas soviéticas, mas o representante russo indicou que retomaria a palavra.

No fim da sessão o delegado americano pediu que a Comissão examine com prioridade, após a questão do desarmamento, a questão soviética contra os Estados Unidos a propósito da lei americana sobre "segurança atômica" que a União Soviética julgava agressiva a seu respeito.

Homenageado o vereador eleito Anselmo Farabulini



Realizou-se ontem, às 18 horas, no Roof, de "A Gazeta", o almoço oferecido ao vereador eleito pelo Partido Republicano Anselmo Farabulini Junior, pelos seus alunos e colegas de professorado. Embora tratando-se de reunião íntima, promovida pelos alunos e colegas de magisterio do homenageado, grande foi a assistência de pessoas. Saudando o homenageado, falaram os srs. Waldirio Bugarelli, Alberto Barbato, Carlos Cassone, Giuseppe Loguerio e Victor Veloso, representando os alunos dos diversos estabelecimentos de ensino nos quais o vereador Farabulini exerce suas funções de professor. Em brilhante improviso, o prof. José Dalmo F. Belfort de

Mattos saudou o homenageado em nome de seus colegas de magisterio.

A seguir, falou o sr. Joaquim Pacheco Cyrillo, em nome da Comissão Coordenadora do Partido Republicano, tendo, inicialmente, saudado a marinha do Brasil, na pessoa do comandante Raja Gabaglia que, por feliz coincidência, no mesmo instante, almoçava em companhia de amigos de São Paulo. Prosseguindo, o orador transmitiu ao vereador Anselmo Farabulini as felicitações do Diretório Municipal do Partido Republicano. O orador seguinte foi o deputado Derville Allegretti que, em nome da bancada republicana na Assembleia Legislativa, saudou ao vereador eleito pela mesma legenda. O sr. Antonio Ferreira de Cas-

tilho Filho, representando a Comissão Diretora do Partido Republicano, de início, justificou a ausência dos srs. Raul da Rocha Medeiros e João Sampaio que, compromissos inadiáveis impediram de comparecer à reunião. Saudando o homenageado, afirmou o secretário do Diretório Estadual do Partido Republicano a sua certeza de que os seus representantes na futura Câmara Municipal saberão honrar os mandatos. Agradecendo as manifestações o vereador Anselmo Farabulini em vibrante profissão de fé aos ideais republicanos, agradeceu a todos os que cooperaram para a sua vitória. O clichê são aspectos da homenagem de ontem no Roof de "A Gazeta".

Encerradas as comemorações do 120.º aniversário da Força Pública

DESFILE NA AVENIDA CAMPOS ELISEOS, ASSISTIDO PELO GOVERNADOR DO ESTADO — ALMOÇO OFERECIDO AO CHEFE DO EXECUTIVO

Com grande brilho encerraram-se, ontem, as comemorações do 120.º aniversário da fundação da Força Pública do Estado de São Paulo. Pela ma-

rio da Segurança Pública, coronel Alcides Neves, chefe do Estado Maior da 4.ª Zona Aérea,

vo deste Estado. Por isto, a data de hoje, que marca o transcurso de 120 anos de idade dessa milícia, é uma data de alegria e de entusiasmo para todo



O coronel Euriale de Jesus Zerbini, comandante da Força Pública, discursando, no quartel de Barro Branco, quando do encerramento das comemorações do 120.º aniversário da milícia estadual, vendo-se o governador Lucas Nogueira Garcez, o presidente da Assembleia Legislativa, secretário da Segurança Pública, além de oficiais do Exército.

nhá, diversas unidades da gloriosa milícia desfilarão na avenida Campos Eliseos, perante o governador Lucas Nogueira Garcez, srs. Elpidio Reali, secreta-

coronel Souza Carvalho, representante do comando da 2.ª Região Militar, além de outras autoridades, oficiais da Força Pública e grande massa popular.

O coronel Guilherme da Rocha comandou o desfile, do qual tomaram parte o Regimento de Cavalaria, Polícia Militar, Batalhão Policial, Patrulha Montada, bem como o conjunto de cães pastores, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

O governador do Estado, durante o desfile, pronunciou a seguinte saudação à Força Pública: "O povo paulista assiste hoje, com êxtase, ao desfile da sua gloriosa Força Pública de São Paulo. Quando esta milícia sai à rua pode verificar a inteira consonância dos seus propósitos com os elevados propósitos do povo paulista. O povo paulista vê na Força Pública a garantia das suas instituições em São Paulo e ao desfile da milícia ele relembra sempre aqueles dias, trágicos alguns, gloriosos outros, em que a Força Pública sempre esteve ao lado do po-

São Paulo. Como governador dos paulistas, neste dia memorável, apresento ao comandante geral, aos comandantes, aos oficiais e praças da Força Pública, a saudação de todos os paulistas".

ALMOÇO OFERECIDO AO GOVERNADOR EM BARRO BRANCO

O programa comemorativo foi encerrado com um almoço oferecido ao governador do Estado no Quartel de Barro Branco, comparecendo os srs. Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembleia Legislativa, Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública, Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública, Cunha Lima, secretário do Trabalho, Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal, Ernesto Leme, Reitor da Universidade de São Paulo, André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal, general Honorato Pradel, representante do general Teixeira Lot, comandante da 2.ª Região Militar, general Miguel Costa, coronel Guilherme Rocha e toda a oficialidade da Força Pública.

Saudou o governador o coronel Euriale de Jesus Zerbini, comandante da Força Pública, que fez rápido histórico da milícia que comanda.

De improviso, agradeceu o governador Lucas Nogueira Garcez a homenagem de que era alvo, mostrando-se honrado em poder assistir a tão expressivas solenidades.

Terminado o discurso do chefe do Executivo, encerraram-se as solenidades consagradoras do 120.º aniversário da Força Pública de São Paulo, orgulho de todos os paulistas.

Para o Rio 50.000 sacas de feijão

RIO, 15 (ASAPRESS) — In-Rio as primeiras partidas das 50.000 sacas de feijão adquiridas pela C. C. P. em Uberlândia e Goiás, para o abastecimento da população carioca.

PALACETE PRATES

VARIOS PROJETOS INCLUIDOS NA PAUTA DA CAMARA MUNICIPAL

Dessas proposições, tres interessam à Marinha — Planos de urbanização previstos pela Prefeitura

A ordem do dia da sessão de amanhã, da Câmara Municipal, inclui a discussão de vinte e dois itens.

Em segunda discussão, deverão ser apreciados os seguintes projetos de lei: o que dispõe sobre o arbitramento de valores para efeito do lançamento de tributos imobiliários; o que aprova nova tabela de taxas cobrádas pela Secretaria de Higiene; o que concede a pensão mensal de cinco mil cruzeiros, vitalícia, ao sr. Domingos Satrian; o que aprova o plano de retificação e canalização do correio Aricanduva, entre a nascente desse correio e a av. Marginal do Tietê; o que autoriza a Prefeitura a contratar com o escultor Ricardo Cipicchia a execução do trabalho "Porco Enselado"; o que oficializa o largo Mestre de Avis e a av. Sagres, no bairro de Indianópolis e o que autoriza a abertura e prolongamento de vias de acesso à estrada Anhanguera.

HOMENAGEM A MARINHA Em primeira discussão, deverão ser apreciados os seguintes projetos de lei, que interessam à Marinha: o que autoriza a abertura do crédito de 500 mil cruzeiros, para a construção de um monumento à Armada; o que autoriza a Prefeitura a contribuir com sessenta milhões de cruzeiros, para a aquisição, pelo Ministério da Marinha, de um porta-aviões e que autoriza o prefeito a entrar em entendimentos com aquele

Ministerio, para a transferência, para esta capital, do I Distrito Naval.

OUTROS PROJETOS

Em primeira discussão, deverão, finalmente, ser apreciados os seguintes projetos de lei: o que aprova as contas do ex-prefeito Asdrubal Cunha; o que oficializa as ruas Um, Dois, Três, Quatro, Cinco, Seis e Sete, no Parque Antártica, dando-lhe os nomes de Engenheiro Steveson, Leão Veloso, Capitão Amaral, Raggio Nobrega, Mario Sete, Barão de Tefé e Padre Antonio Tomás, respectivamente; o que atri-

bui o auxílio de 967 mil cruzeiros ao Montepio Municipal, para o pagamento pensões aos aposentados; o que autoriza a venda, por preço não inferior a 190 mil cruzeiros, de terreno municipal localizado à rua Loeffgren e, finalmente, o que concede o auxílio de 40 mil cruzeiros ao II Congresso dos Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Infiltração comunista entre os marítimos

RIO, 15 (Asapress) — A Delegacia de Ordem Política e Social está diligenciando para apurar as denúncias de que os comunistas se infiltraram entre os marítimos, no sentido de levar a classe à greve geral.

Como informamos, depois da reunião de ontem à noite, os marítimos deram o prazo de cinco dias para a Comissão de Marinha Mercante responder se dará ou não o aumento que desejam.

Abastecimento para os flagelados

RIO, 15 (Asapress) — A Comissão de Abastecimento do Nordeste, ontem reunida, resolveu enviar, na próxima semana, em novo navio, 100.000 sacas de arroz a 1.000 fardos de charque para os flagelados.

Vista-se
da
cabeça
aos pés...



oferecem as melhores condições de crédito,
sem entrada inicial, para Você comprar
a melhor roupa, com o "Têrmo de Garantia"
e a primeira lavagem gratis!

POLITICA NACIONAL

DESMENTIDO DO SR. CAPANEMA

RIO, 15 (Asapress) — Circulam ontem rumores de que o deputado, sr. Gustavo Capanema, líder do governo na Câmara, coadjuvante a liderança nas mãos do presidente Getúlio Vargas, renunciando em seguida ao mandato.

MAGOADO COM A DERROTA

RIO, 15 (Asapress) — O líder do governo na Câmara, sr. Gustavo Capanema, ficou bastante magoado com a nota recentemente publicada por um vespertino oficioso criticando sua ação como líder do governo. Segundo a nota, o proceder mineiro não estava atuando a contento, haja vista a derrota que sofreu, há dias, no plenário, quando da votação do projeto criando o Serviço Social Rural.

As críticas do jornal oficioso estenderam-se também ao líder da maioria no Senado, sr. Ivo D'Aquino.

Ontem à tarde, o sr. Gustavo Capanema rumou para o Catete, a fim de palestrar com o sr. Getúlio Vargas sobre o assunto. A conferência, entretanto, não se realizou, em virtude do sr. Getúlio Vargas não se encontrar no momento no Catete.

CONTRA O DEPUTADO MOURA ANDRADE

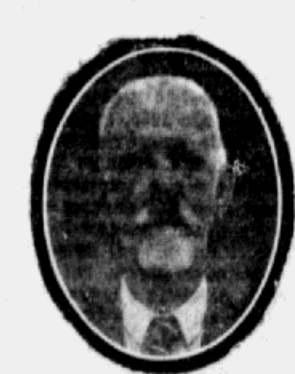
RIO, 15 (Asapress) — Os deputados de U.D.N. paulista chegaram de comparecer ao banco oferecido à representação federal de São Paulo pelo gover-



nador Lucas Nogueira Garcez, tendo enviado um telegrama manifestando o propósito de continuar a pautar sua conduta pelas normas que os vêm orientando. O verdadeiro motivo dessa recusa, ao que se dizia ontem em círculos paulistas, está em que o coordenador do projetado bloco paulista é o sr. Auro Moura Andrade, considerado um transfuga pelos udenistas.

CORONEL BOAVENTURA EUGENIO DE PAULA ASSIS LAFAYETE NAVARRO

Comemorou-se, a 14 do corrente, o centenário do nascimento deste prestanete cidadão, descendente da antiga e tradicional família mineira. Morais Navarro, cujas raízes vão ter à estirpe dos bandeirantes paulistas. Veio à luz



na cidade de Cabo Verde, no Estado de Minas Gerais, a 14 de dezembro de 1851, sendo filho de Francisco de Paula Assis e de d. Venância de Moraes Navarro de Paula Assis. Tendo feito estudos primários com o prof. Francisco Camilo, seguiu, aos 12 anos para a cidade da Campanha, que era então a "Atenas Mineira" e ali obteve o diploma de professor, passando a reger uma escola pública em Conceição da Boa Vista. Alguns anos depois, a convite de seu parente e grande amigo coronel Cesário Coimbra, mudou-se para a cidade de Muzambinho e que então alvorecia os seus primeiros dias. Em Campanha, o coronel Boaventura convivera como o dr. Lúcio de Mendonça e Francisco Honorio Ferreira Brandão, republicanos notáveis e com eles se azebebera das ideias da República. Assim, em 1880, fundou, com

Francisco Paulino e outros, o Partido Republicano, daquela nascente cidade. Estendeu a sua propaganda, pelos municípios vizinhos, podendo mesmo dizer-se que, com Cesário Alvim, foi um dos maiores batalhadores pelas ideias republicanas, mercê de sua eloquência persuasiva e brilhante. Com a proclamação da República, exerceu vários cargos na municipalidade e dirigiu, durante anos, a política local, merecendo integral confiança dos chefes de então. Casou-se, em 1882, com a sra. d. Albertina Ferreira Lopes, da conhecida família mineira. Foi por uma patente assinada pelo marechal Floriano Peixoto, de quem era amigo e dedicado partidário, que recebeu a investidura de coronel da Guarda Nacional. Mudando-se mais tarde para São Paulo, exerceu o cargo de Tabelião, na cidade de Araras, até o ano de 1920. Nesse mesmo ano aos 4 de janeiro teve o desgosto de perder a sua estremecida e virtuosa esposa, passando então a residir nesta capital, onde já se encontravam os seus filhos, São eles: dr. Andreilino de Assis, advogado, delegado auxiliar aposentado; dr. Alfredo de Assis, advogado, delegado especializado aposentado; dr. José Eugenio de Paula Assis, tenente-coronel-médico reformado da Força Pública, e especialista de oto-rino-laringologia; d. Rita de Paula Assis, viúva de José Bueno da Silva; d. Venância de Assis Dias, viúva do farmacêutico Aldrovo Mendes Dias. Entre seus netos constam-se o dr. Aldo de Assis Dias, juiz de direito da Comarca de Capivari e dr. Alcides de Paula Assis, advogado nesta capital. O coronel Boaventura Eugenio de Paula Assis faleceu a 5 de outubro de 1949.

CONSERVA DE PONTES

FRANCISCO PATI

Estou convencido de que a "Ponte Grande", apesar de perpetuada num verso do Castro Alves, constitui um dos entraves ao desenvolvimento de São Paulo e adjacências.

Vejo isso agora. Construiu-se a "Ponte das Bandeiras" sobre o velho Anhembi, no trajeto da "Radial Norte" interrompida pelo Campo de Marte, mas somos obrigados a continuar usando um pequeno trecho da Volantários, exatamente o que ficava em continuação à ponte. É uma garganta, o nosso Dardanelos. Com a abertura, no mesmo sítio, da Via Presidente Dutra, a caminho do Rio, as coisas complicaram-se mais. Os restos da antiga "Ponte Grande" lá estão, no desbaratamento do rio, à espera das obras de reedificação. Conservou-se o panorama agreste. Não tendo prosseguido a "Radial Norte", em chegando à nova ponte descrevemos uma curva enorme, antes de atingir a rua.

Alé o Alto de Sant'Ana a viagem é em zig-zag. E' nesse trecho da cidade que a gente vê quanto tempo se perde em São Paulo andando de um lado para outro. Para evitar a Volantários, ora quebramos à direita, ora à esquerda. Um trajeto de oito ou dez quilômetros espicha-se mais três ou quatro.

Conta o mestre Afonso d'E. Tannoy, em sua "História da Cidade de São Paulo no Século XVIII", lá tantas vezes referida neste conto da página, que a "Ponte Grande" constituía sempre motivo de aborrecimento para os paulistanos. Dificilmente se mantinha em pé muitos meses consecutivos. Qualquer enchente bastava para derrubá-la. Nessas ocasiões, que eram, como acabo de dizer, muito frequentes, havia sérias discussões entre a Câmara Municipal de São Paulo, — o Senado da Cidade — e as autoridades de Atibaia, Nazaré, Jaguaré. Predominava esta doutrina: como a ponte servia não só aos habitantes da vila mas principalmente aos das vilas próximas, deveria ficar a cargo destas a sua conservação.

Caia a ponte? Pois então Atibaia que venha consertá-la!

Uma vez a reparação da ponte entrou nas cogitações do Senado. Sabem, porém, de que jeito? S. Paulo conservava-a e cobrava o pedágio! A 5 de maio de 1770 — conta o historiador das Bandeiras — escreveu a Câmara de São Paulo a de Atibaia explicando-lhe que a Ponte Grande se achava em

pessimas condições e que não era justo fossem os paulistanos obrigados a repará-la sozinho. Era indutível que Atibaia, Nazaré e Jaguaré entrassem com a metade das despesas: "Se não o fizessem seria necessário que a Câmara de São Paulo pusesse portão na ponte a fim de poder cobrar pedágio até angariar o "quantum" de tal soma". Atibaia não esteve pelos autos. Como poderia contribuir para as obras de reparação de uma ponte na cidade de S. Paulo se não tinha nem dinheiro para construir uma cadeia própria?

A divergência teve um fim pitoresco: cobrou-se pedágio aos habitantes de Sant'Ana, Tremembé, Jaguaré e N. S. do Ó.

Atibaia à velha ponte o atraso em que ainda jazem muitos bairros a ela servidos. Em S. Paulo a cidade cresceu para o sul e não para o norte. Por que? Porque no sul não existe uma "Ponte Grande". O rio Pinheiros nunca foi embaraço ao desenvolvimento da região, muito embora, no século XVIII, vivesse em péssimas condições, sendo as obras de reparação, habitualmente, postas em "bilhete de praca", como se lê na obra citada. A "Ponte Grande" não conseguiu deter a expansão da cidade mas vingou-se dela por pior maneira possível: entorpecendo o progresso. Existe um eleito um desequilíbrio no desenvolvimento de S. Paulo. Os bairros situados à margem direita do Tietê custaram mais a desenvolver-se que os da margem esquerda.

A "Ponte Grande" está, por esta forma, ligada à história de Sant'Ana, como responsável pelo seu atraso.

No século XVIII era suficiente "uma tropa de bestas muaras", como do cidadão Antonio José Pinto, em 6 de novembro de 1773, para pô-la abaixo. No dia referido houve realmente um acidente com a ponte. Fica esta, conforme registra o historiador, em palavras da época, em condições de não se "poder passar por ela nem de pé nem a cavalo". Foi preciso ajustar os serviços do barqueiro Antonio Caraca. Este cobrava duzentos réis diários para "dar passagem a todo povo que a pedisse, com prontidão e caridade, cobrando dez réis por pessoa e outro tanto por carga. E dez réis por cavalo passando a canoa e não passando a canoa cobrava dez réis por canoalha".

Como se vê, a "Ponte Grande" nunca foi apenas uma ponte: foi sempre, de preferência, um obstáculo.

NOTAS E COMENTARIOS

AS AGENCIAS DISTRIITAIS

Sempre defendemos a idéia da criação de divisões distritais da Prefeitura, com o fim de descentralizar os serviços municipais e possibilitar o desenvolvimento dos diversos bairros de maneira homogênea, sem as disparidades e as injustiças de hoje. E' sabido, no regime atual, somente são beneficiados os "jardins", isto é, as zonas aristocráticas, ficando esquecidos e relegados ao mais torpe abandono os bairros mais modestos, embora merecedores de igual tratamento.

Mas o que acaba de ser aprovado pela Câmara Municipal, relativamente à criação de agências distritais da Prefeitura, está muito longe de atender à realidade das aspirações dos municípios paulistanos. Aproveitou-se a oportunidade para criar cargos bem remunerados e não se procurou consultar os verdadeiros interesses do município, nem sequer quanto à discriminação dos novos órgãos, distribuídos de modo bastante discricionário.

Assim é, por exemplo, no ca-

so das agências que abrangem dois ou mais subdistritos, como os da Saúde e Indaiatuba. Pela proposta aprovada, a sede da agência deverá localizar-se no primeiro, o que equivale a deixar os moradores de Indaiatuba sem nenhum benefício, pois são bairros separados um do outro por uma faixa de mais de dois quilômetros e não têm sequer meios de comunicação e transporte que permitam fácil acesso e ligação a qualquer deles. Mais comodo será aos municípios de Indaiatuba procurar entender-se com as autoridades municipais no centro da cidade do que com os agentes sediados na Saúde. Há mais facilidade de condução e menor perda de tempo. O mesmo se poderá dizer com relação à agência que corresponde a Casa Verde e Barra Funda, ficando esta dependente daquela.

Com absurdos desse porte, pouco se deverá esperar da eficiência desses novos cabides de empregos criados na Prefeitura, a menos que um veto providencial corrigia o projeto mostrogo.

Um dos traços de maior nobreza no caráter e na vida profissional de Ramos de Azevedo, que deixei delineado no rodapé anterior, era o de admirar e proclamar, sem rodeios, os méritos de obras e trabalhos alheios e chamar para o gremio dos seus colaboradores todos quantos houvessem revelado talento, devoção profissional e probidade.

Tendo vencido, no princípio da vida dificuldades não pequenas, e mudado o seu curso de estudos que, da carreira militar se deslocou para o de auxiliar de turmas de engenheiros ferroviários, até poder encaminhar-se para a Escola de Engenharia, Arquitetura e Belas Artes de Gand, na Bélgica, e tendo recebido nesses primeiros passos o precioso estímulo do futuro visconde de Parulo — paulista que se aponta na — paulista que se aponta entre os maiores beneméritos desta terra — Ramos de Azevedo guardou, bem no fundo da alma, essa fibra humana tão rara do reconhecimento a favores recebidos e adotou como norma na sua longa vida profissional os mesmos preceitos que tão decisivos lhe haviam sido nos anos trabalhos da mocidade. Sabia acolher os homens, velhos ou novos, que o procurassem para um conselho ou apoio; sabia estimular os méritos dos recomendados, fazendo deles — como foi o exemplo de toda a sua carreira — um exemplo de todos os seus colaboradores.

Quando ele lia os papéis que em lhe apresentava, apoiado a uma mesa de jacarandá que, depois me informou ter pertencido ao barão de Iguaçu, ia eu fixando a vista na sua bela cabeça de artista na qual as "entradas" do cabelo grisalho faziam a testa mais ampla, completando a natural imponência da figura. E dele estendi o olhar para um retrato a óleo, pintura antiga, colocado no alto da parede. Terminada a leitura, perguntou-me: — "Sabes de quem é este retrato?" E como eu lhe respondes-

se que sim, acrescentou numa referência carinhosa: — "E o Parnalho, o "anjo bom" desta casa". O retrato do visconde de Parnalho, com os traços típicos dos Queiroz Telles, era familiar a todos os quantos frequentavam a sede da Companhia Mogiana. Mas a referência de Ramos de Azevedo como que fazia crescer o prestígio do retratado: sentia-se no tom da voz e no calor das referências o carinho com que o arquiteto insigne cultivava a memória do visconde, "anjo bom" da casa, o carinho, misto de admiração pelo que ele bem conhecia da vida, dos trabalhos, da visão de estadista e da benemérita atividade do grande judeu.

— "Foi esse homem quem me deu a mão no princípio da minha vida; quem me pôs na primeira turma de construção da estrada...". E ampliou as referências com outros fatos que despertaram em mim enorme curiosidade pela vida e trabalhos do Visconde de Parnalho e, ao mesmo tempo de admiração imensa pelo seu protegido que falava com tanto carinho daquele primeiro protetor.

Foi, certamente, esse mesmo

Recuperação política

Atribui-se ao sr. secretário da Justiça a declaração de que São Paulo, graças às atitudes do seu atual governador, reconquistou no Brasil o lugar de líder.

Não é preciso tanto. Devemos recuperar, o mais depressa possível, a situação de confiança e prestígio em que sempre nos mantiveram os políticos do passado. Sabem, como efeito, os leitores, que ao tempo do "perre-pismo", tão malinado pelos beneficiários da revolução de 30, o nome de São Paulo era na alta política federal invocado e ouvido sempre com a maior simpatia. O presidente do Estado gozava de invulgar e merecido prestígio na sociedade brasileira. Quando um deles, viajando a serviço dos superiores interesses do Estado, se encontrava no Rio, em torno da sua pessoa se reuniam os líderes de todos os partidos e era a sua presença na Capital Federal feliz pretexto para homenagens ao nosso espírito de iniciativa e capacidade de trabalho.

Poderíamos recordar fatos recentes, imediatamente anteriores ao movimento revolucionário outubrista.

Quando o saudoso Carlos de Campos veio do Rio para assumir a presidência de São Paulo, a posse do antigo líder da Câmara Federal constituiu um acontecimento nacional, devido à presença de grande número de deputados e senadores de outras regiões do Brasil. Quer como líder da Câmara, quer como chefe do Executivo paulista, concentrou Carlos de Campos, invariavelmente, as atenções e as simpatias do país inteiro. Louvava-se no grande filho e continuador de Bernardino todas as virtudes que se deve exigir a um homem público: inteligência, cultura, patriotismo, espírito de cordialidade nacional, a arte de ser amável sem outra preocupação a não ser o prazer da própria amabilidade. Sabe-se, aliás, que o seu apartamento no Rio fazia concorrência ao Catele, pelo número e pela importância dos frequentadores.

A escolha de Julio Prestes para candidato à presidência da República, em sucessão ao eminente sr. Washington Luis, segundo tem sido insistentemente relembrado por um diário postumo, foi acolhida por 15 Estados com entusiasmo. Via-se no então presidente do Estado, sucessor de Carlos de Campos, uma das maiores vocações de estadista. Tanto como representante de São Paulo no Congresso da República como presidente, revelara Julio Prestes qualidades excepcionais de administrador e condutor de homens. Sucedendo a

Carlos de Campos na liderança da política nacional, em exercício na Câmara dos Deputados, soubera Julio Prestes afirmar-se homem culto e afável, com seguro des-cortino político.

Poderíamos relembra, ainda, que, segundo o registraram os jornais da época, a revolução de 30, surgida e intelectualmente dirigida por Antonio Carlos, era uma reação à liderança nacional de São Paulo.

Depois a situação mudou muito. Durante quinze anos de Interventorismo, o nosso prestígio sofreu arranhões muito fortes. Os interventores paulistas nem sempre tinham certeza de serem recebidos pelo presidente da República sem aviso prévio e sem audiência fixada com muitos dias de antecedência. Um deles, precisando discutir com o governo problemas de interesse para o nosso Estado, e não tendo conseguido audiência, meteu-se num cortejo carnavalesco em Petropolis, a fim de poder encontrar-se com o chefe. Outro fora demitido de suas funções por meio de um recado escrito a lapis num pedaço de jornal. O "caso paulista", constantemente no cariz, era motivo de galhofa nos bastidores da política dominante. Criou-se um "caso paulista" exatamente para se dar uma imagem palpável dos degraus que descenderam na escala da hierarquia política do Brasil.

O sr. professor Nogueira Garcez terá prestado grande serviço, inestimável serviço, à sua terra, se continuar, como até aqui, concentrando as simpatias da República, pela elegância dos seus gestos de homem público, pela sua serenidade, pela sua compostura. Não foram os jornais de São Paulo e sim os de todo o Brasil que puseram em relevo a cordialidade e o interesse que rodearam no Rio a figura jovem do governador paulista. Sua visita às duas Casas do Congresso Nacional deu prestígio à instituição parlamentar. Tendo chegado ao Rio de Janeiro de manhã e ali permanecendo até alta madrugada do dia seguinte, monopolizou as atenções da política brasileira. Seus passos foram seguidos carinhosamente por todos os cariocas.

Estava nos fazendo falta esse ambiente de simpatia nacional. Sob esse aspecto, não hesitamos em dizer que a visita do professor Nogueira Garcez ao Rio lembrou uma época muito feliz para nós, quando a nossa presença nos círculos políticos da União era uma garantia de paz para a República.

COMBATE

AO ALCOOLISMO

Inicia-se presentemente mais uma investida contra o álcool no Brasil.

Sabem os leitores, em verdade, que o combate ao alcoolismo, embora nunca tenha saído do cartaz, sofreu sempre intermitências. Um belo dia alguém se lembra de soltar o grito de alarme. Mobilizam-se então os especialistas e a imprensa. Divulgam-se estatísticas. Apontam-se os males da bebida. E nada mais. Passada a fase de recrudescimento da campanha, volta tudo ao estado anterior e São Paulo continua sendo uma das cidades mais cheias de boteco-queins do mundo inteiro!

E, penita, realmente, o número de botequins para a venda de cachaça na cidade.

Por mais paradoxal que pareça, a concentração dos botequins é em torno do Palácio da Justiça. Se o leitor quiser ter a prova do que escrevemos só tem um trabalho: é passar pela praça Coligny Bevilacqua, subindo depois até a praça João Mendes. De um lado, Minerva; de outro, Baco. Minerva fecha-se a sete chaves nos cartórios escuros do Palácio, ao passo que Baco se mostra de portas escancaradas. Minerva é triste, Baco é alegre, a julgar pelo ar festivo daquele trecho da cidade, nas horas de expediente forense.

A falta de continuidade na guerra contra o álcool é responsável pelo estado em que o vício ainda se encontra entre nós. Todo mundo está cansado de saber que o alcoolismo é um dos maiores fornecedores de hospedes quer para a Penitenciária, quer para o Hospital Franco da Rocha, quer para as casas de saúde. O alcoolatra, quando escapa da cadeia, morre no hospital.

Essas coisas precisariam ser ditas de janeiro a dezembro, de manhã à noite, tanto pela imprensa como de rádio. As companhias de radiotelevisão deveriam, por sua vez, organizar pequenos "shorts" para exibição permanente.

Palacio do Governo

Nas cerimônias inaugurais do oleoduto São Paulo-Santos, o governador Lucas Nogueira Garcez fez-se representar pelo sr. Joaquim Alcide Valls, prefeito municipal de Santos.

Na próxima quarta-feira, às 10,30 horas, deverá ser assinada a lei do reajustamento de vencimentos do magistério estadual.

Depois de amanhã, o chefe do Executivo visitará os municípios de Descalvado e Uchoa.

O sr. Leão Machado, subchefe da Casa Civil, representará o governador do Estado nas solenidades de colação de grau das professorandas da Escola Normal Valentin Amaral, de Itapilândia.

O professor Francisco Antonio Cardoso, secretário de Saúde e Assistência Social, representará, hoje, o governador Lucas Nogueira Garcez nas cerimônias inaugurais do prédio da Faculdade de Filosofia de Sorocaba, da Universidade Católica.

O diretor do Departamento de Obras Públicas da Municipalidade autorizou ontem a abertura da concorrência pública para a execução das obras da estrutura de concreto armado do Forno Incinerador da Ponte Pequena. As propostas deverão ser entregues naquela repartição até às 14 horas de 26 vindouro.

O governador do Estado promulgou a lei 1.351, declarando de utilidade pública a Casa de Cultura de Misericórdia de Santo Amaro, subdistrito desta capital.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei n. 1.357, que concede penas mensais de Cr\$ 1.500,00 a diversas pessoas.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei que cria um grupo escolar em Quinze de Novembro, distrito de Itaquera, desta capital.

Boletim da Tesouraria da Secretaria da Fazenda Entradas: Saldo anterior, Cr\$ 462.119.381,60; movimento do dia, Cr\$ 46.074.902,90. Total do mês — Cr\$ 508.194.284,50. Saídas: saldo anterior, Cr\$ 485.893.931,40; movimento do dia Cr\$ 342.342.273,20. Total do mês, Cr\$ 828.238.207,20.

NA CAMARA FEDERAL

COM DUAS SESSÕES EXTRAS ENCERROU O PERIODO LEGISLATIVO ORDINARIO

Apelo encaminhado ao governo solicitando amparo aos servidores da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia

RIO, 15 ("Correio") — Duas sessões extraordinárias realizou, hoje, a Câmara dos Deputados na ultima das quais se encerrou o período legislativo ordinário, iniciado em março do corrente ano.

Durante a ordem do dia de hoje, entre as várias proposições constantes do avulso para votação, figurou o projeto de lei que dispõe sobre a participação do trabalhador nos lucros das empresas, a respeito do qual vários oradores falaram apoiando, inclusive os líderes de partido.

Poi, também, aprovado em segunda discussão o projeto que concede isenção de direitos para a importação de gado em pé, destinado a corte.

A maioria dos discursos feitos durante o expediente envolvia apelos. O sr. Paulo Ramos, por exemplo, apelou para o ministro da Fazenda no sentido de que autorize o pagamento de auxílio e subvenções.

CONTRA O DIVORCIO A respeito da emenda à Constituição, apresentada ontem pelo sr. Nelson Carneiro com a finalidade de excluir do texto da Carta Magna a locução "vínculo indissolúvel", falou o deputado Erasmo Rego, que foi um dos seus subscritores. Salientou o orador que assinou tal emenda para efeito, apenas, de encaminhamento, sem considerar o mérito, pois, anti-divorcista, votará contra ela.

O padre Medeiros Neto veiculou apelo de centenas de senhoras no sentido de que seja aprovado o projeto que ampara os servidores da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia.

Foi convocado para a vaga do deputado Rocha Loures, que foi nomeado desembargador da Justiça do Paraná, o suplente deste, sr. Roberto Barroso.

CARTEIRA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Pez críticas à Carteira de Importação e Exportação do Banco

Insidiosa propaganda

RIO, 15 ("Correio") — O chefe de Polícia de Goiás, sr. Jarbas Jaime, declarou à imprensa que as autoridades do interior não dispõem de recursos suficientes para reprimir a ação cada vez mais insidiosa dos comunistas. Aconselha o sr. Jarbas Jaime a adoção imediata de leis capazes de habilitarem as polícias dos Estados a enfrentar a propaganda e os movimentos subversivos dos vermelhos, os quais — em Goiás, disse — estão insinuando os trabalhadores rurais, contra a propriedade privada, dizendo-lhes que "a terra pertence a quem a trabalha" e que "Deus nunca deu terra a ninguém".

Punição dos eleitores falsos

RIO, 15 (Asprensa) — Estão articulando os Tribunais Regionais Eleitorais de todo o país para a punição dos eleitores falsos.

Segundo comunicações já chegadas ao Tribunal Superior Eleitoral, em Minas Gerais deixaram de votar 60.565 eleitores e em Santa Catarina, 70.000.

RESPIGOS E RECORTES

PREDOMINANCIA DO SENTIMENTO

O projeto da lei que regula os crimes contra a economia popular está de volta à Câmara dos Deputados, após as emendas aprovadas pelo Senado. Já o discutiu a Comissão de Constituição e Justiça, que propôs — lembra o "Diário Carioca" — o restabelecimento do chamado Juri de "donas de casa".

"Ora, que serão 'donas de casa'? Qual o conceito jurídico dessas pessoas que constituirão a base da corporação criada pelo projeto? A própria idéia de 'chefe de família' não encontra definição no direito brasileiro. E a respeito de 'donas de casa' pode-se dizer a mesma coisa."

"É interessante anotar o argumento do relator, deputado Marrey Jr., em favor dos jurados 'chefes de família' e 'donas de casa'. Diz ele que a 'disposição de alto valor psicológico, como convém em leis dessa natureza — que vencem pela simples presença — como de toda a conveniência jurídico-social'."

"Evidentemente, o argumento não demonstra coisa nenhuma, até porque, em direito, não há essa história de vencer pela simples presença. O que o deputado devia ter apresentado era pelo menos exemplo que o socorresse, além dos 'tribunais populares' existentes nos países comunistas. Nesses julgamentos, esse sistema que desceja os demagogos, diversos crimes, inclusive os chamados crimes políticos."

"Mas a argumentação desestabilizada do sr. Marrey Jr. não parou aí. A afirmativa que se segue, por exemplo, ninguém poderá justificar: 'Ora, se o Estado tivesse em vista a punição de qualquer forma, deixaria a solução aos juizes togados'. Qual será a fonte doutrinária em que foi colhido esse con-

celto a respeito dos julgamentos pela Justiça togada?

"De outro lado, se entende que a magistratura afete a condenar de qualquer forma, acha o deputado que, entregando-a aos chefes de família e às donas de casa, passa-se à própria sociedade na qual ela tem de mais respeito. E faculta o julgamento consciencioso, mais de acordo com a predominância do sentimento, que é afinal o motor da nossa existência."

"Como se vê uma embaçada subliterária e subpolítica de baixa qualidade. E, estranhamente, já não encontra mais os demagogos um Tribunal de vingança popular, como dizem a imprensa, agora, em julgamento sentimental, admitindo a tolerância que só poderá ter em vista, de acordo com o objetivo da lei, os crimes de economia popular. Sustenta, pois, o sr. Marrey Jr. que 'tribunal' deve ser de 'chefes de família' e 'donas de casa', porque somente eles poderão saber quando ter havido ou não motivo para violação das tabelas, motivo para a prática do 'mercado-negro', motivo para a adulteração do leite e de outros produtos."

BEBEDO AGUA DO MAR

"A falta d'água, nas regiões que margeiam o Golfo Pérsico, acaba de ser resolvida — escreve o 'Diário de Notícias' — por um processo inteiramente novo: a extração de água doce do mar. As empresas que exploram as jazidas petrolíferas viam-se em dificuldades para fornecer água potável aos seus funcionários. A água era trazida em embarcações ou viajava através de sítios distantes. Aproveitando, porém, o gás natural, abundante na região, para obter o vapor que se utiliza num aparelho de destilação, lá foi possível obter cerca de 2.700.000 litros de água por dia."

NA SESSÃO DO SENADO

APROVADO O PROJETO QUE FIXA O HORARIO CORRIDO DOS BANCARIOS

RIO, 15 ("Correio") — No Senado, presentes 52 senadores, o sr. Marcondes Filho deu início aos trabalhos extraordinários de hoje. No expediente, o sr. Otto Mader fez um apelo ao ministro da Fazenda no sentido de que em janeiro de 1952, sejam reabertas as Cartas de Empréstimos e Financiamentos das Caixas Econômicas Federais do Paraná e de outros Estados da Federação para a construção da casa própria de amparo às indústrias locais. Em seguida o sr. Carlos Gomes de Oliveira, iniciada a ordem do dia, debatendo o projeto que fixa o horário bancário, bateu-se pelo horário corrido.

Tocou a vez ao sr. Arela Leão que tratou do flagelo da seca do Piauí, fazendo um apelo ao ministro da Fazenda, para que este se apiede da sorte daqueles que em 1949 e 1950 trabalharam para o governo e que até hoje não receberam o fruto de seu trabalho. A par disto — acrescenta o orador — há a assinalar-se o flagelo da peste bovina dizimando os rebanhos, num quadro desolador que precisa ser quebrado pelo poder público.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados: O projeto que dispõe sobre o Tribunal Marítimo, e a indicação do sr. Manuel Cantuária Guimarães para ministro plenipotenciário do Brasil junto ao governo do Haiti.

E já ao apagar das luzes, o Senado aprovou o projeto dos bancários, das 6 horas corridas de trabalho, por 28 votos a favor contra 14.

ÉCOS DA GREVE DOS AEROVIARIOS

RIO, 15 (News Press) — Precisamente às 10 horas como estava combinado todos os aeroviaros e aeronautas apresentaram-se em suas empresas. Houve exceção apenas da relação pessoal da VASP, que é todo de São Paulo e ficou estabelecido que só compareceriam às 12 horas na capital bandeirante.

DISSÍDIO COLETIVO

RIO, 15 (Asprensa) — Ao melodia de hoje expira o prazo para o que os representantes das companhias de aviação comercial e dos sindicatos dos aeroviaros e dos aeronautas apresentem suas razões e argumentos no processo de dissídio coletivo instaurado pelo Tribunal Superior do Trabalho, uma vez que não foi possível estabelecer um acordo.

O T.S.T. espera julgar a questão o mais depressa possível, tendo já o ministro Delfim Moreira determinado providências nesse sentido.

INSATISFEITOS OS AEROVIARIOS PARANENSES

BELEM, 15 (Asprensa) — Os aeroviaros paraenses não receberam com satisfação a notícia da intervenção federal nas companhias, voltando ao serviço cer-

reia, que é hoje diretor da Companhia Paulista. Os outros, corenel Manuel de Moraes, José Egídio de Queiroz Aranha (o Cautá) e Guilherme de Andrade Vilelas, já há muito são mortos.

Na mesa dos trabalhos da diretoria da Companhia tinha cada diretor uma pasta de couro para guarda de papéis e notas. Nos momentos de folga, ou durante a leitura de atas longas, cuja leitura era feita pausadamente pelo secretário, dr. Alfredo do Monteiro de Carvalho e Silva, costumava o dr. Ramos, sem perder o fio de um debate ou da matéria em discussão ir traçando, sobre folhas do seu bloco, desenhos, projetos, ornamentos de arquitetura: era um desenhista admirável, pela firmeza dos traços, pelo encanto das imagens, pela delicadeza daquelas "florituras".

Quando ele faleceu, demos um balanço na pasta e dali o dr. Amadeu recolheu, com uma urgência que só se dispensa a autografos veneráveis e sagrados, um maço de autografos preciosos. Havia ali de tudo: um ou dois projetos ou desenhos de escadaria; uma fachada, que parecia ser a inspiração da fachada do Palácio da Justiça; uma casa assobrada, de residência particular; um túmulo, uma estação de estrada de ferro e alguns desenhos de ruas e praças, com arvores, postes de iluminação e longa perspectiva.

Não foi, entretanto, essa série de trabalhos feitos despreocupadamente, e como que para encher pequenos intervalos de trabalho, que mais nos encantou: foram os desenhos, quadros em ornamentos, com inscrições em que ele punha o nome da esposa, com le-

tras dos mais variados tipos: — "Eugenia" — "Eugenia" — "Eugenia".

O homem absorvido por tantos encargos da profissão, por tantos problemas administrativos da empresa de que era a maior figura (e certamente fazia o mesmo em trabalhos de outras organizações) não se apartava, pela memória a voar para o centro da família, a procurar o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar feliz que, com os desvelos daquela devotada esposa, educara filhas que já então levavam propagando a família, a procura o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar feliz que, com os desvelos daquela devotada esposa, educara filhas que já então levavam propagando a família, a procura o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar feliz que, com os desvelos daquela devotada esposa, educara filhas que já então levavam propagando a família, a procura o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar feliz que, com os desvelos daquela devotada esposa, educara filhas que já então levavam propagando a família, a procura o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar feliz que, com os desvelos daquela devotada esposa, educara filhas que já então levavam propagando a família, a procura o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar feliz que, com os desvelos daquela devotada esposa, educara filhas que já então levavam propagando a família, a procura o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar feliz que, com os desvelos daquela devotada esposa, educara filhas que já então levavam propagando a família, a procura o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar feliz que, com os desvelos daquela devotada esposa, educara filhas que já então levavam propagando a família, a procura o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar feliz que, com os desvelos daquela devotada esposa, educara filhas que já então levavam propagando a família, a procura o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar feliz que, com os desvelos daquela devotada esposa, educara filhas que já então levavam propagando a família, a procura o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar feliz que, com os desvelos daquela devotada esposa, educara filhas que já então levavam propagando a família, a procura o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar feliz que, com os desvelos daquela devotada esposa, educara filhas que já então levavam propagando a família, a procura o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar feliz que, com os desvelos daquela devotada esposa, educara filhas que já então levavam propagando a família, a procura o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar feliz que, com os desvelos daquela devotada esposa, educara filhas que já então levavam propagando a família, a procura o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar feliz que, com os desvelos daquela devotada esposa, educara filhas que já então levavam propagando a família, a procura o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar feliz que, com os desvelos daquela devotada esposa, educara filhas que já então levavam propagando a família, a procura o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar feliz que, com os desvelos daquela devotada esposa, educara filhas que já então levavam propagando a família, a procura o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar feliz que, com os desvelos daquela devotada esposa, educara filhas que já então levavam propagando a família, a procura o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar feliz que, com os desvelos daquela devotada esposa, educara filhas que já então levavam propagando a família, a procura o aconchego da companhia, que era o seu grande apoio, a grande força moral em cuja convivência ele ia buscar estímulo para a sua incessante atividade e conforto para as suas horas de tristeza e preocupação. Era, enfim, e simplesmente o homem da família, o marido, o chefe de um lar

GUIE-SE PELA INSPIRAÇÃO DE PAPAI NOEL

Um Mundo Maravilhoso de brinquedos no 3º andar da CLIPPER



Grande coleção de bolas de borracha. Desenhos exclusivos e cores alegres. Preços de Festas, desde... \$ 19



Grande variedade em brinquedos de corda alemães e ingleses. Preços de Festas, desde... \$ 35



Serviço de chá em matéria plástica com 28 peças. Em bonita caixa litografada. Preço de Festas \$ 83



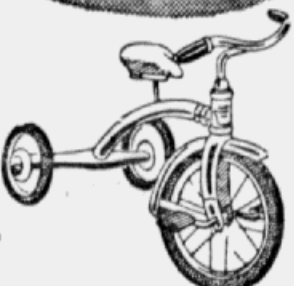
Original pião com música. Lindos coloridos. Um brinquedo atraente. Preço de Festas \$ 50



Coleção de lindas bonecas. Modelos que andam, sentam, falam. Preços de Festas, desde... \$ 140



Bonita casa de bonecas, com portas e janelas móveis. Feita de madeira resistente. Preços de Festas, desde... \$ 110



Grande coleção de velocípedes cromados com pneus bato. Modelos Balala, Standard e Tubular-Luxo. Preços de Festas, desde \$ 320



Lindos pianos com som produzido por varas de aço. Esmaltados ou envernizados. Bonita caixa. Preços de Festas, desde... \$ 93



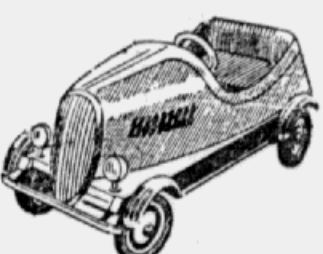
Bichos de pelúcia: coelhos, urso, cachorros, gatos, elefantes, cavalos, porcos, etc. Cores diversas. Preços de Festas, desde... \$ 44



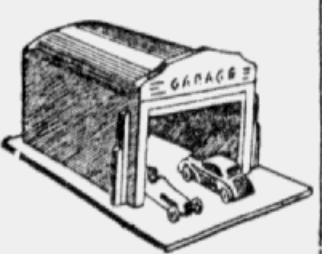
Fogão com bateria completa e prateleira de alumínio. Presente de grande atração para as meninas. Preço de Festas \$ 155



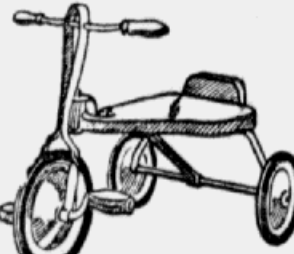
Máquinas de costura, nacionais e alemãs, com estojo e duas gavetas. Funcionamento perfeito. Preços de Festas, desde... \$ 220



Grande coleção de automóveis, jeeps, perua e caminhões. Com rádio, farol e busina. Preços de Festas, desde \$ 310



Postos de serviço em madeira colorida. Diversos modelos simples e super-luxo. Preços de Festas, desde... \$ 70



Tico-tico aerodinâmico, das mais conhecidas marcas. Discos de chapas e rodas de borracha. Interiores. Preços de Festas, desde \$ 115



Patinetes resistentes. Vários modelos com farol, freio e rodas com pneus bato. Preços de Festas, desde \$ 230



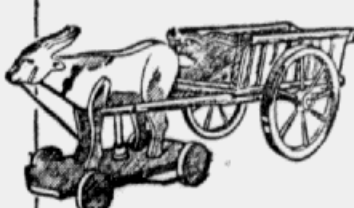
Carrinho de praia e jardim. Grande variedade de modelos em madeira com pinturas. Preços de Festas, desde... \$ 73



Estojo de costura completo. Bonita cesta de vime com todos os acessórios. Brinquedo educativo. Preço de Festas \$ 135



Bichos puladores de nylon. Cachorros, gatos, coelhos. De corda, pulam como se fossem vivos. Preço de Festas... \$ 285



Grande variedade em brinquedos de madeira com movimento. Imitação perfeita dos modelos reais. Preços de Festas, desde... \$ 33



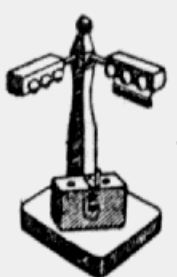
Trenzinhos de corda, imperdíveis. Com locomotiva, tender, vagões de passageiros e trilhos. Um brinquedo que agrada. Preços de Festas, desde... \$ 350



Boliche com palhaços em madeira pintada. Em bonita caixa litografada. Um brinquedo durável. Preço de Festas... \$ 50



Conjunto "Hopalong Cassidy". Cinturão de couro legítimo e revólver Texan Junior. Com bonita caixa de luxo litografada. Preço de Festas... \$ 174



Sinal luminoso, igual ao real, com pilhas e manivela de contacto. Grande atração para a garizada. Preços de Festas, desde... \$ 93



Pirata moderno em madeira pintada, com movimento de corda. Cores alegres. Um brinquedo divertido. Preço de Festas... \$ 70



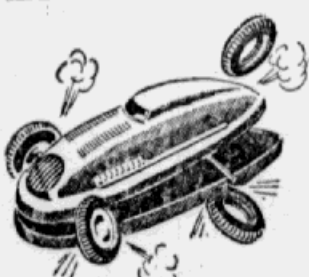
Grande variedade em jogos de mesa. Dominó, loto, bingo, xadrez, ludo, damas, xadrez-chinês, quebra-cabeças, etc. Preços de Festas, desde... \$ 48



Grande variedade de brinquedos de madeira. Caminhões, carro-bombeiro, carro-soco, carro de leite, ambulância, ônibus, rádio-patrulha, etc. Preços de Festas, desde... \$ 47



Revólveres automáticos de repetição. Modelos Texan-Júnior, Cowboy e Campeão. Preços de Festas, desde \$ 50



Auto-choque com corda e pneus de borracha. Desmonta-se ao chocar-se com qualquer obstáculo. Preço de Festas... \$ 87



Bêbê de lã com olhos que fecham e abrem. Fazem tudo o que faz um bebê de verdade. Preços de Festas, desde \$ 158



Telefone automático, que funciona como se fosse verdadeiro. Várias cores. Bonito presente para a garotada. Preço de Festas \$ 45



Faça as suas Festas com o Carnet de Natal

**TUDO PELO CREDIÁRIO
SEM ENTRADA
INICIAL**

Clipper

LARGO SANTA CECÍLIA



Papai Noel na Clipper

Tôdas as tardes e tôdas as noites Papai Noel, em carne e ôsso, estará na Clipper onde receberá a criançada a fim de combinarem grandes planos para este Natal. Leve os seus garôtos.

CONDUÇÃO-GRÁTIS - De 3 em 5 minutos, sai da Praça Patriarca uma confortável limousine diretamente para a Clipper.

HORÁRIO DE FESTAS

A Clipper fica aberta diariamente até 10 horas da noite

A FELICIDADE ESTÁ PRESENTE NOS PRESENTES DA CLIPPER

A licença previa não é o meio adequado de proteger a produção

Aparelhada a CEXIM a entrar no mercado — Ampla entrevista do sr. Luiz Simões Lopes — Incentiva a carteira a instalação de indústrias

Encontra-se nesta capital, a convite da Federação das Indústrias e do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, o sr. Luiz Simões Lopes, diretor da CEXIM, que se fez acompanhar de um grupo de técnicos.

Ahora, pela reportagem, o sr. Luiz Simões Lopes declarou:

— "Conforme já tive oportunidade de afirmar nas memoráveis reuniões que marcaram o primeiro encontro do diretor da Cexim com a indústria e o comércio de São Paulo, apercebi-me claramente da imensidão dos problemas que cabem à Carteira e do seu aparelhamento ainda inadequado para enfrentá-los, para suportar o impacto tremendo de tantas forças antagonistas e, finalmente, para, de seu exame, traçar uma resultante que corresponda aos reais interesses do país. Não tenho, mesmo, dúvidas em confessar que me sinto pequeno e impotente diante de tantas dificuldades, por maiores que sejam os esforços dispendidos por mim, pelos chefes de serviços e funcionários da Carteira".

EQUIPE

— "Apesar de a Carteira ter a seu serviço — continua — uma numerosa e brilhante equipe de funcionários do Banco do Brasil — que é, sem dúvida, um dos grupos mais homogêneos e dinâmicos com que conta a administração brasileira, em qualquer de seus ramos — e não obstante nunca ter faltado à Cexim o apoio mais decidido do presidente do Banco, do ministro da Fazenda e do presidente da República, a grandiosidade e a complexidade da tarefa ainda sobrepõem de muito o material humano e os demais elementos de trabalho de que a Carteira dispõe. Dessas circunstâncias decorrem o grande empenho e os grandes esforços desenvolvidos no sentido de dar-lhe estrutura adequada e os recursos necessários a todos os empreendimentos que tenho em vista.

Conforme já tenho acentuado, as funções da Carteira, mesmo no campo restrito do controle das concessões ou negativas devem resumir em dar ou negar licenças de importação, como pensam os menos avisados, porque estas concessões ou negativas devem resultar de um longo processo analítico, em que são pesadas, medidas e comparadas várias séries de fatores negativos e positivos, que vão desde a alta indexação política (no sentido de política internacional), até o exame da conveniência de ampliação ou restrição de determinadas correntes comerciais, o estudo dos mercados internacionais e da situação de abastecimento do mercado interno, condições de preços, do modo de pagamento, vantagens que resultarão para nossas exportações e existência de acordos comerciais ou de pagamentos firmados pelo Brasil.

E, finalmente, além de todos esses fatores que devem ser considerados pela Cexim, ao conceder ou negar uma licença, junto-se a responsabilidade que, no momento, cabe à Carteira, de ser o amparo decisivo e eficiente da produção nacional. Como se vê, é uma equação em que entram muitas incógnitas".

PROTEÇÃO A PRODUÇÃO NACIONAL

— "Sobre o momento problema da proteção dos artigos nacionais, já tive ocasião de manifestar, por várias vezes, com toda franqueza, a minha opinião:

no país

não é o regime de licença previa o meio adequado de defesa da produção brasileira. A proteção à produção nacional deve ser feita através da tarifa aduaneira: uma tarifa baseada em sólidos princípios econômicos e não puramente fiscal; uma tarifa inteligente, flexível, tão sensível e dinâmica que seja capaz de acompanhar "pari-passu" o progresso da produção nacional e de adaptar-se, cada dia, às suas conveniências e possibilidades, tendo sempre presente, acima de tudo e de todos, o interesse da coletividade, isto é, das massas populares, cujos reclamos se confundem com os da nação.

INCENTIVO AO COMERCIO

"E' preciso, porém — prossegue — não esquecer que as funções da Carteira não são restritas ao controle do comércio internacional. Ao contrário, elas se desdobram numa outra série de atividades, infelizmente um tanto descuradas, porque todos nós, asoberbados pelo problema avassalador e imediato da licença previa, não temos tempo para dedicar aos demais aspectos da vida da Carteira.

E' certo que a Carteira faz operações de financiamento de importação e exportação e tenho o prazer de declarar que, na administração, foram ampliadas de muito essas operações, graças ao apoio que, neste sentido, tenho recebido do presidente do Banco e dos demais colegas de Diretoria.

Descentralizamos, mesmo, as operações, dando alçadas substanciais aos gerentes do Banco em todo o território nacional.

Mas não devem parar aí as nossas atividades, pois assim nos resumindo a essas operações bancárias comuns, de financiamentos de importação e exportação, estamos traçando os altos propósitos daquele grande espírito que foi Leonardo Truda, que concebeu e propôs a criação da Carteira de Exportação e Importação".

Adverte mais adiante nosso entrevistado que "para sua finalidade precípua de estimular e amparar a exportação de produtos nacionais e assegurar condições favoráveis à importação de produtos estrangeiros, a Carteira está dotada, por lei, por instrumentos suficientes e habéis que pretendemos utilizar em futuro próximo. Nessas condições, a lei permite à Carteira o amparo ao produtor nacional de mercadorias exportáveis, quer por adiantamentos que lhe permitam aguardar melhores oportunidades de escoamento, quer adquirindo-as por conta própria quando circunstâncias especiais exigirem esta medida em defesa dos interesses da economia nacional.

Concomitantemente, a Carteira está legalmente aparelhada para amparar, com financiamento, as importações, no interesse de atender não só as reais necessidades do mercado, como para formação de estoques, na previsão de uma possível carencia ou alta exagerada de preço, podendo, se necessário, entrar no mercado, adquirindo por conta própria as mercadorias cuja importação deva ser incentivada no interesse da economia nacional".

CONFIANÇA NO FUTURO

— "Mas como tenho uma confiança limitada nas possibilidades brasileiras, todo esse imenso quadro delineado acima não nos deve amedrontar, a nós brasileiros desta geração sob cujos ombros pesa uma imensa responsabilidade mas que tem, também, a

glória de poder realizar uma obra gigantesca que consiste na transposição de nosso Brasil, da fase de país de economia subdesenvolvida, para o tablado da grande competição universal, posição que já lhe está assegurada por sua grande produção industrial e pelo vultoso respeito de seu comércio internacional.

Não nos amedrontemos com a vastidão da obra, pois a meta ainda é mesquinha para nossas ambições e nossos desejos, em face das ilimitadas possibilidades brasileiras. Dai estamos empenhados em dar sólida e eficiente organização aos serviços de nossa Carteira, de modo a exercer as funções que lhe competem no cenário econômico do país e estrangeiro. Uma grande Nação, como o Brasil já é, precisa de um instrumento de crédito que, fora de nossas fronteiras, promova a colocação dos produtos brasileiros, devidamente amparados por recursos financeiros adequados, para a competição que se processa nos mercados mundiais.

INDUSTRIALIZAÇÃO

— "Finalmente, passando do terreno dos planos futuros, para o campo das realizações presentes, quero salientar que a batalha da industrialização, na qual a Carteira está empenhada, tende a tomar vulto cada vez maior.

Inúmeras são as fábricas em vias de se instalarem no país, com estímulo e incentivo da Carteira, a qual se vem juntar, agora, a Comissão de Desenvolvimento Industrial, em boa hora criada pelo sr. presidente da República, sob a esclarecida direção do illustre ministro da Fazenda, dr. Horácio Lafer, a cuja obra rendo minhas sinceras homenagens.

Ao lado dos estudos de planejamento, em que se considera a graduação de favores que as diversas indústrias merecem, em função de sua essencialidade, das possibilidades que criam ao desenvolvimento de indústrias subsidiárias, das probabilidades de fixação econômica no meio brasileiro e das vantagens cambiais que sua produção traz ao Brasil; ao lado desse estudo em tese, realizado pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, a Carteira vem executando a parte que lhe cabe, favorecendo a concessão de licenças para os equipamentos e para as matérias primas necessárias.

Quero terminar, dentro do ambiente deste grande centro industrial, declarando que essas facilidades a indústrias novas, tendem a crescer cada vez mais e oferecendo um dado numérico positivo sobre a atuação da Carteira: 45,63 por cento das licenças concedidas pela Carteira, cobrem máquinas, equipamentos e veículos, exclusive automóveis para passageiros." — termina o sr. Luiz Simões Lopes.

ALTA DA GASOLINA NA FRANÇA

PARIS, 15 — (AFP) — A Assembleia Nacional, depois de abrogar o decreto de 20 de outubro último, instituindo a alta de 10 francos por litro de gasolina, decidiu, por 370 votos contra 246, limitar a cinco francos a alta da gasolina, em relação ao preço antigo e aumentar de 4 francos o "gas oil". Os preços atuais da gasolina são de 64 francos. A nova medida entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1952, o mais tardar.

MALES DA SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

Não há lugar para todos...

Deveres de um bom cidadão

Ensine desde cedo aos seus filhos que pagar impostos é dever igual aos direitos de cidadania. Amar a sua terra não basta; é preciso contribuir para o seu progresso e bem estar de todos que aqui vivem e trabalham. Faça-os sentir que a escola em que estudam e os professores que os educam são mantidos com o dinheiro da arrecadação de impostos. Estará formando futuros cidadãos, dignos de sua terra.

PAGUE A SÃO PAULO O TRIBUTO DO SEU PROGRESSO

CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TODA COMPRA OU VENDA QUE FIZER!

O BAIRRO DA COROA

NUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

Existe nas proximidades do centro paulistano, dentro da antiga área da serra-maria que Martin Afonso de Souza doou para o rolo da cidade, um pequeno bairro denominado Coroa.

Situa-se à margem direita do Tietê, entre a Ponte Grande e a Vila Guilherme. Habita-o gente simples, modestos operários, que hoje sucedem aos primitivos ribeirinhos, pescadores e tiradores de areia. Este comércio teve ali o seu tempo aureo, vendo-se ainda escavadas as suas canchais. Cocheiras e capinzais abundaram em torno. E em que pese o marcha temporaneo, não se transformou de muito o aspecto do local, de casario baixo e humilde, agrupado ao redor da pequenina capela de São João Batista.

A rua principal, tirou o nome ao bairro; rua da Coroa, antiga estrada ou caminho da Coroa, com início na Voluntários da Pátria e término na Vila Guilherme. Foi oficializada pelo Ato 972, de 1916, na prefeitura Washington Luis — e supunho piamente que a edilidade ainda não lhe mudou o nome devido à sua insignificância, à sua absoluta carencia de possibilidade eleitoral. As vezes, a obscuridade goza dessas vantagens. Pois, não fosse tal circunstância e, de certo, há muito a teriam crismado com outra designação. Em todo caso, não perde por esperar.

Um pouco além da pequena igreja a que me referi, existiu um serviço de balsa, ligando o bairro à margem oposta, que é a varzea do Canindé, outrora do Pari. Hoje, em vez de balsa, possuem moradores e transeuntes, uma ponte flutuante, pela qual atravessam o velho rio das monções, já agora retificado nesse trecho. Com a retificação, perdeu a zona o

pitoresco: drenou-se o terreno alagadiço, aterraram-se baixadas em que verdejavam e floriam plantas aquáticas. O Tietê, sem curvas e sem enseadas, a via Rio-São Paulo, o asfalto, a geografia humana, a civilização enfim, modificaram fundamentalmente o bairro, subtraindo-lhe completamente aquilo que o caracterizava, dando origem e segurança à sua expressão denominativa, coisa aliás igualmente acontecida a outros recantos da metropole, como a ladeira do Porto Geral, a rua da Alfândega, a rua do Seminário, o largo da Polvora. E dizer-se que se não há mais porto, alfândega, seminario e polvora, já os houve. Como também houve coroa...

Durante muito tempo cogitei do porque dessa Coroa. Entrevistei alguns moradores radicados no local, que me responderam evasivamente. Um deles, porém, mais expedito, me referiu que antigamente o bairro da Coroa foi muito apreciado para festas populares; e que mesmo nele residiram sujeitos desempenados que, por qualquer motivo, resolviam liquidar as suas querências a ponta de faca. Vai daí o grande numero de mortes verificadas. De fato, conheci pelas redondezas mais de uma pequena cruz levantada à beira das trilhas que antecederam as ruas do local. Disse-me ainda o mesmo informante que, em virtude dessas chacinas, inúmeras eram as coroas que para ali enviavam. E que teriam sido a causa determinante da nomenclatura do bairro — Coroa...

Em hipótese alguma aceitei a engenhosa versão, mesmo porque os seus habitantes inofensivos são em casos especialíssimos poderiam exaltar-se a ponto de provocar os distúrbios retro-referidos. Pensei depois em coroa, como atributo

imperial, justa homenagem ao regime monárquico do país; mas afastei igualmente essa vaga probabilidade, pois só gente de educação e cultura poderia interessar-se pela nossa forma de governo. Então coroa por que? Há coroa, ornato que cinge a cabeça dos aristocratas; coroa, moeda em diversos países; coroa, rosário; coroa, constelação; coroa, planta; e várias outras coroas. Mas nenhuma delas me pareceu suficiente a designar o bairro.

Recorri aos mapas de São Paulo, de Ricardo S. Barros, Carlos Walchert, Cococci, e outros. Nos de 1896 a 1907, em numero de sete, nada consta. Coroa aparece pela primeira vez no de 1913, da Repartição de Aguas e Esgotos. Mas no de 1875, do Engenheiro D. Raib, há um elemento precioso para a identificação do designativo. Nessa época, o Tamanduaí, que ora desagua no Tietê, abaixo da Ponte Grande, desaguava acima dela, exatamente na parte principal do bairro da Coroa. As águas deste tributário, antes de alcançarem o Tietê, formavam uma grande coroa no local. Mais tarde, foi afastado na direção da Ponte Pequena, mas a coroa de água permaneceu. Remadores e nadadores dos nossos clubes nauticos a conheceram ladeada por uma aluvião de lavadeiras residentes às duas margens do caudal.

Os lexicógrafos não se referem com precisão ao fenomeno hidrografico, mas Candido de Figueiredo e o Pequeno Dicionário Brasileiro, de Hildebrando de Lima e Gustavo Barroso, tiram toda e qualquer dúvida que possa pairar sobre o caso: "coroa — balxio, permanente ou temporario, produzido por aluviões, nos estuários e baixo curso dos rios e lagoas;

também se diz coroa e coroinha".

Com esta informação fica definitivamente esclarecido o porque da denominação deste bairro que, para mim, teria tido início pelo ano de 1895. Pelo menos, os seus terrenos adjacentes pertenciam à Prefeitura de São Paulo, que os demarcou, afirmando-se a inumeros pretendentes. Tenho em mãos onze petições de 1896, 230 de 1897 e 38 de 1899, todas pleiteando lotes. Numa delas, o engenheiro municipal, dr. Amaral Gama, deu parecer contrario em virtude de tais terrenos terem sido cedidos, há tempos, a uma organização comercial, a "Companhia Predial", cuja concessão, embora caduca, pendia ainda de solução do Governo Federal.

Não obstante, a distribuição de datas se fez. Mas parece-me que não começaram logo as construções. Pelo menos em 1897, segundo a planta de Gomes Cardim, o lugar não passava de terrenos alagadiços, que ainda ali os ha, denominados tietequeras, sem condução, sem predios, sem ruas, sem nada. Contava apenas com alguns caminhos de importância secundária, entre eles o velho caminho da Coroa, que é hoje a rua da Coroa, do bairro da Coroa — e que conservará este nome, autentico toponímico, enquanto contra ele não se insurgirem aqueles que se desinteressam pelas coisas da nossa tradição.

BOAS FESTAS

Recebemos, dentro outros os seguintes votos de cumprimentos de Boas Festas: — Air France, com escritório à rua Libero Badaró, 784; Editora Calébras, Ltda., e Celatana de Legislação Brasileira, do Rio de Janeiro e de São Paulo; Nelson Zanichelli; Banco F. Munhoz S. A.; V. P. Sassi S. A.; Massey Harris; Colmeia; Imobiliária Iara; Orlando Lane, corretor de imóveis; Idílio Sebastiani, proprietário da Casa Industrial; Faculdade de Engenharia Industrial; Fotopatia; International Monetary Fund, de Nova York.



E por que não há? Por que milhares de crianças e adultos formam ainda a grande legião de analfabetos? Deve haver uma explicação para isso, não obstante São Paulo liderar a instrução pública e manter mais de 20 mil professores em estabelecimentos estaduais. Eis a razão: falta de recursos! Seria possível duplicar o número de escolas e professores se o Estado ampliasse a Receita Pública e todos pagassem regularmente os impostos devidos. Calcula-se que mais de dois bilhões de cruzeiros são desviados anualmente dos cofres públicos pela sonegação de impostos. Se o Governo arrecadasse esta soma, cerca de quatrocentos milhões seriam destinados à educação pública! Não percebe o contribuinte, habituado a sonegar, a extensão dos males que resultam de sua ação egoísta e desleal? Não será ele um dos primeiros a reclamar escolas para os seus filhos?

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO

colaborando com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Produção e distribuição do G. S. Fazenda — Assistência técnica de J. C. DORIS

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Pedem-nos divulgar: "O Departamento de Educação convida todos os professores pertencentes a seu quadro para uma concentração no dia 18, às 9.30 horas, no Largo Coração de Jesus, para, em seguida, dirigirem-se ao Palácio dos Campos Eliseos a fim de assistirem a promulgação da lei que trata da majoração dos vencimentos do magisterio. Desse modo o professorado bandeirante externará sua satisfação e agradecimento ao sr. governador do Estado, pela acolhida que dispensou à sua tão justa reivindicação econômica.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	Temper.		
	Max.	Min.	Um.
15-12-951			
LITORAL			
Santos	24	19	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
PLANALTO			
Facul. de Engenharia	22	19	0.0
Horto Florestal	22	13	0.0
Observat.	22	13	0.0
Campinas	27	16	0.0
Itapetuba	27	16	0.0
Itu	27	16	0.0
Limpeira	28	19	0.0
S. Rita	28	11	0.0
S. Carlos	27	13	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
SER.			
Guaratiningueta	27	—	0.0
Taubaté	27	17	0.0
ORSTE			
Araçatuba	31	—	0.0
Bauru	26	14	0.0
Catanduba	—	17	0.0
Franca	—	15	—

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Bom com possibilidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS: — De Norte a Leste moderados a fortes.

PODERA' ESTAR NESTE GRUPO A "RAINHA DOS TRABALHADORES DE 1952"



Como vem fazendo nos últimos anos, o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem procedeu a escolha, entre as suas filiadas, daquelas que deverão representar no concurso para escolha da "rainha dos trabalhadores de 1952", consagrado certame instituído pelo Sesi e que pela 6.ª vez consecutiva se realiza com inteiro êxito.

O clichê acima focaliza as candidatas, do ramo de Fiação e Tecelagem, ladeando a srta. Vitoria Efraim, que, apresentada pela entidade, conquistou o título de "Rainha dos Trabalhadores de 1950". Vemos na foto, sentadas, as srts. Celide Gabrielli e Alexandra Krotov; e de pé, ladeando a "Rainha de 1950", as srts. Izabel Lopes e Irene Vicente. São, juntamente com

a srta. Terézinha Cardetecheo, as candidatas do Sindicato de Fiação e Tecelagem.

Atinge a varias dezenas o numero de candidatas já inscritas. A escolha das finalistas pelo júri será efetuada no dia 22 próximo, às 20 horas, no Clube do Trabalhador n. 1, à rua Visconde de Parnaíba, 2.883, quando se encerram as inscrições ao grande concurso.

A comissão julgadora para essa prévia está constituída pelas srts. Lia Marques, Edith Pudick, Margarida Frussa, srs. Nicanor Miranda, Mario Julio Silva, Pietro M. Bardi, Lina Bó Bardi, Cassipore Torres, e dois jornalistas a serem designados pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo.

BOAS FESTAS

CASAS
PERNAMBUCANASPresentes
que
agradam
na
certa

VIDA SOCIAL

UNIVERSARIOS

ALVARO MARCONDES DE MATOS
Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Alvaro Marcondes de Matos, advogado em Tatuá e ex-presidente de municípios.

MAJOR LEVI SOBRINHO
Faz hoje o aniversário natalício o sr. Major Levi Sobrinho, ex-secretário da Agricultura e figura de grande destaque nos meios sociais e políticos da capital e do Estado. O distinto aniversariante, pelos seus dotes de cultura e inteligência, deverá, nessa data, ser alvo de significativas manifestações de apreço dos seus inúmeros amigos e admiradores.

FRANCISCO CRUZ MALDONADO
Festeja amanhã o seu aniversário natalício o sr. Francisco Cruz Maldonado, diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, diretor da Indústria Gráfica Siqueira, presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas, membro da Associação Brasileira de Normas Técnicas e Conselho Fiscal do IDORT e do Rotary Club. O ilustre aniversariante receberá, com certeza, muitos cumprimentos pela passagem da data cênica.

Faz anos amanhã a menina Ana Maria, filha do dr. Luiz Francisco P. Milanez e da sra. Dilece Ferreira Milanez.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do sr. Noêmia Fraz Pinto Silva, esposa do dr. Mario Pinto Silva.

A data de amanhã registra o aniversário natalício do sr. Regio Spirandelli, já falecido, e da sra. Maria Voz Spirandelli.

Fazem anos hoje:

a menina Teresinha Maria, filha do sr. Jorge A. de Assunção e da sra. Maria Bernardete de Assunção;

a menina Maria Alice, filha do sr. Luiz Girelli Filho e da sra. Alaide Girelli;

a menina Lucia, filha do sr. Salomão Sforza e da sra. Marilda Sforza;

o menino Milton, filho do sr. Ruy Cesarini;

o menino José Carlos, filho do sr. Arlindo Monteiro e da sra. Emília Monteiro;

a sra. Teresinha, filha do sr. José Carlos e da sra. Benedita Calabrese;

a sra. Margarida, filha do sr. Antonio Aguiar e da sra. Maria B. Aguiar;

a sra. Adelaide, filha do sr. Carlos Samuel Araujo, já falecido, e da sra. Maria Carolina Afonso;

a sra. Noêmia Drogheiti, esposa do sr. Antonio Luiz Drogheiti;

o sr. José Domingues Duarte Jr., chefe de seção do Banco do Estado de São Paulo S. A.;

o sr. Albino da Silva;

o dr. Raimundo Milton Camargo

tos, esposa do sr. Valdemar dos Santos;

o sr. Luiz Rodrigues Rocha, residente em Dois Córregos, filho do dr. Afonso Ferreira.

Fazem anos amanhã:

a menina Luzia Penha, filha do sr. Edgar Carvalho Leme e da sra. Maria da Costa Carvalho;

as meninas Maria e Teresa, filhas do sr. José Teodoro e da sra. Sebastiana Teodoro;

a menina Teresinha, filha do sr. Antonio Calabrese e da sra. Antonieta Calabrese;

a menina Regina Helena, filha do sr. Domingos Palumbo e da sra. Celina Palumbo;

o jovem Antonio Henrique, filho do dr. Francisco Rodrigues Palma e da sra. Nilza Barcelos Palma.

NOIVADOS
Estão noivos nesta capital o sr. Euclides Toscano, filho do sr. Augusto Toscano e da sra. Italia Toscano, e a sra. Maria Pastore, filha do sr. Pio Pastore e da sra. Jacira Romano Pastore.

Estão noivos nesta capital o sr. Vicente Marzua Neto, filho do sr. David Marzua e da sra. Elza Marzua e a sra. Leonor Lagioia, filha do sr. Vicente Lagioia e da sra. Maria Lagioia.

NUPCIAS
ENLACE CARIZIA-CASTALDI
Realiza-se hoje, na Igreja Santa Antonio da Lagoa, em Santos, o enlace matrimonial do sr. João Pereira Castaldi, filho do sr. Afonso Castaldi e da sra. Sebastiana Pereira Castaldi, com a sra. Irene da Costa Carizia, filha do sr. José da Costa Carizia e da sra. Maria da Conceição Costa.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o dr. Prudente Sampaio e a sra. Iris Castaldi Sampaio, e, por parte da noiva, o sr. Antonio Alves e a sra. Angela Alves. O ato religioso será parafinado por parte do noivo, pelo sr. José Alves Pereira e a sra. Daisy Iris Castaldi e, por parte da noiva, pelo sr. Antonio de Oliveira e a sra. Carmem de Oliveira.

ENLACE SOUSA-CANDIANO
Realiza-se dia 18, às 9 horas, no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Walter Alves de Sousa, filho do sr. Joaquim Alves de Sousa e da sra. Felina Carvalho de Sousa, com a sra. Lourdes Candiano, filha do sr. Expedito Candiano e da sra. Maria Civilis Candiano.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Vicente Bartolo e a esposa, e, por parte da noiva, o sr. Luiz Alves de Sousa e a sra. Judite Alves de Sousa. O ato religioso será parafinado no templo, por parte do noivo, os seus pais, e, por parte da noiva, os seus pais e o sr. Reinaldo Alves de Sousa e a esposa.

ENLACE MONTE ALEGRE-LIMA
Realiza-se dia 22, às 15 horas, na Igreja da Immaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Gabriel Louzada de Lima, filho do sr. Amador Barreto de Lima, já falecido, e da sra. Maria Louzada de Lima, com a sra. Maria Eugênia Carvalhal Monte Alegre, filha do sr. Arístides Monte Alegre e da sra. Maria Carvalhal Monte Alegre.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. José Louzada de Lima e a sra. Maria Louzada de Lima, e, por parte da noiva, o sr. Miguel Nasser e a sra. Rita Monte Alegre Carvalhal. No ato religioso, por parte do noivo, o prof. Alvinio Lima e a esposa, e, por parte da noiva, o sr. Rui de Lima Carvalhal e a sra. Aurea Carvalhal Monte Alegre. Frederico Marinho Barbosa e a sra. Maria Aparecida Peixoto Marinho Barbosa.

ENLACE ABREU-CASTALDI
No dia 3 de janeiro, na Igreja de N. S. da Conceição, a Avenida Brigadeiro Luís Antonio, será realizado o casamento da sra. Maria Teresa de Abreu, filha do casal Ana Julia e Alvaro de Abreu, da sociedade estocástica-paranáense, com o sr. Expedito Luiz Castaldi, filho do casal Fina Gargano João Castaldi, nosso colega de imprensa, secretário geral do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo.

Servirão de testemunhas, no ato civil, por parte da noiva, o dr. André San-

tos Dias e a sra. Maria de Brito Amaral; e do noivo, a sra. Nazareth Castaldi Sampaio e seu esposo dr. Carlos Falcão Fernandes Sampaio; no ato religioso parafinarão por parte da noiva a sra. Ema Gargano Castaldi e seu esposo sr. João Castaldi; e por parte do noivo, a sra. Ana Julia de Abreu e seu esposo sr. Alvaro de Abreu.

Após a cerimônia religiosa os recém-casados ofereceram uma recepção aos convidados à rua Augusta 2.995, sede do Sky-Clube.

BATIZADOS

Será levada à pia batismal a menina Delzi, filha do sr. Armando Creveleti e da sra. Adoração Aurora Creveleti.

HOMENAGENS

DR. JOÃO SAMPAIO
Amigos e admiradores do dr. João Sampaio vão prestar-lhe significativa homenagem no dia 29 do corrente, oferecendo no Ilustre homem publico, o livro "O Homem Público".

As adesões poderão ser feitas no "Correio Paulistano" e no Clube Piratininga, pelos telefones 36-4997, 36-3199, 32-4294 e 32-9855.

E a seguinte a lista das primeiras adesões a homenagem do dr. João Sampaio: — Raul da Rocha Medeiros, Altino Arantes, A. C. S. Roberto Moreira, Soares Hungria Valdomiro Lobo da Costa, Francisco Olegário de Freitas, Plínio Castro Prado, Francisco Prestes Maia, João de Mesquita, Filho, Derville Aligretti, Ibrahim Nobre, Luiz Antonio da Gama e Silva, José Maria Whitaker, José Vicente Alvares Rubião, Amador Mendes, Antonio Carlos de Salgueiro Junior, Cory Gomes de Amorim, Olegário de Camargo, Flôr Horácio Cirilo, Joaquim P. Cirilo, Luiz Glicerio G. de Freitas, Clvis Glicerio Grande de Freitas, Norberto Mayer Filho, Prudente Sampaio e a sra. Francisco Sampaio do Amaral, prof. Antonio A. Lima, Alayde Pinheiro Rocha, Eriel de Carvalho, Laura Sampaio de Araújo, Francisco Silveira Bueno, Israel Dias Novais, Cláudio M. Pereira, Deolirio, Maximiliano Ximenes, Gesteira A. de Paiva, J. A. Pedrosa, José Soares Baitão, Carlos Mourão Perai-

va, Cantarelli, Francisco Olegário de Freitas Filho, Olegário de Freitas, Euzébio da Silva Ramos, F. Rolim Gonçalves, Eduardo Pinto, Rocha Correia, José Bonifácio Norriera, Fernando Nobre, Heitor Mayer Evaristo Silva, Altina Vale, Francisco Antonio Cardoso, Francisco G. Sampaio, Romulo Pires, Luciano de Azevedo Filho, Afranio de Rezende Duarte, Moritvalde de Matos, Arlindo Del Pi-

chia, Benedito Leme, Teimão Borges, José B. Branco Martins Fomes, Ruy de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio de Oliveira Carvalho, Jairo Brandão, Decio de Queros Telles, José da Cruz Moraes Sampaio, José Nogueira de Noronha, João Batista de Sousa, Samuel Ribeiro, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Carlos Pereira de Magalhães, Waldomiro de Oliveira Lafayette Alves Pinto, Luiz Silveira, Nicolau Moraes Barros, Benito Serpa, Samuel Ribeiro, Carlos Ribeiro, Carlos Ribeiro Magalhães, Amaro de Oliveira, Otto Cirilo Lehmann, Raul Assunção de Abreu Sampaio, Dagoberto Padua Sales, Paulo Meira do Amaral, João Francisco, Francisco Prestes Maia, Angelo Bortolo, Anselmo Farabulini Junior, Luiz de Azevedo Castro, Antonio Pereira de Castro Filho, Hugo Teodoro, Azevedo, Tenente Valdemar Rocha, Pelagio Lobo, José Luiz Pa-

reira Lobo, Nene Sobrinho, Ivo B. Porteira, Honório de Elyos, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio de Padua Moraes, Antonio de Barros Filho, Afir Tebet, Mario Edilio

Nova política inglesa de cambio

LONDRES, 15 (AFP) — É possível que a declaração oficial anunciando a adoção de uma nova política de cambio para a libra esterlina seja publicada hoje — firma o "Financial Times". Referindo-se aos pontos sobre importante modificação com referência à libra, o jornal considera que não poderia tratar-se de tornar livre a libra esterlina, "operação que a estrita interpretação da Carta do Fundo Monetário Internacional não permite", mas, quando muito, de criar um "sistema mais flexível da taxa de cambio, nos limites impostos pelas obrigações assumidas pela Inglaterra com referência ao Fundo Monetário e pelo princípio de que a paridade básica entre a libra e o dólar continua fixada em mais ou menos 2,80".

O redator financeiro do jornal acrescenta que o objetivo imediato da decisão é adotar um regime mais flexível para a taxa do cambio livre seria possivelmente por termo às especulações tornadas possíveis pelo atual sistema rígido, sobretudo no domínio das transações a termo em libra esterlina.

Inconveniente o armazenamento de cobre

WASHINGTON, 15 (UP) — A Conferência Internacional de Materiais anunciou que sua Comissão de Cobre, Zinco e Chumbo decidiu não recomendar que se armazene cobre, pelo momento. Disse que tal determinação foi adotada, "levando-se em conta a procura para a defesa e as necessidades civis essenciais, embora o princípio pelo qual se tomou essa medida é reconhecido e mantido". Acrescentou que a Comissão está fazendo progressos em seus debates acerca dos fornecimentos de cobre e zinco para o primeiro trimestre de 1952.

Os governos da Espanha, Argentina, Índia, Austrália e Grécia aceitaram os convites para apresentar seus casos, oralmente, antes que a Comissão recomende as dotações para o citado trimestre.

Provisão dos cargos de direção

Comunicamos ao Centro do Professorado Paulista:

"O Centro do Professorado Paulista, em reunião extraordinária de sua diretoria, realizada na sede social, a 14 do corrente, a qual compareceram os profs. Selo Borges dos Reis, Vicente Pelkoto e Joaquim Silveira Gomes dos Reis, decidiu tornar público seu ponto de vista relativamente aos projetos de lei n.º 103 e 471, de 1951, o primeiro dos quais resultante de mensagem governamental ao Poder Legislativo.

O provimento em comissão dos cargos de direção é medida recomendada pelos consagrados princípios da ciência de administração, permite democraticamente a ampliação das oportunidades de acesso dos elementos de valor do magistério aos mais altos postos do ensino e atende aos interesses da causa da educação.

Defendendo esse ponto de vista, faz o Centro do Professorado, votos por que a Assembleia Legislativa aprove o projeto de lei n.º 103, assentando nessa maneira diretiva que, nesse terreno, melhor corresponde às conveniências do interesse público. Em face dessa esperança, o Centro do Professorado tem para si que fica virtualmente prejudicado o projeto de lei n.º 471, de 1951. Devido que o governo do Estado encaminhou à Assembleia mensagem em que propõe melhor critério para provimento dos cargos de direção, inclusive no magistério, tudo aconselha que esse princípio salutar seja adotado, desde já, também para os projetos ainda não transformados em lei, com o caso do projeto n.º 471, ao qual tudo faz crer que o Poder Executivo oporá sabidamente o seu voto.

Ao vir a público manifestar esse ponto de vista o Centro do Professorado Paulista considera oportuno declarar também que examinou a questão apenas sob o ponto de vista dos mais altos interesses do ensino e da classe, sem que isso possa, pois, ser tomado como restrição pessoal a quem quer que seja".

A INFLAÇÃO MONETÁRIA NO PAÍS

Na última reunião da diretoria da S. R. B., o sr. Antonio de Queiroz Teles apresentou o seguinte trabalho:

"A 31 de janeiro de 1951 atingia o papel moeda em circulação no Brasil a Cr\$ 31.199.480.000.

Oito meses mais tarde, a 30 de setembro de 1951 se elevava a Cr\$ 33.796.572.672, o que significa um aumento de Cr\$ 2.597.092.672 representando uma elevação mensal de Cr\$ 324.636.584, ou 0,3% sobre a existência de 31 de janeiro.

A 31 de outubro já andava por Cr\$ 33.843.645.725 com uma diferença para mais de Cr\$ 49.073.053 sobre o mês anterior.

Em onze anos, de 31-12-39 a fins de 1950 o numerário existente mais do que sextuplicou.

O peso dessa massa de meios de pagamentos despejado na circulação sem o correspondente aumento de bens de produção causou a desenfreada majoração do custo da vida que presenciávamos atônitos.

Temos que reconhecer a continuação das emissões que prosseguem em sua marcha ascendente, malgrado as declarações oficiais em contrário.

E' que, quando essa espiral se inicia e prossegue por tantos anos, como é o caso do Brasil, muito difícil se torna o paradeiro à torrente papalista.

Torna-se necessário uma determinação fixa e inflexível, uma coragem e energia inabaláveis para se evitar a tentação de emissões, mormente quando os governos se apegam a tendências demagógicas de grandes planos e surtos eufóricos, cujos resultados são sempre funestos para o povo, que é quem, afinal, vem a sofrer os malefícios efeitos de uma política de gastos desordenados.

Presentemente a especulação tomou conta do país em todos os setores. O lucro fácil e a fortuna rápida dentro de alguns prazos é o que está na ordem do dia. Os valores imobiliários em período de franco "enchimento", duplicam em menos de doze meses. Esse es-

tado psicológico já entrou no pensamento das massas, que adquirem hoje por um preço, para vender amanhã pelo dobro. Terrenos em São Paulo que ano e meio atrás não chegavam a cem mil cruzeiros estão sendo negociados por mil. E nesse andar segue a majoração de preço de tudo.

Por outro lado a produção

não aumentou, e em muitos casos, como a do café, diminuiu sensivelmente. E os impostos, coadjuvando por sua parte no encarecimento da vida também tiveram seu aumento, passando neste exercício o insidioso tributo estadual de vendas e consignações, base do orçamento do Estado de 2 1/2 para 3%.

Tudo conjurando para o encarecimento da vida.

O Brasil é, na atualidade o país de vida mais cara em toda a América do Sul, com exceção da Venezuela e talvez do Uruguai.

São Paulo e Rio são cidades cujo custo de vida assombra, comparado com o de Buenos Aires e outras grandes cidades da América do Sul.

E' preciso muito patriotismo e firmeza força de vontade para

opor um dique terminante à torrente demolidora das emissões. Precisamos de um estadista do pulso de Campos Salles, disposto a alienar sua popularidade política na execução de um plano previamente estudado e definido para, com decisão e energia, ser posto em prática sem desfalecimentos, pois consubstancia o bem da pátria.

"A inflação é mais perigosa que as armas inimigas", observou o antigo estabilizador econômico norte-americano sr. Eric Johnston. E acrescentou: "ela poderá ser mais mortal que as balas e bombas russas, impiedosa e devastadora quanto o comunismo, e se vier a dominar a economia dos Estados Unidos melhor seria esquecermos nossas defesas contra esse grande mal, pois a inflação fará que o comunismo vença mais facilmente que os meios militares".

Sabemos das excelentes intenções manifestadas pelo sr. ministro da Fazenda desde que assumiu essa pasta. Mas, embora a. exca., que é, sem dúvida, conhecedor de finanças e portanto do perigo das emissões assim o declare, forças ponderáveis de interesses contrários

atuam junto aos poderes públicos em sentido inverso. Daí o perigo a que estamos expostos. Se o Brasil não conseguir ter a frente de seus destinos estadistas desprendidos e conscienciosos de suas responsabilidades no setor financeiro, são imprevisíveis os funestos resultados que a política emissionista nos reservará no futuro".

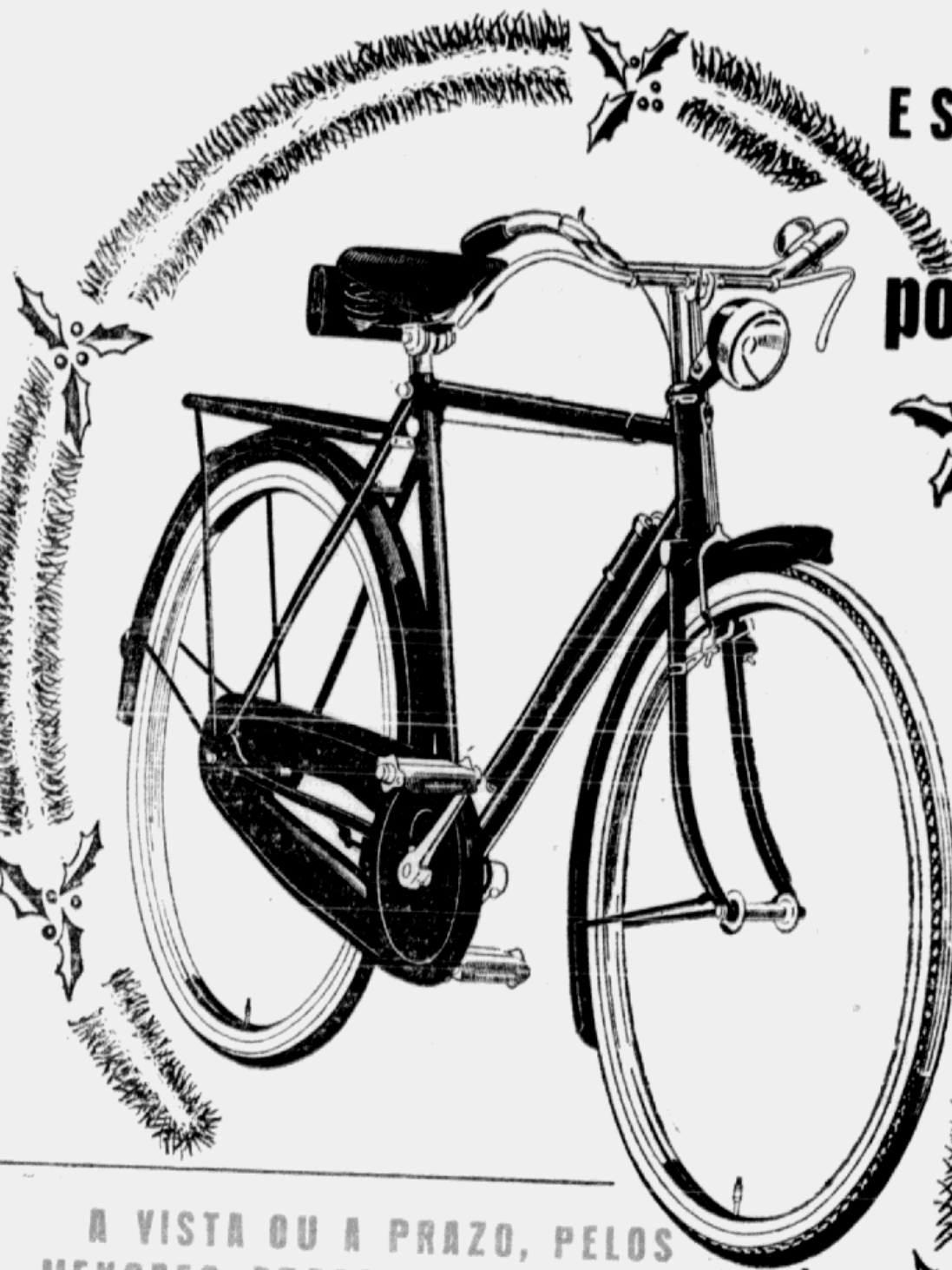
DIA E NOITE

estamos trabalhando na montagem de bicicletas e máquinas de costura, para realizar uma

ESTRONDOSA **VENDA DE NATAL**

por **ATACADO** e a **VAREJO!**

VEJA AS NOSSAS MARCAS E OS NOSSOS PREÇOS!



A VISTA OU A PRAZO, PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO! PREÇOS DE VAREJO

TRICICLES, AUTOMOVEIS E BICICLETAS DE CRIANÇA:

Cr\$ 190,00	Cr\$ 220,00	Cr\$ 380,00
Cr\$ 450,00	Cr\$ 650,00	Cr\$ 900,00

BICICLETAS DE ADULTO:

Cr\$ 1.100,00	Cr\$ 1.250,00	Cr\$ 1.350,00
Cr\$ 1.600,00	Cr\$ 1.800,00	Cr\$ 2.500,00

Máquinas de Costura Suíças, Alemãs, Italianas e Japonesas, equipadas em móveis para todas as possibilidades financeiras!

Cr\$ 2.300,00	Cr\$ 3.200,00	Cr\$ 3.600,00
Cr\$ 4.600,00	Cr\$ 5.600,00	Cr\$ 6.300,00

REVENDEDORES! CONSULTEM NOSSOS PREÇOS DE ATACADO!

AS SUAS GARANTIAS...

Em bicicletas: nossas bicicletas são importadas diretamente das fábricas e montadas em nossas oficinas, pelos nossos técnicos. Dessa montagem e revisão perfeitas, com todas as peças legítimas de fábrica, resulta a maior qualidade de nossas bicicletas, que custam menos porque duram mais — sendo bicicletas de toda confiança!

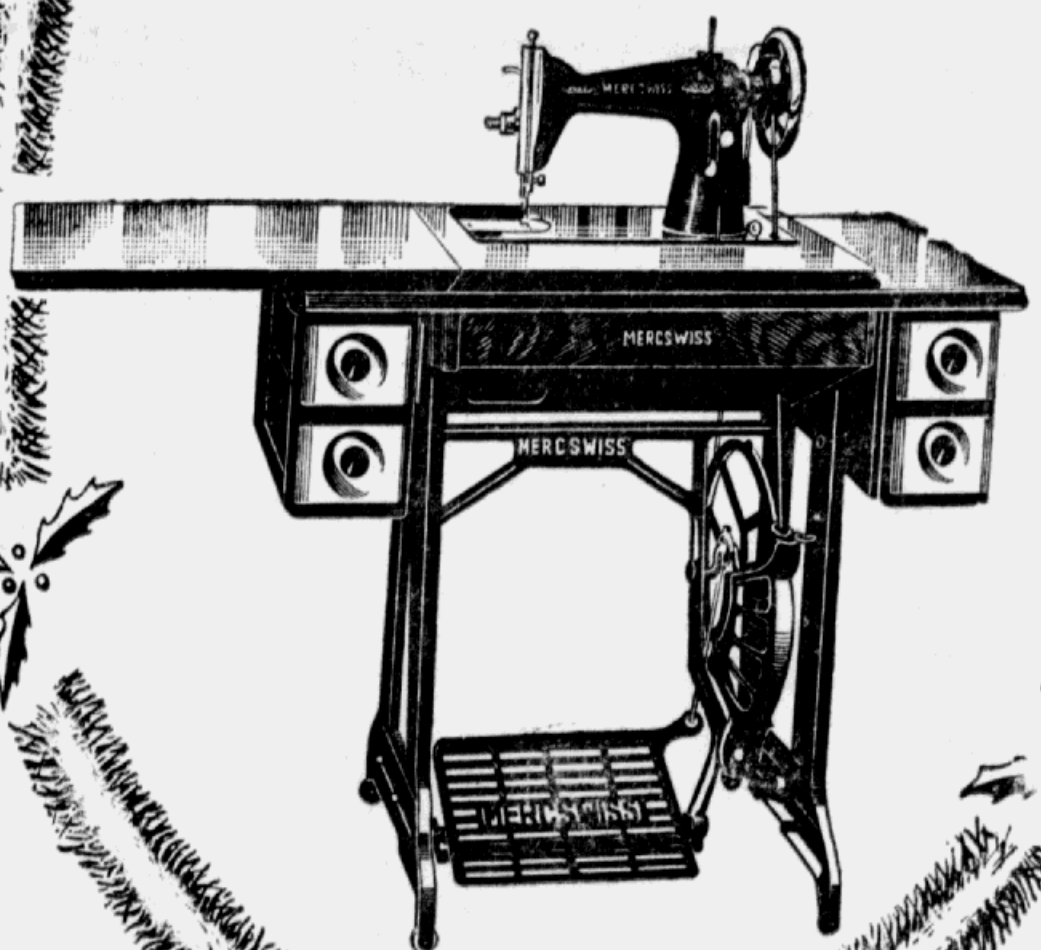
Em máquinas de costura: somos representantes exclusivos para todo o território nacional, das melhores máquinas de costura. Por isso, além da integral responsabilidade sobre o seu perfeito funcionamento, asseguramos ao comprador um perfeito serviço de assistência técnica, peças e acessórios, oferecendo, portanto, não só boa vantagem de preço, mas também a segurança de compra de uma organização realmente especializada!

E NOSSOS ENDEREÇOS

MERCANTIL SUÍÇA S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua 24 de Maio, 96, tel. 36-7414
Rua Oriente, 565, tel. 9-6489
Rio: Av. Rio Branco, 175, tel. 32-2222
End. Teleg. "Mercswiss"

UMA ORGANIZAÇÃO REALMENTE ESPECIALIZADA NO RAMO



MERCSSWISS - equipada com estante de ferro de tipo tradicional, tampo de madeira extensível e 5 gavetas. Mercswiss é de grande precisão e tem o mesmo funcionamento das máquinas de alto preço. Cose para frente e para trás e faz todos os trabalhos comuns de máquinas de costura.

ANKER - é a máquina para os que preferem uma máquina alemã de alta classe e possui as qualidades tradicionais da indústria germânica. Anker acha-se à venda, à vista ou a prazo, para entrega imediata e sob completa garantia de nossa organização.

HELVETIA - uma grande marca suíça, de renome universal. De alta precisão, com todas as peças de ajuste rigorosíssimas, Helvetia serze meias, aplica cordonet, faz costura inglesa e todos os trabalhos de bordado, sem o uso de peças sobressalentes.

BERNINA - suíça, é famosa pelo seu ponto em zig-zag, e ponto reto, no modelo de custo econômico. Bernina já se acha em milhares de lares brasileiros e tem em cada um dos seus possuidores uma testemunha de seu padrão suíço de excelência!

SEJA CURIOSO!

A família Almeida procede de Egas Moniz, aio de d. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal, que conquistou a cidade de Almeida aos mouros.

O Congo foi descoberto em 1482 por Diogo Cão.

Olavo Bilac faleceu em 1918.

Estas são palavras de Ramarkiana: "Deus está em todos os homens, mas nem todos os homens estão em Deus: por isso sofrem".

Os 12 Cesares foram: Julio Cesar, Augusto, Tibério, Claudio, Calígula, Nero, Galba, Othão, Vitélio, Vespasiano, Tito e Domiciano.

João de Hollywood foi um irade inglês, grande matematico e astrônomo, nascido em 1190 e morto em 1250.

"Bandarilhas" são as torças enfeitadas que os loureiros cravam no dorso dos touros.

A lingua falada pelos lupis era o Nheengatu.

É na peça de Shakespeare, Macbeth, que aparece o fantasma de Banquo.

///

O estado de espirito tem grande influencia sobre a disposição para comer. Quem está satisfeito e despreocupado sempre tem bom apetite. "Uma boa risada desopila o fígado". Contrariamente, quando se está triste, apreensivo ou aborrecido, nada apetece e, se se consegue comer alguma coisa, o alimento fica "pesando como chumbo", no estomago.

FESTAS DE NATAL

O Tênis Clube Paulista oferecerá aos filhos dos seus associados, no dia de Natal, a partir das 14.30 horas, uma festa animada com o jazz de Otto Wey e colaboração dos papais, Puzos e Tormos, haverá distribuição de brinquedos e doces.

Reveillon — A passagem do ano será comemorada pelo Tênis Clube Paulista com um baile com a orquestra de Walter Guilherme.

NATAL DOS ENCARRECADOS DAS CAIXAS ESTANTES — Amanhã, às 20 horas, no auditório "Roberto Simonsen", à praça D. José Gaspar, 20, 10.º andar, realiza-se a festa de Natal oferecida pelo SEEL aos trabalhadores encarregados das Caixas Estantes da Biblioteca Ambulante nas fabricas em que funciona esse serviço.

Haverá exhibições de filmes e distribuição de livros.

CAMPANHA DA MARINHA — Os internados do Hospital das Clínicas terão o seu Natal. A comissão organizadora conta com a generosidade de pessoas que na qualidade de "Madrinhas" queiram contribuir com convites em dinheiro ou especie, os quais poderão ser enviados nas seguintes casas: — Casa Anglo Brasileira, praça Ramos de Azevedo, 131, Casa Paula, rua São Bento, 239; Marcel Modas, rua Direita, 144; Serviço Medico Social do Hospital das Clínicas, Av. Dr. Ademar de Barros, sala 503, 5.º andar.

CLUBE DOS TRABALHADORES — O Sindicato das Industrias de Máquinas Alimenticias do Estado de São Paulo oferecerá hoje uma festa de Natal aos filhos dos trabalhadores desse ramo fabril. A festa aos filhos dos operarios se realizará no Club dos Trabalhadores, à rua Visconde de Parnaíba, 2.084, com inicio às 14 horas, e constará de entrega de brinquedos e doces as crianças. A seguir, será realizado um espetáculo infantil.

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA BENEFICENTE BOA MENSAGEM — Em sua sede, à rua Tordesilhas, 5, no bairro de Vila Moraes, esta associação oferecerá, no dia de Natal, das 11 às 13 horas, um almoço, roupas e brinquedos às crianças pobres.

ASÍLO S. VICENTE DE PAULO — A diretoria desta instituição realizará festas de Natal e Reis, dedicadas aos seus internados.

Os convites podem ser enviados ao Asilo S. Vicente de Paulo, à rua Turassu, 906 e 990, telefone 51-2823.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM DE TIEMPOUNESTRO" — Publicação editada em Buenos Aires, dedicada pelo "Consejo del Escritor" ao estímulo das atividades literarias.

O "Boletim" tem uma tiragem de 3.000 exemplares que são distribuídos entre os escritores argentinos e numerosos centros literarios, universitarios e artisticos da Argentina e de outros países.

"DE HAVILLAND GAZETTE" — Número 85 — Revista consagrada a assuntos de aviação. O presente numero apresenta ultimo aspecto, quer pelas lindas illustrações que o ornata, quer pelo texto com escolhida materia redatorial.

"CHACARAS E QUINTAIS" — Esta, em circulação o numero desta revista, referente ao n. 6 do volume 84.º (de 15 de dezembro de 1951), fascículo que completa o 42.º ano de existência em prol da agricultura nacional. Destacamos, do seu variado texto, as seguintes colaborações originaes: "Combateando a crise: Efeitos profissionais. Campos de demonstração. Escolas Rurais. Clube Agrícolas. Quintais e Hortas, pelo techto Artur Batista Campos; O 2.º Grande Concurso de 1951: Floricultura de Apartamento — Como alargar os terracos do arranha-céu; Caminhos de cores; O rendimento do Coqueiro-anão; Plantando maracujá gigante; Salvando o laranjal, pelo Ag. Geraldo G. de Silveira; Combate à "secadela" do gado; areia ou vermes? Rubens Malta Campos; Alinda e Angico Vermelho; Lenha abundante e ótima carvão de lenha; Cultura do Vinho, pelo dr. Celeste Sobatto; Combate às pragas do café; Tratamento de cães, pelo techto E. Santos; Novando o Jardim, pelo prof. João S. Decever; Tribuna dos Leitores. A pagina do leitor de dezembro, pelo techto Carlos T. Sampaio de Silva.

Lojas Garbo

oferecem as melhores condições de **CRÉDITO**

SEM ENTRADA INICIAL

E O MAIOR E MAIS RICO SORTIMENTO



de roupas para homens, rapazes e meninos a preço de NATAL!

Finíssima confecção! Ampla escolha dos melhores tecidos nacionais e estrangeiros! Padrões modernos! Corte impecável! Com o "Térmo de Garantia" e a primeira lavagem gratis! • Riquíssimo sortimento de artigos para presentes! • Diversos planos de crédito para acomodar inteiramente as suas conveniências!

Última oportunidade para V. participar do sensacional concurso: "Vista a melhor roupa nas Lojas Garbo... e seja feliz!" e GANHAR:

- UM NASH AMBASSADOR 1951
- UM CHEVROLET POWER GLIDE 1951
- UM FIAT 1.400 — 1951
- UM CONJUNTO DE TELEVISÃO G.E.
- UM REFRIGERADOR COLDSPOT

BASES DO CONCURSO:
A compra, a vista ou a crédito; de uma roupa, independente do seu valor, para homem, rapaz ou menino, dá direito a um cupão numerado que será sorteado pela Loteria Federal do Natal, no dia 22 de Dez. de 1951.

ROUPAS PARA RAPAZES E MENINOS

Com o "Térmo de Garantia" e a primeira lavagem gratis, nos melhores tecidos, grande variedade padrões, com calça curta, a preço de Natal, desde Cr\$ 220 e com calça comprida desde Cr\$ 580, ou em pagamentos de Cr\$ 50,

Sirva-se do seu crédito nas



TRAJES DE RIGOR
Summer em Palm Beach e linho Cr\$ 1.200;
Calças avulsas, tropical e cheviot Cr\$ 520,00;
Smokings em cheviot, fio inglês, paletó ou jaqueta, finíssima confecção Cr\$ 2.200; Finíssima Sarja Azul Marinho Adamastor, a preço de Natal, Cr\$ 1.500, ou em pagamentos de Cr\$ 150,

RIQUÍSSIMO SORTIMENTO DE ROUPAS
Covilã, Aurora, Adamastor, Palm Beach, Linolan, Linho Irlandês tipo S/120, tropical brilhante inglês dos mais reputados fabricantes, em grande variedade de desenhos e padrões modernos, a preços de Natal, desde Cr\$ 920,00 ou em pagamentos de Cr\$ 92,

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

Corinthians e São Paulo empenhados hoje em mais um classico do futebol paulista

Deputado italiano quer impedir a importação de "cracks" estrangeiros

Impõem-se a renovação de valores ao futebol peninsular — O parlamentar está alarmado com a queda de produção do selecionado do seu país nos confrontos internacionais

Informações procedentes da Itália e aqui divulgadas anunciam a existência de um estado de agitação política em torno do futebol italiano, cujo selecionado representativo, em seus últimos resultados, não conseguiu colher resultados verdadeiramente positivos. De fato, não triunfou, ao enfrentar suíços e suecos, cedendo-lhes o empate.

A "terceira", que é sempre a

5 POR DIA...

1 — Alina Marcondes — Tatu — foi o primeiro jogador de cor que figurou no selecionado brasileiro e que se tornou campeão sul-americano, foi no Campeonato de 22, efetuado no Rio. Tatu era notável meia esquerda do Corinthians. E também foi em 22 que apareceu em nosso futebol Petronílio de Brito, outro "elemento de cor" que se tornou celebre no futebol sul-continental. Petronílio foi o mais notável malabarista que se viu no futebol mundial.

2 — Em 31, o Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto apresentou uma inovação: os concorrentes sulinos disputaram as preliminares nesta capital e os demais no Rio. Sagrou-se campeão a turma carioca; vice, a paulista. Os jogos efetuaram-se de 18 a 28 de novembro.

3 — O latismo apareceu pela primeira vez nas Olimpíadas de 1908, efetuadas em Londres. E todas as vitórias — foram em numero de quatro — pertenceram aos ingleses. Já nas Olimpíadas seguintes — 1920, em Antuérpia — nas seis corridas, cinco vitórias foram dos noruegueses e uma dos belgas.

4 — Nos primeiros anos deste século, a esgrima começou a ser cultivada com entusiasmo em São Paulo. Em São Paulo fundou-se uma "sala de armas". Denominava-se "Masaniello Parisi" e ficou sob a direção do prof. Gózzoli. Verdadeira escola de esgrima. Seus fundadores foram o coronel Pedro Dias de Campos, os irmãos Salvador e José Cuffari, irmãos Paulo e Lorenzo Alexandri, Barros, as senhoritas Maria Andréa e Maria Luiza Paturot de Oliveira e outros que foram os pioneiros da esgrima paulista. O 1.º torneio dessa entidade efetuou-se no Velódromo, perante auditório público. Foi em 1904.

5 — O maior cabeceador do futebol paulista ou, melhor, do futebol sul-americano, foi Silvio Lagreca. Centro-médio notável. Notável também em São Paulo e nas seleções paulista e nacional. Em alguns jogos dava mais cabeça na bola do que pontapés. Cabeceador exímio. — L. S.

Futebol na America Central

SAN SALVADOR, 15 (A. F. P.). — O "Benfite" ganhou, na tarde de hoje, a partida que disputou contra o "Atletico", subcampeão de Salvador, por 2 a 1. O primeiro tempo terminou com empate de zero a zero.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — Reuniu-se na noite de ontem o Conselho Deliberativo do Botafogo, a fim de eleger o substituto do sr. Carlos Rocha na presidência do clube. Estiveram presentes 163 conselheiros, tendo votado 163.

Após a eleição, coube a vitória ao sr. Isen Soares de Rios, que obteve 135 votos contra 28 dados ao sr. João Cillo.

Otávio Pova, presidente do Vasco, e Ciro Aranha, seu provável futuro substituto no cargo, tiveram ontem uma longa conferência sobre os problemas do clube carioca, focalizando principalmente o caso da renovação dos contratos de alguns jogadores, entre os quais os de Eli, Maneca, Ademir, Barbosa, Alfredo, Ernani, Tesourinha e Jorge. Todos esses contratos estão prestes a findar.

O Tribunal de Justiça Desportiva resolveu suspender por 20 dias o arbitro Mario Viana, acusado como se sabe, pelo Bonsuccesso, de ter agredido o seu associado, durante o jogo com o Botafogo. A reunião, que foi secreta, durou mais de hora e meia.

Informações procedentes da Itália e aqui divulgadas anunciam a existência de um estado de agitação política em torno do futebol italiano, cujo selecionado representativo, em seus últimos resultados, não conseguiu colher resultados verdadeiramente positivos. De fato, não triunfou, ao enfrentar suíços e suecos, cedendo-lhes o empate.

A "terceira", que é sempre a

1 — Alina Marcondes — Tatu — foi o primeiro jogador de cor que figurou no selecionado brasileiro e que se tornou campeão sul-americano, foi no Campeonato de 22, efetuado no Rio. Tatu era notável meia esquerda do Corinthians. E também foi em 22 que apareceu em nosso futebol Petronílio de Brito, outro "elemento de cor" que se tornou celebre no futebol sul-continental. Petronílio foi o mais notável malabarista que se viu no futebol mundial.

2 — Em 31, o Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto apresentou uma inovação: os concorrentes sulinos disputaram as preliminares nesta capital e os demais no Rio. Sagrou-se campeão a turma carioca; vice, a paulista. Os jogos efetuaram-se de 18 a 28 de novembro.

3 — O latismo apareceu pela primeira vez nas Olimpíadas de 1908, efetuadas em Londres. E todas as vitórias — foram em numero de quatro — pertenceram aos ingleses. Já nas Olimpíadas seguintes — 1920, em Antuérpia — nas seis corridas, cinco vitórias foram dos noruegueses e uma dos belgas.

4 — Nos primeiros anos deste século, a esgrima começou a ser cultivada com entusiasmo em São Paulo. Em São Paulo fundou-se uma "sala de armas". Denominava-se "Masaniello Parisi" e ficou sob a direção do prof. Gózzoli. Verdadeira escola de esgrima. Seus fundadores foram o coronel Pedro Dias de Campos, os irmãos Salvador e José Cuffari, irmãos Paulo e Lorenzo Alexandri, Barros, as senhoritas Maria Andréa e Maria Luiza Paturot de Oliveira e outros que foram os pioneiros da esgrima paulista. O 1.º torneio dessa entidade efetuou-se no Velódromo, perante auditório público. Foi em 1904.

5 — O maior cabeceador do futebol paulista ou, melhor, do futebol sul-americano, foi Silvio Lagreca. Centro-médio notável. Notável também em São Paulo e nas seleções paulista e nacional. Em alguns jogos dava mais cabeça na bola do que pontapés. Cabeceador exímio. — L. S.

Futebol na America Central

SAN SALVADOR, 15 (A. F. P.). — O "Benfite" ganhou, na tarde de hoje, a partida que disputou contra o "Atletico", subcampeão de Salvador, por 2 a 1. O primeiro tempo terminou com empate de zero a zero.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — Reuniu-se na noite de ontem o Conselho Deliberativo do Botafogo, a fim de eleger o substituto do sr. Carlos Rocha na presidência do clube. Estiveram presentes 163 conselheiros, tendo votado 163.

Após a eleição, coube a vitória ao sr. Isen Soares de Rios, que obteve 135 votos contra 28 dados ao sr. João Cillo.

Otávio Pova, presidente do Vasco, e Ciro Aranha, seu provável futuro substituto no cargo, tiveram ontem uma longa conferência sobre os problemas do clube carioca, focalizando principalmente o caso da renovação dos contratos de alguns jogadores, entre os quais os de Eli, Maneca, Ademir, Barbosa, Alfredo, Ernani, Tesourinha e Jorge. Todos esses contratos estão prestes a findar.

O Tribunal de Justiça Desportiva resolveu suspender por 20 dias o arbitro Mario Viana, acusado como se sabe, pelo Bonsuccesso, de ter agredido o seu associado, durante o jogo com o Botafogo. A reunião, que foi secreta, durou mais de hora e meia.

Informações procedentes da Itália e aqui divulgadas anunciam a existência de um estado de agitação política em torno do futebol italiano, cujo selecionado representativo, em seus últimos resultados, não conseguiu colher resultados verdadeiramente positivos. De fato, não triunfou, ao enfrentar suíços e suecos, cedendo-lhes o empate.

A "terceira", que é sempre a

1 — Alina Marcondes — Tatu — foi o primeiro jogador de cor que figurou no selecionado brasileiro e que se tornou campeão sul-americano, foi no Campeonato de 22, efetuado no Rio. Tatu era notável meia esquerda do Corinthians. E também foi em 22 que apareceu em nosso futebol Petronílio de Brito, outro "elemento de cor" que se tornou celebre no futebol sul-continental. Petronílio foi o mais notável malabarista que se viu no futebol mundial.

2 — Em 31, o Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto apresentou uma inovação: os concorrentes sulinos disputaram as preliminares nesta capital e os demais no Rio. Sagrou-se campeão a turma carioca; vice, a paulista. Os jogos efetuaram-se de 18 a 28 de novembro.

3 — O latismo apareceu pela primeira vez nas Olimpíadas de 1908, efetuadas em Londres. E todas as vitórias — foram em numero de quatro — pertenceram aos ingleses. Já nas Olimpíadas seguintes — 1920, em Antuérpia — nas seis corridas, cinco vitórias foram dos noruegueses e uma dos belgas.

4 — Nos primeiros anos deste século, a esgrima começou a ser cultivada com entusiasmo em São Paulo. Em São Paulo fundou-se uma "sala de armas". Denominava-se "Masaniello Parisi" e ficou sob a direção do prof. Gózzoli. Verdadeira escola de esgrima. Seus fundadores foram o coronel Pedro Dias de Campos, os irmãos Salvador e José Cuffari, irmãos Paulo e Lorenzo Alexandri, Barros, as senhoritas Maria Andréa e Maria Luiza Paturot de Oliveira e outros que foram os pioneiros da esgrima paulista. O 1.º torneio dessa entidade efetuou-se no Velódromo, perante auditório público. Foi em 1904.

5 — O maior cabeceador do futebol paulista ou, melhor, do futebol sul-americano, foi Silvio Lagreca. Centro-médio notável. Notável também em São Paulo e nas seleções paulista e nacional. Em alguns jogos dava mais cabeça na bola do que pontapés. Cabeceador exímio. — L. S.

Futebol na America Central

SAN SALVADOR, 15 (A. F. P.). — O "Benfite" ganhou, na tarde de hoje, a partida que disputou contra o "Atletico", subcampeão de Salvador, por 2 a 1. O primeiro tempo terminou com empate de zero a zero.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — Reuniu-se na noite de ontem o Conselho Deliberativo do Botafogo, a fim de eleger o substituto do sr. Carlos Rocha na presidência do clube. Estiveram presentes 163 conselheiros, tendo votado 163.

Após a eleição, coube a vitória ao sr. Isen Soares de Rios, que obteve 135 votos contra 28 dados ao sr. João Cillo.

Otávio Pova, presidente do Vasco, e Ciro Aranha, seu provável futuro substituto no cargo, tiveram ontem uma longa conferência sobre os problemas do clube carioca, focalizando principalmente o caso da renovação dos contratos de alguns jogadores, entre os quais os de Eli, Maneca, Ademir, Barbosa, Alfredo, Ernani, Tesourinha e Jorge. Todos esses contratos estão prestes a findar.

O Tribunal de Justiça Desportiva resolveu suspender por 20 dias o arbitro Mario Viana, acusado como se sabe, pelo Bonsuccesso, de ter agredido o seu associado, durante o jogo com o Botafogo. A reunião, que foi secreta, durou mais de hora e meia.

O Tribunal de Justiça Desportiva resolveu suspender por 20 dias o arbitro Mario Viana, acusado como se sabe, pelo Bonsuccesso, de ter agredido o seu associado, durante o jogo com o Botafogo. A reunião, que foi secreta, durou mais de hora e meia.

O tricolor quer ampla desforra do primeiro turno — Embalado, o lider acredita em outra espetacular façanha — Sem novidades o "onze" do clube do Parque São Jorge — Persistem as duvidas na formação da equipe do gremio do Canindé

Corinthians e São Paulo, hoje, no Pacaembu, serão protagonistas de mais um classico do futebol paulista, devendo arrastar para o proprio da municipalidade um publico dos maiores, que para ali se dirigirá na certeza de assistir a um embate dos mais movimentados.

O encontro entre alvi-negros e tricolores promete um espetáculo de grandes proporções. E' que o São Paulo vai entrar no gramado com a firme disposição de desfazer a má impressão deixada no turno inicial, quando foi fragnerosamente derrotado, pela contagem de quatro a zero, depois de um cotejo no qual se viu envolvido pelo adversario durante os noventa minutos. Ainda está na lembrança de todos os esportistas que aquela derrota deu origem a crise no clube do Canindé, quando foram afastados do quadro Noronha, Rui e Saverio. Portanto, o São Paulo acredita que chegou a oportunidade de vingarse dos quatro a zero...

Quem teve oportunidade de ver o Corinthians em ação diante do Juventus deve ter ficado impressionado pela disposição de vitória que tomou conta do "onze" dirigido pelo competente Rato. A

vanguarda do lider está jogando uma enfiada, proporcionando ao conjunto grandes triunfos. A defesa, embora com falhas, poderá acertar magnífica exibição na tarde de hoje, colaborando para mais uma vitória importante do gremio do Parque São Jorge, que não está disposto a perder terreno para os seus perseguidores na tabela de classificação principalmente nesta altura, quando um revés poderá significar até a perda do titulo de campeão.

Quem acompanhou os preparativos do tricolor sabe que o "onze" treinado pelo sargento Ariston ainda é uma incógnita. A intermediação deverá sofrer uma modificação. Bauer poderá ficar à margem, cedendo seu posto a Pé de Valsa. Na vanguarda, grandes são as possibilidades do aproveitamento de Alcino, na direita. Também Lierste está praticamente escalado, devendo atuar na esquerda. O trio central deverá ser o que jogou contra o Comercial, mesmo acontecendo com o trio final, que agrediu na ultima partida. Portanto, o clube do Canindé deverá enviar ao gramado o seguinte conjunto:

Poy — Turcão e Mauro — Bauer (Pé de Valsa), Alfredo (Pé de Valsa) e Dino — Alcino (Lierste).

SEM NOVIDADES O LIDER

Enquanto o seu adversario luta com as incertezas, o Corinthians está sossegado aguardando o embate, sem preocupações, pois poderá colocar em ação seu melhor "onze" que "roleou" o Juventus na ultima rodada.

Cabeção — Murilo e Juliano — Idario, Touguinha e Lorena — Claudio, Luisinho, Baltazar Jackson e Colombo.

DUVIDAS NO S. PAULO

Quem acompanhou os preparativos do tricolor sabe que o "onze" treinado pelo sargento Ariston ainda é uma incógnita. A intermediação deverá sofrer uma modificação. Bauer poderá ficar à margem, cedendo seu posto a Pé de Valsa. Na vanguarda, grandes são as possibilidades do aproveitamento de Alcino, na direita. Também Lierste está praticamente escalado, devendo atuar na esquerda. O trio central deverá ser o que jogou contra o Comercial, mesmo acontecendo com o trio final, que agrediu na ultima partida. Portanto, o clube do Canindé deverá enviar ao gramado o seguinte conjunto:

Poy — Turcão e Mauro — Bauer (Pé de Valsa), Alfredo (Pé de Valsa) e Dino — Alcino (Lierste).

PRELIOS COMPLEMENTARES DO CERTAME PAULISTA

DISPOSTO O PALMEIRAS A REGRESSAR DE PIRACICABA COM OUTRA VITORIA

SANTOS VS. NACIONAL, PONTE PRETA VS. IPIRANGA E JABAQUARA VS. PORTUGUESA SANTISTA, OS DEMAIS COTEJOS DA RODADA N. 9 DO RETORNO — VARIAS

Embora as atenções dos esportistas estejam voltadas para o classico São Paulo vs. Corinthians, ainda teremos da nona rodada do retorno mais um embate interessante, reunindo as equipes do Palmeiras e do XV de Novembro. O resultado final desse prelo poderá trazer nova fisionomia ao campeonato, pois a derrota do alvi-verde em Piracicaba viria beneficiar os seus mais diretos adversarios candidatos ao titulo de campeão.

O Palmeiras não desconhece o perigo que representa o XV de Novembro em seus domínios. E vai fazer força para conquistar mais uma vitória em Piracicaba, para não perder sua excelente posição na tabela de classificação.

O XV de Novembro, por sua vez, irá empregar-se a fundo, pois quer conhecer um resultado sensacional diante do alvi-verde, de forma a demonstrar que ainda é aquele temido conjunto que tanto "calor" deu aos chamados grandes clubes.

Para o embate os quadros formarão:

PALMEIRAS — Fábulo; Palante e Juvenil; Fume, L. Villa e De-ma; Silas, Richard, Liminha, Canhotinho e Rodrigues.

XV DE NOVEMBRO — Alfredo; Alan e De Sordi; Cardoso, Nene e Aedo; Santo Cristo, Moreno, Gené, Gatão e Nelsinho.

NA RUA COMENDADOR SOUSA

O Santos não está disposto a perder nenhum ponto doravante, para não prejudicar sua colocação. Por esse motivo, os dirigentes do gremio de Vila Belmiro tentaram comprar o direito de "mando", livrando-se do perigo que representa o estado da rua Comendador Sousa. Os mentores do clube da estrada não aceitaram a proposta, pois se julgaram em condições de obter um resultado positivo em seus domínios, afastando o perigo que representa o ultimo posto do certame.

Os conjuntos para o cotejo de hoje:

SANTOS — Manga; Helvio e Sarno; Nelo e Pascoal; J. P. Antoninho, Hamilton, Ivan e Tite (ou Brandãozinho).

NACIONAL — Furlan; Nino e Lortico; Wallace, Helle Leite e Rivetti; Paulinho, Sampão, R. Ferreira, Eduardinho e Elson.

Embora as atenções dos esportistas estejam voltadas para o classico São Paulo vs. Corinthians, ainda teremos da nona rodada do retorno mais um embate interessante, reunindo as equipes do Palmeiras e do XV de Novembro. O resultado final desse prelo poderá trazer nova fisionomia ao campeonato, pois a derrota do alvi-verde em Piracicaba viria beneficiar os seus mais diretos adversarios candidatos ao titulo de campeão.

O Palmeiras não desconhece o perigo que representa o XV de Novembro em seus domínios. E vai fazer força para conquistar mais uma vitória em Piracicaba, para não perder sua excelente posição na tabela de classificação.

O XV de Novembro, por sua vez, irá empregar-se a fundo, pois quer conhecer um resultado sensacional diante do alvi-verde, de forma a demonstrar que ainda é aquele temido conjunto que tanto "calor" deu aos chamados grandes clubes.

Para o embate os quadros formarão:

PALMEIRAS — Fábulo; Palante e Juvenil; Fume, L. Villa e De-ma; Silas, Richard, Liminha, Canhotinho e Rodrigues.

XV DE NOVEMBRO — Alfredo; Alan e De Sordi; Cardoso, Nene e Aedo; Santo Cristo, Moreno, Gené, Gatão e Nelsinho.

NA RUA COMENDADOR SOUSA

O Santos não está disposto a perder nenhum ponto doravante, para não prejudicar sua colocação. Por esse motivo, os dirigentes do gremio de Vila Belmiro tentaram comprar o direito de "mando", livrando-se do perigo que representa o estado da rua Comendador Sousa. Os mentores do clube da estrada não aceitaram a proposta, pois se julgaram em condições de obter um resultado positivo em seus domínios, afastando o perigo que representa o ultimo posto do certame.

Os conjuntos para o cotejo de hoje:

SANTOS — Manga; Helvio e Sarno; Nelo e Pascoal; J. P. Antoninho, Hamilton, Ivan e Tite (ou Brandãozinho).

NACIONAL — Furlan; Nino e Lortico; Wallace, Helle Leite e Rivetti; Paulinho, Sampão, R. Ferreira, Eduardinho e Elson.

Embora as atenções dos esportistas estejam voltadas para o classico São Paulo vs. Corinthians, ainda teremos da nona rodada do retorno mais um embate interessante, reunindo as equipes do Palmeiras e do XV de Novembro. O resultado final desse prelo poderá trazer nova fisionomia ao campeonato, pois a derrota do alvi-verde em Piracicaba viria beneficiar os seus mais diretos adversarios candidatos ao titulo de campeão.

O Palmeiras não desconhece o perigo que representa o XV de Novembro em seus domínios. E vai fazer força para conquistar mais uma vitória em Piracicaba, para não perder sua excelente posição na tabela de classificação.

O XV de Novembro, por sua vez, irá empregar-se a fundo, pois quer conhecer um resultado sensacional diante do alvi-verde, de forma a demonstrar que ainda é aquele temido conjunto que tanto "calor" deu aos chamados grandes clubes.

Para o embate os quadros formarão:

PALMEIRAS — Fábulo; Palante e Juvenil; Fume, L. Villa e De-ma; Silas, Richard, Liminha, Canhotinho e Rodrigues.

XV DE NOVEMBRO — Alfredo; Alan e De Sordi; Cardoso, Nene e Aedo; Santo Cristo, Moreno, Gené, Gatão e Nelsinho.

NA RUA COMENDADOR SOUSA

O Santos não está disposto a perder nenhum ponto doravante, para não prejudicar sua colocação. Por esse motivo, os dirigentes do gremio de Vila Belmiro tentaram comprar o direito de "mando", livrando-se do perigo que representa o estado da rua Comendador Sousa. Os mentores do clube da estrada não aceitaram a proposta, pois se julgaram em condições de obter um resultado positivo em seus domínios, afastando o perigo que representa o ultimo posto do certame.

Os conjuntos para o cotejo de hoje:

SANTOS — Manga; Helvio e Sarno; Nelo e Pascoal; J. P. Antoninho, Hamilton, Ivan e Tite (ou Brandãozinho).

NACIONAL — Furlan; Nino e Lortico; Wallace, Helle Leite e Rivetti; Paulinho, Sampão, R. Ferreira, Eduardinho e Elson.

Embora as atenções dos esportistas estejam voltadas para o classico São Paulo vs. Corinthians, ainda teremos da nona rodada do retorno mais um embate interessante, reunindo as equipes do Palmeiras e do XV de Novembro. O resultado final desse prelo poderá trazer nova fisionomia ao campeonato, pois a derrota do alvi-verde em Piracicaba viria beneficiar os seus mais diretos adversarios candidatos ao titulo de campeão.

O Palmeiras não desconhece o perigo que representa o XV de Novembro em seus domínios. E vai fazer força para conquistar mais uma vitória em Piracicaba, para não perder sua excelente posição na tabela de classificação.

O XV de Novembro, por sua vez, irá empregar-se a fundo, pois quer conhecer um resultado sensacional diante do alvi-verde, de forma a demonstrar que ainda é aquele temido conjunto que tanto "calor" deu aos chamados grandes clubes.

Para o embate os quadros formarão:

PALMEIRAS — Fábulo; Palante e Juvenil; Fume, L. Villa e De-ma; Silas, Richard, Liminha, Canhotinho e Rodrigues.

XV DE NOVEMBRO — Alfredo; Alan e De Sordi; Cardoso, Nene e Aedo; Santo Cristo, Moreno, Gené, Gatão e Nelsinho.

NA RUA COMENDADOR SOUSA

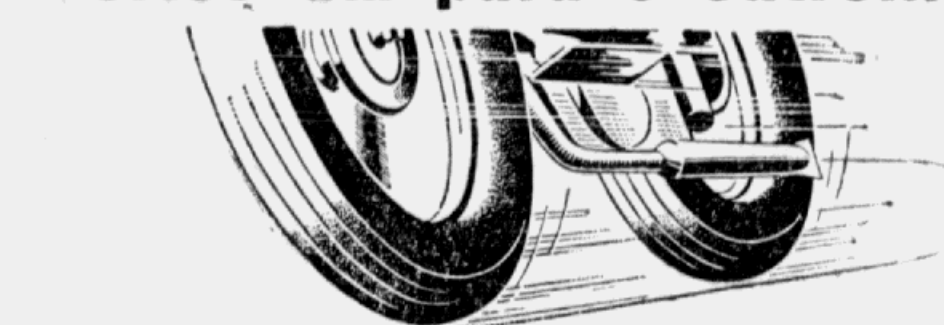
O Santos não está disposto a perder nenhum ponto doravante, para não prejudicar sua colocação. Por esse motivo, os dirigentes do gremio de Vila Belmiro tentaram comprar o direito de "mando", livrando-se do perigo que representa o estado da rua Comendador Sousa. Os mentores do clube da estrada não aceitaram a proposta, pois se julgaram em condições de obter um resultado positivo em seus domínios, afastando o perigo que representa o ultimo posto do certame.

Os conjuntos para o cotejo de hoje:

SANTOS — Manga; Helvio e Sarno; Nelo e Pascoal; J. P. Antoninho, Hamilton, Ivan e Tite (ou Brandãozinho).

NACIONAL — Furlan; Nino e Lortico; Wallace, Helle Leite e Rivetti; Paulinho, Sampão, R. Ferreira, Eduardinho e Elson.

Feitos um para o outro...



Do mesmo modo por que, sem a potência de uma boa máquina, não se poderá ajuizar da perícia e do arrôjo de um motociclista... também só se poderá obter um barbear perfeito, com a legítima lâmina Gillette Azul, quando usada num aparelho Gillette Tech... pois foram também feitos um para o outro!

● Frisos anti-deslizantes garantem maior proteção contra cortes.

● Barra-distensora permite um escanhar rápido e suave.

● Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação.

● Aberturas amplas para mais fácil limpeza.

● Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

APARELHO GILLETTE TECH LÂMINA GILLETTE AZUL

FEITOS UM PARA O OUTRO

CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

JOGOS ESCALADOS PARA HOJE E AMANHÃ

Com êxito, foi efetuada mais uma rodada do campeonato estadual de tênis, importante certame realizado anualmente pela Federação Paulista de Tênis. Reunindo a maioria dos jogadores de São Paulo, o torneio se apresenta movimentado e, seus jogos, nas finais, despertam a atenção dos adeptos, pela qualidade das partidas e pela rivalidade entre os melhores de cada classe e, em especial, na classe de onde surge o campeão absoluto de ano.

São os seguintes os jogos escalados para as próximas rodadas:

HOJE

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — As 15.00 horas — 2.ª, Guido Catani vs. Roberto Brito e 4.ª, Pedro Machado vs. Decides Brito.

As 16.00 horas — 3.ª, Ester Almeida vs. Maria Pimentel, 4.ª, Fábio Zacharias-Geraldo Passos vs. Nelson Bonaim-Deodiles Brito.

As 17.00 horas — 4.ª, Ricardo José R. Pinto vs. venc. jogo

SÃO PAULO E ATLANTA JOGARÃO QUARTA-FEIRA NO PACAEMBU

O tricolor interessado em varios atacantes do clube portenho

O São Paulo, conforme já tivemos ocasião de noticiar, está interessado em varios "cracks" argentinos que militam no Atlanta. Por esse motivo, Cicero Pompeu de Toledo entrou em "demarques" com o gremio do Prata, procurando contratar os valores que julgava indispensáveis a sua vanguarda. O Atlanta, ao que apuramos, não colocou impedimentos na transferência dos elementos que o tricolor quer possuir.

Aproveitando a oportunidade que o certame argentino terminou, o Atlanta ofereceu-se para atuar em nossa capital, oca-

são em que o clube do Canindé poderia observar melhor a fisionomia e o valor do ataque dos jogadores do tricolor.

Os entendimentos foram concluídos, ficando definitivamente acertado que o São Paulo jogará com o Atlanta quarta-feira, à noite, sob a luz dos refletores do Pacaembu.

Todas as melhores eguas de 3 e 4 anos medirão forças hoje nos dois quilômetros do G. P. "Comparação"

CASCADE, CUCARACHA, FOUGERE E NYX, TIDAS COMO AS MAIORES CARTAS DA GRANDE CARREIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

(7) Clillon, J. Carvalho .. 55
(8) Marmid, M. Signoretti .. 55
Neon, que retorna bem, apurou uma turma tão desfalçada de valores, que a sua vitória é coisa quase que obrigatória. Utágio, um estreante jeitoso e bem trabalhado, pode ser apontado como a segunda figura. Clillon sabe correr mais do que o fez na última apresentação, quando, aliás, ficou parado. Anda bem e em carreira normal deve figurar honrosamente. Cartago não correu de todo mal; evidenciou progresso e é agora depositário de certas esperanças. Hobbein, D.I.P. e Evoé nada produziram de apreciável até então. Marmid é um estreante "verdinho" ainda.

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,25 horas.

1 Grillon, C. Moreno .. 55
(2) Marpona, R. Zamudio .. 53
(3) Eranio, C. Bini .. 55
(4) Argenteo, J. Carvalho .. 53
(5) Hydé, O. Rosa .. 53
(6) Lestrois, P. Vaz .. 55

(7) E. Di Savoia, González 55
Muita bonita a prova dos três anos já ganhadores. Grillon, que volta muito bem trabalhado, constitui, sem dúvida, a primeira figura do pareo. Gostamos muito de Lestrois para a dupla e não lhe negamos mesmo possibilidades de vitória. Marpona anda muito bem; embora em meio de adversários fortes, deve figurar honrosamente. Hydé ganhou bem, na turma inferior, e ainda nesta companhia é concorrente de respeito. Enrico Di Savoia não anda grande coisa e Eranio e Argenteo subiram agora de turma, não inspirando grande confiança.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16 horas.

1 Gloxinia, M. Signoretti .. 54
" Brumosa, R. Zamudio .. 56
2 Uncastrillo, P. Vaz .. 58
" Augusta, R. Olguin .. 48
3 Bahranel, J. P. Sousa .. 56
(4) Romanola, O. Fernandez 48

(5) Zorron, O. Reichel .. 58
O francês Gloxinia, com três segundos consecutivos, o último dos quais, há uma semana, é regardeda da Bahranel, parece agora o mais provável ganhador. A própria Bahranel é adversária de primeira grandeza. Brumosa, francamente da grama e muito bem no tiro, constitui grande reforço da poule n. 1. Au-

na, já com as montarias assentadas:

1.º PAREO — A's 14,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00

(1) D. Panchito, J. Mesquita 54
(2) Reuno, A. Portinho .. 56
(3) El Matachin, L. Rigoni 54
(4) Jeruqui, A. Ribas .. 52
(5) Toropi, R. Martins .. 50
(6) Egrejouis, N. C. .. 54
(7) My Lord, F. Irigoyen .. 56
(8) S. de Ouro, D. Moreira 52

2.º PAREO — A's 14,55 horas — 2.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — Premio "José Calmon".

1 Ocre, E. Castillo 59
2 Origen, N. C. .. 63
" El Gaucho, L. Rigoni .. 58
3 Accordéon, L. Diaz .. 53
" El Greco, F. Irigoyen .. 53
" Panchito, XX .. 50
3.º PAREO — A's 15,20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

1 Marly, L. Rigoni .. 56
2 Gorgona, E. Castillo .. 60
(3) D. Sinha, J. Mesquita 56
(4) Crato, J. Tinoco .. 56
(5) Changa, S. Ferreira .. 52
(6) Oistria, R. Martins .. 52
4.º PAREO — A's 15,45 horas — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00

1 Cabo Frio, A. Portinho 54
2 Islete, D. Moreira .. 56
(3) Holecailx, L. Rigoni 58
(4) Alvear, R. Martins .. 50
(5) Crato, J. Tinoco .. 56
(6) Irresistível, U. Cunha .. 58
5.º PAREO — A's 16,15 horas — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 — "José Eduardo de Macedo Soares".

(1) Hidalgo, E. Castillo .. 58
(2) Esquivia, S. Ferreira .. 51
(3) Eglantina, J. Mesquita 55
(4) Clarinha, R. Filho .. 55
(5) Elida, F. Irigoyen .. 55
(6) Baby, R. Uchoa .. 55
(7) Coroinha, N. C. .. 55
(8) Elegai, D. Moreira .. 55
6.º PAREO — A's 16,40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

(1) England, F. Irigoyen .. 55
(2) Starway, L. Diaz .. 55
(3) Esquivia, N. C. .. 55
(4) Pancada, D. Moreira .. 55
(5) Andriaba, A. Rosa .. 55
(6) Marcia, N. C. .. 55
(7) Navarra, L. Rigoni .. 55
(8) Pilheria, N. C. .. 55
(9) Axiá, E. Silva .. 55
(10) Humac, U. Cunha .. 55
(11) Amaragi, Red. Filho .. 55

(12) Jonelis, J. Mesquita .. 55
(13) Flinguê, N. C. .. 55
7.º PAREO — A's 17,10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Capitão Eduardo Leal Medeiros.

(1) D. Indalecia, E. Castillo 56
(2) Pilantra, J. Portinho .. 54
(3) Montenegro, C. Calleri 54
(4) Alvino, J. Tinoco .. 50
(5) Waldorf, P. Sousa .. 50
(6) Frontal, Red. Filho .. 56
(7) Místico, A. Nahid .. 52
(8) Darling, L. Leite .. 48
(9) Atrevido, XX .. 58
(10) Estonia, U. Cunha .. 50
(11) Mazuzo, J. Marins .. 56
(12) Lamlinda, R. Latorre 52

8.º PAREO — A's 17,40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Delegação Brasileira de Pentatleta.

(1) V. Cross, D. P. Silva .. 52
(2) Miss France, R. Martins .. 52
(3) Marilina, J. Tinoco .. 52
(4) Eton, D. Moreira .. 52
(5) Pelotado, L. Rigoni .. 58
(6) Jurujuba, J. Mesquita .. 56
(7) Mili, N. Motta .. 52
(8) Amir, O. Thomaz .. 50
9.º PAREO — A's 18,10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00

(1) Orestes, E. Castillo .. 56
(2) El Siroco, I. Rigoni .. 56
(3) Dingo, J. Mesquita .. 56
(4) Helio, L. Meszaros .. 56
(5) Gaspé, A. Portinho .. 56
(6) Galo, D. Moreira .. 56
(7) Zanzibar, R. Latorre .. 56
(8) My Prince, L. Diaz .. 56
(9) Sketch, N. C. .. 56
(10) P. Inder, U. Cunha .. 56

10.º PAREO — A's 18,40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00

(1) Orestes, E. Castillo .. 56
(2) El Siroco, I. Rigoni .. 56
(3) Dingo, J. Mesquita .. 56
(4) Helio, L. Meszaros .. 56
(5) Gaspé, A. Portinho .. 56
(6) Galo, D. Moreira .. 56
(7) Zanzibar, R. Latorre .. 56
(8) My Prince, L. Diaz .. 56
(9) Sketch, N. C. .. 56
(10) P. Inder, U. Cunha .. 56

(6) Cruzanda, J. Carvalho 51
(7) Naka, O. Reichel .. 51
(8) Cucaracha, D. Ferreira 57
O classico está desafiando a argúcia dos "entendidos". Reconhecemos entretanto, maiores possibilidades nas patas de Cascade. Bom reforço é a Farfala e grandes adversárias são Cucaracha, que é corredora, e Nyx, que é a líder dos três anos. Fougere recuperou bem estado, mas não parece ainda em condições de todo satisfatórias. Boa Estrela anda bem, mas está em turma algo forte. Arteira e Cruzanda são bons valores da nova geração e andam muito bem, mas, a rigor, estão excluídas pela presença de Nyx. Naka está descolocada na turma.

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.609 metros — As 18 horas.

(1) Oleiro, S. Godoy .. 56
(2) Dalton, V. Pinheiro P. 56
(3) Caroustrio, E. Vieira .. 56
(4) Mabssut, J. Carvalho .. 56
(5) Ridente, R. Zamudio .. 56
(6) Orriga, J. P. Sousa .. 54
(7) Fantome, L. González .. 56
(8) Diabinha, E. Garcia .. 54
(9) Naya, R. Pacheco .. 54
Fantome, que tem agora pr-

vidos excelentes, forma entre os mais prováveis ganhadores. Agradamos muito a Naya, em período de progressos, para o segundo posto. Não ha, porém, como se negar possibilidades a Oleiro, que tão bem se houve ao estreiar. Ridente ganhou bem, na turma inferior, e ainda aqui tem de ser olhado com respeito. Caroustrio anda bem, mas está em tiro longo para os seus recursos. Dalton melhorou alguma coisa e Mabssut rende menos na grama. Orriga e Diabinha não andam grande coisa.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.
Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SINHA	CUBA	ODEMIR
NAGE	IBITINA	CIDUCHA
NEON	UTAGIO	CLILLON
GRILLON	LESTROIS	MARPONA
GLOXINIA	BAHRANEL	AUGUSTA
FIRST EMPIRE	BOHEMIO	BLUCA
CASCADE	CUCARACHA	NYX
PANTOME	NAYA	OLEIRO

Hoje na Gavea o premio "José Calmon"

OCRE, EL GAUCHO, ACCORDEON, EL GRECO E PANCHITO, OS DISPUTANTES — PROGRAMA E MONTARIAS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

RIO, 15 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro tem programado e fará cumprir amanhã, à tarde, na Gavea, mais um programa de nove carreiras, todas muito bem formadas.

A prova basica é o semi-classico "José Calmon", em 2 quilômetros e 100 mil cruzeiros, com o concurso de Ocre, El Gaucho, Accordéon, El Greco e Panchito. Não muitos concorrentes, como se vê, mas a prova está cercada de grande interesse, dado o patente equilíbrio de forças.

O PROGRAMA
E' o seguinte o programa das carreiras da domingueira gavea-

na tarde de ontem. Também em "olho mecânico", mas esta não sobre o Pierre. Montou ele o Advokator e ganhou de ponta a ponta com Biancalana a fochinho, na linha de sentença.

Um grande escândalo está agitando o turf inglês. Lord Rosebery, que, como se sabe, denunciou ter sido um dos seus cavalos preparado para perder, pouco antes do momento da partida da prova em que intervinha, atribuiu a estranhos o ato criminoso, ficando, assim, à margem das suspeitas o treinador e os demais empregados do stud. Ofereceu ele, ainda o premio de um milhão de francos a quem descobrisse o culpado. E essa importância foi agora dobrada pelo "Daily Express", que está fazendo uma "enquete" sobre o caso, que já está sendo chamado de "o maior escândalo hipico do século". Dois milhões de francos receberá, pois, o detetive — amador ou profissional — que descobrir a pista dos dopadores. O caso tem aspecto realmente muito sério.

Podemos adiantar que está sendo negociado, por alto preço, o cavalo Mon Tallisman, que atualmente defende os interesses do Stud Límico de Paula Machado.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

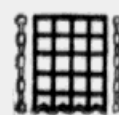
NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MY LORD	TOROFI	DON PANCHITO
EL GRECO	OCRE	ACCORDEON
MARLY	GORGNA	D. SINHA
CRATO	ISLETE	HOLOCALIX
ELEGAL	HIDALGA	EGANTINA
ENGLAND	NAVARRA	PANCADA
D. INDALECIA	ETON	ALCAZABA
HAPPY HAVEN	SILICIO	MAGANA
ORESTES	ZANZIBAR	DINGO



para suas festas!

Nas festas e em todas as ocasiões exija a régia qualidade SEAGERS para obter o melhor gin - o melhor whisky o melhor cocktail. (DIGA-SIGA).

SEAGERS DO BRASIL S. A.
R. Humberto Primo, 961 - S. Paulo



Balmoral Whisky



Ag. Pettinotti

OS PAREOS DE TROTE DE HOJE

Oito carreiras vistas no programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

um bom numero de concorrentes e muito dificil.

A prova de maior interesse é o "handicap" central dos "betings", em 2 quilômetros e com a participação de Darkness, Adventurous, Delaware, Rual, Cleopatra, Capivara, Port, Pive e Rag.

O programa está muito bem formado e compreende nada menos de oito carreiras, todas com

4.º PAREO — A's 17,40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Delegação Brasileira de Pentatleta.

(1) V. Cross, D. P. Silva .. 52
(2) Miss France, R. Martins .. 52
(3) Marilina, J. Tinoco .. 52
(4) Eton, D. Moreira .. 52
(5) Pelotado, L. Rigoni .. 58
(6) Jurujuba, J. Mesquita .. 56
(7) Mili, N. Motta .. 52
(8) Amir, O. Thomaz .. 50
9.º PAREO — A's 18,10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00

(1) Orestes, E. Castillo .. 56
(2) El Siroco, I. Rigoni .. 56
(3) Dingo, J. Mesquita .. 56
(4) Helio, L. Meszaros .. 56
(5) Gaspé, A. Portinho .. 56
(6) Galo, D. Moreira .. 56
(7) Zanzibar, R. Latorre .. 56
(8) My Prince, L. Diaz .. 56
(9) Sketch, N. C. .. 56
(10) P. Inder, U. Cunha .. 56

10.º PAREO — A's 18,40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00

(1) Orestes, E. Castillo .. 56
(2) El Siroco, I. Rigoni .. 56
(3) Dingo, J. Mesquita .. 56
(4) Helio, L. Meszaros .. 56
(5) Gaspé, A. Portinho .. 56
(6) Galo, D. Moreira .. 56
(7) Zanzibar, R. Latorre .. 56
(8) My Prince, L. Diaz .. 56
(9) Sketch, N. C. .. 56
(10) P. Inder, U. Cunha .. 56

11.º PAREO — A's 18,40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00

(1) Orestes, E. Castillo .. 56
(2) El Siroco, I. Rigoni .. 56
(3) Dingo, J. Mesquita .. 56
(4) Helio, L. Meszaros .. 56
(5) Gaspé, A. Portinho .. 56
(6) Galo, D. Moreira .. 56
(7) Zanzibar, R. Latorre .. 56
(8) My Prince, L. Diaz .. 56
(9) Sketch, N. C. .. 56
(10) P. Inder, U. Cunha .. 56

3.º pareo — 2.000 metros

Worth, na rala, é grande candidato à vitória. Aurita e Neusa devem decidir entre si a formação da dupla. Rose Mary está em boa turma e Sereia não pode ficar de todo desprezada.

4.º pareo — 2.000 metros

Cigana-Vera, a formula mais credenciada. Stray anda bem e constitui adversário de respeito. Guarani e Boneco II não podem ficar à margem das cogitações.

5.º pareo — 2.000 metros

Phoenix, a despeito de algo irregular, merece agora maiores atenções. Geme e Estrela são grandes cartas com relação à dupla. Ha fé nas patas de Agui-teiro.

6.º pareo — 2.000 metros

Pareo cheio e nada facil. São tidos como grandes nomes Fabla, Culadinho e Pibe, estando bem escolhida qualquer formula. Lincoln anda bem e Tupy é sempre adversário de certo respeito.

7.º pareo — 2.000 metros

A pareilha Darkness-Adventu-

rous deve dar o vencedor. Delaware é grande nome com relação à dupla, havendo ainda muita fé nas patas de Cleopatra. Pive vale como poule alta.

8.º pareo — 2.000 metros

Kentucky, muito bem na turma, está a apenas um passo de nova vitória. Cheyenne é a melhor indicação para a dupla. Annabela II e Worthy Chap II são adversários de certo respeito.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já assentadas para as corridas de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.
(1) Fustiga, E. Andreini .. 20
(2) Annabela, J. Lorenzini .. 20
(3) X-9, C. Salvo .. 60
(4) Gostoso, A. Carpinelli .. 20
(5) Zorro, O. Silva .. 20
(6) Argentina, Am. Frassi .. 20
(7) Marusca, J. Belfiore .. 20
(Conclui na 13.ª pag.)

TURF DAQUI E DE FORA

A estatística de jockeys já perdeu o seu interesse. O Gonzalez vai disputar na liderança, podendo já cantar vitória. Mas, de qualquer forma, o encontro do mestre com Pierre Vaz, num pareo, dispersa sempre entusiasmos. Ontem, então, num dia negro para o freio e todo favorável ao brido, Gonzalez jogrou. Aquela Pierre duas vitórias que arrancaram palmas do publico.

Gonzalez, montando Delano, foi dominado, na altura das pedras. Mas não se deu por vencido e solicitou um ultimo esforço do tordilho. O cavalo atendeu e voltou até recuperar a dianteira e ganhar, em "olho mecânico", de Anseio, sob o governo de Pierre. Sem duvida uma vitória construída pelo mestre. Ainda se comentava esse sucesso, quando, no 4.º pareo, nova vitória em condições identicas, voltou a lograr o Gonzalez sobre o proprio Pierre. Aquela montava Edimburgo e este o Císmo, que, nas pedras, dominou a situação, dando a impressão de que ganharia de galope. Mas o Gonzalez, com aquela energia que o caracteriza, voltou a solicitar a fundo o Edimburgo. Este reagiu e novamente outra vitória pendeu para Gonzalez, em "olho mecânico". Gonzalez conseguiu ainda uma terceira vitória

EDIMBURGO DOMINOU CISMERO NO MELHOR PAREO DE ONTEM

Trabalhosa a vitória do filho de Sollum — Gold Girl, Delano, Winning Post, Fatma, Vergel, Advoketor e Roriga, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

Esteve repleto o hipódromo de Cidade Jardim, na tarde de ontem, e a animação foi das maiores. Não faltaram aplausos aos diversos ganhadores, notadamente a Delano e Edimburgo, que, ambos dirigidos por Gonzalez, ganharam nos últimos instantes, em "olho mecânico", depois de batidos.

A jornada não foi nada favorável à "cadeira". Iniciou-se com o insucesso de Airone; depois, Delano correspondeu; no terceiro número, porém, a parelha Adrama-Mordaca nada produziu; Edimburgo ganhou com as honras de favorito, mas Managua-Margrave, Jeitosa e Kalisto, a seguir, saíram do marcador; no último pareo, Fakir sempre salvou o placê.

GOLD GIRL GANHOU A INICIAL

Airone foi o mais visado nas apostas, mas não logrou corresponder. Andou na dianteira na primeira fase, seguido de Mutisia e Brunel, mas esmoreceu muito, na reta, e desapareceu cedo. Mutisia foi para a dianteira, mas logo depois Brunel e Gold Girl por ela passaram. A Gold Girl, no final, com ação muito fácil, dominou a situação. Não se destacou, mas ganhou bem. Brunel, deuse bem nas novas cochas e portou-se muito bem, vendendo por bom preço o insucesso.

DELANO GANHOU NUM FINAL DIFÍCIL

Delano contou com a preferência do mundo apostador e portou-se muito bem. Foi mesmo o ganhador, mas num final difícil e trabalhoso. Em plena reta, já batido, voltou, nos últimos galões, e novamente recuperou a dianteira, no último pulo. Esteve em cena o "olho mecânico" para acusar a sua vitória. Anselo, que correu muito e só perdeu, no final, ficou com o segundo posto, a linha de fôcino. Corcel correu bem. Esteve na dianteira na primeira fase e ficou, na reta, em favor de Delano e Anselo, mas guardou para si o terceiro posto.

WINNING POST DE LAÇO A LAÇO

A preferência da "cadeira" teve com a parelha n. 1, mas Mordaca correu muito pouco e não chegou a Adrama melhor e portou, mas também acabou descolocada. Não passou de modesto terceiro.

Winning Post, sempre na dianteira, sem se aperceber da presença dos adversários, foi o ganhador. Parou bastante, no final, mas não tanto que desse para ameaçar a sua posição.

DABÁ CORREU LONGE, NA PRIMEIRA FASE, MAS MELHOROU, NA RETA, E ACABOU DONO DO SEGUNDO POSTO

Dabá correu longe, na primeira fase, mas melhorou, na reta, e acabou dono do segundo posto. D'Artagnan fez um papão e Lord Titan não teve uma direito muito acertada.

GANHOU EDIMBURGO VOLTANDO

Edimburgo foi o mais visado, nas apostas e foi, também, o primeiro a pular. Correu na dianteira, sem ser molestado, até a reta. No direito, na altura das edras, foi alcançado e dominado por Cismero, que já parecia o favorito.

cil ganhador. Mas Gonzalez, que, maliciosamente, guardara as energias de Edimburgo, solicitou a fundo a sua montada. O potríno reagiu e voltou a ganhar de Cismero, conforme documentou o "olho mecânico".

Cismero formou a dupla e em terceiro, fora de marcador, terminou Nylon, que este sempre presente.

FATMA NÃO RESPEITOU OS NOVO ADVERSARIOS

A destacada preferência do mundo apostador esteve com a parelha n. 1, mas Margrave nunca esteve em carreira. A Managua correu na dianteira os primeiros metros, mas foi mais adiante fortemente atacada por Fatma e aos poucos cedeu terreno. Na altura dos trezentos metros, Fatma já trazia pequena vantagem sobre a favorita, enquanto, por fora, melhorava muito o Amry. A filha de Contralutions não se destacou, mas ganhou, no final, o Amry acabou formando a dupla, entrando fora de marcador, em terceiro, a Managua.

CAÇULA NEM MESMO FIGUROU E O BRUNATE E ARTUELLA NÃO FORAM VISTOS NO PAREO

VERGEL GANHOU SURPREENDENDO

Jeitosa saiu à raia como favorita e esteve presente na primeira fase, mas desapareceu, na reta, e acabou entrando descolocada. "Banhau" estrondosamente.

Vergel, que correu sempre acomodado em terceiro, assumiu de pronto o comando, na reta, e fugiu o suficiente para se por a salvo do alcance dos adversários. Acabou ganhando com luz e surpreendendo, já que anteriormente nada produzia de apreciável.

Morceguito, evidenciando alguns progressos, acabou dono do segundo posto, com Jaguaré-Assu, que matou em "olho mecânico" o Brutus, em terceiro.

ADVOKETOR GANHOU DE PONTA A PONTA

Advoketor, com o mestre Gonzalez, foi o primeiro a pular. Em todo o percurso teve suas energias muito bem dosadas e, na reta, se viu atacado por Fair Affame, Factory, Olera e Biancalana. Resistiu a todos, com grande coragem, e mais particularmente a Biancalana, nos últimos metros.

Foram mesmo Advoketor e Biancalana para o "olho mecânico", mas o cavalo acabou dono da situação.

Biancalana perdeu por linha de fôcino e Factory pagou o terceiro placê.

A favorito Kalisto correu pouco. Esteve fechado na primeira fase, mas de qualquer forma não levantou as patas.

RORIGA BATEU FAKIR NO ÚLTIMO PAREO

Fakir saiu à pista credenciado pelo retrospecto e com as honras de favorito. Esteve presente, mas, na reta, por ele passou rapidamente a Roriga, que acabou ganhando em boa lei. Fakir contentou-se com o segundo posto.

LEONES CORREU MUITO E SALVOU O TERCEIRO PLACÊ

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Gold Girl, 54 1/2 ks., R. Zamudio; 2.º Brunel, 56 ks., P. Vaz; 3.º Mutisia, 54 ks., N. Pereira; 4.º Campo Lindo, 56 ks., A. Uca; 5.º Airone, 56 ks., A. Cataldi; 6.º Igica, 54 ks., R. Olguin. Tempo: 90". Rateios: Vencedor, Cr\$ 75,00; dupla (14) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 31,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 1.462.320,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Teotônio Lara Campos Netto. Proprietário: Carlos A. Rezende Junqueira.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Gentlemen II e Dedê.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Igica	39,00	13
2 Airone	31,00	23
3 Mutisia	50,00	24
4 Campo Lindo	105,00	34
5 Brunel	40,00	33
	44	44



Gold Girl ganhou de Brunel por meio corpo e este dominou Mutisia por pouco. O favorito Airone fracassou feiamente.

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Delano, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 2.º Anselo, 55 ks., P. Vaz; 3.º Corcel, 55 ks., D. Garcia; 4.º Mijinski, 55 ks., E. Vieira; 5.º Jounapull, 55 1/2 ks., V. Pinheiro F.; 6.º Bircichino, 55 ks., J. P. Sousa; 7.º Edimburgo, 55 ks., E. Garcia. Tempo: 83". Rateios: Vencedor, Cr\$ 29,00; dupla (13) Cr\$ 46,00. Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 8,00. Movimento: Cr\$ 2.050.780,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Arthur Orlando. Proprietário: Ernesto F. Senise.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Hircano e Luz Dela.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Anselo	44,00	14
2 Tournapull	50,00	23
3 Bircichino	292,00	24
5 Corcel	92,00	34
6 Nijinski	37,00	22
7 Gendarm	160,00	33
	44	44



Delano ganhou, no final, voltando, e correspondeu ao favoritismo. Anselo ficou com o segundo, em "olho mecânico".

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Winning Post, 56 ks., O. Santos; 2.º Dabá, 50 ks., S. Barbosa; 3.º Adrama, 51 ks., E. Vieira; 4.º Lord Titan, 56 ks., A. Nobrega; 5.º D'Artagnan, 58 ks., L. Lobo; 6.º Mordaca, 47 1/2 ks., C. Taborda; 7.º Iman, 52 ks., P. Fernandes; 8.º Couzinet, 52 ks., W. O. Silva. Tempo: 82". Rateios: Vencedor, Cr\$ 31,00; dupla (24)

Cr\$ 43,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 66,00. Movimento: Cr\$ 2.192.590,00. Tratador: A. Freitas. Proprietário: Francisco Consentino.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Rao Raja e Fidalguia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Acr-Mordaca	25,00	14
3 Couzinet	339,00	23
4 Lord Titan	84,00	34
5 Iman	196,00	11
6 Dabá	143,00	22
7 D'Artagnan	37,00	33
	44	44



Winning Post ganhou de ponta a ponta e, no final, Dabá apareceu no segundo posto. A parelha favorita ainda está correndo.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Edimburgo, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 2.º Cismero, 55 ks., P. Vaz; 3.º Nylon, 55 ks., R. Zamudio; 4.º High Hat, 55 ks., O. Reichel; 5.º Escamp, 55 ks., O. Rosa; 6.º Lord China, 55 ks., A. Nobrega. Tempo: 83". Rateios: Vencedor, Cr\$ 21,00; dupla (34) Cr\$ 35,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 2.190.840,00. Tratador: M. Arouca. Criador: Dante Marchione. Proprietário: Stud Rio Preto.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sollum e Madame Curie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Nylon-L. China	62,00	13
2 High Hat	41,00	14
3 Cismero	43,00	24
4 Escamp	72,00	11
	44	44



Edimburgo ganhou depois de dominado. Cismero ficou em segundo, a linha de fôcino, segundo revelou o "olho mecânico".

5.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Fatma, 52 ks., C. Moreno; 2.º Amry, 58 ks., R. Zamudio; 3.º Managua, 52 ks., P. Vaz; 4.º Brunate, 56 ks., N. Pereira; 5.º Caçula, 54 ks., J. Alves; 6.º Artuelia, 48 ks., O. Fernandes; 7.º Margrave, 54 ks., P. Sobrinho. Tempo: 59". Rateios: Vencedor, Cr\$ 68,00; dupla (24) Cr\$ 86,00. Placês: Cr\$ 41,00 e Cr\$ 73,00. Movimento: Cr\$ 2.539.800,00. Tratador: A. Bernardini. Criador: Haras Paxina. Proprietário: Stud Irene.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulations e Carena.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Manag-Margrave	15,00	14
3 Brunate	126,00	23
4 Artuelia	332,00	34
5 Caçula	37,00	11
6 Amry	139,00	33
	44	44



Fatma correu muito e acabou ganhando, com Amry no segundo posto. A parelha favorita Managua-Margrave faliu estrondosamente.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Vergel, 56 ks., P. Sobrinho; 2.º Morceguito, 56 ks., L. Urbina; 3.º Jaguaré-Assu, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Brutus, 56 ks., O. Reichel; 5.º Jeitosa, 52 ks., C. Moreno; 6.º Tricolor, 56 ks., P. Vaz; 7.º Guelfo, 58 ks., J. Santos. Não correu Melistoteles. Tempo: 90". Rateios: Vencedor, Cr\$ 70,00; dupla (14) Cr\$ 35,00. Placês: Cr\$ 41,00 e Cr\$ 62,00. Movimento: Cr\$ 2.466.020,00. Tratador: A. Freitas. Proprietário: Paulo José da Costa.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Valedictory II e Titulita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Brutus	37,00	13
2 Morceguito	165,00	23
3 Tricolor	45,00	24
4 Jaguaré-Assu	79,00	34
5 Guelfo	271,00	11
7 Jeitosa	27,00	22
	44	44



Vergel surpreendeu com sua vitória. Morceguito melhorou e formou a dupla, fracassando a favorita Jeitosa.

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Advoketor, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Biancalana, 54 ks., O. Rosa; 3.º Factory, 56 ks., R. Zamudio; 4.º Olera, 54 ks., R. Olguin; 5.º Fair Affame, 56 ks., P. Vaz; 6.º Brenta, 54 ks., N. Pereira; 7.º Kalisto, 56 ks., O. Reichel; 8.º Cadilan, 56 ks., M. Signoretti; 9.º Delfos, 56 ks., V. Pinheiro F.; 10.º Corine, 51 ks., C. Taborda. Tempo: 96". Rateios: Vencedor, Cr\$ 107,00; dupla (13) Cr\$ 72,00. Placês: Cr\$ 33,00, Cr\$ 23,00 e Cr\$ 56,00. Movimento: Cr\$ 2.642.220,00. Tratador: J. Godoy. Criador: espelho José e Luiz Martinelli. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lord Advocate e Ravenna.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Bianco-Corine	46,00	12
2 Kalisto	31,00	14
3 Cadilan	93,00	23
5 Factory	393,00	24
6 Olera	40,00	34
7 Fair Affame	50,00	11
8 Brenta	395,00	22
9 Delfos	597,00	33
	44	44



Advoketor ganhou num final trabalhoso, em "olho mecânico". Biancalana formou a dupla e Factory pagou o terceiro placê.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Roriga, 56 ks., R. Zamudio; 2.º Fakir, 58 ks., L. Osorio; 3.º Leonés, 55 1/2 ks., W. Garcia; 4.º Leme, 56 ks., J. P. Sousa; 5.º Cayadora, 56 ks., L. Urbina; 6.º Vila Franca, 54 1/2 ks., L. Garcia; 7.º Cleveland, 54 ks., A. Nobrega; 8.º Gracinha, 54 1/2 ks., M. Signoretti; 9.º Caridade, 56 ks., C. Bini. Não correram: — Inspel e Darik. Tempo: 87". Rateios: Vencedor, Cr\$ 90,00; dupla (24) Cr\$ 22,00. Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 2.095.870,00. Tratador: E. Campozani. Proprietário: M. Georgina P. von Leyen. Criador: Kurt von Pritzelwitz.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Rosemary Row e Rigueira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
2 Leme	136,00	12
3 Fakir	28,00	13
4 Cleveland	187,00	14
5 Leonés	58,00	23
6 Cayadora	72,00	34
7 Vila Franca	248,00	22
8 Gracinha	200,00	33
11 Caridade	41,00	44
	44	44



...o Tecido do Trabalho

Em 1920, produzimos em São Paulo, 25.367.000 metros de tecidos de juta e, em 1950, 81.325.000! São números que bem evidenciam o esforço, o sacrifício e a luta perante tantas vicissitudes que simbolizam admirável patriotismo dos nossos homens do trabalho.

A juta faz-nos lembrar a lenda da Fenix. Uma ave fabulosa que os egípcios converteram em divindade. Quando a Fenix pressentia o seu fim, extinguiu-se em chamas; de suas cinzas se formava uma larva, da qual nascia uma nova Fenix.

A juta também ressuscitou sempre pelas mãos tenazes daqueles que fizeram desse tecido, uma "pilha" de lucros para São Paulo e para o Brasil!

Desejamos nos associar com sinceridade e admiração as homenagens ao Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral pelos notáveis trabalhos realizados em prol do crescimento industrial do país.

Cia. Fähril de Juta, Taubaté - Cia. Industrial de Juta
Cia. Paulista de Aniagens - Cia. Anglo-Brasileira de Juta S.A.
Fiação e Tecelagem de Juta S.A.



Vencedor	12	Duplas
1 Bianco-Corine	46,00	12
2 Kalisto	31,00	14
3 Cadilan	93,00	23
5 Factory	393,00	24
6 Olera	40,00	34
7 Fair Affame	50,00	11
8 Brenta	395,00	22
9 Delfos	597,00	33
	44	44



Olera ganhou num final trabalhoso, em "olho mecânico". Biancalana formou a dupla e Factory pagou o terceiro placê.

9.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Roriga, 56 ks., R. Zamudio; 2.º Fakir, 58 ks., L. Osorio; 3.º Leonés, 55 1/2 ks., W. Garcia; 4.º Leme, 56 ks., J. P. Sousa; 5.º Cayadora, 56 ks., L. Urbina; 6.º Vila Franca, 54 1/2 ks., L. Garcia; 7.º Cleveland, 54 ks., A. Nobrega; 8.º Gracinha, 54 1/2 ks., M. Signoretti; 9.º Caridade, 56 ks., C. Bini. Não correram: — Inspel e Darik. Tempo: 87". Rateios: Vencedor, Cr\$ 90,00; dupla (24) Cr\$ 22,00. Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 2.095.870,00. Tratador: E. Campozani. Proprietário: M. Georgina P. von Leyen. Criador: Kurt von Pritzelwitz.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Rosemary Row e Rigueira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
2 Leme	136,00	12
3 Fakir	28,00	13
4 Cleveland	187,00	14
5 Leonés	58,00	23
6 Cayadora	72,00	34
7 Vila Franca	248,00	22
8 Gracinha	200,00	33
11 Caridade	41,00	44
	44	44

Movimento dos concursos: Cr\$ 423.975,00. Movimento geral das apostas: Cr\$ 17.637.440,00. Portões: Cr\$ 59.380,00. Pista de grama leve no 5.º pareo, e os demais na areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 10.780,50.

BOLO DUPLA — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 62.532,90.

BETTING SIMPLES — 17 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 2.078,50.

BETTING DUPLA — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr\$ 159.669,50.

REALIZA-SE HOJE A FESTA POLI-ESPORTIVA PROMOVIDA PELO FLORESTA

Vários certames serão efetuados no Estádio da Ponte Grande

Como parte do extenso programa comemorativo à passagem do 52.º aniversário de fundação, a Associação Desportiva Floresta promoverá hoje, em sua agradável praça de esportes, vários torneios especializados que além da participação dos associados da veterana agremiação náutica, contará também com a presença de defensores dos gremios especialmente convidados.

No terreno social, conforme, fora previamente anunciado, haverá festa de grande brilho e o festival musical levado a efeito na noite de ontem no salão nobre do alvi-celeste, acontecimento que contou com a participação de elementos de destaque em nossos meios sociais.

A festa de hoje também promete lances sobremodo empolgantes, isto porque o grau de preparo dos florestinos é dos mais apurados, em todos os setores, circunstância que certamente permitirá exibições à altura do prestígio que o Floresta desfruta em nossos meios esportivos.

O PROGRAMA

O programa organizado para os empreendimentos esportivos está assim distribuído:

Xadrez

Taça "Aguareira" — A. D. Floresta x T. C. de Santos. 1.ª parte às 9 horas — 2.ª parte às 13 horas. 9 simples para homens — 3 simples para senhoras — 2 duplas para homens — 1 dupla mista — Medalhas aos vencedores.

Hoquei sobre patins

A. D. Floresta x S. E. Palmeiras — 1.º e 2.º quadros — 2.º quadro, às 9 horas da manhã — 1.º quadro, às 10,15 horas. Neste jogo disputar-se-á um troféu oferecido pela S. E. Palmeiras.

Tiro ao alvo

As 9,00 horas — Prova carabina 22 — Delatado — 40 tiros com 10 de ensaio; às 14,30 horas — Prova tiro rápido sob comando — 30 tiros com 5 de ensaio; às 16 horas — Prova de tiro rápido de defesa — 30 tiros com 5 de ensaio.

Bochas

As 14 horas — Jogos de 8 duplas contra as do C. R. Tietê, sendo entregues aos vencedores, medalhas comemorativas.

Halterofilismo

Torneio entre socos que nunca foram campeões, nas seguintes categorias: Galo — Leve — Médio — Meio Pesado — Pesado e Pesadíssimo. Os exercícios serão os seguintes:

tes: Rosca Direita — Desenvolvimento Supino — Agachamento e Levantamento de terra.

Será vencedor o atleta que fizer maior total na sua categoria — Medalhas aos 1.º e 2.º colocados em cada categoria.

No transcurso da competição, será realizada exibição pelos nossos campeões paulistas de exercícios básicos e levantamento de peso por nossos melhores pesistas.

Cestobol

As 16 horas — Aspirantes — A. D. Floresta x Tennis Club Paulista.

Jogo do campeonato oficial da F.P.B.

Parque Infantil

As 16 horas — Inauguração do novo parque infantil.

Batismo das embarcações

As 16,30 horas — Batismo de sete novas embarcações.

Remo

Arbitro geral — Eduardo De Tamas; juizes — Saida — Mario Bernardini e Adolfo Saponara; percurso — Otavio Alberti e Joaquim P. de Castro; chegada — dr. Valtor Buff e Americo Verardi.

1.º pareo — Yole a 4 remos para estreantes; 2.º — Canoe para principiantes; 3.º — Outriggers a 4 trineado para principiantes; 4.º — Double-Scull trineado para novatos; 5.º — Out-rigger liso a 2 remos com patrão; 6.º — Out-rigger liso a 4 remos com patrão; 7.º — Double-Canoe para principiantes; 8.º — Out-rigger liso a 4 remos para veteranos; 9.º — Out-rigger a 8 remos — Qualquer Classe. Medalha aos vencedores.

Natação

1) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Masculino; 2) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Feminino; 3) Revezamento livre — 8 x 50 metros — Mistos; 4) 50 metros livre — Até 12 anos; 5) 50 metros livre — Até 14 anos; 6) 50 metros livre — Até 16 anos.

Estas três últimas provas para elementos que nunca tenham participado.

Polo aquático

Jogo entre divisões inferiores (Inter-social).

Salto

Exibições saltos ornamentais. Aquáticos com saltos humorísticos.

Atletismo

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de São Silvestre".

HOMENAGEM DA CIA. T. JANÉR AOS HOMENS DA IMPRENSA



No aprazível salão do "Jardim de Inverno Mar", à rua Brigadeiro Tobias, a Cia. T. Janér ofereceu ontem, às 13 horas, um luto almoço ao Clube dos Proprietários de Jornais e Revistas de São Paulo, tendo a reunião contado com o comparecimento de grande número de diretores de jornais e figuras de relevo no mundo social e intelectual paulista.

Em nome da anfitriã, falou o sr. Quatim Barbosa e, pelos homens da imprensa, usaram da palavra os srs. Carlos Rizzini, presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais e revistas; Pelagio Lobo, Menotti Del Picchia e René Thiollier, que se referiram ao concurso da Cia. Janér no desenvolvimento das atividades editoriais do país, como

forneçadora de papel para a imprensa, cooperando essa que completou, recentemente um quarto de século. O sr. Erik Svedelius, diretor da importante firma, foi prodigo de gentilezas para com os seus convidados.

O clichê aos aspectos da expressiva reunião oferecida ontem à imprensa por T. Janér.

Associação Predial de Santos

SANTOS

Rua Amador Bueno N.º 22

SÃO PAULO

Largo da Misericórdia N.º 23 — 5.º andar — Salas 501 a 503

FUNDADA EM 10 DE JANEIRO DE 1904

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA — Decreto Federal N.º 4.575 de 2 de setembro de 1922

Organização de Crédito Mutualista Imobiliário sem similar no Brasil

TOTAL DISTRIBUÍDO DURANTE O ANO CR\$ 26.000.000,00

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO — CR\$ 4.100.000,00

Grupo 87.0 (saldo)	CR\$ 180.000,00	Grupo 123.0	CR\$ 40.000,00
88.0 (saldo)	CR\$ 180.000,00	124.0	CR\$ 40.000,00
89.0 (saldo)	CR\$ 120.000,00	125.0	CR\$ 40.000,00
90.0 (saldo)	CR\$ 120.000,00	126.0	CR\$ 40.000,00
91.0 (saldo)	CR\$ 160.000,00	127.0	CR\$ 40.000,00
92.0 (saldo)	CR\$ 120.000,00	128.0	CR\$ 40.000,00
93.0 (saldo)	CR\$ 210.000,00	129.0	CR\$ 40.000,00
94.0 (saldo)	CR\$ 140.000,00	130.0	CR\$ 30.000,00
95.0 (saldo)	CR\$ 180.000,00	131.0	CR\$ 40.000,00
96.0	CR\$ 20.000,00	132.0	CR\$ 40.000,00
97.0	CR\$ 30.000,00	133.0	CR\$ 40.000,00
100.0	CR\$ 30.000,00	134.0	CR\$ 40.000,00
101.0	CR\$ 30.000,00	135.0	CR\$ 40.000,00
103.0	CR\$ 30.000,00	137.0	CR\$ 40.000,00
104.0	CR\$ 40.000,00	138.0	CR\$ 40.000,00
105.0	CR\$ 40.000,00	140.0	CR\$ 40.000,00
106.0	CR\$ 40.000,00	141.0	CR\$ 40.000,00
107.0	CR\$ 30.000,00	144.0	CR\$ 100.000,00
108.0	CR\$ 20.000,00	145.0	CR\$ 100.000,00
109.0	CR\$ 40.000,00	147.0	CR\$ 100.000,00
110.0	CR\$ 30.000,00	148.0	CR\$ 100.000,00
111.0	CR\$ 30.000,00	149.0	CR\$ 60.000,00
112.0	CR\$ 30.000,00	150.0	CR\$ 100.000,00
113.0	CR\$ 20.000,00	151.0	CR\$ 100.000,00
114.0	CR\$ 20.000,00	152.0	CR\$ 100.000,00
115.0	CR\$ 20.000,00	153.0	CR\$ 100.000,00
116.0	CR\$ 30.000,00	154.0	CR\$ 100.000,00
117.0	CR\$ 40.000,00	155.0	CR\$ 200.000,00
118.0	CR\$ 30.000,00	156.0	CR\$ 200.000,00
119.0	CR\$ 40.000,00	157.0	CR\$ 200.000,00
120.0	CR\$ 30.000,00	158.0	CR\$ 200.000,00

CHAMADA

Grupo 99.0	CR\$ 20.000,00
102.0	CR\$ 20.000,00
Total	CR\$ 4.100.000,00

A distribuição de crédito de u.a matrícula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 21 do corrente, às 14 horas em nossa sede social, à rua Amador Bueno N.º 22. Os srs. associados, deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição. Art. 21.º — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitadas da mensalidade anterior na ocasião e dos juros de preenchimento.

Santos, 15 de dezembro de 1951.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretário.

ALGODÃO

S. PAULO

O termo americano, no preço de abertura, registrou baixa parcial de 1 a 12 pontos, mercado ap. estável.

— No fechamento o mercado apresentou-se firme, tendo as cotações acusado alta de 6 a 27 pontos, subindo o disponível de 15 pontos. O óleo de caroço de algodão fechou em alta de 6 a 11 e baixa de 1 a 4 pontos, com vendas de 206 lotes. O disponível fechou com alta de 46 pontos.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra 233,50 || Crístal | 195,30 |
Do Norte:	
Somenos	186,80
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

BANANA

S. PAULO, 15.

Cotação no mercado de banana:

Por toneladas de cachos — De 350,00 a 400,00.

Mercado — Alta de 150 cruzeiros.

LISTA OU IND.

Refinado, extra 227,30 || Crístal | 183,30 |

MOVIMENTO DE ARMAS

GERAIS 13-12-51

Algodão em pluma	41.578.027
Alfafa	683.389
Alfafa	5.772.769
Alfafa	134.378
Arroz benef.	1.718.482
Café	5.502.306
Café	2.388.095
Farinha de mandioca	138.700
Feijão	10.700
Mamona	5.586.524
Melão	724.387
Melão	433.920
Melão	556.680
Óleo de car. de alg.	10.800
Quirera de arroz	10.800

DESEMBARQUES:

Barra Funda — 14 vagões.

Paris — 10 vagões.

REABERTURA DO MERCADO DE CAMBIO DA INGLATERRA

LONDRES, 15 (AFP) — O Banco da Inglaterra anuncia que o Mercado de Câmbio estrangeiro será reaberto segunda-feira em Londres.

LONDRES, 15 (AFP) — O Banco da Inglaterra anuncia hoje que o Mercado de câmbio estrangeiro de Londres será reaberto, a partir da próxima segunda-feira, 17 de dezembro. As transações a vista e a prazo serão permitidas.

Esta nova deliberação não significa a abolição das restrições sobre o câmbio: a paridade da libra esterlina em relação ao dólar permanece de 2,80 e no curso oficial do ouro 250 "shillings" por onça.

CONFERENCIAS

"UMA TRIBO DO MARANHÃO"

Será realizada na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, amanhã às dez horas, uma palestra pelo antropólogo Francis Huxley sobre o tema: "Uma Tribo do Maranhão".

"ANJO OU DEMONIO?"

Você saberá, acompanhando o desenrolar desta grande radio-novela de CIRO POMPEO DO AMARAL, pelos microfones da PRA-5 — no desempenho dos astros e estrelas da Radio São Paulo, — quem foi EUGENIA:

"ANJO OU DEMONIO?"

1.º capítulo — amanhã — às 9 horas da noite, no tradicional TEATRO DE ROMANCE



Gentileza da

CASA COLORADO

Tecidos de primeira qualidade, aos menores preços da cidade.

RUA DIREITA, 1-6-3.

Realizada ontem no Cubatão uma sessão plenária do CNP

EXPOSIÇÕES FEITAS SOBRE OS TRABALHOS DO OLEODUTO, DA REFINARIA, E AS PESQUISAS PETROLIFERAS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

SANTOS, 15 (Da Sucursal) —

Conforme fora noticiado, os membros do Conselho Nacional do Petróleo, que desde ontem pela manhã se encontravam em São Paulo, desceram hoje novamente a Santos, visitando pela manhã as obras da refinaria do Cubatão, e realizando, no escritório técnico das mesmas obras, uma sessão plenária.

Sob a presidência do dr. Plínio Castanheda, presidente desse organismo, foram instalados os trabalhos, com a presença de vários conselheiros, tendo sido convocados para participar a mesa os srs. Renato Feio, administrador da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí; Durval Mulayert, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana; general Stenio de Albuquerque, presidente da Comissão de Refinaria do Cubatão; o superintendente das obras da Refinaria do Cubatão, cel. Renato Imbiriba; os membros da mesma comissão, Paulo Oliveira Castro e Antonio Moggi, o seu oficial de gabinete, Leopoldo Miguez de Melo, o prefeito de Santos, dr. Joaquim Alcide Valls, e o diretor da Divisão Técnica, dr. Albino de Sousa.

Assinalou o presidente do C. N. P. a sua satisfação em promover o órgão que preside esta reunião em solo bandeirante, o que representava uma deferência para com o nosso grande Estado.

PALESTRA DO CEL. ARTUR LEVI

Convidou a seguir o cel. Artur Levi para fazer uma palestra sobre o desenvolvimento das obras do oleoduto, na qualidade de chefe da respectiva comissão. Começou o cel. Levi dizendo que 94% dos combustíveis importados pelo Brasil entram pelos portos do Rio (45%) e Santos (49%). Do total desembarcado em Santos, 50% são consumidos na capital paulista e os 50 por cento restantes no interior do Estado e nos Estados de Goiás, sul de Minas, Mato Grosso e norte do Paraná. Impunha-se, assim, a construção de um meio de acesso rápido e eficiente, e este processo era representado pelo oleoduto Santos-São Paulo, do qual estava já em funcionamento a linha de tubos de 10 polegadas, destinada a produtos claros, gasolina, querosene e óleo diesel, e estava sendo assente a linha de 18 polegadas, para produtos escuros, óleo combustível e óleo cru. Iniciado na Alemanha para a linha de escuras e na ilha Barnabé para os claros, o Oleoduto tem suas instalações principais na estação de recalque do Cubatão, que tem a função de impelir até à terminal de Utinga todo o produto importado, descarregado na Alemanha ou na ilha Barnabé, e futuramente os fabricados na Refinaria de Cubatão, bem como deverá conduzir o óleo cru para a usina de Capuava. Em Utinga está a grande terminal, que distribuirá o produto recebido de Santos para os depósitos das importadoras de combustíveis.

Passou então a enumerar as enormes dificuldades para a construção do oleoduto e os motivos pelos quais a concretização dessa obra tem sido retardada. Essas dificuldades são de ordem burocrática, de ordem técnica, e de ordem financeira, pelos obstáculos criados à concessão dos créditos. Todas essas dificuldades de longa e demorada enumeração, tem sido felizmente vencidas, e já foi possível pôr em funcionamento a linha de produtos claros, que em 10 dias de funcionamento já rendeu cerca de 1.662.000 cruzeiros, pois até 30 de novembro foram carregados no terminal de Utinga quase 300 vagões com os produtos bombeados de Cubatão.

O sr. Plínio Castanheda, no entanto, declarou que, devido ao adiantado da hora, o referido engenheiro seria convocado para fazer no Rio uma exposição a respeito, perante os membros do Conselho. Esclareceu, entretanto, que o Conselho Nacional do Petróleo tem realizado pesquisas intensivas em território paulista, e que dentro de dois meses iriam ser começados a perfurar os primeiros dois poços. Essas perfurações seriam, entretanto, precedidas sobre bases técnicas de estudos realizados, que prometiam uma alta percentagem de sucesso. Duas perfurações seriam também iniciadas no próximo ano no Estado do Paraná.

Na sua exposição, o sr. Albino de Sousa reportou-se a perfurações realizadas em diversos pontos onde estão localizadas as sete zonas de características petrolíferas. Em nenhum ponto, entretanto, a não ser na Bahia, tais perfurações haviam dado resultado. No Reconhecimento Baiano haviam sido perfurados já 225 poços, 123 dos quais produziam petróleo, 20 gals e os restantes permaneceram secos.

EXPOSIÇÃO DO GENERAL ESTENIO DE ALBUQUERQUE

Passa, então o gen. Estenio de Albuquerque a fazer uma explanação dos trabalhos da refinaria, começando também por enumerar as enormes dificuldades encontradas, naturais para um empreendimento de tal vulto. Diz que a Comissão tem sua sede no Rio, técnicos em Nova York, Dusseldorf (Alemanha) e Paris, para estudar e superintender todos os complexos aspectos a serem encarados, desde o planejamento geral até à aquisição do material. Enumera as diversas fases dos serviços concluído que, até o fim deste ano, já devem ter sido expeditos, com a realização de serviços no local da instalação, e com a compra de material, de cerca de 500 milhões de cruzeiros, ou seja, mais de metade do orçamento total do grande empreendimento. Com os trabalhos realizados já se gastaram em 20 meses cerca de 200 milhões de cruzeiros. Na aquisição de equipamentos foram investidos cerca de 14 milhões de dólares.

Especifica diversos aspectos dos trabalhos e as verbas nelas consumidas. Diz que a grande área destinada à destilaria, que tem um perímetro de cerca de 103 quilômetros, está dividida em sub-áreas, para a instalação dos tanques de abastecimento, de fertilizantes e industriais, residencial, etc. Há a área administrativa e de manutenção, a de localização de equipamentos, etc. Os tanques a serem construídos terão capacidade para abastecer a usina durante 30 dias, possuindo volume equivalente à capacidade de quase todos os tanques atualmente existentes no Brasil.

Já foram realizados serviços de terraplenagem com a deslocação de mais de 1.600.000 de toneladas de terra. Serviços de drenagem subterrâneos, com cerca de 3 quilômetros de drenos, drenagem superficial, estudos do solo, com perfurações, sobrecargas, etc. foram realizados em proporções robustas.

PESQUISAS PETROLIFERAS

Segue-se com a palavra o sr. Albino de Sousa, chefe da Comissão Técnica, que deveria falar sobre pesquisas petrolíferas em S. Paulo, estendendo-se, porém, na exposição do que fora feito pelo Conselho Nacional do Petróleo em outros pontos do território nacional, terminando por pedir que o engenheiro Sávio Lobato se reportasse com especialidade nos trabalhos realizados em São Paulo.

O sr. Plínio Castanheda, no entanto, declarou que, devido ao adiantado da hora, o referido engenheiro seria convocado para fazer no Rio uma exposição a respeito, perante os membros do Conselho. Esclareceu, entretanto, que o Conselho Nacional do Petróleo tem realizado pesquisas intensivas em território paulista, e que dentro de dois meses iriam ser começados a perfurar os primeiros dois poços. Essas perfurações seriam, entretanto, precedidas sobre bases técnicas de estudos realizados, que prometiam uma alta percentagem de sucesso. Duas perfurações seriam também iniciadas no próximo ano no Estado do Paraná.

Na sua exposição, o sr. Albino de Sousa reportou-se a perfurações realizadas em diversos pontos onde estão localizadas as sete zonas de características petrolíferas. Em nenhum ponto, entretanto, a não ser na Bahia, tais perfurações haviam dado resultado. No Reconhecimento Baiano haviam sido perfurados já 225 poços, 123 dos quais produziam petróleo, 20 gals e os restantes permaneceram secos.

"SCHISTO BETUMINOSO"

Reportou-se ainda o diretor da Divisão Técnica do Conselho a exploração do "schisto" betuminoso, parecendo-lhe que, devido ao caráter altamente técnico dessa indústria e às grandes inversões de capital que exige, deveria ser diretamente explorada pelo Estado. Capitais particulares têm realizado experiências incipientes, mas defrontam-se com dificuldades técnicas e financeiras insuperáveis. E' ainda de opinião que a exploração do "schisto" betuminoso tem inconvenientes consideráveis, que desaconselham seu aproveitamento. Não vê solução para a exploração do "schisto" com significado econômico, sem a intervenção direta do Estado. Refere-se aos trabalhos de avaliação das jazidas betuminosas do vale do Paraíba e de outras regiões do país.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

O sr. Antenor da Fonseca Rangel Filho, membro do Conselho Nacional do Petróleo, onde representa o comércio, fez uso da palavra a seguir, para se congratular com os srs. Artur Levi, general Estenio de Albuquerque, e Albino de Sousa, pelas amplas exposições que fizeram, lamentando que este último não fosse mais explicito na questão do "schisto" betuminoso, que lhe parece encerrar uma importância digna de apreço.

O sr. Joaquim Alcide Valls, agradece em nome do governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, a deferência para com S. Paulo, da parte do Conselho Nacional do Petróleo, vindo realizar em terras paulistas uma de suas sessões plenárias, após o que o sr. Plínio Castanheda declarou encerrados os trabalhos.

VISITA AO OLEODUTO

Após o almoço, que se realizou no próprio local, os membros do C.N.P. e sua comitiva fizeram demorada visita ao Oleoduto S. Paulo-Santos, acompanhados pelo chefe da respectiva comissão, cel. Artur Levi, e pelo administrador da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, dr. Renato Feio.

Landgraf

Fabrica e vende DIRETAMENTE ao consumidor



LINDA RADIOVITROLA POR APENAS CR\$ 3.000,00

Fabrica também lindos conjuntos de Radiovitrolas tipo luxo, com porta discos equipado com automático e Long play; Thorens, Webster e outros.

Landgraf

R. 7 de Abril, 264-S. Paulo

Alcoa

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFAMENTOS:
Raspagem com máquina.

PARQUET:
Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

RADIO & TELEVISÃO

Programas culturais pela Universidade

Sugestões para um melhor aproveitamento da oferta das emissoras

Voltamos, hoje, ao oferecimento das emissoras de São Paulo ao Estado, consistente de três meias horas semanais para a transmissão, em cadeia, de programas culturais e educativos, a cargo da Universidade de São Paulo. Aliás, o gesto das empresas radiofônicas foi muito bem recebido e louvado na Assembléia Legislativa e pela sua espontaneidade e também pela sua alta finalidade.

Segundo estamos informados, esses horários, perfazendo uma hora e meia por semana, serão aproveitados no período da manhã. As transmissões serão em cadeia das emissoras paulistanas e, possivelmente — é o que supomos — também por estações do interior.

Hoje, apresentamos sugestões, procurando colaborar para o melhor aproveitamento dessa oferta da Associação das Emissoras de São Paulo. A nosso ver, a Universidade ou a repartição que possa tomar conta da realização oficial, deve recorrer à profissional do rádio, principalmente, os programadores, pela experiência que possuem. Sim, porque um programa de rádio com cunho pedagógico poderá ser fácil de ser preparado, mas difícil de ser bem aproveitado. Isto é, raramente alcança, num país como o nosso, grande audiência. Exemplo fraterno é o do "Forum dos Debates", com alta finalidade, participação de figuras de grande cultura e conhecimento dos assuntos que debatem. No entanto, interessa apenas a um círculo restrito de pessoas ligadas direta ou indiretamente à matéria dissertada. Às 18 horas, aos sábados, mais de noventa por cento dos receptores são desligados. A população não quer saber de conferências e outras coisas que a elas se igualam na apresentação.

Para êxito das três meias horas, a cultura e educação tão necessárias ao povo, pensamos que deve ser divulgada através de programas movimentados, com curiosidades e mesmo humorismo, porque pelo humorismo se pode ensinar muita coisa às crianças e aos adultos. Que se fuja da pedagogia pura e simples, de métodos antigos e de orientação de outras tentativas já realizadas e que fracassaram completamente.

Excelentes programadores estão aí no nosso rádio e alguns deles com realizações que, embora comerciais, têm grande alcance e fundo educativo e cultural. — EDU.

NOTICIÁRIO

(Colaboração de Darci Novais)

Juiceta, o popular compositor paulista, está alcançando êxito com a marcha gravada por Heitor Sândi "Cachopa de Branco".

Valdemar Lacerda, responsável pelas gravações "Star", vem fazendo muito boa seleção para o Carnaval de 52.

Geraldo Blota, o "Blotinha", e o animador paulista mais creditado ao "Oscar" Roquete Pinto.

Leni Eversson gravou "Pode Ir em paz" e "Volta por Deus", duas sambas para os festejos monásticos.

"Mambo gingando Samba" e "Minha Confissão" são outros dois sambas que os "4 amigos" gravaram para o selo "Star".

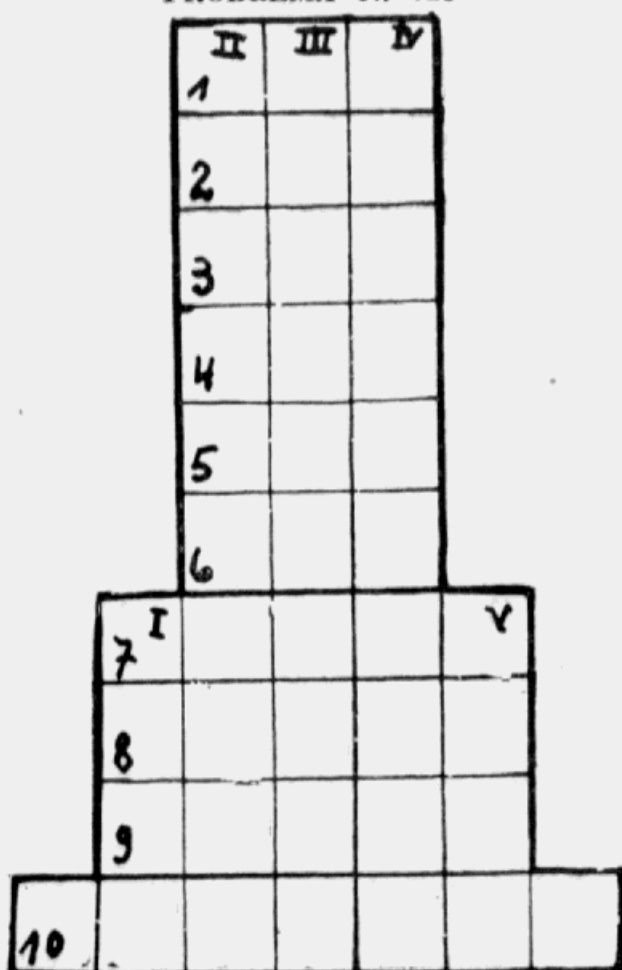
Mari Duarte, a estrelinha louca da Bandeirantes, está gravando com grande sucesso para o Carnaval.

Norma Ardunay gravou o samba de Denis Brean "Grande Amor", e no verso do disco "Vem meu amor", de Avaré.

Ivo de Freitas, responsável pelas audições do "Shangai", está agora no "cast" da popular emissora do dr. Darci.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 729



HORIZONTAIS: 1 — aqui; 2 — prefixo latino, dá a ideia de apartamento; 3 — mulato arruado; 4 — amofinar; 5 — descrever; 6 — rio da Sibéria; 7 — graça; 8 — mulher pequena; 9 — aparência (fig); 10 — variedade de azeitona.

VERTICAIS: 1 — espécie de formiga, também chamada sarará; 2 — venere; 3 — indivíduo com a coroa coberta; 4 — atmosfera; 5 — marcha rapidamente; 6 — mulher excêntrica (pl); 7 — gradeará com arame.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 728

HORIZONTAIS: 1 — Cara; 2 — araras; 3 — mala; 4 — arar; 5 — fassa; 6 — mata; 7 — amar; 8 — faza; 9 — arar; 10 — rara.

VERTICAIS: 1 — Camar; 2 — Arara; 3 — Ralas; 4 — Asara; 5 — Maia; 6 — Amara; 7 — Tarar; 8 — Arara.

ATENÇÃO PARA O CONCURSO MENSAL DE NATAL

Ontem, encerramos o prazo de recebimento de soluções para o concurso de novembro último. Por estes dias marcamos a data do sorteio.

Para o Natal, teremos um problema especial e cujos desfechos concorrerão à conquista dos seguintes prêmios: 1.º, um rádio; 2.º, assinatura de um ano, desta folha; 3.º e 4.º, assinaturas de seis meses.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM" — Está em circulação o n. 3 do "Boletim" que a Associação Brasileira para a Prevenção de Acidentes de trabalho em nosso parque industrial.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Curso de bacharelado. — Chamada para os exames orais, para amanhã. — Curso diurno — 1.º ano — Economia política — Às 9 horas — Sala Brasília Machado. Prova oral, para os alunos que alcançaram média 5 a 6,5 e que tenham frequência.

Direito Civil — Dia 18, às 18 horas — Prova escrita do exame vago. — Direito Civil — Dia 21, às 8 horas — Prova oral, para os alunos que alcançaram média 5 a 6,5.

Direito Civil — Dia 24, às 8 e 14 horas — Prova oral vago. Segundo ano — Direito Civil — Às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues. Prova oral, segunda e última chamada para todos os alunos que requereram.

Terceto ano — Legislação Social — Às 9 horas — Sala Pires da Mota. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5 e que tenham frequência.

Direito Comercial — Dia 18, às 10 horas — Prova oral, segunda e última chamada para todos os alunos que requereram.

Legislação Social — Dia 18, às 9 horas — Prova escrita do exame vago. Quarto ano — Direito Judiciário Civil — Às 9 horas — Sala Frederico Steidl. Prova escrita do exame vago, para os alunos que alcançaram média 3 a 4,5.

Direito Comercial — Às 9 horas — Sala Alcântara Machado. Prova oral, para os alunos que alcançaram média 5 a 6,5 e que tenham frequência e ainda não foram chamados.

Direito Judiciário Civil — Às 10 horas — Sala Alcântara Machado. Prova oral, para os alunos que alcançaram média 5 a 6,5 e que tenham frequência e ainda não foram chamados.

Direito Judiciário Civil — Dia 18, às 9 horas — Prova oral do exame vago. Quinto ano — Direito Internacional Privado e Filosofia do Direito — Às 9 horas — Sala Amancio de Carvalho. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 4.º ano, mais prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita do exame vago e mais prova oral, segunda e última chamada, para todos os que requereram.

Curso noturno — Primeiro ano — Direito Civil — Dia 18, às 20 horas. Prova escrita do exame vago. — Direito Civil — Dia 19, às 20,30 horas — Prova oral.

Terceto ano — Direito Judiciário Civil — Sala Dutra Rodrigues. Prova escrita do exame vago, para os alunos que alcançaram média 3 a 4,5, que são os seguintes: às 20 horas, de Aquilino de Lacerda Figueiredo Santos a José Luís Camargo Ramalho; às 21 horas — De José Osório dos Santos Farias a Wilson José de Menezes e mais Francisco Leo Munari e Manuel Biani Gonçalves.

Direito Penal — Dia 18, às 20 horas — Prova oral. — Direito Civil — Dia 20, às 20,30 horas — Prova escrita do exame vago. — Prova oral e prova oral do exame vago.

Quarto ano — Direito Civil — Às 19 horas — Sala Frederico Steidl. Prova escrita do exame vago, para os alunos que alcançaram média 3 a 4,5.

Direito Comercial — Às 9 horas — Sala Alcântara Machado. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5 e que tenham frequência.

Direito Judiciário Civil — Às 20 horas — Sala Alcântara Machado. Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5 e que tenham frequência.

Quinto ano — Direito Internacional Privado e Filosofia do Direito — Às 20 horas — Sala Amancio de Carvalho. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 4.º ano, mais prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita do exame vago e mais prova oral, segunda e última chamada, para todos os que requereram.

COLEGIO ESTADUAL E ESCOLA NORMAL "FERNÃO DIAS PAIS" — Iniciam-se amanhã, às 8 horas, os exames de admissão, no Colégio Estadual e Escola Normal "Fernão Dias Pais". Os candidatos devem estar no estabelecimento, às 7,30 horas.

CURSO LIVRE DE FILOSOFIA — A Associação Cristã de Moços de São Paulo está organizando um Curso Livre de Filosofia. Inscrições na rua Santo Antônio, 201.

CURSO INTENSIVO DE LINGUA ITALIANA — Iniciam-se no dia 3 de janeiro os cursos intensivos de língua italiana no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, tel. 36-3753.

Informações na secretaria do Instituto, das 15 às 19 e das 20 às 22 horas.

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA SALDANHA MARINHO — Realiza-se no dia 19, às 20,30 horas, no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade 928, a solenidade da entrega de certificados aos alunos que concluíram o curso neste ano.

CURSO DE FERIAS — A União Cultural Brasil-Estados Unidos está organizando para o período de férias, cursos práticos de conversação.

O nevoeiro paulista Londres LONDRES, 15 (U. P.) — O espesso nevoeiro que vinha cobrindo Londres com seu manto impenetrável há dois dias começou a se desfazer e por volta do meio dia de hoje já o sol já dava um toque de vida em tudo.

O nevoeiro começou a levantar cerca das 24 horas de ontem deixando, entretanto, "manchas" ainda nas áreas suburbanas.

O tráfego e as ligações aéreas já foram normalizadas; os motoristas que abandonaram seus veículos em plena rua devido ao nevoeiro, começaram a procura-los junto às autoridades.

Investimento de 20 milhões de dólares na Guatemala GUATEMALA, 15 (U. P.) — O gabinete está estudando a proposta apresentada pelo milionário do petróleo do Texas, Glenn McCarthy, para investir vinte milhões de dólares na Guatemala, na construção de um hotel, no incremento do rádio-difusão e na introdução da televisão.

O ministro da Economia, sr. Manuel Noriega Morales, disse que a proposta de McCarthy terá resposta na próxima segunda-feira, considerando ser quase certa sua aprovação.

Correm rumores de que McCarthy tenciona fazer da Guatemala a "capital do jogo no hemisfério ocidental". Os jornais locais comentam, todavia, que as leis do país proíbem os jogos de azar, mas opinam que se poderia reformar as leis para atrair o turismo por meio do jogo. Aliás, o próprio McCarthy declarou que havia obtido promessas de que seria reformada a legislação sobre os jogos de azar.

McCarthy esteve ontem em visita ao Lago Atitlán, centro de atração turística, a 110 quilômetros da capital, onde posivelmente será construído o hotel com um cassino de jogo.

PARA VOCÊ!

PARA ELE!

PARA SEU AMIGO!

...temos as mais finas camisas, gravatas, pijamas e outros artigos próprios para presentes de festas.

Praia e campo!

...e para seu fim de semana, férias ou passeios, dispomos do mais fino e variado sortimento de camisas-esporte e blusões.

AV. SÃO JOÃO, 393 (ESQ. CONS. CRISPINIANO)

— Aberta até 22 horas durante as festas —

A VIDA PUBLICA DE JESUS CRISTO DEVE NORTEAR A NOSSA VIDA

MIGUEL HELOU

A humanidade precisa sempre de guia e de luz para trilhar na senda da vida a fim de evitar tropeços e erradas caminhadas com a que se encontra a todo instante e a cada passo.

Para precaver-se desses perigos, necessita, ele, de luz e ensinamentos seguros para chegar a meta desejada trilhando pela estrada ensinada por Jesus Cristo, que levou a humanidade a sua doutrina que é a única salutar, de cujos frutos podemos alimentar o espírito e fortalecer o cérebro a fim de bem asirmos na existência que nos é concedida por Deus Criador.

Sobre o ponto que hoje abordamos, e que é dos mais robustos para nutrir as forças de nosso coração, temos no livro da autoria do conhecido educador, e devoto mestre, irmão Lucas, da Congregação dos Irmãos das Escolas Cristãs, fundação do pedagogo e santo protetor universal dos professores, São João Batista de La Salle, a lição XV, página 42, onde se lê: "A vida pública de Jesus".

E analisando-a distribuído em vários capítulos, iniciados por um argumento que merece ser observado: — "Jesus começou sua vida pública, somente após ter sido assinado como messias por São João Batista, seu precursor, e ter resistido às tentações do demônio".

Continuando mostrando aos leitores certas passagens da linguagem e a mais igualada vida de Aquela que morreu para salvar a humanidade pecadora. — O precursor de Jesus, João Batista, filho de Zacarias e Isabel vivia no deserto da Judeia. Trazia um vestido de pele de camelo e um cinto de couro em volta dos rins. Alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. Pregava, dizendo: — "Fazei penitência porque está próximo o reino de Deus. Acorda-te de toda parte da Judeia e todos eram batizados por eles no Jordão, confessando seus pecados".

JESUS FAZ-SE BATIZAR POR JOÃO — Com a idade de trinta anos, Jesus deixou Nazaré e foi ao Jordão para ser batizado por João. Este opunha-se-lhe dizendo: — "Sou eu que devo ser batizado por você, vinde a mim!" Jesus respondeu-lhe: — "Deixa por agora; convém que assim cumpramos toda a justiça". João consentiu e batizou.

CONCLUSÃO — Nos seus encontros com o precursor e com João, Jesus falou como Deus e ambos o reconheceram como sendo o Messias.

EFICIENTE E APLICADA a vida pública de Jesus Cristo para toda a humanidade que foi favorecida com os ensinamentos que lhe deu como imperdável e rico legado, qual é a "doutrina cristã" que devemos aprender e cultivar sempre para nossa glória e nossa salvação, a fim de merecermos um dia a morada dos justos onde Jesus reina para toda a eternidade.

EXCURSÕES — O Departamento de Turismo está organizando duas excursões para as férias de verão, sendo uma ao Rio de Janeiro com partida em 15 de dezembro e outra, ao Uruguai, Argentina, Lagos Andinos e Chile, organizada em quatro turnos, respectivamente com partidas em 8, 11, 13 e 15 de janeiro. As inscrições à rua Formosa, 267, 16.º andar, tel. 32-3566, com o prof. Afonso Sete.

EXCURSÕES — O Departamento de Turismo está organizando duas excursões para as férias de verão, sendo uma ao Rio de Janeiro com partida em 15 de dezembro e outra, ao Uruguai, Argentina, Lagos Andinos e Chile, organizada em quatro turnos, respectivamente com partidas em 8, 11, 13 e 15 de janeiro. As inscrições à rua Formosa, 267, 16.º andar, tel. 32-3566, com o prof. Afonso Sete.

EXCURSÕES — O Departamento de Turismo está organizando duas excursões para as férias de verão, sendo uma ao Rio de Janeiro com partida em 15 de dezembro e outra, ao Uruguai, Argentina, Lagos Andinos e Chile, organizada em quatro turnos, respectivamente com partidas em 8, 11, 13 e 15 de janeiro. As inscrições à rua Formosa, 267, 16.º andar, tel. 32-3566, com o prof. Afonso Sete.

EXCURSÕES — O Departamento de Turismo está organizando duas excursões para as férias de verão, sendo uma ao Rio de Janeiro com partida em 15 de dezembro e outra, ao Uruguai, Argentina, Lagos Andinos e Chile, organizada em quatro turnos, respectivamente com partidas em 8, 11, 13 e 15 de janeiro. As inscrições à rua Formosa, 267, 16.º andar, tel. 32-3566, com o prof. Afonso Sete.

EXCURSÕES — O Departamento de Turismo está organizando duas excursões para as férias de verão, sendo uma ao Rio de Janeiro com partida em 15 de dezembro e outra, ao Uruguai, Argentina, Lagos Andinos e Chile, organizada em quatro turnos, respectivamente com partidas em 8, 11, 13 e 15 de janeiro. As inscrições à rua Formosa, 267, 16.º andar, tel. 32-3566, com o prof. Afonso Sete.

EXCURSÕES — O Departamento de Turismo está organizando duas excursões para as férias de verão, sendo uma ao Rio de Janeiro com partida em 15 de dezembro e outra, ao Uruguai, Argentina, Lagos Andinos e Chile, organizada em quatro turnos, respectivamente com partidas em 8, 11, 13 e 15 de janeiro. As inscrições à rua Formosa, 267, 16.º andar, tel. 32-3566, com o prof. Afonso Sete.

EXCURSÕES — O Departamento de Turismo está organizando duas excursões para as férias de verão, sendo uma ao Rio de Janeiro com partida em 15 de dezembro e outra, ao Uruguai, Argentina, Lagos Andinos e Chile, organizada em quatro turnos, respectivamente com partidas em 8, 11, 13 e 15 de janeiro. As inscrições à rua Formosa, 267, 16.º andar, tel. 32-3566, com o prof. Afonso Sete.

EXCURSÕES — O Departamento de Turismo está organizando duas excursões para as férias de verão, sendo uma ao Rio de Janeiro com partida em 15 de dezembro e outra, ao Uruguai, Argentina, Lagos Andinos e Chile, organizada em quatro turnos, respectivamente com partidas em 8, 11, 13 e 15 de janeiro. As inscrições à rua Formosa, 267, 16.º andar, tel. 32-3566, com o prof. Afonso Sete.

EXCURSÕES — O Departamento de Turismo está organizando duas excursões para as férias de verão, sendo uma ao Rio de Janeiro com partida em 15 de dezembro e outra, ao Uruguai, Argentina, Lagos Andinos e Chile, organizada em quatro turnos, respectivamente com partidas em 8, 11, 13 e 15 de janeiro. As inscrições à rua Formosa, 267, 16.º andar, tel. 32-3566, com o prof. Afonso Sete.

EXCURSÕES — O Departamento de Turismo está organizando duas excursões para as férias de verão, sendo uma ao Rio de Janeiro com partida em 15 de dezembro e outra, ao Uruguai, Argentina, Lagos Andinos e Chile, organizada em quatro turnos, respectivamente com partidas em 8, 11, 13 e 15 de janeiro. As inscrições à rua Formosa, 267, 16.º andar, tel. 32-3566, com o prof. Afonso Sete.

EXCURSÕES — O Departamento de Turismo está organizando duas excursões para as férias de verão, sendo uma ao Rio de Janeiro com partida em 15 de dezembro e outra, ao Uruguai, Argentina, Lagos Andinos e Chile, organizada em quatro turnos, respectivamente com partidas em 8, 11, 13 e 15 de janeiro. As inscrições à rua Formosa, 267, 16.º andar, tel. 32-3566, com o prof. Afonso Sete.

EXCURSÕES — O Departamento de Turismo está organizando duas excursões para as férias de verão, sendo uma ao Rio de Janeiro com partida em 15 de dezembro e outra, ao Uruguai, Argentina, Lagos Andinos e Chile, organizada em quatro turnos, respectivamente com partidas em 8, 11, 13 e 15 de janeiro. As inscrições à rua Formosa, 267, 16.º andar, tel. 32-3566, com o prof. Afonso Sete.

EXCURSÕES — O Departamento de Turismo está organizando duas excursões para as férias de verão, sendo uma ao Rio de Janeiro com partida em 15 de dezembro e outra, ao Uruguai, Argentina, Lagos Andinos e Chile, organizada em quatro turnos, respectivamente com partidas em 8, 11, 13 e 15 de janeiro. As inscrições à rua Formosa, 267, 16.º andar, tel. 32-3566, com o prof. Afonso Sete.

EXCURSÕES — O Departamento de Turismo está organizando duas excursões para as férias de verão, sendo uma ao Rio de Janeiro com partida em 15 de dezembro e outra, ao Uruguai, Argentina, Lagos Andinos e Chile, organizada em quatro turnos, respectivamente com partidas em 8, 11, 13 e 15 de janeiro. As inscrições à rua Formosa, 267, 16.º andar, tel. 32-3566, com o prof. Afonso Sete.

EXCURSÕES — O Departamento de Turismo está organizando duas excursões para as férias de verão, sendo uma ao Rio de Janeiro com partida em 15 de dezembro e outra, ao Uruguai, Argentina, Lagos Andinos e Chile, organizada em quatro turnos, respectivamente com partidas em 8, 11, 13 e 15 de janeiro. As inscrições à rua Formosa, 267, 16.º andar, tel. 32-3566, com o prof. Afonso Sete.

EXCURSÕES — O Departamento de Turismo está organizando duas excursões para as férias de verão, sendo uma ao Rio de Janeiro com partida em 15 de dezembro e outra, ao Uruguai, Argentina, Lagos Andinos e Chile, organizada em quatro turnos, respectivamente com partidas em 8, 11, 13 e 15 de janeiro. As inscrições à rua Formosa, 267, 16.º andar, tel. 32-3566, com o prof. Afonso Sete.

EXCURSÕES — O Departamento de Turismo está organizando duas excursões para as férias de verão, sendo uma ao Rio de Janeiro com partida em 15 de dezembro e outra, ao Uruguai, Argentina, Lagos Andinos e Chile, organizada em quatro turnos, respectivamente com partidas em 8, 11, 13 e 15 de janeiro. As inscrições à rua Formosa, 267, 16.º andar, tel. 32-3566, com o prof. Afonso Sete.

Das lâmpadas de óleo

ÀS PESQUISAS DO AVIÃO A JACTO!



Das lâmpadas a óleo até às pesquisas sobre combustíveis para jatos, os laboratórios da SHELL não pararam um instante sequer. Durante décadas, estiveram a serviço de centenas de cientistas que cumprem uma grande missão: transformar o sangue negro da terra, através de árduas e constantes pesquisas, em produtos sempre melhores para levar o conforto e o bem-estar do progresso a todos os povos do mundo! Eis porque em todos os setores da atividade humana, onde quer que esteja o homem, lá se acha também o emblema SHELL, como base para a fabricação de mais de 5.400 produtos derivados do petróleo... frutos da pesquisa científica para tornar a vida moderna mais simples, mais confortável, mais agradável e mais feliz. Base de toda a organização SHELL, a Pesquisa é também a sua maior inspiração: anima os seus laboratórios a se colocarem sempre à frente dos horizontes da Ciência para reaver, desde hoje, as conquistas do mundo de amanhã!



SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

Último dia, Hoje!

HOJE - DUAS SESSÕES às 18.30 e 21.30 horas

Carnaval no gelo 1952

PREÇOS

Admissão de Pista Cr\$ 100,00
Poltrona numerada Cr\$ 90,00
Arquibancada Cr\$ 60,00
Meia arquibancada Cr\$ 30,00
Geral Cr\$ 30,00
Meia Geral Cr\$ 15,00

Ingressos à venda na Galeria Prestes Maia
Forte condução especial de Praça da Pátria ao Ginásio da racembô
Carnaval no Gelo é produzido por "HOLIDAY ON ICE" e apresentado na zide em Nova Iorque por America Latina por "ESPETÁCULOS VICTOR STURDIVANT"



O Natal da Senhora... é n' *a sensação*

Grande Venda de Natal

d' *a sensação*

PREÇOS DE FESTAS

AS MELHORES SUGESTÕES DE PAPAI NOEL... PARA A SENHORA DAR A SI MESMA... E ÀS SUAS AMIGAS... OS MELHORES E MAIS MODERNOS PRESENTES DE NATAL!



JOGO de Setim Lingerie. Combinação e calça. Fina renda e bordado. Tams. 42 e 48.
PREÇO DE FESTAS \$ **350,**



COMBINAÇÃO americana 100% nylon. Dura 10 vezes mais.
PREÇO DE FESTAS \$ **295,**



KIMONO em superior Cinq'ant Anti-Ruga. Impresão a uso do ferro. 4 metros de rola. Lã de padêes.
PREÇO DE FESTAS \$ **198,**



CALÇAS Lingerie. Cintura elástica e pernas com sanfona. Todas as cores e tamanhos. Superior malha suecine Zig-Zag.
PÇO. DE FESTAS \$ **15,**



CAPA de superior Shantung impermeável "Nova Americana". Double-face. Dois modelos numa só capa... com capuz.
PREÇO DE FESTAS \$ **395,**



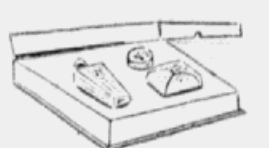
COLAR de Perolas "Coro". Americano legítimo Perolas rosadas. Fecho em pedrarias.
PREÇO DE FESTAS \$ **29,**



CESTA DE NATAL "Helena Rubinstein". Colônia, pó de arroz, talco e sabonete. "Flor de Macê" e "Gardenia".
PREÇO DE FESTAS \$ **275,**

a sensação
CIDADE

R. 24 de MAIO - ESQ. C. CRISPINIANO



ESTOJO COTY. Colônia, pó de arroz e sabonete em todos os perfumes.
PREÇO DE FESTAS \$ **120,**



PORTA-PÓ Americano "Majestic". Em metal garantido. Tampa esmaltada, com lindos desenhos gravados a fogo.
PREÇO DE FESTAS \$ **98,**

a sensação
DO BRÁS

AV. CELSO GARCIA 1277



BLUSA de Organdy Suíço. Toda pregueada na frente e nas costas. Cor branca. Tams. 42 e 48.
PREÇO DE FESTAS \$ **295,**



PULSEIRA com porta-perfume trabalhada em pedrarias. Dourado inalterável.
PÇO. DE FESTAS \$ **88,**



RELOGIO Suíço "Beguelin". Folheado a ouro. 17 rubis "Acre". Antimagnético.
PREÇO DE FESTAS \$ **450,**



GUARDA-CHUVA em tela-tã xadrez impermeável. Armazém "Barraquinha". Moderno em o "Golf".
PÇO. DE FESTAS \$ **98,**



BOLSA de couro "Liberty". Modelo "Barri". com 2 alças e "Clips" dourado. Forro de cinnamole.
PREÇO DE FESTAS \$ **138,**



SAPATO "Sport". Modelo com gáspes perfurada, em quadriños. Pelica amarela e vermelha, camurça preta, marinho, marrom e verniz preto.
PREÇO DE FESTAS \$ **138,**

BICICLETA "MONARK"

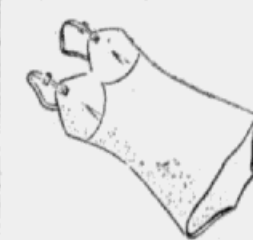
A rainha das bicicletas!

Equipada com caixa de ferramentas, bomba, campainha, porta-emburlo e rêda para proteção da saia. Lindas cores.



ARO 26
230, MENSAIS PELO "CRÉDITO SENSACÃO"

ARO 28
245, MENSAIS PELO "CRÉDITO SENSACÃO"



MAILLOT "STAR" 1952 em malha dupla de pura lã. Padrão "Poi". Meia saia. Com ou sem alça. Tam. 42 e 48.
PREÇO DE FESTAS \$ **295,**



MAILLOT "STAR" 1952. Modelo "Lana Turner". Legítimo Nylon Lastex Americano. Preto, Azul-anil, coral e azul-hercúlea.
PREÇO DE FESTAS \$ **590,**



PREÇO SENSACÃO

Cr\$ **178,**

SOAMENTE ESTA SEMANA

TAILLEUR

em puro linho Belga. Reprodução de "Pierre Balmain". Gola, punhos e botões em contraste de cor. Cintura bem marcada. Enchimentos laterais arredondando os quadris. Saia justa e afunilada. Cöres: Amarelo, Preto, Cinza e Beije.

PREÇO DE FESTAS

1.350

OU **135,** MENSAIS SEM ENTRADA INICIAL!



CASACOS DE PELES

...o melhor presente de Natal para "Ela"! Escolha agora pelo "Credito-Sensação" sem entrada inicial... um elegante casaco de Peles "Brummel"... ou Lontra "Dorée"... com a etiqueta de Garantia d'A Sensação!

CASACO DE PELES "BRUMMEL". Gola alta, mangas "Buffant" costas amplas. Todos os tamanhos. Bem comprado.
PREÇO DE FESTAS \$ **175,**

...mensais pelo Crédito-Sensação ou Cr\$ 1.750, à vista

Tamanho 2/3
PREÇO DE FESTAS \$ **135,**

...mensais pelo "Credito-Sensação" ou Cr\$ 1.350, à vista.

CASACO DE PELES "LONDON DORÉE". Gola alta, punhos largos. Todos os tamanhos. Bem comprado.
PREÇO DE FESTAS \$ **250,**

...mensais pelo Crédito-Sensação ou Cr\$ 2.500, à vista.

Tamanho 2/3
PREÇO DE FESTAS \$ **195,**

...mensais pelo Crédito-Sensação ou Cr\$ 1.950, à vista.

MEIAS NYLON "SHOW"

Compre uma caixa de presente com 3 pares e faça uma grande economia!

Fabricadas com fio Nylon DU PONT super-resistente. Cöres modernas

Malha "45"
1 par Cr\$ 29,

80,
3 pares
PREÇO DE FESTAS

Malha "51"
1 par Cr\$ 39,

105,
3 pares
PREÇO DE FESTAS

Malha "60"
1 par Cr\$ 59,

165,
3 pares
PREÇO DE FESTAS



MEIAS NYLON AMERICANAS LEGÍTIMAS. Tão finas... que se confundem com a cor natural da pernas!

Malha "60" Denier "15"
1 par Cr\$ 98, 3 PARES... PREÇO DE FESTAS Cr\$ **270,**

Malha "60" Denier "15"
1 par Cr\$ 125, 3 PARES... PREÇO DE FESTAS Cr\$ **350,**

A SENSACÃO DA CIDADE E A SENSACÃO DO BRÁS — ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ 10 HS. DA NOITE — SÁBADOS ATÉ 6 E MEIA.

COMPRA MAIS PRESENTES DE NATAL... PELO "CRÉDITO-SENSACÃO"... SEM ENTRADA... SEM FIADOR... EM 10 MESES!

Página FEMININA

DONANA

Não sei quem observou que "os melhores perfumes são colocados nos menores frascos". É pura verdade. Assim também as notícias mais significativas ocupam poucas linhas. Há visto neste mesmo jornal, em edição da semana passada, cinco centímetros apenas. E o olhar distraído deu como o valioso donativo, feito à Liga das Senhoras Católicas, pela sra. Ana Ferreira da Rosa, um terreno de 10.000 metros, em Osasco, para construção de um abrigo de menores.

Em outras terras, o fato não causaria tanta surpresa. Mas, neste São Paulo, onde as associações filantrópicas, as entidades culturais lutam pelo direito até da própria sobrevivência, o caso merece registro. É um registro todo especial pela alta benevolência que o aureola. Tomara que tenha imitadores. Será tão bom encontrá-los! É uma questão análoga apenas. O clamor das associações nitidamente assistenciais, à infância, aos enfermos, à velhice, ao estudante pobre, à universitária, anda por aí, pedindo, seja um empréstimo, seja um donativo, seja a doação de uma sede imprescindível à execução de um programa mínimo, valerá a pena insistir? — cada um sabe de si e, em todos os tempos, o "pior surdo é aquele não quer ouvir"...

D. Ana Ferreira da Rosa. Repetindo o nome, a imaginação entra em cena. Toda Ana, ainda mais aquelas que reverenciámos, passam a ser, DONANA. E é com uma ternura toda comovida que, descerimoniosamente, assim a chamaremos. Vejo a delgada, porte aristocrático, perfil de medalhão antigo, cabelos de ondas prateadas, presos no alto da cabeça. Cérebro de intelectual em ridendo harmonia com o mais generoso dos corações. O famoso retrato cabe acrescentar que personifica as virtudes tradicionais das venerandas damas paulistas. — Venerandas? — Sim, Donana Ferreira da Rosa, foi, segundo a minuciosa notícia, Conselheira da Liga das Senhoras Católicas e, atualmente ocupa um dos cargos da Diretoria. Ora, essa entidade, talvez a mais impressionante desta capital, pelos setores que abrange e pelo número de senhoras voluntárias que congrega, — sabe, perfeitamente, que os moços não são os melhores conselheiros.

Portanto, a veneranda Donana, numa atividade contínua, compreendeu que não basta dar, é preciso "dar-se". O fato de tão vultoso donativo partir justamente de um membro da própria Diretoria, assume, aos nossos olhos, um sentido todo especial. Faltava deduzir que a referida senhora não seja das mais ricas, dentre outras igualmente venerandas damas paulistas. E parto deste raciocínio: "quem mais tem, mais quer".

Quem a censuraria por vender aqueles 10.000 metros? Ainda mais em se tratando de uma possível herança de família? — Pois toda gente sabe, meramente os mais antigos moradores da Pauliceia, que o atual bairro do Jardim Paulistano, até parte de Fiminhos e adjacências, foi propriedade da Família Ferreira da Rosa. Seus ancestrais tinham por aquelas bandas uma chacara a se perder de vista. Um deles houve por bem, loteá-la, em parte. E surgiram ruas cujos nomes são excelentes comprovantes: Dr. Rosa, Maria Carolina, Capitão Ferreira da Rosa, Maria Clara, Dona Hipólita e outras.

DONANA! Uma cronista principiante, daí — mal na expressão, mas bem na intenção, quer dizer de seu muito respeito e não menor emoção pelo seu gesto tão nobre quanto espontâneo. Permita-me que lhe ofereça, aqui, uma bráçade de florinhas simpáticas. E o faz em nome das crianças todas que, num futuro muito próximo, serão beneficiadas com o magno edifício que se erguerá sobre os 10.000 metros. De seu próprio jardim, flores humanas colherão punhados de sempre-vivas para a sempre presente Donana.

MARIA REGINA.



FAILLE E PEROLAS — Indiscutível a influência exercida pelo Oriente nas diretrizes da moda atual. Ela aí está na preferência pelas cores vivas, tecidos brilhantes, bordados, bordados preciosos. Seja a sugestão que o clichê focaliza: todo em "faille", tendo o corpete decorado com perolas de tamanho diferente.

CUIDADOS DE BELEZA

CABELOS

— Como cuidar de seus cabelos?

— Não, não precisa responder. De ha muito que você os vêm maltratando, tinturando-os a cada passo, frisando-os sem mais nem menos, esquecendo-se dos cuidados especiais a serem de sua beleza.

Muitas senhoras lançam aos cabeleiros a culpa de mudarem a cor dos cabelos, com frequência. Eles porém se defendem: — "Que fazer? Temos clientes que não sequegem com o colorido de seus cabelos. Mudam-no desde que certa artista de cinema esteja em evidência..."

Ora, leitora, saiba que cuidar dos cabelos é fácil, contudo é indispensável um trato contínuo. Assim escova-os e uma das primeiras condições para torná-los belos.

Em seguida a uma ondulação o uso da escova unida com brilhantina de boa marca, é salutar, como também de quando em quando, algumas fricções com vaselina líquida. Quanto às tinturas devem ser usadas com as maiores precauções, não sendo aconselhável recorrer a cabeleiros amadores e sim a um profissional.

A respeito do tratamento de cabelos falemos das mechas quebradas, dos fios que adquirimos, sem que se saiba como, acidentes oriundos de falta de vitalidade.

de, do abuso de lavagens ou de deficiência de saúde. Compete, pois, em primeiro lugar, uma consulta ao médico, em seguida a um bom cabeleiro capaz de revigorar os cabelos pelos processos modernos, os mais eficientes. Um organismo debilitado, com toda a carga de anêmias não pode realçar a beleza por mais especial que seja. Assim, o que se deve fazer é tratar-se, vitaminar-se em seguida e, constantemente, proteger a beleza da pele, dos cabelos e esbelteza da linha.

Agir isoladamente é agir sem inteligência.

Ao serviço da família

IRMÃZINHAS DA ASSUNÇÃO — ENFERMEIRAS DOMICILIARIAS DOS POBRES

Foi na residência da sra. Flomina M. Suplicy que tivemos o primeiro contato com as Irmãzinhas da Assunção. Contato esse que irá concretizar-se em publicações periódicas, pois o trabalho, diríamos melhor o apostolado dessas abnegadíssimas Religiosas merece o maior apelo e a mais calorosa reverência.

Nesta capital, onde chegaram há pouco menos de um lustre e onde realizaram uma das mais impressionantes obras assistenciais, as Irmãzinhas da Assunção têm a sua sede à RUA DO JAIRE, 610, 4.ª PARADA, onde aguardam todo auxílio, toda ajuda que a generosidade sempre provada e comprovada dos paulistas lhes possa dar. Em poucas palavras, dir-lhes-emos o que são, o que fazem, onde estão, essas benemeritas Irmãzinhas. Caso duvide, vá até aos bairros mais pobres da nossa cidade, mormente aqueles situados nas adjacências do endereço acima, veja "in loco", uma das mais eficientes modalidades de apostolado moderno, cuja irradiação por outros bairros, por outros caseres igualmente necessitados, irá depender da ajuda que seu coração ditar.

... O QUE SÃO?

Enfermeiras, dedicando-se à classe dos operários e dos doentes e dos pobres, cuidadosas em seguir os progressos de seu mister, mas também... Religiosas, cuja vida de oração e de trabalho, conforme o desejo de seu fundador o Padre Fernet, se inspira num duplo ideal! Alma de Carmelita e Coração de Missiões.

... O QUE FAZEM?

Trabalho doméstico, além dos cuidados de enfermeira substituindo a esposa e a mãe doente, contribuem assim a tranquilidade do lar; preparam as refeições, fazem os recados necessários, o arranjo da casa; com seu exemplo e conselho educam as crianças. Uma obra católica e missionária, não encerrada numa simples fórmula, mas que se adaptando em todos os países leva a todos a mensagem do Evangelho.

... ONDE ESTÃO?

Sempre onde a dor, a doença trazem inquietação e desordem. A cabeceira de uma mãe de família preocupada em ver a paz de seu lar em perigo. Junto do moribundo que morre tranquilo porque aprendeu a confiar na misericórdia divina. Debruçadas sobre um berço, ou amparando um velhinho. Na capela orando de manhã cedo e a noite ao regressar dos doentes.

Em todos os centros urbanos nos arredores das grandes cidades da Europa, da América do Norte e do Sul; sob o céu do africano, ao todo mais de 140 casas.



DISTINÇÃO — Sim, de suprema distinção é o conjunto oferecido pelo chapéuzinho de veludo negro, guarnecido por uma rosa, igualmente de veludo; em cores contrastantes.

Um poema de suavidade e graça... numa lembrança acariciante...



LINGERIE



CONTACTO QUE É UMA CARÍCIA

Tecido indismalhável Corte individual rigoroso

... a toilette estará completa com Meias Nylon Rhod



É uma delícia perceber, logo de manhã, que fará um dia bonito. A jovem que trabalha fora do lar ou a que estuda em escolas superiores, — corre à procura dos vestidos leves, de algodão, práticos e tão lindos quanto o da jovem aciana. Não é preciso muita ciência para confeccioná-lo: basta escolher uma fazenda bem vaporosa; comprar uns metros de veludo preto; mandar cobrir uns botões, usar bem a cabeça, e... eis pronta a maravilha que a fará sentir-se muito feliz.

Lenthéric Parfumes Paris 1885

Presentes finos
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO 304

Estação radiocorônica

Por intermédio destas colunas, a Associação Feminina Universitária, entidade que congrega todas as alunas de Faculdades e Escolas superiores de S. Paulo, faz um apelo a todos aqueles que possam concorrer para a execução de seu programa nitidamente assistencial, seja à universitária pobre, seja às Surdas-Mudas do Instituto, a rua Samambaia, 571 — Bosque da Saúde, seja aos assistidos em ambulatórios e clínicas das Faculdades.

Os donativos, em brinquedos (novos e velhos), roupas, remédios, mantimentos, doces, poderão ser enviados diretamente ou então serão procurados pela comissão organizadora do Natal.

Informações pelos telefones: — 32-6225 (Emile) — 51-8667 (Regina); 8-1579 (Silvia) e 8-2583 (Lilian) — 7-3141 (Nádia).

Até o presente momento, corresponderam ao apelo desta estação: Em memória de José Bassotto Cr\$ 50,00 — Maria Ippolito, Cr\$ 10,00 — Madalena Pimentel Cr\$ 20,00.

Os vários fatores determinantes das condições econômicas de um país podem ser resumidos em: recursos naturais, capital e capacidade de trabalho organizado de seu povo. — Barbosa de Oliveira.

Aqueles que muito sofreram são sempre mais sábios do que os que muito gozaram. — D'Annunzio.

Cuidemos das Crianças

A CURIOSIDADE INFANTIL

A curiosidade é instintiva na criança e, principalmente, quando tudo descobrir e desvendar.

Destroi os indolentes brinquedos para ver o que tem dentro e criva os pais, de perguntas às vezes indiscretas e difíceis de ser respondidas. Quer compreender tudo que os grandes fazem e tomar parte nas conversas.

É um período de vida infantil em que os pais precisam de muita sabedoria para não deixarem de responder a cada uma das perguntas e, muito menos, enganarem as crianças.

Digamos, por exemplo que os pais estão conversando sobre um determinado assunto e chega a filhinha. O pai, em vez de afolta-la sem despertar curiosidade, manda-a embora, dizendo-lhe que ela não pode ouvir a conversa. Conduta depiorável! A criança teve a curiosidade aguçada e, mesmo retirando-se, procura um meio de desvendar o mistério; descobrir o segredo que os pais querem ocultar. As vezes é o garoto que surge muito apressado, muito sério e pergunta:

— "Mãe, onde estava eu quando era menor?"
Como foi que apareci?"
Pergunta honesta, em verdade, mas, aparentemente, difícil de ser respondida.

Compentrem-se as mães que estão vivendo um momento decisivo. De sua resposta dependerá toda a atitude de seu filho, em relação a ela. Nada de subterfúgios. Seja sincera, usando, de acordo com a mentalidade de seu filhinho, do exemplo das plantas, ou então do aparecimento do louro pintalho. Faculte conclusões claras, sadias, oportunas. Se as mães soubessem quão delicada é a alma da criança!

Galeria das crianças



Angela completou 2 anos no dia 6 p.p. Fot um motivo de reunião festiva no apartamento de seus pais, o cativante casal Lucilla-Fernando Aryosa, à Praça Botafogo, 130.

Muito desenvolvida, muito querida, a pirralha mimada, todos os dias responde a mesma pergunta de sua vovó Gasperina.

... Nenê sonhou com a Dindinha!...

Aqui, em S. Paulo, a Dindinha que é também tia amorosíssima, fica toda "anch" e conta o fato, mostra o retrato às amigas.

Repartie é um perfume de **Lenthéric**

"O tempo e mais a palha..." e a inspiração moderna

Das justificativas ouvidas com maior insistência para o deprecamento da crítica literária entre nós, a mais grave, sem dúvida alguma, é aquela que aponta a falta de matéria crítica. Caguetaria de todo o mecanismo literário. Morte por inanição, na qual a vítima mesma é, por vias indiretas, a autora.

"Na demorada afobação por fazer as coisas" — dizem os que se consavam da função de descobrir meritos e demeritos na obra alheia. "Escreve-se e publica-se em ritmo acelerado, de modos que se uma crise existe no mundo dos livros, é crise decorrente da superprodução e da acentuada baixa dos padrões qualitativos". Ao que parece, a mania da velocidade que preside a todas as ações vitais dependentes da vontade humana, contagiou também a produção intelectual e artística.

Uma verdade que desafiou os tempos agitados do nosso século é aquela afirmação de que o gênio "um por cento é inspiração e noventa e nove por cento, transpiração". Quem afirma tal sabido-provado e certo. Foi Thomas Alfa Edison que, por sua vez, trabalhou sistematicamente, continuada e duramente, a ponto de oferecer à humanidade cerca de 1.200 descobertas, invenções e aperfeiçoamentos de inventos anteriores. Como a grande maioria dos homens verdadeiramente intuitivos, Edison as mais das vezes encontrava a solução para os problemas antes mesmo que estes fossem completamente propostos. Depois então é que procurava o fio de Ariadne para ligar os extremos; a interrogação e a afirmação. Mas, embora isso ocorresse com ele seguidamente, ao trabalho de compor, pôr, esmerilhar as suas produções, dedicava grande parte do tempo. Aprendera talvez com aquele padreiro do Transvêre de qual se dizia que vivia afirmando: "entre a massa e a apresentação divide-se o valor do pão".

Montoni seguiu à risca o preceito e boa parte de sua vida foi lutando pela obsessão da forma e do fundo para "I Promessi Sposi". Um mínimo de seis vezes refundiu-o por completo e quando o considerava já em condições de entrar a tipografia, dirigindo-se para ela, vê à margem do rio lavadeiras trabalhando. Havia desfeito uma cena daquelas mas, confrontando-a com a real, julga a sua tão oca e falsa que ali mesmo rasga parte dos originais e retorta a casa para refazer a descrição. De Gustave Flaubert destruiu-se muitas das afirmações acerca de seus métodos de trabalho, mas o que tem ficado como certo é a honestidade de sua intenção quando solta heres e por vezes dias em torno da disposição de duas palavras em uma frase. Gritava-as e ouvia-as, sussurrava-as em seguida, como que as pesava e media. As palavras de acento ou origem da língua italiana que dispõe em "Salambo" foi pronunciadas nas areias do Norte africano junto ao mar, pois era num tal ambiente que elas haviam sido pronunciadas originalmente. E Chateaubriand, de quem não se pode dizer fosse homem perseverante nas posições e atitudes, em vez de refundir, da primeira a última palavra o seu "Atala".

Mas os objetivos foram plenamente atingidos: tanto "Os Novos" como "Salambo" figuram obrigatoriamente em qualquer lista de obras mestras que se queira arrolar. E "Atala" não lhes fica demonstradamente atrás.

Já agora, o objetivo mais estimado é a quantidade. E a inspiração não é procurada nos ambientes ideais ou nos cenários dos sucessos a serem reproduzidos. Parece que se confia a tarefa iluminadora e esclarecedora unicamente ao uísque, pois as mesas de bares foram elevadas à categoria de tabernáculos. O resultado está aí. E público. Muita borracheira... Ando esquecido o velho refrão: "o tempo e mais a palha é que melhor amadurecem as ameixas".

HERNANI DONATO

NOTULAS

ENSAIO SOBRE MAURIC
Nelly Corneau publicou um estudo sobre François Mauriac, prefaciado pelo próprio Mauriac. Será esse um precedente para que amanhã os escritores passem a escrever as críticas dos próprios livros?

UM LIVRO ANTI-SOVIETICO
— Victor Senge que, como se sabe, tomou parte no movimento comunista na Rússia, tendo depois abjurado esse credo político, acaba de publicar, em francês, "Mémoires d'un révolutionnaire", um dos melhores livros anti-soviéticos até hoje aparecidos.

CONFERENCIA TUMULTUOSA DE SALVADOR DALI
— O pintor modernista Salvador Dali quase provocou uma séria alteração da ordem pública na conferência que fez há pouco, em Madrid, no Teatro Maria Guerrero, sobre o tema "Picasso e eu". O teatro esteve superlotado e umas seis mil pessoas que não conseguiram entrar ameaçaram fazer arruaças, no que foram impedidas pela polícia, que fez instalar alto-falantes, a fim de que os mesmos que se achavam fora pudessem ouvir a conferência.

PREMIOS
PREMIO NACIONAL DE LITERATURA DO CHILE — O Premio Nacional de Literatura foi entregue solenemente, pelo subsecretário de Instrução Pública, à famosa escritora Gabriela Mistral. Por outro lado, um Premio de Arte foi conferido ao músico Domingo Santa Cruz.

PREMIO THEOPHRASTES RENAUDOT — O premio "Theophrastes Renaudot" foi conferido a Robert Margerit, pelo seu romance "Le Dieu Nu".

BANQUETE PARA AS TRACAS — Dirigiu-se ao prefeito carioca, o livro sr. João Moreira Bello, no sentido de conseguir autorização do Departamento do Patrimônio da Prefeitura para instalar uma baraca em que fará uma Feira de Livros neste Natal. O sr. João Moreira Bello alega que foi prejudicado pela própria Prefeitura que mandou demolir o prédio onde o mesmo funcionava com livraria. Desde esta época — acrescenta o livro — tem mais de 40.000 volumes encerrados em depósitos improvisados.

VICTOR HUGO NO DOMINIO PUBLICO — Galtu no domínio público a obra de Victor Hugo. E já estão aparecendo na França sucessivas edições populares e de luxo, dos livros do gênio condoreiro, entre eles "Os Miseráveis", um dos primeiros romances-fleuve. No Brasil a Melhoramentos já anunciou uma edição popular de "Os Miseráveis".

"IDEIA" — "Ideia" é um mensário que se publica em Rio Claro, em forma de revista; órgão do Gabinete de Leitura Rioclaresense, que é uma instituição com mais de setenta anos de existência. O periódico está sob a direção dos srs. Januário E. Pezoli e Lúcio dos Santos Perro. O número 5, além de editoriais e notícias, apresenta trabalhos firmados por Dante Alighieri, Miguel Jorge Maltby, J. Triste, Jorge de Mathias, Pedro Fernandes Alonso, prof. Oscar de Almeida, Nayme Busara, Joana Epiphano, José dos Santos Perro, Rosa Maria Castelanio, João Douglas dos Santos, Ivanira Bohn Prado e Paulo Zingra.

ORQUESTRA JUVENIL EM SANTOS — Dará o seu primeiro concerto em Santos, no próximo dia 17, às 21 horas, no Cine Bandeirantes, a Orquestra Sinfônica Juvenil do Museu. A renda dessa apresentação reverterá em benefício da Campanha de Redenção da Criança. E o seguinte o programa: Handel, "Aria"; Gretry, "Gavota"; "Rameau"; "Tamborim em Ronda"; Bach, "Gavota e Bourrée"; Mozart, "Rondo de Concerto" no piano Maria Regina Luponim aluna da pianista e compositora Dinorah de (Conclui na 23.a página).

CORREIO PAULISTANO PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 32 PAGINAS — SÃO PAULO, 16 DE DEZEMBRO DE 1951 — TERCEIRA SECCAO: 8 PAGINAS

NOVELISTA DA GUERRA FRIA

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Os autores estrangeiros mais traduzidos nos Estados Unidos são, atualmente, os italianos: elogia-se nos Elio Vittorini, Cesare Pavese, Vasco Pratolini, Giuseppe Bertolucci — que em breve também serão lidos entre nós — a riqueza de conteúdo concreto, o realismo cruel e no entanto melancólico, tudo o que já foi a glória de Boccaccio e de todos os antigos novelistas de Toscana. Romance, novela e conto, no caminho multisecular que percorreram para chegar ao Arno de Boccaccio até o Mississippi de Faulkner, adquiriram evidentemente novas feições; e a ficção italiana moderna tem muita aceitação nos Estados Unidos porque não ficou inerte à influência americana. Faulkner é idôssimo na Itália. Revela-se isso naquele ficcionista peninsular que ainda não mencionamos, embora talvez seja o mais interessante de todos: Dino Buzzati.

É homem de 45 anos, natural de Venetia, vivendo em Milão como redator do grande jornal "Corriere della Sera". Devo o primeiro êxito ao romance "Il deserto dei Tartari" (1940), história de um jovem que escolhe, cheio de ambições e esperanças, a carreira militar; mas a fortaleza nas montanhas na qual tem de servir é um velho casarão inútil e o absurdo regulamento de serviço acaba com todas as ilusões do oficial; quando chega, enfim, a guerra, oportunidade para revelar o valor, ele já está quebrado, morrendo de uma doença banal num hotel abandonado.

Essa parábola do destino humano, aparentemente sem finalidade, lembra logo "O Castelo", de Kafka. Sentem-se, no estilo de Buzzati, influências de Faulkner e de certos escritores italianos da geração passada (Montemelli). Mas uma frase como esta — "Una legge pro-

bisce formalmente di occuparsi delle montagne" — poderia abrir um conto de Kafka. Na verdade, abre-se assim um dos contos do volume "Paura alla Scala", que está em vias de ser traduzido para o inglês e o francês, de modo que não será inconveniente chamar também a atenção dos leitores brasileiros para esse escritor inquietante e às vezes profundo.

Nem todos os contos do volume "Paura alla Scala" são igualmente bons ou importantes. "Il mostro", por exemplo, é imitação mecânica de Kafka, trabalho de jornalista hábil em adotar estilo de outro. No conto "Nuovi strani amici", um recém-falecido chega a um lugar no qual se realizam todos os seus desejos, de modo que julga encontrar-se no paraíso; mas percebe, enfim, que essa monotonia de felicidade sem expectativas de mudança, sem esperanças de morrer, caracteriza o inferno — ideia tomada emprestada num capítulo de Swift, aproveitada sem esforço de aprofundá-la. Fato de propósito esse restrito, porque o elogio indiscriminado de tudo que Buzzati escreve não chegaria a destacar devidamente a obra-prima que é "Paura alla Scala", a novela que deu o título ao volume.

Chegou, em Milão, o mês de maio, aproximando-se o verão, fim da temporada no Teatro della Scala. No entanto, escolheu-se esse mês para a estreia da moderníssima obra "La Strage degli innocenti", dramatização de história bíblica do infanticídio de Herodes em Belém. O compositor, francês de origem alsaçiana e suspeito de colaboracionismo, durante a ocupação de França, já sofreu muito, em virtude das interpretações contraditórias de sua obra pela crítica; alguns consideram a "Strage degli innocenti" como alegoria das crueldades cometidas pelos nazistas, ao passo que os críticos esquerdistas a entendem como condenação antecipada de todas as futuras revoluções ("revoluções não se fazem com água de rosas"). Mas o velho maestro é homem da neutralidade;

só vive para sua arte. A estreia da ópera na Scala para grande acontecimento artístico. É quase febre a expectativa. A sociedade elegante, os esnobes, os milionários, os aristocratas, os intelectuais, tudo está reunido no teatro, que é algo como a fortaleza dessa velha civilização. Febris também são os boatos que circulam no teatro durante os ensaios da representação: o poderoso partido revolucionário do "Morzi" — que o autor chama assim — se definirá — estaria preparando, para a mesma noite, o golpe de Estado e a ocupação da cidade; a reunião da "boa sociedade" toda no teatro seria aproveitada para eliminá-la. A inquietação torna-se cada vez maior. Contudo, depois das últimas palmas todos querem assistir à recepção oferecida ao maestro na secretaria da Scala. Já não se conseguem mais ligações telefônicas. A cidade fica no escuro. "No fundo, todos quiseram voltar para casa; mas tinham medo de ficar, lá sozinho, isolado, sem notícias". E amanhã?

"Será que os Morzi deixarão circular o "Corriere della Sera"?". Todo esse mundo antigo, sólido, alegre, bem educado, todos esses homens espirituosos e mulheres bonitas, tudo isso acabará nesta noite? Já sabem que estão assediados, no teatro, embora não se veja ninguém na praça escura lá fora. Deliberam. Chega notícia alarmante: está presente no teatro o deputado Lajani, um dos chefes dos "Morzi". Uma mulher corajosa dirige-se diretamente a ele. Mas a resposta chega a ser alarmante: "Se houver vítimas, serei eu a primeira. Hoje à noite cairá uma desgraça, por desvio ideológico". Desvanecem-se as últimas esperanças. Esses senhores e senhoras, em seus ricos vestidos e trajes de rigor, parecem-se com fantasmas de carnaval na quarta-feira de cinzas. Alguns se retiram para sala vizinha; preparam a capitulação aos revolucionários, constituindo a "célula da Scala". E o sr. secretário do teatro e da Prefeitura? Passa as horas andando, isto é, da "célula" pa-

ra o grande salão e vice-versa; pois não se sabe ainda o desfecho. O silêncio torna-se cada vez mais denso. A atmosfera vibra irrespirável. Um velho artista, preocupado com o destino de seu filho, sai, enfim, do teatro. Todos esperam ouvir o tiro que o abaterá. Mas não se ouve nada. Levanta-se a madrugada. Os primeiros raios de sol encontram faces pálidas, transtoladas, ainda inquietas. Mas as flores nos vestidos das senhoras estão intatas. A revolução anunciada — não houve. Ou ficou apenas adida?

Dino Buzzati é mestre em sugerir incertezas; alegando que ele, o próprio autor, ignora os motivos dos personagens e certos pormenores dos acontecimentos, provoca a inquietação do leitor. No conto "Il nuovo questore", no mesmo volume, surgem em cima de todas as casas de uma cidade bandeiras que não são a da Nazione nem da Igreja nem de nenhum partido político; bandeiras desenhadas-lhas. Ninguém sabe o que significam, talvez o advento de um mundo novo; talvez, nada.

Na verdade, essa bandeira desconhecida é a do novelista

Ultimos lançamentos

BIOGRAFIA

"Alma de Justo" — Araba de ser publicada o livro "Alma de Justo", publicação das Monjas Benedittinas na Abadia de Santa Maria, em São Paulo. Trata-se da biografia de Dom Domingos de Silos Scheiborn, que, durante longos anos, foi abade do nosso tradicional Mosteiro de São Bento. Natural da Alemanha, viveu esse sacerdote quase cinquenta anos no Brasil, onde faleceu em maio de 1948. Sua vida de prelado exemplar caracterizada pelo mais autêntico espírito evangélico, foi silenciosa e fecunda. O livro é apresentado ao público pelo atual abade de São Bento, rev. Dom Paulo Pedroni, que foi companheiro e sucessor de Dom Domingos Scheiborn, e prefaciado pelo escritor Afonso de Taunay. Ambos recomendam a biografia como obra extremamente significativa e rigorosamente documentada.

CRONICA E VIAGEM

"Estrela de Alto Mar" — Guy de Larigade nasceu em Paris, em 1908, e faleceu no campo de batalha, em 1940. Católico fervoroso, compreendia a religião como uma elevação pessoal, com um espiritualismo que lhe proporcionava imensa força moral. Sua vida aventureira, atraiu desde as primeiras viagens, pelo desejo de conhecer povos e países, sempre conservando, porém, seu profundo espírito religioso. "Estrela de Alto Mar", que ora a Agir Editora lança no Brasil, com um prefácio de frei Pedro Scandoli O. P. é um volume de cerca de 70 páginas com pensamentos, impressões de viagens e crônicas desenhadas de escola. Conserva-se ele sempre em grande altura, embora trate de assuntos variados assumidos demonstrando uma bondade e compreensão incomuns.

CONTOS

"Historias Verdadeiras" — Graçiano Ramos como estilista e escritor de ficção, não se confunde. Tem personalidade própria. "Caetés" é um grande romance que deixa passar uma curiosa galeria de figuras ridículas, impressionantes, um pouco diferentes de S. Bernardo, outro grande romance, com os seus fantoches provincianos, pobres diabos que a sociedade não interessavam, mas que o romancista via com um sentimento de profunda piedade humana. Agora o romancista publica as "Historias Verdadeiras", bela e sugestiva coleção de contos para crianças, principalmente, mas também para os adultos. São quadros e episódios do sertão do nordeste cheios de vida e colorido. As crianças, o autor faz com esse livro um brinde excelente. Como lembrança de boas-festas, agrada, instrui e alegria.

LÉDO IVO — "LINGUAGEM" — (Poemas) — Livraria José Olympio Editora — Com o seu novo volume de poemas intitulado "Linguagem", que a Livraria José Olympio Editora acaba de publicar, Léo Ivo vem articular os constantes esforços da crítica tribulada às suas obras anteriores, revelando-se mais uma vez senhor da "marca de fábrica" a que se refere certa vez um dos seus intérpretes. O insólito, a surpresa, o choque, eis o essencial dessa "marca" a que não foge o poeta ainda esta vez, nas páginas de "Linguagem", acrescentando-se a isso a fecunda emoção lírica de que se revestem todos os seus poemas, construídos dentro daquela riqueza formal que o autor vem buscando incessantemente de livro para livro. Apresentando em "Linguagem" três faces distintas de sua personalidade poética, Léo Ivo afirma no entanto a unidade de seu pensamento e de sua técnica, e se desdobra em três subtítulos: "A terra total", "A terra natal" e "A vida sentada em seu trono". Na primeira parte, o poeta revela a sua participação na inquietude moral e política de nossos dias, cantando o mundo moderno e suas dores; na segunda, a sua adesão lírica à realidade física e espiritual da paisagem brasileira e, na terceira, finalmente, a síntese de todos esses estados de alma, onde se oferece a serenidade e a plenitude de um mundo erguido sobre as chamas da verdadeira paixão criadora da inteligência que disciplina os grandes e verdadeiros estrechamentos líricos.

CEM SONETOS CELEBRES DA LINGUA PORTUGUESA

Seleção de DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

IX

FLORIMONTE

FERNALVARES DO ORIENTE (1540?-1595?)

Armada de aspreza, minha estrela
A nota dor me leva e me encaminha,
Mas se uma glória vi perder-se asinha
Foi por quem a perdi glória perdê-la.

Sucede nova dor, nova querela
A liberdade que gozando linha:
Não sei remédio dar à magua minha,
E quem lhe o pode dar não sabe dela.

Que aqum, logo, em tormento espero
Se o que me o causa na alma não o sente
Sendo o vê nos olhos com que o vejo?

Porem, ó doce amor, eu antes quero
Passar vosso a vida descontente
Que contente viver sem meu desejo.

X

SONETO

ESTEVAM RODRIGUES DE CASTRO (1539-1637)

Ausente, pensativo, solitário,
Como se vos tivera ali presente
Dua e tomo as razões ousadamente
Firme em amor, em pensamento vario.

Quando venho ante vós, com temerario
Percebo, renovo na alma juntamente
Quantos cuidados tive estando ausente,
Que tudo em tal aperto é necessario.

Uns aos outros se impedem na saída
E querem coneter e não se abalam,
E vou para falar e fico mudo.

Porem, meus olhos, minha cor perdida,
Meu pensamento, meu silencio por mim falam,
E não dizendo nada, digo tudo.

As loucas espumas. Porém tão jovens, tão fragas,
Tão claras, e assim as vi, e assim a tudo apagam!

No entanto, a voz também está fadada a sucumbir (onde era ermo e cará a voz, ela se perde no silencio), a cidade está condenada à desparição:

"Esta cidade noturna que fundamos:
El-la suspensa, caindo, el-la
Que naufraga em mar sem lembrança,
Esta cidade não é nossa, não se pertence,
Noturna, fragil, à mercê das sotirbas"

A solução não existe em vida; devemos caminhar para a morte como o rio (tão somente embriagado pelo curso / Como celebrando a infinta perda em que sangra, num "laissez aller" que nos levará a afirmação final:

"Em dar o testemunho, encontro a derradeira razão
Ida morte,
O unico empêcho que sobre a mudança tem vitória
Dá-lo tão desamparadamente quanto um louco
Que descobrisse a alegria.

Para afirmar, não cumpre negarmo-nos?
E que posse há de prevalecer fora o abandono?
Que horto livre das sombras?
Não o desejo do vario, mas a vigília, no vazio.

A entre que renuncia à escolha e renuncia à perda.
A extrema fundação em sermos fundados"

Dessa fundação pelo abandono e pela renuncia, dessa amputação do corpo sombrio nascerá a claridade, o conhecimento negado, a grande e unica revelação: — "...e esperando

Que Deus em nós receba Deus que venha
e se revele e O contemplemos"

E' esse, em essencia, o conteúdo parafraseal do livro de José Paulo. Não poderia haver assunto mais universal. O raciocínio intertem alguns fragmentos, mas o poeta mantém viva a chama que os erige em poemas. Ao contrario de tantos verbocubulares, José Paulo afirma, e afirma em poesia. Eis ali, seculares atuais que nada dizem com seus fogos de artifício para mim, o seu maior titulo de vitória nesse livro com que enriqueceu o patrimonio da geração de 1945.

NOTAS DE POESIA

"Dois Poemas" de José Paulo M. da Fonseca

Périckes Eugenio da Silva Ramos

Por que examinar? Não teremos resposta. Por que fazer? Nada perdura. Contra a morte não há que reagir. Jamais, examinando o mundo exterior, chegaremos a uma resposta para o sentido da nossa existência. O dia mais dourado, a esse respeito, são trevas fechadas. Um idealista como Novalis advertia que "em nós ou em nenhuma parte se encontra a eternidade com os seus mundos, o passado e o futuro. O mundo exterior é o mundo das sombras". E como o corpo também faz sombra, acreditava o escritor que só com a morte pode advir para o espírito o reino da claridade. Também para José Paulo a morte é a solução, em qualquer dos dois poemas. Na vida, a plenitude passa:

"Tudo aqui é imperfeito.
Um pomo quando alcança a madureza é para tombar
[na terra.
Quem sabe se já não corroiado? E mesmo que fôra isento
Não seria este abandono o que pedimos à primavera"

Por isso mesmo,

"pobre daquele que sobre a neve
Aguarda a madureza do verão.
Quem realmente eleva a morada que não se mudará
[em ruína?"

Tudo termina em perda, seja a escolha:

"Que escolha (...) não importa em perda?
Esse gesto, aquele, outro que sucede
Sereamente renunciando a tudo mais que seja",

ou seja a posse:

"Lamentamos a triste posse.
O gesto que para o vazio arrebatou"

MUITO se enganaria quem fosse procurar nos "Dois poemas" de José Paulo Moreira da Fonseca (Cadernos do Nosso Tempo, Rio de Janeiro, 1951) versos descritivos, carregados de cor local. Tanto a "Elegia de Petropolis" como o poema "São Sebastião do Rio de Janeiro" cogitam de assuntos universais, desses que preocupam, preocupam e continuarão preocupando o homem através dos tempos. Nem se trata de um livro simples, como já foi sugerido. Simples é apenas a expressão, em regra destituída de ornatos, mas apesar de simples, é densa e concentrada, o que já contribui para a complexidade do todo.

Em substancia, os dois poemas giram em torno da inanição da vida terrena e da vitória da morte. O primeiro começa nuclearmente com uma indagação sem resposta: "Por que viver?"

Na existencia só há ruínas e desapareço. A noite que hoje nos cobre é a noite de todos os tempos:

"Sobre aquela casa e os mortos, sobre o rio, sobre
[as nuvens
A antiga noite rondava, a mesma,
A noite que viera ao encontro das naus cartaginesas,
A noite de tração em qualquer erna pousada,
Do corpo abandonado no inverno da Borgonha"

E o homem é também o mesmo, assistindo a um espetáculo coletivo de loucuras, misérias e crimes que lhe trazem a ideia de que seu século é um século de danação. Daí o fato de o poeta incluir no segmento IV da Elegia as palavras de Eustache Deschamps, que Hulzinga achava tão sintomáticas da consciência de culpa e declínio da Idade Média:

"Temps de douleur et de temptation,
Arages de plour, d'envie et de tourment,
Temps de langour et de dampnation,
Aanges meneur pres du délinement"

O homem é o mesmo; a idade, como as outras, é curvada; e a paisagem não responde às indagações que nos formulamos:

"Toda a paisagem

E' vá, todo o entendimento
Exigo a um grau que me destrói. Por que viver?
Porque o lume aceso, por que a torre,
Quando o assedio da noite é completo,
Quando as trevas clamam desolação?"

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

ALUNO (Capital) — 1) O pronome oblíquo ocupa três posições em relação ao verbo: depois (ênclise), no meio (mesoclise) e antes (próclise). Exemplo de cada uma dessas colocações: "Feri-me no bosque" (ênclise); "Dirte-ei tudo que sei" (mesoclise); "Quero que me faças um favor" (próclise). A mesoclise só se verifica com duas formas verbais: o futuro absoluto do indicativo (amará, amará, etc.) e o presente do condicional (amará, amará, etc.). A próclise resulta do fato de existirem palavras que têm a propriedade de atrair o pronome oblíquo, situando-o antes do verbo. De modo geral são as seguintes as palavras atrativas: a) relativos: que, qual, quem, cujo, onde, quanto; b) negações: não, nem, nada, jamais, nunca, coisa alguma, coisa nenhuma, etc.; c) indefinidos: alguém, algum, tudo, muito, pouco, vários, diversos, outro, etc.; d) advérbios: pouco, nada, apenas, talvez, ontem, hoje, não, aqui, ali, agora, etc.; e) locuções adverbiais: pouco a pouco, de vez em quando, de propósito, às vezes, de repente, de onde em onde, etc.; f) conjunções subordinativas: como, quando, se, porque, que, enquanto, etc.; g) locuções conjuntivas subordinativas: a fim de que, para que, logo que, se bem que, de maneira que, etc. Exemplos: "O presente que lhe dei" — "A casa à qual me referi" — "E' esta a casa onde se verificou o crime" — "Não lhe digo nada" — "Nada me contaram" — "Alguém se feriu" — "Muitos se machucaram" — "Apenas o vi, dirigi-me ao seu encontro" — "Hoje se realizará um espetáculo" — "Pouco a pouco se apropriaram do que era meu" — "As vezes me convidava para ir ao cinema" — "Afirmou que me diria a verdade" — "Quero saber como se faz isso" — "Se me pagarem bem, podem contar comigo" — "Tratê-lo bem, pôsto que me houvesse prejudi-

cado". A respeito da colocação do pronome oblíquo numa locução verbal, deve-se notar que ele não deve ficar solto entre dois verbos. Assim, não são vernáculos as construções "Quero lhe dizer uma coisa", "Poderia se ter verificado um crime", "Ele pode se machucar", "Ele desejava me insultar", etc. Nessas frases, e em outras semelhantes, devemos tentar prender com hífen o pronome ao primeiro verbo. Se isso não for possível, cumpre retirá-lo e dar-lhe outra colocação. Tomemos o exemplo "Quero lhe dizer uma coisa" e liguemos o pronome "lhe" ao verbo "Quero": "Quero-lhe dizer uma coisa". Está certo? Está. Vejamos agora a sintaxe "Poderia se ter verificado um crime". Pode-se escrever "Poderia-se ter verificado um crime"? Não, visto que o verbo no presente do condicional (poderia) não admite a ênclise. A colocação, portanto, deverá ser esta: "Poderia ter-se verificado um crime". A respeito deste assunto tomamos a liberdade de indicar-lhe o excelente livro "O Problema da Colocação de Pronomes", de Cândido de Figueiredo. 2) O trema usa-se obrigatoriamente no "u" pronunciado, mas não tônico, dos grupos "que", "qui", "gue", "gui": pingüim, argüição, tranqüilo, cinqüenta, quinquenal, Birigüi, etc.

J. DIAS (Capital) — A palavra que lhe despertou dúvidas pronuncia-se "filantropo" e grafia-se "filantropo" (sem nenhum acento gráfico). O mesmo se passa com "misantropo".

MILTON (Capital) — 1) O vocábulo "curumi", que também pode escrever-se "curumim", significa "rapazinho", "servo", "criado"; também se dá esse nome à vara de pescar. 2) Adquirir o "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa" de Hildebrando de Lima e Gustavo Barroso (9.ª edição).

RUA SAFIRA, 124

A REGULAMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA

Debatido o importante problema na FIESP e CIESP — Críticas ao projeto de regulamento: seus males e suas consequências — Providências aprovadas — Exposição do prof. Gama e Silva

A crise de energia elétrica, que cada vez mais se agrava em todo o país, vem, há muito tempo, sendo objeto de estudos e exames na Federação e no Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo, tendo sido designada uma comissão para organizar a "Mesa Redonda da Eletricidade", com a participação de autoridades, produtores e consumidores de energia, devendo esse certame realizar-se dentro de breve tempo.

Na última reunião conjunta das diretorias da FIESP e do CIESP, o prof. Luiz Antonio da Gama e Silva, diretor do CIESP, teve oportunidade de fazer objeções e ponderações sobre um projeto de regulamento dos serviços públicos de energia elétrica, elaborado pelo Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, publicado no "Diário Oficial" da União de 3 de novembro p. p., tendo o qual o presidente da República solicitou a opinião e sugestões de todos os interessados.

GRAVE AMEAÇA

Sobre o importante problema assim se manifestou o prof. Gama e Silva: "Há muito tempo vimos relatando nesta casa o problema da energia elétrica, salientando as graves consequências da crise atual, assim como sugerindo o regime adequado à situação. E tanto a Federação como o Centro das Indústrias, têm demonstrado seu alto interesse sobre a questão, não poupando esforços em dar sua cooperação, para que se busque uma solução indispensável e urgente. Ainda recentemente, tendo da visita do eminente governador do Pará, general Zacarias de Assunção, tivemos oportunidade de examinar com o sr. ex-cel. problema e graças à sua intervenção, a pedido desta casa, foi possível a sustação de um decreto regulamentando os serviços de eletricidade, para que as classes produtoras pudessem manifestar-se sobre ele, dando, patrioticamente, sua colaboração.

É agora, como consequência da decisão, o "Diário Oficial" da União de 23 de novembro de 1951, por ordem do sr. presidente da República, publicou aquele projeto, "a fim de que todos os interessados no assunto apreciassem e oferecessem sugestões, dando que a matéria é de interesse geral". Cabe-nos, portanto, nesta reunião, examina-la, embora rapidamente e sem pormenores, para que nossas entidades tomem conhecimento da grave ameaça que se pretende renovar sobre a indústria da eletricidade, e cuja consequência fatal será, segundo julgamos, o agravamento da crise se não for evitada.

QUESTÃO LEGAL E ECONÔMICA

Temos sempre sustentado e procurado demonstrar que o problema da energia elétrica, em nosso país, é, antes de tudo, um problema legal e econômico. O melhor, essencialmente legal, uma vez que todas as relações, direitos e obrigações dos concessionários são definidos e regulados pela lei. É a impressão primeira que colhem desde projeto de regulamentação, que outra coisa não faz se não a de reatirar no

mesmos erros e falhas do Código de Águas, e de sua interpretação e aplicação administrativas, é a de que ele, longe de resolver aquela questão essencial de uma indústria básica à vida econômica e à defesa do país, e ao bem estar de seu povo, apenas criará maiores obstáculos e dificuldades, impedindo o desenvolvimento dessa atividade em nosso meio. E tudo isto porque esse regulamento, além de agravar a situação jurídica das empresas, vem também impedir que os capitais sejam atraídos para essa atividade, tornando mais tenso ainda o ambiente de debilidade econômica e financeira em que, há muitos anos, vem vivendo as empresas concessionárias dos serviços públicos de eletricidade. Não contestamos a excelência de vários princípios do Código. Mas, o que condenamos, são alguns de seus dispositivos, e, notadamente, a interpretação e aplicação que se quer dar a alguns de suas normas.

Não se alegue, também, que, não obstante todos esses fatos, ampliações e melhoramentos, vêm sendo feitos, novos aproveitamentos estão sendo realizados. Isto se deve menos às leis e ao governo, do que ao esforço e dedicação dos concessionários, que, de um modo geral, com seus poucos recursos, num regime de autofinanciamento, procuram fazer o possível. No entanto, o certo é que a produção é muito inferior às necessidades do consumo, pois, do contrário, não estaríamos em face desta crise sem precedentes. É a causa esta, como já demonstramos, anteriormente, em princípios consagrados no próprio estatuto legal dos serviços, e que o governo, durante mais de dezesseis anos de sua vigência, achou imprudente aplicar, tanto assim que o veio substituindo por quase uma centena de leis de emergência, procurando minorar dificuldades do Código de Águas, ou deixando de aplicar, nesse longo período, alguns princípios fundamentais, perturbando, cada vez mais, pelas dúvidas e cheques de opinião entre os próprios governantes, a já existente instabilidade jurídica e econômica das empresas. É que a indústria da eletricidade, exigindo vultuosos capitais e sendo uma atividade que se projeta para o futuro, com planos a longo prazo, não poderia, e nem pode desenvolver-se num clima de insegurança, como o criado pelo Código de Águas e legislação posterior.

INÚTIL E CONTRAPRODUTIVO

Proseguindo em sua exposição, o prof. Gama e Silva afirmou o seguinte: — "Surge agora, extemporaneamente, um projeto de regulamento dos serviços de energia elétrica, espécie de presente de festas aos concessionários. No entanto, para nós, esse regulamento, desde logo, é inútil e contraproducente. Inútil, porque se limita, com ele, por em vigor preceitos daquela legislação, quando já a Câmara dos Deputados aprovou e se encontra no Senado Federal, em via de aprovação final, o projeto de lei complementar dos serviços públicos explorados por concessão, cujos princípios cardinais são essencialmente diversos dos que se deseja interpretar de Águas. Logo, é bem possível que tal regulamento nem chegue a ser executado, porque, com a sanção da nova lei, estará ele, quase todo, revogado. Então, para que regulamentar uma lei que não vai ser aplicada? E é contraproducente, porque o regulamento insiste em erros e falhas da lei regulamentada, não oferecendo nenhuma possibilidade de solução da crise atual, que é o que a todos interessa.

Por outro lado, lendo o projeto publicado no "Diário Oficial" da União, verificamos que o mesmo, além de possuir normas revogadas pela Constituição de 1946, preceitos inconstitucionais, vai muito além do poder regulamentar, que a Lei Magna concede ao Executivo. E isto porque lá se encontram exigências descabidas de uma legislação ultrapassada; consagram-se preceitos contrários às regras constitucionais em vigor; declara-se o direito, inovando-se, ampliam-se, restringe-se o texto regulamentado. E o mais curioso é que, em muitos casos, não podendo o regulamento fixar as regras para fiel execução das leis, se limita a repetir disposições da Constituição e da legislação ordinária, o que é incompatível com norma regulamentar. Com seus 142 artigos, o projeto regula o serviço adequado, a remuneração do capital, os decretos e contratos de concessão, as penalidades, a transferência de atribuições aos Estados e às outras providências. Pelos seus títulos, portanto, o regulamento atrai e seduz, porque há necessidade de ser claramente definida a situação jurídica das empresas concessionárias dos serviços públicos de energia elétrica. Porém, em seu conteúdo, o projeto é, em sua maior parte, condenável.

Em princípio, ninguém pode ser contra a adoção de normas sobre a prestação de um serviço

adequado. Para isto, contudo, necessário é que a lei coloque o concessionário em condições de poder prestar-lo, porque, se assim não for, a lei será letra morta. Desta forma, com as modificações necessárias, esta parte do regulamento não é de todo inaplicável, mas para entrar em vigor depois que as empresas estejam em condições de capacidade produtiva e de organização dos serviços para atender às exigências. No entanto, como as demais normas do regulamento não permitiram este objetivo, não há como o serviço adequado, será uma inutilidade e um perigo".

REGIME ODIOSO

Assim manifestou-se o prof. Gama e Silva sobre os artigos mais graves do projeto: "Sob muitos aspectos poderíamos, ainda, analisar esse projeto. Basta, porém, salientar as que se referem ao "custo histórico", como foi definido pelo decreto-lei nº 3.128, de 19 de março de 1941, à remuneração do capital e à pena de caducidade, para que tenhamos nítida consciência da ameaça que pesa sobre a indústria da eletricidade que, sob tal regime, não poderá obter os vultuosos capitais necessários às ampliações, melhoramentos e novos aproveitamentos, que o mercado consumidor está exigindo dos concessionários.

O "custo histórico" espécie de memória dos olhos das autoridades federais, como se deseja interpretá-lo, entre nós, constitui uma expropriação progressiva, sem indenização, verdadeira espoliação, uma vez que se deixa de atender à crescente desvalorização do poder aquisitivo da moeda. Nestas condições, os capitais seriam, como vem sendo, há muitos anos, atraídos para inversões mais seguras, mais interessantes e mais rendosas sacrificando um serviço público essencial. E por fim, se em todas as demais atividades se

garante o patrimônio particular, mesmo em outros serviços públicos, se condenar a indústria da eletricidade a uma espoliação contínua e crescente?

Já tive oportunidade de relatar a meus companheiros o curioso episódio ocorrido com uma empresa de eletricidade que, emitindo um empréstimo em obrigações ao portador, com plena e absoluta garantia, juros de 8% ao ano, tendo 90 e imposto de renda por conta da empresa, o que dava ao tomador um lucro líquido de 8,38%, não obteve nenhum sucesso no mercado de dinheiro do país. Apesar de tudo o que conhecemos e está aqui acontecendo, o governo atenta em manter os critérios que aumentam os capitais dos serviços de energia elétrica.

A remuneração do capital, chamado investimento, à base do "custo histórico" e com a taxa imposta pela administração, também não consulta aos interesses da economia nacional, que necessita, acima de tudo, de energia. E não foi sem motivo que o sr. presidente da República, em sua primeira mensagem ao Congresso Nacional, depois de salientar a necessidade de reformas do Código de Águas, para adaptá-lo à Constituição e às necessidades do país — o que não é admitido pelo regulamento, que consagra todo o Código — salientou que, antes da eletricidade ser barata, deve ela ser abundante. No entanto, como norma expressiva do projeto, está a regra segundo a qual, durante a execução das obras, o capital invertido vencerá juros de 8% e, posteriormente, 10%, como se por acaso, enquanto o concessionário controla suas instalações, o dinheiro lhe custasse menos e o financiador se satisfizesse, em nosso meio, com esses míseros 8%, quando seu dinheiro, mesmo em títulos públicos e sem risco algum, lhe renderá muito mais.

A taxa de 10%, com as variações determinadas pela lei, já em 1941, tendo em vista as al-

terações que ocorrerem no mercado interno monetário e de títulos, pode ser admitida. No entanto, não só a administração federal, nestes últimos dez anos, apenas admitiu aquela taxa, desconhecendo os demais preceitos legais, como, nas tarifas, não se estabeleceu a quota razoável para as ampliações e melhoramentos diários, que os serviços impõem, obrigando as empresas a se utilizarem de suas reduzidas rendas. E no fim dos exercícios, os lucros, não raro, eram distribuídos em ações novas, correndo por conta dos acionistas, que recebiam papel, o pagamento, em dinheiro, dos encargos fiscais.

Como corolário de todos esses princípios, lá está no regulamento, como norma duplamente inconstitucional, a perda de todos os bens e instalações do concessionário em favor do poder público, em caso de caducidade, independentemente de qualquer procedimento judicial e sem indenização de espécie alguma. Nada mais expressivo e ameaçador, a demonstrar, ainda sob vários aspectos, que o projeto de regulamento parece ter sido gerado nos idos ditatoriais, esquecidos seus autores de que, hoje, há uma nova Constituição no Brasil! Quanto à transferência de atribuições aos Estados, nos termos do § 3.º, do art. 153, da Constituição, situação esta que o projeto prevê, pensamos que, não somente para isto, desnecessário é o regulamento. Esta transferência, quanto a São Paulo, se impõe, e é uma necessidade, pois já devia a União ter satisfeito aquela determinação constitucional. Contudo, ela pode processar-se independentemente desse regulamento, como já ocorreu, em 1936, para os Estados de São Paulo e Minas Gerais, sendo dispensáveis normas executivas para cumprimento daquela regra.

Poderíamos ainda, senhor presidente e meus senhores, nos

alongar na análise desse projeto de regulamento dos serviços de energia elétrica. Todavia, os fatos apontados, já revelam o justo recelo de que todos devam estar possuídos, se o mesmo se converter em decreto do Poder Executivo da União.

Em conclusão, propomos que esta casa designe uma comissão para apreciar o projeto e oferecer suas sugestões, trabalho este que será encaminhado ao sr. Presidente da República, assim como que a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria, obtenham do chefe da Nação seja organizada uma comissão mista de representantes do governo e das classes produtoras, para apreciar o projeto, em face das opiniões emitidas e sugestões feitas, a fim de que, s. ex-cia, possa finalmente deliberar. E se o governo, não obstante todas as ponderações que sejam feitas, teimar em baixar esse regulamento, o que não acreditamos possa ser feito, ficará de sua inteira responsabilidade o desastre que, fatalmente, poderá aniquilar a indústria da eletricidade do país."

Após estas considerações do

prof. Gama e Silva, tomaram parte nos debates os srs. Argemiro Couto de Barros, Amynthas de Faro Sobral, Aldo Mario Azevedo, Antonio Devissate e outros diretores, tendo sido aprovadas, unanimemente, as propostas do prof. Gama e Silva.

Importação e produção de tintas e vernizes

Reuniu-se o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes sob a presidência do sr. Artur Cortines Laxe e na presença do Assessor Técnico da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sr. Carlos Chaves, a fim de debater problemas ligados a esse importante setor industrial.

Durante os debates em torno dos problemas da produção de tintas foi ressaltada a questão de matéria prima indispensável às atividades industriais. A fixação de um critério de importação de tintas, que também mereceu a atenção dos presentes e que está sendo objeto de inquérito pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, foi debatida em detalhes pelos produtores.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colíes (amebíase); hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas



presente de

Bonn Tom

— o mais fino que um Lar pode receber!

Ouçã às 4as.-feiras,
às 21 horas,
PARADA MUSICAL
PHILCO
com
CARLOS GALHARDO
na Rádio Cultura

PHILCO TROPIC 4206 X

Não deixe para a última hora!
Visite, hoje mesmo, o
Revendedor PHILCO
mais próximo de sua casa!

Escolha qualquer modelo PHILCO, e fique certo de que estará dando o presente mais desejado por toda sua família! Isso porque PHILCO é, entre os melhores, o líder em som, imagem, estilo e durabilidade... Veja, por exemplo, a obra-prima que ilustramos! É uma das maiores conquistas da ciência eletrônica, realizada por PHILCO. Dê à sua família este modelo de presente, e estará dando o máximo!



Luxuoso gabinete. Imagem de 150".
Dotado de "Balanced Beam" —
exclusivo da PHILCO.
25 válvulas, inclusive 4 retificadoras.

AGRICULTURA E PECUARIA

A OLICULTURA NO ESTADO

O incentivo à produção doméstica e comercial — Tomate, alho, cebola — Sementes

A olicultura está tomando, a cada passo, maior impulso em todos os pontos do Estado, mesmo naquelas que ficam muito quilômetros da capital.

Em consequência, os centros para a produção de sementes são objeto de sérios entendimentos entre autoridades e interessados. Em Assis e Cândido Mota, estão, também, em andamento providências para a construção de dois grandes mercados onde os produtores de hortícolas possam encontrar ponto adequado e seguro para dar destino certo às suas colheitas.

A produção de sementes de repolho, couve-flor, tomate e pepino, em campos de cooperação situados em Alibala e sob orientação oficial, está dando os melhores resultados práticos.

A distribuição de pacotes de sementes tem atingido, em alguns municípios, proporções apreciáveis como aconteceu em Cruzeiro, onde mais de 2.720 foram entregues a interessados, em Pindamonhangaba, cuja exportação de tomates — informou-se de passagem — já chegou a 13.521 caixas e em Pereiras, onde a procura se estendeu a sementes de tomates, pepinos, abobrinhas, couves, brócolis, rabanetes, couve-manteiga, brocolis, couve-flor, mostarda, beterraba, nabo, beringela, almeirão, alface e outras espécies. Será longo enumerar todas as localidades em que isto acontece, sendo mais certo informar que, no correr de outubro, segundo os relatórios dos agrônomos regionais, a colheita das plantações velhas de tomates já terminou, estando em andamento as novas. Em São Carlos, a semeadura de tomates duplicou em relação à mesma época do ano findo. No momento, as fábricas de Monte Alto, que mantiveram o preço de Cr\$ 1,00 por quilo durante toda a safra, encontram ainda abastecimento em São Carlos em plantações mais tardias.

Em Bragança Paulista, Alibala, Araçatuba da Serra, São Roque, Capão Bonito, Piracicaba, São João da Boa Vista, Juruá, São Simão, Santa Rosa Viterbo, Serra Azul, São José dos Campos, Jacupiranga e Mogi das Cruzes, a situação das lavouras é boa. Merece registro uma plantação de Araçatuba da Serra, constante de 45.000 pés, a qual está sendo bem dirigida. Em Capão Bonito, a cultura do tomateiro sofreu certo fiasco, pelo mau tempo deste ano, não atraíu novos interessados. Apesar disso, as atuais plantações vão bem, não havendo entretanto bases para uma estimativa definitiva da safra. A colônia japonesa para terras situadas pelos lados de Apiaí, perto da estrada de rodagem São Paulo-Curitiba. Em Piracicaba, as culturas que estavam frutificando em outubro des-

Geologia, irrigação e abastecimento de água

De grande importância para a solução de problemas atinentes à irrigação das culturas e ao abastecimento de água das cidades é o conhecimento geológico local ou regional. Uma das repartições da Secretaria da Agricultura de São Paulo — o Instituto Geográfico e Geológico — vem, de longa data, reunindo uma série de dados e elementos relativos aos estudos e pesquisas geológicas realizadas no Estado, e que são do máximo interesse para aqueles que se dedicam ao exame de problemas daquela natureza.

A cultura da cebola não colheu, nesta safra, as suas justas compensações, pelo que só se ouvem queixas, muito naturais, aliás, dos plantadores disseminados por todo o Estado e entre os quais sobressaem os de São José do Rio Pardo. Lugares há como Monte Alto, onde os mais decididos produtores carregaram caminhões, indo para outras cidades vender o produto a fim de fugir às imposições de um mercado, cuja orientação foge à influência dos que lavram a terra. Em Capivari, onde os preços oferecidos por compradores não ultrapassou Cr\$ 10,00, os prejuízos à lavoura cebolreira foram grandes, levando-os ao desânimo e conduzindo-os ao abandono de produções totais que o arado se incumbiu de devolver à terra.

Em resumo, o curso do mercado da cebola, nesta safra, trouxe à tona das reclamações dos produtores as razões por que é permitida a entrada de cebolas de outras procedências em nosso Estado, justamente na abertura da safra paulista e por que não existe, em tal emergência, uma garantia de preço mínimo.

O estado de ânimo dos plantadores, segundo se depreende dos relatórios dos agrônomos regionais, pode ser aferido pelo seguinte: no ano passado, preços de Cr\$ 80,00 a Cr\$ 100,00 por arroba que, depois, passaram, em virtude de oscilações, a dar uma média de Cr\$ 40,00 por arroba, animaram os plantadores a uma grande cultura para 1951. Neste ano, o mercado foi posto, depois das primeiras compras a Cr\$ 50,00 e Cr\$ 40,00, em Cr\$ 30,00, Cr\$ 20,00 por arroba ainda eram difíceis de se obterem.

A colheita de alho tem sido regular e caminha com certa regularidade.

INCUBAÇÃO ARTIFICIAL

A importância da posição e rotação dos ovos na chocadeira

A natureza costuma dar lições ao homem quanto às práticas concernentes ao manejo dos seres vivos. E nem poderia deixar de ser assim, pois são as formas vivas, com mais habilidade e mais adaptação, possuidoras de processos de melhor "eficiência" na luta pela vida. Em outras palavras, o que fica, isto é, o ser vivo na natureza é o que transporta e

possui mais elementos de vitória na luta pela vida.

Sabe-se, por exemplo, que a galinha, ao fazer a incubação natural, vira os ovos diariamente, por meio de movimentos do corpo e com o bico. Os ovos fazem assim várias rotações por dia. Essa mudança na posição dos ovos é muito importante, pois evita aderências no embrião ou aderência deste à casca. Especialmente na primeira metade do período de incubação, a rotação é de fundamental importância. As experiências mostram que os ovos umas oito vezes, por dia, na incubadeira, é importante. Na segunda metade do período de incubação, o número de vezes em que os ovos são virados podem ser reduzidos à metade ou mesmo à duas vezes.

Também a posição do ovo na incubadeira é importante, devendo ficar ele com a parte mais larga para cima em posição levemente oblíqua. Ainda aqui a natureza dá lições, pois é assim que ficam os ovos da galinha, naturalmente, no ninho. E tal disposição facilita o desenvolvimento do embrião com a cabeça para a parte larga, conforme mostraram experiências variadas. A mortalidade é maior quando a cabeça está para a parte mais estreita do ovo. Além disso, essa posição levemente oblíqua, acima recomendada, permite maior número de ovos na mesma bandeja de incubação.

Que se lembrem, pois, os criadores, de como faz a galinha, para que a incubação artificial seja tanto quanto possível, feita com se estivessem os ovos na incubação natural.

O "TIQUE DE AR"

ESSE VICIO DOS CAVALOS É HEREDITÁRIO

O "tique de ar" é um vício do cavalo, principalmente do animal jovem e ocioso, que consiste em engolir ar (aerofagia). É vício hereditário, isto é, a lei permite a um comprador devolver o animal caso este, dentro de certo prazo, manifeste o vício.

O tique de ar pode ser "com apóio" ou "sem apóio". O primeiro é mais frequente, sendo geralmente a manguedura o meio de apoio bucal (dentes) do animal. Da-se uma contração forte de músculos, descida da língua, dilatação da faringe, entrada de ar, através de forte inspiração. O ar passa para o esôfago com um ruído próprio (glutugido do ar). Em seguida, dá-se uma forte expiração. Quando o tique é sem apóio, o animal toma uma posição especial, contraindo o abdome, seguindo-se o mecanismo acima descrito.

A tendência para tique de ar é hereditária, conforme já se supõe, pois há muito tempo. Recentemente, porém, trabalhos mais precisos, especialmente os de Hosoda, nos Estados Unidos, vieram mostrar que a herança é fator importante na aquisição desse vício. Estudando grande número de animais, pertencentes ao governo e a fazendas particulares, mostrou ele a ocorrência nitidamente mais frequente do tique que em determinados "pedigrees".

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Arsenito branco — Mourões para cerca — Telas de arame — Rodilhos, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGRICOLAS

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

Um grande nome

ARMOUR

e a mais deliciosa das sobremesas

PÊSSEGO EM COMPOTA



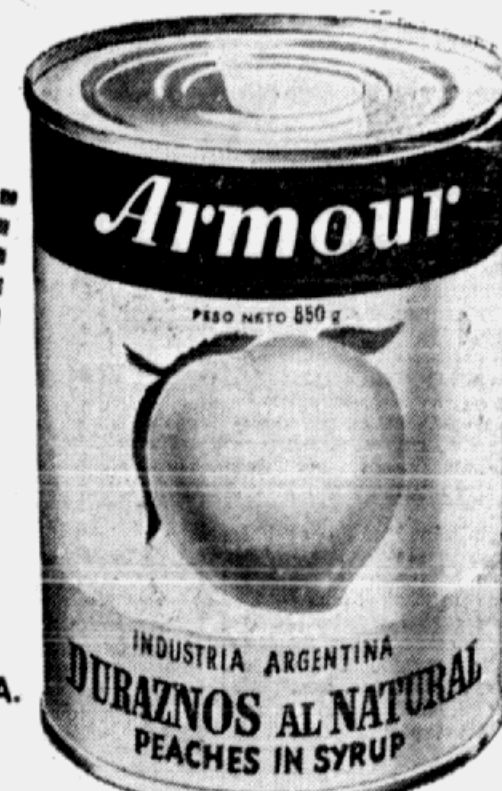
Elegidos - Target - Escudo

Pêssegos nacionais e importados. Doces... macios... saborosos! Frutos escolhidos, dos melhores centros produtores, reunidos sob a garantia de um nome que significa "produtos da mais alta qualidade" no Brasil inteiro e em qualquer país!

ARMOUR

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A.

São Paulo, Caixa Postal 8045 — Rio, Caixa Postal 264
Campinas, Caixa Postal 303 — Santos, Caixa Postal 429



MEDIDAS INDICADAS PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM INSETICIDAS FOSFORADOS

1. Evite respirar o pó ou inalar as gotículas de inseticida. Cuidado ao manipular as embalagens desses inseticidas. Trabalhe em local aberto. Use máscara adequada contra pó.

2. Lave as mãos, braços e rosto sempre bem termine as operações, especialmente antes de comer ou de fumar.

3. No trabalho no campo com pulverizadores ou polvilhões use para proteger-se uma capa de encapado ou de borracha, uma pala de celofane substitui esta com vantagem. Use um chapéu impermeável.

4. Nunca manipule os componentes fosforados com as mãos nuas. Se há necessidade de misturá-los com as mãos use luvas de borracha natural. Nunca use luvas de pano ou de borracha sintética.

5. A atropina é o antídoto de emergência para os envenenamentos pelos inseticidas fosforados. Os primeiros sintomas de envenenamento, tais como dar de cabeça, perturbação da visão, fraqueza, enjôo, náuseas, vômitos, suor profuso, salvação abundante e dificuldade respiratória, procure imediatamente o médico. Caso o médico se demore ou esteja muito distante, tome um ou dois comprimidos ou grânulos de atropina, mas não deixe de procurar o médico o mais depressa possível para continuação do tratamento. Nunca tome atropina como preventivo antes de sentir quaisquer sintomas; isto poderá causar-lhe a vida.

6. Depois de tratado ou de ter tido sintomas de envenenamento com esses inseticidas fosforados, não volte a trabalhar com esses compostos antes de decorridos pelo menos trinta dias.

TRATAMENTO DOS ENVENENAMENTOS PELOS INSETICIDAS FOSFORADOS — RECOMENDADOS PARA OS MÉDICOS

Os inseticidas fosforados (*)

FUMO E MENTA

Notícias sobre a lavoura de fumo e menta de todo o Estado — A expectativa da cultura da menta

Proseguem ainda as vendas de fumo da última colheita, em condições variáveis de um centro para outro do Estado. Lugares como Bragança Paulista, onde a produção foi considerada de qualidade inferior, as bases, ainda assim, se conservaram entre Cr\$ 220,00 a Cr\$ 250,00 por arroba; em Socorro, os efeitos das geadas sobre a qualidade do fumo em corda conduziram os preços até a Cr\$ 150,00 por arroba, enquanto que algumas partidas boas alcançaram Cr\$ 350,00; já em Piracicaba, segundo a qualidade e a procedência, os preços oscilaram de Cr\$ 450,00 a Cr\$ 900,00 por arroba; o fumo chamado "Pinheirinho" de Santo Antônio da Alegria, colocou-se entre Cr\$ 700,00 a Cr\$ 800,00 por arroba.

O interesse pela cultura fumeira está radicado em muitos lugares. Em São Carlos, de acordo com os dados fornecidos pelos agrônomos regionais e relativos ao mês de outubro, somente seis plantadores pretenderam realizar culturas que somariam 115.000 pés. A pequena produção, verificada em Piracicaba em consequência da seca, teve o efeito de equilibrar o mercado que, na safra anterior, se viu suprido de grande produção. Jajuru firmou seu desenvolvimento na cultura do fumo, notando-se perspectiva de aumento em São Elmano. As informações de Catanduva esclareceram que as mudas transplantadas para o terreno defi-

Inaugurada a Exposição de Trabalho dos alunos do SESI

Constituiu expressivas solenidades a inauguração anteontem, às 17 horas, no 16.º andar do edifício Thomas Edison, da exposição de trabalhos dos alunos do SESI. A mostra, que ocupa extensa área, representa o alto nível de aproveitamento das jovens trabalhadoras matriculadas nos numerosos cursos Populares, de Corte e Costura e de Orientação de Leitura, que o Serviço Social da Indústria mantém na capital e subúrbios.

Representando a exma. sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, presidente da Legião Brasileira de Assistência, compareceu à cerimônia de anteontem o capitão Delfino Neves, da Casa Militar do governo do Estado. Entre as outras personalidades presentes estavam a sra. Leonor Mendes de Barros, presidente da Comissão de Assistência Social do Município; prefeito Armando de Arruda Pereira, acompanhado do secretário da Educação e Cultura; sra. Mariana J. M. Ferraz; sr. Teófilo Olinto de Arruda, conselheiro do SESI; altos dirigentes sesianos, autoridades, alunos e professores dos diversos Cursos da entidade assistencial da indústria. Coube às sras. Leonor de Barros e Mariadina Ferraz desatar a fita inaugural do certame. Em nome do eng. Mariano J. M. Ferraz o prof. Afonso Celso Dias, diretor da Divisão de Educação e Orientação Social, proferiu breves palavras de saudação aos presentes, expondo a natureza da mostra, que bem exprime a qualidade dos ensinamentos difundidos pelo SESI no meio obreiro. Por delegação da sra. Leonor Mendes de Barros, orou a seguir o sr. Nelson Marcondes do Amaral, que agradeceu as referências feitas à presidente da CASMU.

Falou, por fim, em nome da sra. Carmelita Garcez, o capitão Delfino Neves, que exprimiu o pesar da primeira dama paulista por não poder comparecer à solenidade ao mesmo tempo que formulava votos de prosperidade ao SESI, instituição que tão levantados serviços tem prestado à coletividade. A exposição permanecerá aberta, diariamente, das 8,30 às 22 horas, sendo franqueada a entrada aos interessados.

Uma homenagem de amahã será o

DR. ANTONIO LUIZ DO REGO

STANDARD OIL CO OF BRAZIL

O homenageado de amahã será o

DR. ANTONIO LUIZ DO REGO

STANDARD OIL CO OF BRAZIL

O homenageado de amahã será o

DR. ANTONIO LUIZ DO REGO

STANDARD OIL CO OF BRAZIL

O homenageado de amahã será o

DR. ANTONIO LUIZ DO REGO

STANDARD OIL CO OF BRAZIL

O homenageado de amahã será o

DR. ANTONIO LUIZ DO REGO

STANDARD OIL CO OF BRAZIL

O homenageado de amahã será o

DR. ANTONIO LUIZ DO REGO

STANDARD OIL CO OF BRAZIL

O homenageado de amahã será o

DR. ANTONIO LUIZ DO REGO

STANDARD OIL CO OF BRAZIL

O homenageado de amahã será o

DR. ANTONIO LUIZ DO REGO

STANDARD OIL CO OF BRAZIL

O homenageado de amahã será o

DR. ANTONIO LUIZ DO REGO

STANDARD OIL CO OF BRAZIL

O homenageado de amahã será o

DR. ANTONIO LUIZ DO REGO

STANDARD OIL CO OF BRAZIL

O homenageado de amahã será o

DR. ANTONIO LUIZ DO REGO

STANDARD OIL CO OF BRAZIL

O homenageado de amahã será o

DR. ANTONIO LUIZ DO REGO

STANDARD OIL CO OF BRAZIL

O homenageado de amahã será o

DR. ANTONIO LUIZ DO REGO

STANDARD OIL CO OF BRAZIL

O homenageado de amahã será o

DR. ANTONIO LUIZ DO REGO

STANDARD OIL CO OF BRAZIL

O homenageado de amahã será o

DR. ANTONIO LUIZ DO REGO

STANDARD OIL CO OF BRAZIL

O homenageado de amahã será o

DR. ANTONIO LUIZ DO REGO

STANDARD OIL CO OF BRAZIL

GUARATINGUETA

HISTÓRICO — A origem do nome do Município provém da grande quantidade de garças existentes no território em tempos afastados e que, segundo o historiador Teodoro Sampaio, quer dizer o seguinte: GUARA — GARÇA — TINGA — BRANCA — ETA — MUITAS; isto na língua Tupi-guarani. Foi em 1630 construída uma capela a Santo Antônio; em 13 de fevereiro de 1651, foi elevada a Vila e em 23 de janeiro de 1844 constituiu-se em cidade; comarca em 17 de julho de 1852.

TOPOGRAFIA — Seus terrenos são montanhosos em parte. **SUPERFÍCIE** — 800 quilômetros quadrados.

LIMITES — Limita-se com o Estado de Minas Gerais, municípios de Piquete, Lorena, Cunha, Aparecida e Pindamonhangaba.

POULAÇÃO — 45.000 habitantes, estando radicados na sede 25.000.

BAIRROS — Boa Vista, Pedreira, Santa Rita, Campo do Galvão.

ALTITUDE — 527 metros acima do nível do mar.

SERRAS — Serras da Mantiqueira, Quebra Cangalha e Serra São Gonçalo, Guaratinguetá e Piauí.

CLIMA — Saudável, seco; chuvas de outubro a março.



Vista parcial do Posto de Serviço à rua São Francisco de Assis, 150 — Guaratinguetá.

AUTOMAC - J. R. SILVEIRA MOTTA

CONCESSIONARIO DE AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

INICIO DAS ATIVIDADES E EXPLORAÇÃO COMERCIAL

A Firma foi organizada durante o mês de junho de 1947, sendo o seu principal objetivo a distribuição dos automóveis e caminhões NASH, para todo o Vale do Paraíba, assim como também a distribuição dos caminhões americanos STAN- DARD VANGUARD.

CRITÉRIOS DE SUAS VENDAS

Em suas vendas, quer de Automóveis, Caminhões, Pecas, Radios ou Maquinhas, a Firma efetua dentro do mais rigoroso cri-

terio, obedecendo sempre e exclusivamente o preço de lista de suas Representadas, sendo o produto pago entregue ao cliente pelo mesmo preço das firmas Importadoras e distribuidoras de S. Paulo e Rio de Janeiro.

INSTALAÇÕES

Para o bom desempenho de suas funções conta a Firma com ótimas e modernas instalações que compreendem dois completos Postos de Serviços situados nas ruas mais comerciais e de amplo salão de Exposição e Vendas, anexo a seu Escritório Central, estes últimos sediados à Praça Dr.

Benedito Meireles, 35, no coração da cidade.

DIVERSAS SEÇÕES

As diversas seções e departamentos da Firma, como seção de vendas, compras, cobranças, contabilidade, peças, oficinas, automóveis, caminhões, radios e ma- quinas, estão a cargo de chefes competentes, e especializados e de longa prática.

CONFIANÇA NA MARCA E EM SUA REPRESENTADA

O sr. JOSE RAULINO DA SILVEIRA MOTTA, titular da Firma J. R. SILVEIRA MOTTA, distribuidora para todo o Vale

do Paraíba dos automóveis e caminhões NASH e carros ingleses STANDARD VANGUARD, de- pois de detalhadamente como acima na íntegra transcrevermos, falar sobre as funções objetivas e organização de sua firma con- cluiu: "Tenho absoluta confiança na grande Marca e em minha representada VARAM MOTO- RES S. A.", em cuja direção encontra-se homens de invejável valor comercial, industrial e moral, investindo capitais fabulosos na distribuição dos produtos mundialmente acatados da NASH KELVINATOR CORPORATION".

AGRICULTURA — Destaca-se a do Café, cana de açúcar, cereais, mandioca e frutas.

INDÚSTRIA FABRIL — Conta Guaratinguetá com fiação de lã, tecelagens, cortumes, artefatos de couro, serrarías, carpintarias, artefatos de madeira, construção de veículos, cerâmicas, fábricas de produtos químicos, má- quinas, bebidas, chapéus de sol, laticínios (exportação de 53.000 litros de leite), artes gráficas, ima- gens sacras e muitas outras.

VIAS DE COMUNICAÇÃO — Serve-se da Estrada de Ferro Central do Brasil e de estradas de rodagem.

PONTES DE RIQUEZA — Indústria pastoril, lavoura e indústria urbana textil.

COMÉRCIO — Conta com 865 estabelecimentos comerciais.

VIARIAS — Belos jardins, madoiro, mercado, varias linhas de ônibus, clubes literários e Recreativos, varios hotéis, varios cinemas grande numero de estabelecimentos de ensino particular, telefone ligado a Capital, limpeza publica e domiciliar, serviço postal de 1.ª classe; abastecimento de agua encanada e em abundancia, luz electrica.

JACOBELLI & CIA. LTDA.

Serviço de bondes entre Guaratinguetá e Aparecida do Norte — Oficinas completas para reparos — Setenta operarios — Predio proprio para a estação de bondes —

COMPONENTES DA FIRMA

Percorrendo a cidade a fim de completarmos nossa reportagem comercial, não poderíamos deixar de consignar um voto de louvor pelo muito que tem feito em prol da melhoria no serviço de bondes entre Guaratinguetá e Aparecida do Norte, a firma Jacobelli & Cia. Ltda., constituída pelos srs. José Jacobelli, Diretor Gerente — Luiz Pereira Coelho, Diretor Tesoureiro — João Soares Netto, que em 14 de março de 1950 passou a explorar o comércio do transporte coletivo entre aquelas ditas cidades, adquirindo o acervo das Cias. Aliadas do Grupo Light.

Todos os serviços de manutenção, concertos de linhas e materiais rodantes é efetuado nas oficinas proprias mantidas pela firma, e onde trabalha um grupo de operarios especializados.

Sob a direção eficiente de José Jacobelli, os serviços desenvolvem-se em ritmo acelerado, satisfazendo a todos aqueles que diariamente ou não, servem-se dos transpor-



Vista parcial da estação de bondes, sita à rua Dr. Martiniano 247, em Guaratinguetá.

tes que ligam as duas cidades do Vale do Paraíba, sendo voz geral que as melhorias introduzidas nos varios setores, muito contribuíram para que os serviços de

transportes atingissem um grau bastante satisfatorio. Louvamos pois o esforço e dedicacão de Jacobelli & Cia. Ltda. que vem contribuindo de maneira brilhante

no sentido de dotar ambas as cidades com ligacões coletivas a altura do povo e do progresso que elas bem merecem.

DISTILARIA GUARA'

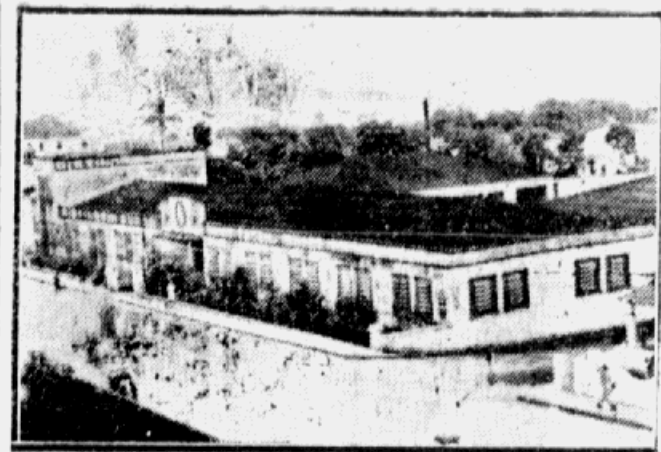
CERVEJAS — LICORES — AGUAS MINERAIS — VINAGRES — GUARANA' PAGE'

Visitando a Distilaria Guara', tivemos ensejo de observar os metodos modernos

RA, que se recomenda pela pureza e fino paladar, sendo vendido em todos os Es-

tales de milhares de consumidores localizados no pais inteiro.

Deixamos expressa aqui a excelente impressão causada por tudo que nos foi dado observar durante a visita às instalações verdadeiramente notáveis da DISTILARIA GUARA'.



Vista geral das magnificas instalações da Distilaria Guara'.

empregados na manipulação dos diversos produtos ali fabricados, principalmente o afamado VERMOUTH GUA-

tados do Brasil, graças ao dinamismo impar de Cristovam Galvão, que não medindo esforços, se tem dedicado no sentido de fazer com que esse inigualável produto da Distilaria Guara' atinja os recantos mais distantes do pais, proporcionando assim oportunidade para que todos os brasileiros de norte a sul possam provar a excelência do VERMOUTH GUAARA'.

No momento cogita a direção da Distilaria de prover cada Estado da União com um seu representante, facilitando assim a aquisição dos inumeros produtos de sua fabricacão, medida essa que vem de encontro aos dese-

RADIO CLUB DE GUARATINGUETA' A Estação dos bons programas

Artigos para presentes. Material electrico em geral. Presentes, radios, geladeiras e bicicletas

Francisco Sannini

REPRESENTAÇÃO E CONTA PROPRIA

Escritorio Central RUA DR. MORAIS FILHO, 117 Telefone: 106

GUARATINGUETA

DONATIVOS

Recebemos de Clara De La Guardia Marlancho para as crianças do Asilo Padre Chico, o donativo de Cr\$ 55,00.

AGENCIA CHEVROLET

GUILHERME BARBOSA

Instalada desde o ano de 1940 na Praça São Paulo, 15, em Guaratinguetá, sob a Direção competente de seu proprietário, Guilherme Barbosa, possui a Agencia Chevrolet instalações muito bem montadas e com eficiencia comprovada por muitos anos de pratica.

Possuindo uma area coberta de 1.350 metros quadrados, tem em seu interior officina mecanica especializada para consertos e reformas de automoveis, secção de peças e accessorios "Chevrolet", secção de Pintura.

O predio é de propriedade do sr. Guilherme Barbosa, sendo ainda representante das geladeiras Frigidair. Conta com cerca de 30 operarios e empregados especializados no ramo, obetivando dessa forma perfeita assistencia aos produtos representados por sua firma na cidade de Guaratinguetá. Sem duvida alguma Guilherme Barbosa é elemento que muito se recomenda pelas suas qualidades, sendo

um batalhador incansavel pelo progresso cada vez mais crescente da cidade. Alem das atividades acima

zenda "Feitor", com uma area de 100 alqueires de otimas terras, com vastas pastagens especiais para cria-

ficação o predio modernissimo que servirá como sede da Fazenda.

Visitamos ambos os empreendimentos de Guilherme Barbosa e encantados ficamos com aquilo que nos foi propiciado observar, justificando portanto o conceito excelente que goza esse illustre homem de negocios na cidade de Guaratinguetá.



O clichê focaliza um aspecto exterior da agencia "Chevrolet", em Guaratinguetá, propriedade do sr. Guilherme Barbosa

relatadas, dedica-se ainda a criação de gado Holandês, sendo proprietário da Fa-

ção. Nessa mesma fazenda encontra-se em fase de edi-

MANOEL MORENO

Proprietário da Fazenda Boa Esperança, Manoel Moreno, graças a esforços inauditos e conhecimentos profundos, conseguiu aparelhar a referida Fazenda, nela produzindo cana de ótima qualidade e consequentemente assucar bruto e aguardente.

Com área de 40 alqueires, quase todos plantados, produz anualmente cerca de setenta mil litros de aguardente especial, beneficiados na moenda e engenho instalados no local.

Um detalhe que impressiona na Fazenda Boa Esperança, é a mecanização total dos serviços, proporcionando um rendimento sem igual, pois o trator adquirido encarrega-se de grande parte dos serviços que requereriam pelos metodos antigos, maior numero de homens e mais horas de trabalho. Alem disso, o caminhão tambem de propriedade do sr. Manoel Moreno, faz o serviço de transporte de tudo quanto é produzido na Fazenda.

Possui ainda gado de raça, pretendendo dentro em breve adquirir novos reprodutores com o fito exclusivo de melhorar os espécimes já existentes.

A vida retrospectiva de Manoel Moreno merece figurar nestas linhas, porquanto encerra ela um exemplo a ser seguido, pois em 1913 iniciava-se em Guaratinguetá como simples boiadeiro e a seguir, como empregado de diversas pessoas, para em 1930 iniciar o plantio de legumes e sucessivamente de cana de açúcar até atingir o ponto em que se encontra hoje, com uma Fazenda modelo, que em verdade é a Fazenda Boa Esperança.

CASA MILRE

MILRE A. FELIX

A CASA QUE TEM TUDO E TUDO MAIS BARATO



PRAÇA CONS. RODRIGUES ALVES, NUMEROS 262 E 268

GUARATINGUETA

Correspondem a verdadeiros cataclismos

(Conclusão da ultima página).

Val o Rotary Clube de São Paulo promover essa campanha educativa, juntamente com a Sociedade Amigos da Cidade, Federação das Industrias, Associação Comercial, Centro das Industrias, Instituto de Engenharia e outras entidades que, certamente, darão todo seu apoio à iniciativa. Todavia, sem meios e recursos, não poderá a Diretoria do Serviço de Transito atuar energica e prontamente nessa campanha que fi- mente assim, reduzida a mais uma das muitas efetuadas apenas no papel e no "slogan"... Esta repartição, cuja reforma data de 1938, quando S. Paulo não tinha sequer a metade da população atual, não está em condições de executar campanha de tão grande magnitude. Precisaria ser aparelhada não só no sentido de punir rapida e exemplarmente os infratores mas tambem para que pudesse efetuar campanhas de carater educativo e popular, destinadas aos motoristas, pedestres e, entre estes, principalmente, as escolares: — as grandes vítimas dos atropelamentos. O aumento do numero de guardas de transito, sua seleção mais justa, eis algumas das medidas que precisam e parece que vão ser postas em pratica.

RUA, PEDESTRES E URBANISMO

O arquiteto e urbanista Léo Ribeiro de Moraes, que por sinal já foi diretor da Diretoria do Serviço de Transito, é de opinião que transito e urbanismo caminham juntos. E' certo. São Paulo é uma cidade de transito ruim porque é cidade feita às pressas. As ruas de São Paulo causam dores de cabeça não somente a motoristas mas tambem a pedestres. Senão, vejamos este problema: que dever fazer o cidadão, isto é, o pedestre que esteja em frente ao Círculo Seyssel ali em baixo do Viaduto Santa Ifigenia, e queira ir ao largo de São Bento? Antigamente, poderia "cortar caminho" pela escadinha do Viaduto Santa Ifigenia mas, hoje, esta escadinha se encontra impedida. Terá, portanto, que dar uma enorme volta pela avenida São João e rua Libero Badaró, perdendo tempo e cansando-se

atoa. Problematizinhos como esses são inenunciáveis nesta cidade de difícil. Mas dirá algum: logo a escadinha do Viaduto Santa Ifigenia estará novamente desimpedida. E' verdade. Mas então, aparecerá outro problema, surgirá outra valeta, outra barreira feita de paralelepípedos.

Nenhuma campanha de educação do transito poderá ser levada a bom termo se, concomitantemente, não for efetuada outra junto aos responsáveis pela Secretaria da Viação e Obras Publicas, a fim de evitar que os reparos nas vias publicas constituam entraves à circulação. O paulistano é irritadiço, seja pedestre ou não, por causa dos excessos de tranqueiras e buracos. Val um pedestre pela rua 24 de Maio e, de repente, um carro em desabalada velocidade esguicha um jacto de agua suja em seu terno branco. Que acontece? Além de ser obrigado a gastar vinte o cinco ou trinta cruzeiros numa lavagem de roupa, etc cidadão estará com o dia perdido. Se for, daí a alguns instantes, obrigado a dirigir um carro, poderá transformar-se num perigo publico. Não é exagero, não. O mesmo succede em relação aos motoristas. Val um pobre motorista pela rua Sorocabanos quando, à sua frente, surge uma enorme valeta, encimada por uma taboleta quase invisível: "Transito Impedido". O motorista, apressado, tenta voltar mas alha para trás e vê que outros motoristas como ele entraram pela mesma rua e, como ele, terão que dar marcha à ré. E' uma situação difícil, muito propria, aliás, da cidade de difícil que é São Paulo.

Merece os mais acalorados aplausos a iniciativa do governador do Estado, impulsionando a Campanha de Educação no Transito. Essa campanha não passará do papel, todavia, se não for entrosada com outras campanhas que irão desde o grupo escolar às escriturinhas da burocracia. Ai, então, será feita alguma coisa em favor desta cidade de difícil.

Vitimas de tempestades de neve

NOVA YORK, 15 (APP). — Mais de vinte pessoas pereceram em consequência dos accidentes provocados pela tempestade de neve que se abateu desde ontem sobre um quarto da superficie total dos Estados Unidos.

NOTULAS

(Conclusão da 18.a pag.)

Carvalho; Handel, "Minueto"; Beethoven, "Minueto em sol"; Schubert, "Três valses"; "Rosamunde"; Kovach, "Pequena suite em três movimentos".

O BRASIL E O LIVRO FRANCES — A exportação de livros franceses durante 1950

Nova linha aérea ultra-rápida

Entre as companhias nacionais de aviação, a VASP foi a única a equipar a sua frota com os poderosos aparelhos SCANDIA - os moderníssimos aviões produzidos após-guerra! Faça, agora, suas viagens com maior rapidez, segurança e conforto, pelos novos SCANDIA da VASP!

Rio-São Paulo-Curitiba

pelos possantes

OS NOVOS Scandia encurtem o tempo!

LINHA AÉREA RIO-SÃO PAULO-CURITIBA			
DIÁRIA	IDA	DIÁRIA	VOLTA
Rio	14,00	Curitiba	9,00
S. Paulo	15,15	S. Paulo	10,05
Curitiba	15,30	Rio	11,45

Viação Aérea São Paulo S. A.

S. PAULO: R. Libero Badaró, 85 - Tel. 33-4124
CURITIBA: R. 15 de Novembro, 527 - Tel. 950

RIO: R. Santa Luzia, 735-A e B - Tels. 52-2886 - 52-4323
Rua México, 116-A - Telefones: 22-8081 - 52-7011

Ag. Petrópolis



ENCEFALÓGRAFO "KENMORE"

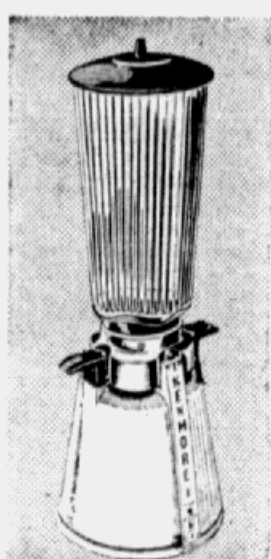
PREÇO SEARS:

1.995,

- * Silenciosa e eficiente.
- * Passa também em baixo dos móveis.
- * Uma só escova montada sobre roletes.
- * Garantia por 2 anos.

PLANO SEARS:

Entr. 400, -- Mens. 140,



LIQUIDIFICADOR "KENMORE"

PREÇO SEARS:

1.195,

- * Indispensável para o lar moderno! Liquidifica frutas, legumes, etc., em poucos instantes. Ideal para preparar refrescos, batidas, alimentação do bebê, etc. Motor de 2 velocidades.

PLANO SEARS:

Entr. 240, -- Mens. 100,



IMPORTADA DOS E. U. A.!

LAVADEIRA ELÉTRICA "KENMORE"

- * Lava facilmente 4 quilos de roupa.
- * Equipada com espremedor e bomba elétricos.
- * Possui desengate de segurança.
- * Ajuste de pressão fácil e breque.
- * Lindo acabamento em esmalte branco.

Reduzida de 7.250,

6.995,

PLANO SEARS:

Entr. 1.400, -- Mens. 430,



EQUIPADO COM RESISTÊNCIAS "INFRARÓD"!

FOGÃO ELÉTRICO "KENMORE"

PREÇO SEARS **4.450,**

- * 3 bocas de rápido aquecimento.
- * Calor regulável por 7 temperaturas.
- * Todo isolado com lã de vidro.
- * Espaço forno e churrasqueira.
- * Lindo acabamento em esmalte branco.
- * Estilo Americano de grande luxo!

PLANO SEARS: Entr. 890, -- Mens. 290,



TORRADOR "RAPID TOAST" PARA SANDWICHES

Apenas 98,

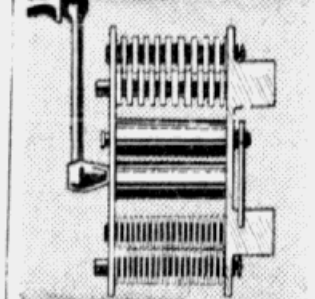
Prepara deliciosos sandwiches quentes em poucos minutos! VENHA VER UMA DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA!



TABUA DE PASSAR ROUPA

Apenas 89,50,

Vêja que preço! Desmontável, ocupando pouco espaço quando não em uso. Construção firme em madeira escolhida.



MAQUINA P/ MACARRÃO

Apenas 350,

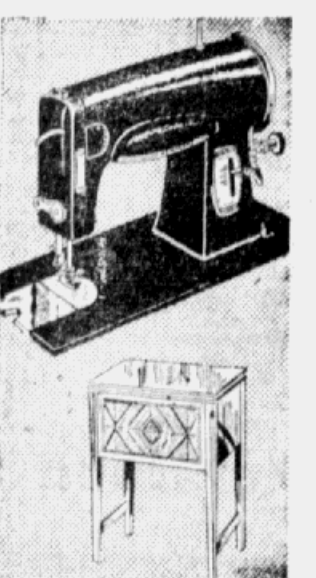
Equipada com 2 cilindros para cortar e 1 para trabalhar a massa. Forte construção em alumínio fundido, manejo facilissimo.



CARRINHO P/ FEIRA

Apenas 210,

Leve e pratico! Construído em arame trancado, sendo facilmente desmontável. Muito espaçoso. Acabamento esmaltado.



"KENMORE" ELÉTRICA

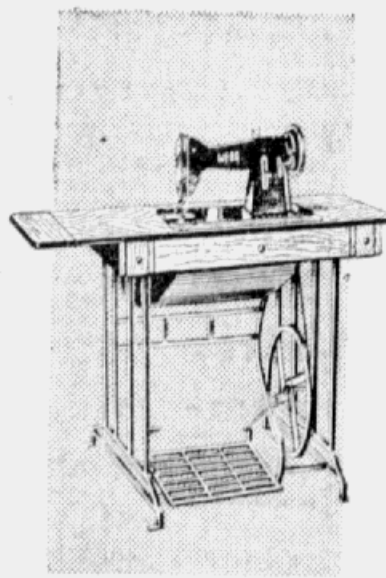
MODELO DE LUXO

PREÇO SEARS **3.795,**

- * Costura p/ trás e p/ frente!
- * Completamente equipada!
- * Borda com perfeição!
- * Gabinete de imbuia!
- * Garantia por 20 anos!

PLANO SEARS:

Entr. 760, -- Mens. 240,



MAQUINA DE COSTURA "WEBER" A PEDAL

PREÇO SEARS **3.950,**

- * Borda sem usar chapéu!
- * Costura p/ frente e p/ trás em qualquer tecido!
- * Gabinete de carvalho com 2 gavetas laterais e 1 central!
- * Garantia por 20 anos!

PLANO SEARS:

Entr. 790, -- Mens. 250,

1.ª BIENAL DE SÃO PAULO

Proxima a premiação oficial do certame — Festival internacional de cinema

Enquanto Venezia comunicou haver colocado a disposição da delegação brasileira duas salas para a próxima Bienal, o crítico inglês Newton, que aqui esteve como membro do Juri de premiação, esta tratando com a Tait Gallery de Londres, da organização de uma exposição brasileira na Inglaterra. Identicas gestões estão sendo desenvolvidas pelo sr. Jorge Cavallero e Junzo Sakakura respectivamente em Santiago do Chile e em Toquio. Afora essas ilustres perspectivas de intercambio artistico com as outras nações o sr. Francisco Marrazzo Sobrinho acaba de receber de Paris do sr. Jean Thomas, diretor do departamento das atividades culturais da Unesco — ue aqui veio no mês passado para visitar a Bienal — carta em que se manifesta a esperança de que a direção da Bienal, através de gestões junto ao governo brasileiro, consiga enviar a Conferencia Internacional das Artes que se realizará em setembro de 1952 em Venezia, não apenas criticos, escultores, músicos, pintores, escultores, gravadores e arquitetos, que representam realmente as varias tendencias artisticas brasileiras mas tambem uma boa coleção de nossas obras.

O Embaixador da França e Eli Khan — Mr. Guilherme Arguas, embaixador da França, acompanhado de sua sra. do conselheiro da França em São Paulo, Robert Valier, do dr. Paul Silvestre, acido cultural e do arq. Jean Pilon, visitou ontem novamente e demoradamente a exposição, manifestando ao presidente da Bienal, que o recebeu, seus mais vivos cumprimentos pela realização a qual a França não deixará de hipotecar nunca seu apoio e colaboração. Esteve tambem em visita o principe Ali Khan. Entre os grupos que vem realizando passeios explicativos, destacamos o da Pro-Arte que foi acompanhado na sua visita pelo prof. Pfeiffer, comissário alemão da 1.ª Bienal de São Paulo.

Será encerrada dia 23 proximo a 1.ª Bienal — A direção da 1.ª Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo recebeu numerosas solicitações no sentido de que a mostra de arte moderna internacional do Triunfo fosse mantida aberta por mais alguns tempos, alem do prazo inicialmente previsto, de modo a permitir a todos interessados um melhor conhecimento das duas mil obras ali expostas. Não foi possível ao Museu de Arte Moderna transferir a data do seu encerramento em virtude do fato de que diversas das representações estrangeiras presentes à mostra da Avenida Paulista já estão com sua presença prometida a outros certames artisticos de caráter internacional. Assim sendo a 1.ª Bienal encerrar-se-á oficialmente no domingo, dia 23 do corrente.

"Milagre em Milão" — Sexta-feira proxima dia 21 do corrente, na sala do Cine Maralá, pela Emp. Cinematografica Paulista, terá lugar a sessão de gala organizada pela 1.ª Bienal de São Paulo, em benefício das vítimas das inundações que assolaram recentemente a Italia, com a apresentação, em primeira exibição, de "Milagre em Milão", de Giuseppe De Santis, filme de longa metragem sobre Beethoven (fora de concurso) e "Rapsodia Veneziana" da Sulica, tambem fora do concurso.

"O Diário Oficial" de 15, deverá publicar o resultado de classificação de inscritos, enviada aquele órgão oficial em 12 do corrente.

Para o ato são convidados especialmente os representantes da imprensa paulistana cuja colaboração foi, como sempre, indispensável aos serviços, colaboração eficiente e de utilidade indiscutível, bem como as autoridades escolares.

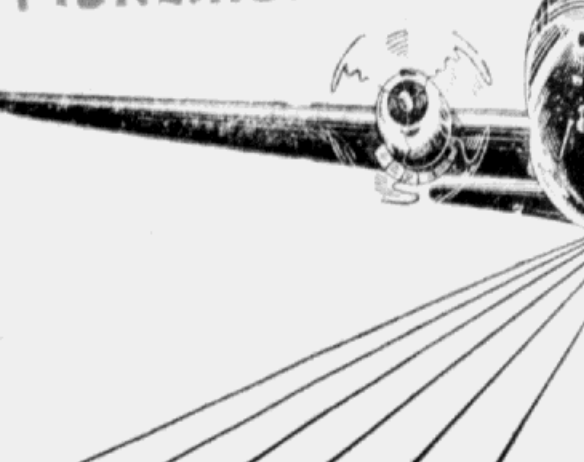
Os inscritos na relação com o numero até 139 (relação comum) devem comparecer no dia 19 as 8 horas de numero 131 a 200 no dia 20, de 201 a 390 no dia 21. Os de relação do Curso de Aperfeiçoamento devem comparecer no dia 19 em diante, visto não ser possível prever exatamente o dia da chamada.

As chamadas do dia 19 em diante se iniciarão as 8 horas da manhã e são suspensas das 11 horas as 14 horas para almoço.

UNIAO DE CONJUGES Retificando comunicado anterior, a Comissão declara que para remoções por união de conjugues, a Comissão observará a relação apresentada e anexada ao processo.

No caso de não haver relação, ou ter sido feita da modo geral, a Comissão considerará como indicada qualquer unidade escolar do primeiro urbano do municipio em que o marido for sediado.

ASAS DE PIONEIROS!



UM QUARTO DE SEculo APÓS HAVER INAUGURADO OS CAMINHOS AEREOS BRASILEIROS, CONTINUA A VARIG SUA MISSÃO DE SERVIR CADA VEZ MELHOR AO PUBLICO, EMPENHADA SEMPRE NUM TRABALHO DE CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO.



PASSAGENS: Barão de Itapetininga, 46, tel. 36-4876
Av. Ipiranga, 799, Tel. 36-5688
ENCOMENDAS: R. Maria Teresa, 90, tel. 52-5233

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se no dia 18, as 20.30 horas, à rua Senador Feijó, 176, 9.º andar, uma reunião da Comissão de Direito Penal.

REUNIAO DO CONSELHO

Realiza-se no dia 19, as 18.30 horas, à rua Senador Feijó, 176, 9.º andar, uma reunião do Conselho do Instituto.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaro, 452

Telefone: 32-3423

Telefone Resid.: 51-4655

União dos Professores Primários do Estado de São Paulo

Reune-se no dia 20, às 20 horas, em sua sede, à rua Barão de Itapetininga, 282, 4.º andar, sala 406, a União dos Professores Primários do Estado de São Paulo, a fim de serem tratados assuntos de grande urgência.

UNIAO DE CONJUGES

Retificando comunicado anterior, a Comissão declara que para remoções por união de conjugues, a Comissão observará a relação apresentada e anexada ao processo.

No caso de não haver relação, ou ter sido feita da modo geral, a Comissão considerará como indicada qualquer unidade escolar do primeiro urbano do municipio em que o marido for sediado.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

ENSINO NORMAL

Do Serviço de Legislação e Publicidade da Secretaria da Educação pedem-se divulgar:

O dr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação, expediu ato que institui Comissão de Atualização de Programas do Ensino Normal. O ato, em anexo, expõe o seguinte:

Art. 1.º — Considerando a conveniência de serem atualizados os programas dos cursos pré-normais e de formação profissional, em vigor há longa data, nas escolas normais; considerando que sobre o assunto já se pronunciaram numerosos professores das estabelecimentos, em diversas oportunidades e por varios meios; considerando que tais pronunciamentos se repetiram em sessões de Fórum de Debates Educacionais, nesta cidade; considerando as conclusões no mesmo sentido aprovadas em São Carlos, no decorrer do IV Congresso Normalista de Educação Rural, ali promovido por esta Secretaria, resolve:

Art. 2.º — Compete à Comissão instituída pelo artigo 1.º: a) avaliar o pensamento do professorado do ensino normal; b) coordenar os estudos necessários; c) elaborar com seus membros as propostas de programas de atualização; d) apresentar condições de ser posto em vigor a partir do proximo ano letivo.

Art. 3.º — Para o desempenho de sua missão a Comissão deverá ouvir, nos assuntos referentes às varias disciplinas, as seções especializadas da Faculdade de Educação, Letras e da Universidade de São Paulo e outros institutos congêneres.

Art. 4.º — Poderá a Comissão constituir sub-comissões integradas por elementos do quadro do ensino da Secretaria da Educação.

Professores designados para a Comissão de Atualização dos Programas: O tremão ato designado para constituir a Comissão de Atualização de Programas do Ensino Normal: os professores: Joel Martins, Odete Lourenço, Jercio Epemeto, Emílio de Almeida, para a cadeira de Educação; Elias de Melo Azeite, Orlando Siffert e Galdino Vieira, para a cadeira de Sociologia; Maria Conceição de Lima, Horacio Sebastião Arantes e José Favero para a cadeira de Desenho Pedagógico; Silvano Lopes de Castro, Maria Sampaio e Maria Flavia de Cuias, para a cadeira de Trabalhos Manuais; Cloris Figueiredo Cerqueira e Olga Pereira, para a cadeira de Música.

Estação postal dirigida por crianças na Holanda

AMSTERDAM — Dezembro — (S. H. I.) — Acaba de ser inaugurada nesta cidade uma estação postal dirigida por meninos e meninas, e que se acredita ser única no mundo. O diretor geral da Administração Postal e Telegráfica da Holanda, L. Neher, presidiu a inauguração do novo posto dos correios.

Duas meninas e três meninos, de 10 a 13 anos de idade, cujas fotografias aparecem em selos postais com uma sobretaxa destinada a fundos de assistência à infância, constituem o pessoal desse posto juvenil e vendem os selos com sobretaxa especial em que aparecem suas effigies. A emissão dessa 26.ª série de "selos infantis" coincide com o centenário da introdução de selos postais na Holanda, efetuada em virtude de um decreto real assinado pelo rei Guilherme III.

Exposição Internacional do Açúcar na Holanda

AMSTERDAM — Dezembro — (S. H. I.) — A Grã Bretanha, Alemanha, França, Italia, Belgica e Suíça já se comprometeram a participar da Exposição Internacional do Açúcar, a realizar-se em Amsterdam, de 23 de abril a 4 de maio de 1952. A exposição apresentará maquinaria e produtos da industria açucareira.

Além dos produtos e dos equipamentos usados na fabricação do açúcar, serão tambem exibidos no certame produtos subsidiarios, tais artigos de embalagem e outros.

O Canadá oferece as melhores possibilidades para os colonos holandeses

ARNHEM — Dezembro — (S. H. I.) — Os emigrantes holandeses raramente têm oportunidades tão favoráveis de achar trabalho conveniente quanto ora encontram no Canadá, declarou o Comissário de Imigração do Governo holandês B. W. Haveman, em discurso à Organização Católico-Romana dos Agricultores, desta cidade.

Disse que 19.700 holandeses já solicitaram papéis de imigração para o Canadá este ano. Dm total de 50.000 imigrantes que partiram da Holanda no corrente ano, cerca de 18.000 estabeleceram-se no Canadá.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

FILIAL DE SÃO PAULO Formatura da Escola de Enfermagem

Realiza-se no dia 18, às 20.30 horas, nos salões da Escola Técnica de Comercio Alvares Penteado, a festa de formatura das alunas da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo.

Paraninfaria a cerimonia a sra. Isabel W. Gomm, 1.ª vice-presidente desta instituição.

Consulado da Republica do Salvador

O Consulado da Republica do Salvador transferiu a respectiva sede para a rua dos Franceses, 44, no Morro dos Ingleses.

Vamos à Sears — ABERTA AMANHÃ A NOITE até as 22 hs.

O PRESENTE QUE TODA CRIANÇA ESPERA...

PARA UM NATAL FELIZ!

ALMANAQUE DO TICO-TICO

150 PAGINAS + PREÇO CR\$ 20,00

LINDAS HISTÓRIAS ENSINAMENTOS CURIOSIDADES MONÓLOGOS ETC.

ALMANAQUE DO TICO-TICO 1952

O MAIS ANTIGO — O MAIS ALEGRE — O MAIS QUERIDO!

EM SÃO PAULO: Nas Livrarias, Bancas de Jornais e Agência Zambardino, rua Capitão Salomão, 69

Pedidos pelo Reembolso Postal aos Editores:

S. A. "O Malho", r. Senador Dantas, 15, 5.º andar — RIO DE JANEIRO, DF.

LIVROS PARA VOCE LER

DUAS MIL PESSOAS VISITAM DIARIAMENTE A BIBLIOTECA MUNICIPAL DE S. PAULO

Os moradores do Tatuapé terão uma sala de leitura dentro de alguns meses — Autores preferidos pelo público — Cinco milhões de cruzeiros em obras raras — Quinze mil volumes emprestados em outubro pela Circulante — A microfilmagem revolucionaria a bibliotecaria — O problema das verbas exiguas — Projetos de ampliações que se impõem

A proposta da singular noticia, posta em circulação há dias pelas próprias autoridades responsáveis, e segundo a qual pretende a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura construir, sobre o túnel Nove de Julho, um custoso e inútil ringue de patinação sobre o gelo, focalizou a imprensa umas tantas obras publicas que o Município vem deixando de lado, e cuja importância resalta à primeira vista. Falou-se na precariedade dos parques infantis; na deficiência das instalações escolares... Um deputado fez "blague" ao interpretar o projeto do secretário municipal, dando-o como simples posto de treinamento para os habitantes da esplanada Vila Maria; esses municípios obitados, mais distantes do Palácio Prates do que se riossem na Coréia, aprenderiam a patinar no gelo para depois não tocá-lo na lama das ruas de Vila Maria...

Outro problema que o ringue de gelo suscitou referia-se a uma monumental Biblioteca Pública.

E sobre esse magnífico conjunto arquitetônico da Consolação, e sobre o que lhe vai no interior, que esta reportagem versa.

Ingressamos nas portas de mármore guardadas pelas penitentes estelões de Camões e Cervantes.

250 MIL LIVROS

Dirige a Biblioteca Pública Municipal, já há vários anos, o escritor e crítico Sérgio Millet.

— Contamos, atualmente, diz o sr. Millet, com um acervo de cerca de 250 mil livros.

Surgiu daí a necessidade da construção de nova torre, com capacidade para mais 400 mil volumes.

Esclareceu o sr. Sérgio Millet que o prédio possui alicerces que comportam a construção da nova

torre, tendo sido iniciados os estudos preliminares a respeito.

Falando da verba, declarou o diretor da Biblioteca que a mesma tem dado para ocorrer aos serviços normais. Acrescentou que a compra de livros raros é atendida por verba especial, o que considera um erro. Frisa, que, estando o preço do livro subindo dia a dia, será necessário aumentar, no futuro, as verbas concedidas à Biblioteca.

Respondendo a uma pergunta da reportagem, afirmou, que cer-

ca de 50% dos que se utilizam na Biblioteca são estudantes, sendo a frequência geral diária da ordem de 2 mil pessoas.

Passando a falar sobre os planos para o futuro, diz o diretor da Biblioteca ser necessária a sua descentralização. Atendendo a esse objetivo, dentro de três ou quatro meses será inaugurada, no Tatuapé, a primeira biblioteca distrital. Este será o marco inicial para a construção de bibliotecas ao lado dos edifícios dos grupos escolares da municipalidade.

Terminando sua rápida conversa com a reportagem, diz s. s. que a Biblioteca se sente, atualmente, da falta de 20 bibliotecas já se cogitando de seu contrato, pois neste sentido foi feita solicitação ao prefeito.

MICROFILME

Após a palestra mantida com o sr. Sérgio Millet, a reportagem percorreu as seções da Biblioteca, quando teve oportunidade de se inteirar dos seus vários serviços.

A primeira seção visitada pelo repórter foi a de Microfilme, sob a chefia da sra. Elza de Moraes Barros Kyriakos.

— Foi durante a última grande guerra — diz-nos d. Barros Kyriakos — que o microfilme demonstrou claramente o seu inestimável valor. A correspondência de milhares de soldados america-

nos, constituindo um sério problema ao transporte aéreo, pelo espaço que exigia, foi resolvido satisfatoriamente pela microfilmagem das cartas, que, no local de destino, eram distribuídas em cópias ampliadas. Nestes últimos dez anos, essa técnica fotografica tomou grande impulso, sendo-lhe destinado lugar de destaque pelas suas aplicações na organização das bibliotecas.

— E' de tal monta a sua utilidade — acentua — que se tornou obrigatória nos países de educação aprimorada, que zelam pelas suas organizações culturais. Basta lembrar, que só o laboratório da Seção de Microfilme da Biblioteca do Congresso de Washington ocupa a área aproximada de 340 m².

Aponta d. Kyriakos, entre varias vantagens desta técnica, as seguintes:

a) Condensação, proporcionando grande economia de espaço. Basta dizer que um microfilme de 35 milímetros de largura e poucos metros de comprimento formando volume equivalente ao de um peixe, pode condensar um grande periódico, ou uma obra de centenas de páginas. Com esta técnica pretende-se desatrançar 2 andares ocupados por jornais.

b) — Proporciona-se ao consultante a leitura de obras raras,

REPORTAGEM DE ARAGUAYA FEITOSA MARTINS

preservando-as do desgaste, pois são poupados os originais.

c) — As obras raras ou de elevado preço, em qualquer parte em que estiverem, poderão enriquecer uma biblioteca por meio do microfilme.

d) — Qualquer obra, por mais rara que seja, pode ser lida ou consultada em qualquer lugar do mundo por meio do microfilme. Além disso os aparelhos de projeção proporcionam a leitura coletiva.

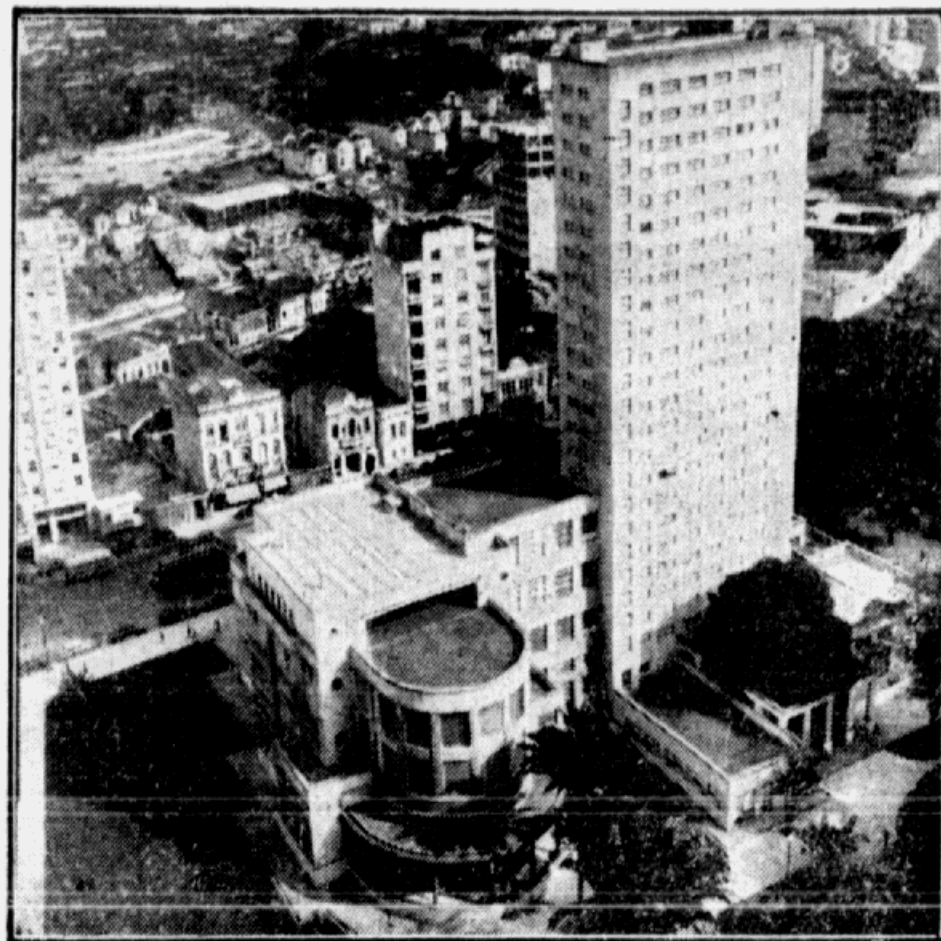
O MICROFILME NO BRASIL

Continuando suas explicações, diz a sra. Barros Kyriakos:

— No Brasil, o primeiro serviço do gênero criado foi na Faculdade de Medicina de São Paulo, tendo por finalidade, a divulgação científica. E, em bibliotecas publicas, graças aos esforços do sr. Sérgio Millet, coube ainda a São Paulo a primazia da organização da Seção de Microfilme, que tem por principal objetivo a economia de espaço, sobretudo no que diz respeito aos jornais, e na preservação e divulgação de obras e documentos raros.

— A Seção de Microfilme, atualmente sob a direção da sra. Noemia Lentino.

Como o nome da seção está a indicar, os livros são aqui catalogados e classificados. Posteriormente, por funcionarias especializadas são colocados na Torre



O conjunto arquitetônico da Biblioteca Municipal é dos mais belos de São Paulo.

JORNAIS E REVISTAS

A seção de Jornais e Revistas sob a chefia do sr. Renato Sinel, nossa visita foi rápida. São dois andares ocupados por jornais.

CATALOGAÇÃO

A seguir estivemos na seção de Catalogação e Classificação, atualmente sob a direção da sra. Noemia Lentino.

Como o nome da seção está a indicar, os livros são aqui catalogados e classificados. Posteriormente, por funcionarias especializadas são colocados na Torre

da Biblioteca, por ordem de classificação.

Fomos informados por d. Noemia que cerca de 7 mil livros são catalogados anualmente. Na Seção de Pesquisa são procurados o nome certo do autor, data de nascimento etc. e compiladas pequenas bibliografias, quando solicitadas.

AQUISIÇÃO E REGISTRO

Finalmente, a reportagem visitou a seção de Aquisição e Registro, sob a chefia do sr. Osvaldo

Entre 1946 e 50 foram tomados 57.180 livros. Adquiridos por compra 15.268 volumes e recebidos em doação 10.113. Por outro lado, a Biblioteca fez a doação de 2.448 livros.

EM LINHAS GERAIS

Em linhas gerais, a esta a atividade da Biblioteca Pública Municipal. Lê-se muito no edifício da Consolação. E como, felizmente, cresce com a cidade o número daqueles que amam os livros, cumpre amparar a Biblioteca, gastando com a sua manutenção e melhoria parte do sagrado dinheiro que o povo entrega ao Estado, sob a forma de impostos.

De todo o mundo...

Srs. Revendedores.

Por importação direta, temos dos famosos fabricantes da Alemanha, Japão, Espanha e Inglaterra, as melhores máquinas de costura do mundo!

CORONA - 5 gavetas, fabricação espanhola. Cose e borda. Movimento para a frente e para trás, dispositivo para baixar o dente.

SHIBAU - 5 gavetas, original, cose e borda. Uma fabricação da indústria japonesa.

GRITZNER - 5 gavetas. Exponente máximo da indústria alemã.

VICKERS - Inglesa, sem tampa, de mão.

GRITZNER - Alemã, sem tampa, de mão.

MÁQUINAS DE COSTURA



OS MENORES PREÇOS DO BRASIL

ENTREGA IMEDIATA
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES



MERCANTIL MINEIRA IMPORTADORA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO TRADICIONAL ESPECIALIZADA NO RAMO

RUA FREI CANECA, 153 - TEL. 32-3755 - ENDEREÇO TELEGRÁFICO "MERMIMPORT"

RIO DE JANEIRO

DÁ-SE EXCLUSIVIDADE A AGENTE NESTA PRAÇA

O presente de requintada qualidade para as festas

BONBONS E CHOCOLATES

Sönksen

grande e variadíssimo sortimento nas próprias filiais SÖNKEN

Rua 15 de Novembro, 112 - Tel. 33-3907
Avenida São João, 223 - Tel. 34-3191
Rua Boa Vista, 368 - Telefone 35-1022

AMEAÇADA A INDÚSTRIA DE INSETICIDAS DE S. PAULO

Por falta de vasilhame apropriado não poderá ser atendida uma determinação da Comissão de Tarifas e Transportes

País sobre a indústria de formicidas e inseticidas seria ameaçada decorrente da decisão da Comissão de Tarifas e Transportes, que determina "a partir de 1.º de janeiro de 1952, só será permitido o transporte de formicidas, nas estradas de ferro do país, quando acondicionada em recipientes de folhas de flandres, alumínio ou outro metal equivalente, com rolha metálica e de rosca".

Proseguindo suas declarações, informou o sr. Lincoln de Albuquerque que "após entendimentos realizados pelo ministro do Exterior do Brasil com o Departamento de Estado americano, foi concedida ao nosso país, uma quota de apenas 10.500 toneladas anuais de flandres. Volta Redonda produziu, no último ano, cerca de 37.200 toneladas de flandres. Enquanto isso, o consumo nacional sobe a 100.000 toneladas anuais. E, cumpre dizer, tende o consumo, com o crescente uso de alimentos em conserva, a elevar-se dia a dia.

Não fossem essas razões de sobre para que solicitássemos a prorrogação do prazo fixado para a modificação do uso de vasilhame

mais de Cr\$ 1.00 por litro de inseticida. Estamos exatamente na fase em que precisamos ser incentivados as atividades agrícolas.

Não será dessa forma que se incentivará a produção agrícola que cumpre dizer já conta com grandes dificuldades no momento.

Cumprir, ainda salientar que temos entregas a serem realizadas imediatamente e que envolvem centenas de milhares de vasilhames. Evidentemente, a substituição de tal número de vasilhames não pode, de maneira alguma, ser prontamente feita, principalmente diante da falta atual de matéria prima para o seu fabrico.



SHOW BENEFICENTE

TERÇA-FEIRA PROXIMA, NO CINE-TEATRO SÃO FRANCISCO



Será terça-feira proxima, dia 13, às 20 horas, no Cine Teatro S. Francisco, à rua Riachuelo (atrás da Faculdade de Direito). A sessão mensal de cinema promovida pela Federação das Filhas de Maria. Além de um ótimo filme, haverá um "show" de um conjunto de violão e de harmonica a cargo das alunas da conceituada professora Linda Zaccaro. O "clitche" focaliza o conjunto de violão, em audição recente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves França pede um auxílio para tratamento de saúde de sua filha.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Até o Último Homem — Richard Widmark — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Rita
SAO JOAO

O Último Jogo — Paul Douglas e Joan Bennett — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Até o Último Homem — Richard Widmark — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PHENIX

Até o Último Homem — Richard Widmark — Proib. 14 anos — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

HOLLYWOOD

As 14 hs.: Neve e Sangue — A Trilha do Perigo — Proib. 10 anos — As 18,30 horas: Até o Último Homem — Richard Widmark — O Último Jogo — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional.

RADAR

As 14 hs.: Estrada de Sta. Fé — Os Três Bambas — Proib. 10 anos — As 17,50, 20 e 22,10 hs.: Até o Último Homem — Richard Widmark — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional.

RECREIO

O Genio Vai a Escola — Shirley Temple — História de Uma Mulher Perversa — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

SAMMARONE

As 14 hs.: Piloto da Selva — Bambi — As 18,30 horas: Até o Último Homem — Richard Widmark — Piloto da Selva — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional.

TROPICAL

As 14 hs.: Por Uma Mulher Má — Capitães do Mar — As 18,30 hs.: Até o Último Homem — Richard Widmark — Por Uma Mulher Má — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional.

RIALTO

As 13,40 hs.: Demônios Turbulentos — Até a Vista Pápai — As 17 e 20,40 hs.: Até o Último Homem — Richard Widmark — O Último Jogo — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional.

CINEMAX

As 14 hs.: Rainha do Nilo — Dois Palermos em Oxford — Proib. 10 anos — As 19 e 21 horas: Só Resta a Lembrança — J. da Tela — Nacional.

PRIMAX

Rainha do Nilo — Maria Montez — Compromisso de Honra — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

TANGARA

As 14, 19 e 21 horas: Sombra da Ambição — Barbara Piller — Só 14 horas: Vigilantes Justieiros — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional.

Tango

As 14 hs.: A Voz do Sangue — Vigilantes Justieiros — Proib. 10 anos — As 20 hs.: Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Proib. 14 anos — J. Cinemat. Nac.

PAULISTANO — Mosqueteiros do Mal — Mac Donald Carey — Sangue e Morte — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Laire Dois Juramentos — Linda Darnell — O Exilado do Piamito — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 251 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Fantasma do Mar — Atual. em Revista, 231 — Nacional — As 13 horas.

CINE RECREIO — No Velho Buenos Aires — O Genio Vai a Escola — Sessões a partir das 14 horas.

ROXY — Os Três Grandes Amigos — Stewart Granger — Só 14 horas: Mares da China — Not. da Semana 61x49 — Nacional — As 14, 17,35, 19,40 e 21,45 horas.

VITORIA — A Venus de Fogo — Mercedes Barba — O Falso — Proib. 10 anos — Not. da Semana 61x46 — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Rosa Negra — Tyrone Power — Bucha para Canhão — Proib. 10 anos — C. Jornal, 413 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

MARROCOS

Porto de Nova York — Scott Brady e K. T. Stevens — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

oasis

Os Madrugadores — Robert Preston e Chilli Wills — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Os Madrugadores — Robert Preston — Show-gania — Short — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

JARAGUA — Só solrce — Os Madrugadores — Chilli Wills — A Carne e a Alma — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — (Só solrce) — Os Madrugadores — Robert Preston — Sonhando de Olhos Abertos — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — (Só solrce) — Os Madrugadores — Robert Sterling — Do Amor Só o Dinheiro — Proib. 18 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Só solrce) — Os Madrugadores — John Barrymore Jr. — A Ilha do Tesouro — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 hs.

D. PEDRO I — O Menino dos Cabelos Verdes — Dean Stockwell — Eterna Melodia — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — (Só solrce) — Os Madrugadores — Robert Preston — O Gostoso — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — Os Madrugadores — Robert Sterling — O Homem Sapo — Short — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

OBEDAN — O Porteiro — Cantinflas — O Rei do Rancho — Marcha da Vida, 362 — Nac. As 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — Só solrce — Hipercita — Antonio Badú — Queijo Suave — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 206 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power — Cinemalico — Atual. em Revista, 227 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

ESPERIA — Aviso aos Navegantes — Nacional — Oscarito — A Jogadora — As 13,45 e 19 horas.



Laney Lands, primeira bailarina "Afro-Brasileira", que aparecerá no filme "Estrada da Vida", extraído do romance do mesmo nome, de autoria de Dirza Simões Diniz, que será lançado breve nos cinemas desta capital pela Cinematográfica "Terra do Brasil" — Estudos Índios do Brasil.

MILAGRE DE AMOR CONSIDERA-DA A MELHOR REALIZAÇÃO DE MOACYR FENELON

Dentro de breves dias será exibida no Cine Bandeirante e Circuito Serrador uma nova película nacional. Trata-se de "Milagre de Amor", realização do diretor Moacyr Fenelon, baseada em uma história de amor e renúncia, escrita por Helio do Soveral. Há duas figuras de valor liderando o elenco, Fada Santoro, e Paulo Pôrto. Daiva de Oliveira, outra figura de prestígio, tem uma participação dedicada aos seus "fãs". Uma descoberta, Rosângela, vive a criatura má da história, Maria Martins, Castro Viana, Haydée Miranda, Cabê Filho, completam o elenco. "Milagre de Amor" será em São Paulo distribuída pela Cinematográfica "Terra do Brasil".

METRO Roxy Rio

HOJE 12/11/2022

Tres Grandes Amigos

NO PROGRAMA MOMENTOS MUSICAIS MARAVILHOSOS DESFILE COM MUSICAS DE FILMES DA METRO!

PARA OS GAROTOS, SESSÃO MATINAL AS 10HS: DESENHOS, SHORTS, VIAGENS COLORIDAS, ETC...

RIA MODERADAMENTE... SE FOR CAPAZ!

OS IRMÃOS MARX

O DIABO A QUATRO

COMO SERÁ O FIM DO MUNDO?

O MONSTRO DO ARTIGO

THE THING

COMO SERÁ O FIM DO MUNDO?

AVENIDA — Sertão — Filme educativo nacional — Ouro Substituído — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Até o Último Homem — Richard Widmark — De Corpo e Alma — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Até o Último Homem — Reginald Gardiner — Amor Invenível — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Missão de Vingança — Alan Ladd — Dele-gado Astuto — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

ASTER — Romance de Um Jovem Pobre — Amedeo Nazari — Um Dia em Nova York — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 17,50 e 20 horas — Ses. do Mocinho — As 10 horas.

YPE — Entre Dois Juramentos — Joseph Cotten — Tarzan na Terra Selvagem — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

CATUMBI — As Mil e Uma Noites — John Hall — Terra Virgem — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — O Ladrão de Bagdá — Sabú — Fronteiras Perdidas — Not. da Semana — Nac. Desde 13,45 horas.

S. LUIZ — Peggy — Diana Lynn — Os Piratas de Caipi — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nac. As 14 e 18,30 hs.

PENHA — Missão de Vingança — Alan Ladd — Pirata das Arábias — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — A Ninfa Nua — Ann Blyth — A Agulha e o Gavião — J. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — Mulher Satanica — Maria Montez — O Se-dutor — Marcha da Vida — Nac. As 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Geraldi — Neza Matos — O Homem Macaco — 2a parte a co-média: "A Mulher do Fedegoso" — As 15,30 e 20,30 hs.

SEYSEL — Variedades num grandioso show, não faltando Henrique e Arrelia — 2a parte a comédia: "O Casal do Barulho" — As 15 e 21 horas.

CONTINUANDO O GRANDE SUCESSO DO BANDEIRANTES

DESSA VINGANÇA DE JESSE JAMES

Wendell COREY
Macdonald CAREY
Ward BOND
De 1938 em 1951

AMANHÃ
BROADWAY
ESTRELA
ITAIM



UM NOVO PONTO DE PARTIDA NOS FILMES DO OESTE!

— Estabelecendo uma fuga do que há muitos anos tem sido a prática padrão na produção de filmes, "Os Madrugadores" (The Sundowners), da Eagle Lion Classics, é um dos primeiros filmes históricos do velho Oeste americano a ser filmado em uma autêntica "location". Robert Preston, Robert Sterling, Chilli Wills e John Barrymore Jr., que faz sua estréia cinematográfica, são os principais deste filme em technicolor que é o novo cartaz do Oeste e circuito, em uma apresentação U. C. B.

VENIDA AMANHÃ

MULHERES SABEM DEMAIS

PAT O'BRIEN EDWARD ARNOLD
BRODERICK CRAWFORD RUTH TERRY

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

BUFFALO BILL VOLTA A GALOPAR

com RICHARD ARLEN



TONELADAS DE DRAMA! — Tomem toneladas de drama e de "suspense", pilhas ininterruptas de perigos e perigos, e vocês terão a fórmula que faz de "Porto de Nova York" (Port of New York), uma das mais extraordinárias produções documentárias dos últimos tempos.

"Porto de Nova York", da Eagle Lion, baseado em um fato real e apresentado em estilo documental, tem o impacto de uma salva de canhões de 16 polegadas. Sua história, profundamente integrada por elementos dramáticos, foi poderosamente dirigida por Láslo Benedek.

Em resumo, "Porto de Nova York", é a história de uma das mais aterrorizantes caçadas humanas jamais vistas no cinema, quando os homens que guardam as entradas da América enfrentam a morte e a violência para sustentar a lei e a segurança da nação.

Porém o filme é mais do que isso. É a história de pessoas reais, a esperteza de pessoas que vocês podem encontrar no decorrer de qualquer dia comum, e as qualidades demonstradas grandes reservas de coragem e tenacidade, quando enfrentam o vilão.

Estrelando este filme, temos Scott Brady, V. T. Stevens e Richard Rober, "Porto de Nova York", cujo "cenário" foi escrito por Eugene Ling, está sendo apresentado no cine Marrocos.

A "família real" do teatro e do cinema apresenta um herdeiro: John Barrymore Jr.

Um novo Barrymore vem agora assumir seu lugar na primeira fila de uma ilustre família de artistas. Recebido pelos críticos, que assistiram seu trabalho, como "potencialmente o maior artista de todos os Barrymores", de 17 anos de idade, filho de John Barrymore, "O Grande Perfil", recentemente falecido, realiza a sua brilhante estréia cinematográfica na produção de LeMay-Templeton "Os Madrugadores" (The Sundowners), apresentada em technicolor pela Eagle Lion Classics. — U.C.B. no Cine Oásio, que completa sua 1.ª série de atividades.

Percorrendo-se a árvore genealógica da "família real", como os Barrymores sempre foram chamados, verifica-se como ela produziu seu atual ramo. John Barrymore Jr. nasceu em um ambiente familiar, tão rico em tradição teatral, que jamais foi sequer isolado por qualquer outro grupo americano de família, no cinema, no teatro, dos anos anteriores às mais extraordinárias "performances" e caracterizadas por três qualidades de século.

O COMEÇO DA "FAMÍLIA REAL"

Essa "família real" de artistas foi fundada por Maurice Barrymore e sua esposa, Georgianna Drew. Seus três filhos, que se tornaram famosos cada qual à sua maneira, foram Ethel, John e Lionel. A árvore familiar cresceu para incluir uma terceira geração de Barrymores, quando John Barrymore, "O Grande Perfil", casou-se com a "estrela" do cinema silencioso, Dolores Costello, há pouco idô de 20.

Agora, os "filhos" de cinema testemunham o aparecimento de uma nova personalidade com o nome famoso dos Barrymores — John Barrymore Jr., agora o único membro da terceira geração da "família real" que no momento trabalha no palco ou no cinema.

Com etílo, Diana Barrymore, irmã do jovem John, não mais está trabalhando em Hollywood. Lionel Barrymore não deixou filhos, e os dois filhos de Ethel Barrymore, Sam e Jack, não têm filhos com o cinema. E a irmã de John, Dolores, filha de Dolores Costello e John Barrymore, de 19 anos, no momento não se interessa em reencarnar, continuando ainda no colégio.

A ESTREIA NO CINEMA

Aparecendo no cinema em "Os Madrugadores", no papel de um jovem fofo texano, John Barrymore Jr. traz para a tela as características teatrais que se tornaram sinônimo do nome Barrymore. Sendo agora o único Barrymore a trabalhar ativamente no cinema, é a única esperança de que os Barrymores continuem a ser protagonistas na tela, depois que Ethel se retirou da atividade.

DEVIA SER QUÍMICO

Primitivamente destinado a seguir a carreira de químico, o filho do grande artista foi persuadido a experimentar o cinema ao demonstrar uma única habilidade artística. O fato de ter sido considerado um ator "natural", pode ser atribuído a ser um membro da "família real" do teatro e do cinema, não podendo, portanto, ter deixado de herdar alguma coisa do talento que seu pai tanto esbanjava.

Durante a filmagem de "Os Madrugadores", em "location" perto de Amarillo, Texas, o jovem John Barrymore Jr. nenhuma atenção especial mereceu pelo simples fato de usar o nome Barrymore. Trabalhava e era tratado como qualquer outro artista no filme. Dolores Costello, sua mãe, disse ao produtor-diretor George Templeton: — "Se ele quer ser ator, tem que aprender do lado ruim. Assim, não haverá mais qualquer sucesso que obtiver".

O FILME "OS MADRUGADORES"

Como veículo literário, "The Sundowners", primeiro apareceu como um seriado no "Collier's Magazine", sob o título "Thunder in the Dust". Subsequentemente, a grande casa editora Farrar & Rinehart publicou

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Nascida Ontem — Judy Holliday — Columbia — Band. da Tela, 308 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — Cill Farney — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Technicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Net. J. da Tela, 303 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Vocação Proibida — June Haver — Technicolor — W. Bros. — C. Jornal, 420 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — Noite de Sábado — Maria Felix — Proib. 18 anos — Columbia — Esp. em Marcha, 400 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ribatejo — Virgílio Teixeira — Vasco Santana — Pama Films — Doc. 3. Nac. — As 14, 16, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Technicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Net. da Vida, 365 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana. UCB. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. BENTO — Noturno Sertanejo — Allan Lane — Sob o Céu de Nevada — Proib. 10 anos — Monstro Invisível — Serie — C. J. Inf. 20 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Technicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Net. da Semana, 51x47 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Nascida Ontem — Judy Holliday — Columbia — P. Jornal, 228x15 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — Nascida Ontem — Judy Holliday — Columbia — C. J. Inf. 30 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — Nascida Ontem — Judy Holliday — Columbia — Band. da Tela, 405 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PAULISTA — Vocação Proibida — June Haver — Technicolor — W. Bros. — Atual. Revista, 228 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — Só a tarde: Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Romântico Jogador — Só a noite: Vingança de Jesse James — Technicolor — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 111 — As 13,50 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CIA, ISRAELITA.

CRUZEIRO — Nascida Ontem — Judy Holliday — Samoa — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 400 — Desde 13,45 hs.

CLIMAX — Nascida Ontem — Judy Holliday — Columbia — Marcha da Vida, 364 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — FESTIVAL DE CINEMA DA 1.ª BIENAL.

PIRATININGA — Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Technicolor — Proib. 14 anos — Reliquia de Amor — O Gov. Garcez Inaug. Per. Gales — Nacional — Desde 13,40 horas.

UNIVERSO — Nascida Ontem — Judy Holliday — Freddie e Magico — P. Jornal, 227x15 — Desde 13,30 horas.

BABILONIA — Ribatejo — Virgílio Teixeira — Encontro Inesperado — Reporter C, 24 — Nacional — As 13,40 e 18,35 horas.

GLORIA — Nascida Ontem — Judy Holliday — Samoa — P. Jornal, 228x15 — As 13,40 e 18,45 horas.

BRASIL — Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Proib. 14 anos — Cinco Covas no Egito — J. da Tela, 303 — As 13,20, 17,45 e 21,10 horas.

REX — Só a tarde: Ilha da Maldição — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Nasci Para Bailar — Só a noite: Vingança de Jesse James — Proib. 14 anos — Atual. Revista, 227 — As 13,50 e 18,45 horas.

LUX — A' tarde: Fugitivo de Sta. Maria — Mac Donald Carey — Os Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — A' noite: Vingança de Jesse James — Proib. 14 anos — A Voz do Morte — Proib. 10 anos — Valinhos — Nacional — As 13,20 e 19,10 horas.

ESTRELA — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Cow Boy do Arizona — Proib. 10 anos — As 13,30, 17,50 e 21,10 horas.

JUPITER — Vingança de Jesse James — Mac Donald Carey — Technicolor — Proib. 14 anos — Deusa de Barro — Rep. C, 32 — Desde 13,45 horas.

IMPERIAL — Só a tarde: Terra Sem Lei — A' tarde e a noite: Vida e Carlos Gardel — Só a noite: Vingança de Jesse James — Technicolor — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 395 — As 13,45 e 18,40 horas.

SAVOY — Só a tarde: Mosqueteiros do Mal — Mac Donald Carey — A' tarde e a noite: Rei das Selvas — Só a noite: Vingança de Jesse James — Technicolor — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 401 — As 13,40, 18 e 21 hs.

ODEON — Sala Azul — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Invasão Sangrenta — As 13,50 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Pareo Decisivo — Proib. 10 anos — As 13,30, 17,50 e 21,10 horas.

BRAS POLITEAMA — Noite de Sábado — Maria Felix — Proib. 18 anos — Carmen — Not. da Semana 51x45 — As 13,40 e 18,40 horas.

S. PEDRO — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — Colômbia do Ouro — Proib. 10 anos — As 13,20 e 18,45 horas.

S. CAETANO — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Pareo Decisivo — Proib. 10 anos — As 13,20 e 18,45 horas.

CANDUARIA — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Comção na Fronteira — Proib. 10 anos — As 13,35, 18 e 21 horas.

COLONIAL — Só a tarde: Missão de Vingança — A' tarde e a noite: 4.º Mandamento — Só a noite: Vingança de Jesse James — Technicolor — Proib. 14 anos — Rep. C, 26 — As 13,30 e 18,35 horas.

ITAIM — Ribatejo — Virgílio Teixeira — Alma Indomável — Bom Jesus da Lapa — Nacional — As 13,45 e 18,50 hs.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.º andar — Sala 14 — 5 PAULO — Fone: 32-2494

LIBERTADO WALTER WANGGE

COLLWOOD, 15 (U.P.) — O co-criador produtor cinematográfico Walter Wanger, marido da atriz Joan Bennett, foi posto em liberdade mediante fiança de \$ 5.000 dólares.

Como se noticiou ontem Wanger, tomado de cólicas — friz a lig e agenciou testar Jennings Lang, que agora se encontra internado no Midway Hospital.

TONICO NERVET

Nervos e energia. Fórmula do Dr. A. Tenedino. Em todas as farmácias e drograrias.

CINEMA

"NASCIDA ONTEM"

A semana esteve bem variada com cartazes novos na maioria dos lançadores, destacando-se dois acontecimentos importantes, como a inauguração do novo cinema Jussara, na rua D. José de Barros, com "Conflitos de Amor", que obteve dois prêmios no Festival de Veneza, e a apresentação de "Nascida Ontem", que deu a Judy Holiday o ambicionado "Oscar" de "melhor interpretação feminina de 1950".

A comédia da Columbia, uma das mais finas e inteligentes e, ainda ultimamente de Hollywood, não é filme para grande público, nem para esta geração (Coca-Cola, que fica no cinema com suas piadinhas bestas, de quem, por nada entender, acha que deve tornar públicos sua ignorância e seu cérebro impermeável a percepção das sutilezas do espírito. "Nascida Ontem", com sua comédia e seu toque de humanidade, não muito comum em filmes americanos, é um belo espetáculo, que não apenas faz rir, mas desperta uma sensação um tanto melancólica e um tanto amarga, ao mostrar as misérias morais que resultam da ambição desmedida, da corrupção e do suborno de representantes do povo quando, seduzidos pelas nequências, se esquecem das responsabilidades que assumiram quando eleitos. O retrato que o filme que nos mostra é de uma oportunidade extraordinária, quando aqui esses acontecimentos dominam muitos pseudolegislações, mais preocupados com seu estomago e sua bolsa do que com o interesse de um servir a coletividade.

Quanto a comédia, "Nascida Ontem" não poderia ser melhor. Sua história, embora tenha por fundamento uma crítica aos magnatas ricos mas relevantes e a outras instituições sociais, contém muito espírito e muita graça. Devidos,

naturalmente, a Judy Holiday, uma artista de extraordinária capacidade, que domina integralmente todo o filme. Sua voz esganicada, seu ar apalermado, são aproveitados como se o papel tivesse sido escrito especialmente para ela, e "Billie" não admite outra interpretação. Judy Holiday. São inúmeras as situações que se destacam, mas as melhores são as do jogo de cartas e quando Broderick Crawford está para cair sobre William Holden, e a cena é da mais alta tensão, e ela, como se estivesse fazendo uma grande descoberta, percebe um pronome mal colocado, pondo água fria na fervura e desarmando a briga iminente.

Como comédia, como sátira e como delírio de espírito, "Nascida Ontem" é um belo espetáculo, que merece ser visto mais de uma vez, porque tão cedo não teremos outro igual. Creio que nisso tal o melhor elogio que se poderia fazer ao filme.

WALTER ROCHA

Anistia a prisioneiros

FRANCFORT, 16 (AFP) — O general Thomas Handy, comandante-chefe das forças norte-americanas na Europa, anistiou, por ocasião das festas de Natal, 35 prisioneiros da fortaleza de Landsberg (Baviera). Os criminosos de guerra anistados serão libertados no início do mês de janeiro de 1952.

O Papa recebeu o chanceler da Venezuela

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — O Papa recebeu o sr. Luiz Gomes Ruiz, ministro do Exterior da República da Venezuela.



"TRES GRANDES AMIGOS" — Mais uma novela do imortal Rudyard Kipling transportada à tela, pela Metro-Goldwyn-Mayer. Desta vez trata-se das mirabolantes aventuras de tres grandes marotos, súditos de sua majestade britânica, na exótica e fascinante Índia. Stewart Granger, Walter Pidgeon e David Niven são os principais do elenco de "Três Grandes Amigos", coadjuvados por Robert Newton, Cyril Cusack e Greta Gynt (deslumbrante beleza nórdica que faz sua estreia em Hollywood) nos papéis imediatos.

Essa divertida película, que também é dosada de sequências de grandes suspense, foi dirigida por Tay Garnett e mostra ao público um Stewart Granger completamente diferente, num papel que põe à prova sua plasticidade representativa, qual seja a do incorrigível soldado Ackroyd. "Três Grandes Amigos", como dissemos, é o novo cartaz dos cines Metro, Rio e Rosy.

"NASCIDA ONTEM" (BORN YESTERDAY)



Judy Holiday e Howard St. John, em uma cena de "Nascida ontem"

INTERPRETES: Billie Dawn, Judy Holiday; Harry Brock, Broderick Crawford; Paul Verrall, William Holden; Jim Devery, Howard St. John; Eddie, Frank Otto; Sargento Hedger, Larry Oliver; Mrs. Hedges, Bargar Brown.

Versão da peça teatral de Garson Kanin, vencedora do Prêmio Pulitzer. Dirigido por Vincent Sherman. Um filme Columbia no cartaz do Ipiranga.

RESUMO DO ARGUMENTO

Ela o encarou de frente, firmemente. — É uma amarga, Harry? Então saiba que eu não tenho medo de você! Ele fitou-a, com os olhos esgarçados. — Mas que demônio tem você na cabeça? Nada. Você embora. E é só. — Ah! Quer me deixar? Espere um pouco. Devery aos berros. O advogado, que estava no apartamento ao lado com Eddie, um dos capangas de Brock, apareceu logo. — Onde estão os papéis que Billie devia assinar? — Não sei, chefe. Ela os guardou. — Onde estão, Billie? — No cofre do quarto, respondeu ela com ar de inocência. Voltou momentos depois com as mãos vazias. — O cofre estava aberto e os papéis desapareceram, chefe. — Harry Brock estava furioso. — Billie! Onde estão os papéis? — Quais? Os da pasta azul?

— Sim... sim... gaguejou Devery.

A moça estava calma, com um ar de candura.

— Ah! Creio que Paul Verrall os levou!

— Paul? Trovejou Brock. Para que aquele bandido quer os documentos?

— Creio, disse Billie suavemente, que é para publicar no seu jornal.

Brock e Devery ficaram estupefatos, sem saber o que dizer, olhando para Billie que calmamente passelava pela sala. Por fim Brock falou:

— Fazendo "chantage" comigo, hein?

Nisso bataram na porta. Eddie foi abrir e Paul entrou, escoltado pelo capanga.

— Que está procurando, moço? perguntou Brock.

— Billie...

Eddie o segurou pelas costas, enquanto Brock passava-lhe uma revista dos pés à cabeça. Billie e Devery olhavam para aquilo como simples espectadores.

— Onde estão os papéis, menino?

— Calma, Mr. Brock. Mande o seu capanga me levar... Os papéis estão em lugar seguro. Os julgaré muito interessantes para uma reportagem de primeira página, sabe?

— Não acha, Paul? perguntou Billie, sorridente. Há ainda umas coisas mais. Por exemplo, um caso de assassinato, há cerca de seis anos...

— Don Juan de Serrallonga?

PROMETE SUCESSO SEM PRECEDENTES — "Don Juan de Serrallonga" é um filme espanhol, da mais alta qualidade. Quer isto dizer que a Espanha começa a competir com os grandes produtores no mercado internacional de cinema. Este filme é o seu cartão de visita para o mundo, anunciando produções de classe. Nele colaboraram os maiores conselheiros da sétima arte do mundo inteiro, sob a direção de Ricardo Gascon. O elenco é o resultado do sistema de colaboração internacional, vindo assim no principal papel do filme o excepcional Amedeo Nazari e a lindíssima Marija Asquerino. O argumento revê uma página emocionante da história da Espanha, sobre esse homem singular que foi o nobre "Don Juan Serrallonga". Apresentação da Gamma Filmes, que entrará brevemente no "Círculo Serrador".

— Don Juan de Serrallonga?

PROMETE SUCESSO SEM PRECEDENTES — "Don Juan de Serrallonga" é um filme espanhol, da mais alta qualidade. Quer isto dizer que a Espanha começa a competir com os grandes produtores no mercado internacional de cinema. Este filme é o seu cartão de visita para o mundo, anunciando produções de classe. Nele colaboraram os maiores conselheiros da sétima arte do mundo inteiro, sob a direção de Ricardo Gascon. O elenco é o resultado do sistema de colaboração internacional, vindo assim no principal papel do filme o excepcional Amedeo Nazari e a lindíssima Marija Asquerino. O argumento revê uma página emocionante da história da Espanha, sobre esse homem singular que foi o nobre "Don Juan Serrallonga". Apresentação da Gamma Filmes, que entrará brevemente no "Círculo Serrador".

— Don Juan de Serrallonga?

PROMETE SUCESSO SEM PRECEDENTES — "Don Juan de Serrallonga" é um filme espanhol, da mais alta qualidade. Quer isto dizer que a Espanha começa a competir com os grandes produtores no mercado internacional de cinema. Este filme é o seu cartão de visita para o mundo, anunciando produções de classe. Nele colaboraram os maiores conselheiros da sétima arte do mundo inteiro, sob a direção de Ricardo Gascon. O elenco é o resultado do sistema de colaboração internacional, vindo assim no principal papel do filme o excepcional Amedeo Nazari e a lindíssima Marija Asquerino. O argumento revê uma página emocionante da história da Espanha, sobre esse homem singular que foi o nobre "Don Juan Serrallonga". Apresentação da Gamma Filmes, que entrará brevemente no "Círculo Serrador".

— Don Juan de Serrallonga?

PROMETE SUCESSO SEM PRECEDENTES — "Don Juan de Serrallonga" é um filme espanhol, da mais alta qualidade. Quer isto dizer que a Espanha começa a competir com os grandes produtores no mercado internacional de cinema. Este filme é o seu cartão de visita para o mundo, anunciando produções de classe. Nele colaboraram os maiores conselheiros da sétima arte do mundo inteiro, sob a direção de Ricardo Gascon. O elenco é o resultado do sistema de colaboração internacional, vindo assim no principal papel do filme o excepcional Amedeo Nazari e a lindíssima Marija Asquerino. O argumento revê uma página emocionante da história da Espanha, sobre esse homem singular que foi o nobre "Don Juan Serrallonga". Apresentação da Gamma Filmes, que entrará brevemente no "Círculo Serrador".

— Don Juan de Serrallonga?

PROMETE SUCESSO SEM PRECEDENTES — "Don Juan de Serrallonga" é um filme espanhol, da mais alta qualidade. Quer isto dizer que a Espanha começa a competir com os grandes produtores no mercado internacional de cinema. Este filme é o seu cartão de visita para o mundo, anunciando produções de classe. Nele colaboraram os maiores conselheiros da sétima arte do mundo inteiro, sob a direção de Ricardo Gascon. O elenco é o resultado do sistema de colaboração internacional, vindo assim no principal papel do filme o excepcional Amedeo Nazari e a lindíssima Marija Asquerino. O argumento revê uma página emocionante da história da Espanha, sobre esse homem singular que foi o nobre "Don Juan Serrallonga". Apresentação da Gamma Filmes, que entrará brevemente no "Círculo Serrador".

"CONFLITOS DE AMOR"

(LA RONDE)

2 GRANDES PREMIOS INTERNACIONAIS DO FESTIVAL DE VENEZA
PROXIMO GRANDE LANÇAMENTO INAUGURAL DO

CINE JUSSÁRA

CONFLITOS DE AMOR...

A vida direitinho... mais a poesia. Palavras da escritora patricia Elsie Lessa.

"Dos filmes que Max Ophula dirigiu na França, "La Ronde" é incontestavelmente o melhor". Moniz Vianna, "Correio da Manhã" — Rio.

"Dificilmente uma história tão leve se realiza com tamanho bom gosto e tão grande habilidade no cinema". Decio Vieira Ottoni, "Diário Carioca" — Rio.

"Será um dos grandes filmes do ano". Oswaldo de Oliveira em "A Manhã" — Rio.

"Conflitos de Amor" (La Ronde), uma obra-prima do produtor Sacha Gordiner. Eduardo Silva, "Gazeta de Notícias" — Rio.

"Ótimo acondicionamento cinematográfico". Y. Maia, "Imprensa Popular" — Rio.

"Conflitos de Amor" (La Ronde) de ponta a ponta filmado com maestria e onde as tomadas, os ângulos, o "décor", a composição fotográfica, o corte, a atmosfera, tudo enfim, ilustra o labor e os cuidados de um mestre na confecção de uma obra do mais alto valor artístico". Antonio de Almeida Junior, "A Tribuna" — Rio.

"Uma soberba realização, com um espetáculo que diverte". Edmundo Lys, "O Globo" — Rio.

"O filme revela uma excepcional forma cinematográfica, devendo figurar entre os mais bem realizados do ano. Jornal "A Noite" — Rio.

"Conflitos de Amor", produção finamente maliciosa, onde em cada sequência Cupido revela a sua peraltice". Adolfo Cruz em "A Notícia" — Rio.

"Estamos em face de um filme extraordinariamente bem feito". "Fon-Fon" — Rio.

"Cinema francês, sinônimo de inteligente malícia. Eis um dos grandes fatores de sucesso do celuloide "Conflitos de Amor". Adolfo Cruz, "Revista do Rádio" — Rio.

"Os diálogos são de um efeito extraordinário. Curtos, não pretendem conter nenhuma filosofia nem defender alguma tese. São sinceros, humanos, e, ironicos". "A Cena Muda" — Rio.

"La Ronde" não é um fenômeno artístico, pois o cinema europeu é prodígio em fenômenos dessa espécie, principalmente o cinema francês, mas, sim, devemos assinalar como mais um acontecimento de arte que só, tão somente a França, poderia realizar com essa plenitude, esse amadurecimento, essa intensidade de beleza". "Carioca" — Rio.

UMA SEDUTORA MULHER, SEDENTA DE ÓDIO E DE VINGANÇA!

ISÁ MIRANDA
RAY MILLAND

HOTEL Imperial

Amãhã

PARATODOS • MAJESTIC • PARAMOUNT • PIRATININGA

COMO SERÁ O FIM DO MUNDO?

HUMPHREY BOGART em O TESOURO DE SIERRA MADRE

WALTER HUSTON - FIM DO MUNDO

Irene Manning

NAVIO ESPIÃO

AMANHÃ

S. BENTO a partir das 9h da Manhã

MONSTRO Invisível

UM SÉRIOSO REPLIC

Stanley Kramer
o produtor dos GRANDES FILMES
"O INVENCÍVEL" e "CLAMOR HUMANO"
apresenta
AUDACIOSAMENTE...

ESPIRITOS INDOMITOS

COM MARLON BRANDO • TERESA WRIGHT

PRODUÇÃO STANLEY KRAMER
DIREÇÃO DE FRED ZINNEMANN

Everett Sloane • Jack Webb • Richard Erdman

ACOMP. NACIONAL

QUINTA-FEIRA

MARROCOS

SABARA

SÃO GERALDO

IPIRANGA PALACIO

CARLOS GOMES

VOGUE

S.º ANTONIO

JARAGUA

"THE MEN"

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

O CAVALEIRO SEM IGUAL

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA: Ao ver tomar Oliveira e tantos outros heróis, num esforço supremo, Rolando ergue-se e de espada em punho vinga a morte de seus companheiros, tombando depois, para sempre.

CAPITULO VI CARLOS MAGNO ATACA E VENCE O REI MARSILIO

Ja Carlos Magno havia atravessado o desfiladeiro, e avançava.

— Onde estás, meu sobrinho? É o conde Oliveira, o arcebispo,

Gerin o seu irmão Gerier? Conde Oto, onde estás? E Berenger? Onde se encontra Gastão Engeller, Sando, o afetuoso, e Anselmo, o fiel? Onde está Gerardo de Roussillon, o velho, meus doze pares que aqui deixei?

Ninguém responde, que todos estão mortos no campo.

E o Imperador Carlos Magno, em desespero, arranca a barba branca e chora. Com ele choram também vinte mil guerreiros.

No entanto, Maine aponta para seu rei a poeira que no horizonte deixa o exercito pagão, em fuga. E logo Carlos Magno, cheio de ira, se põe a persegui-lo. A

noite vem descendo. Mas Deus faz parar sobre o horizonte o sol. As sombras não avançam mais sobre os vales e os pagãos, pouco depois, são alcançados. Trava-se

nova batalha. Os francos estão furiosos e não perdoam aos inimigos. Não vale a pena render-se. Suas espadas largas não respeitam os prisioneiros. E a perseguição só termina quando o rei Marsilio tomba no campo.

Só então Carlos Magno regressa a Ronevaux a procurar o robrinho, cuja morte acabava de vingar.

E' de manhã. São Gabriel, enviado por Deus, faz um sinal com a mão ao imperador dos francos. Carlos Magno obedece e atrai ao solo suas armas. Assim fazem também os guerreiros de seu exercito. E todos se põem em marcha por aquelas estradas longas e caminhos muito largos, que cortam o campo de batalha em que pereceu Rolando.

Passando junto dos guerreiros mortos, Carlos Magno põe-se a chorar.

— Senhores, diz aos seus guerreiros, vamos devagar para que possa ver o cadaver de meu sobrinho.

Quando em Aix realizava uma festa anual, em que levavam parte meus melhores capangas, ouvi a Rolando que, se morresse em terras estrangeiras, estaria à frente de seus homens e de seus iguais. Para o inimigo teria a cabeça voltada, pois, conquistando, perderia a vida.

E Carlos Magno sobe a um monte, caminhando por entre flores manchadas de sangue. Pouco à frente, distingue os golpes que Rolando desferiu com sua espada num rochedo, antes de morrer. E, ao lado da pedra, vê o corpo de seu sobrinho. Logo desce correndo em direção ao cadaver, que toma nos braços e sobre o qual tomba, com os sentidos perdidos.

Mas a luta ainda não terminou. Ao entardecer, quando o exercito franco voltava à doce França, surge um novo adversario terrível: um aliado de Marsilio, que lhe vem oferecer batalha. Vinte batalhões em forma de combate impedem-lhe a passagem. E assim se trava a ultima batalha.

Grandes são os exercitos e bem armados se encontram os batalhões. Não passa entre eles nenhum rio para os separar nem a sombra de uma floresta poderá dar abrigo aos fugitivos. A terra ali é plana. A luta vai ser dura.

Baligent, comandante do chefe mouro, chama os seus guerreiros.

— A mim, raça pagã! grita ele. Vamos exterminar nosso feroz inimigo.

Respondem os comandantes de Carlos Magno:

— Franceses, pela gloria de nosso imperador! Para a frente!

E todos soltam seu grito de guerra: Montjoie! Montjoie!

Tocam as trombetas de ambos os campos. Rufam os tambores. Os cavalos relincham de impaciencia. Tremulam, ao vento, as bandeiras. Dizem os pagãos:

— A gente de França é aguerrida. Teremos batalha dura e terrível.

O campo é imenso, como um país. Os exercitos são enormes. Brilham os capacetes, com pedras preciosas encastoadas, e brilham os escudos. Soam os clarins. O chefe aliado do rei Marsilio chama o seu irmão Cabaneu, rei de Sevilha, e aponta para o exercito de Carlos Magno:

— Vede o cruaio dos francos e de seu imperador, que se encontra na frente de todos, com longas barbas brancas como neve. Ele é valente. Torna-se necessario matá-lo.

Carlos Magno, quando divisa o chefe pagão, grita em alta voz:

— Franceses, e pelo muito de vossa lealdade e valentia! Reparaí nos pagãos que nos aguardam!

Foram seus aliados que massacraram nossos barões. Lembrai-vos que é preciso vingar o sangue derramado e que para triunfar da cristandade devemos vencer. São covardes e tralcoiros nossos inimigos. Se são numerosos, que nos impõem? Aqueles que querem lutar que me sigam.

E com as espadas de ouro pica o cavalo, e Tancendur, a veloz montada do imperador, precipita-se de um salto, para a frente. Seguem-no todos, de lancas em riste, as espadas levantadas, brilhando ao sol.

A batalha dura quase duas horas. Afinal, o exercito sarraceno é vencido. Saragoca, a capital do rei Marsilio, entrega-se sem combater. Ali entra no mesmo dia o imperador Carlos Magno, que obriga os seus habitantes a se batizarem. Duas semanas passa em Saragoca o imperador dos francos. E, quando entrava a terceira lua desse mês, Carlos Magno resolve regressar à França, levando consigo a viuva do rei Marsilio.

Com ele leva os corpos de Rolando, de Oliveira, do arcebispo Turpin. Em turnos brancos mandaria enterrá-los na celebre igreja de São Romain. Nas lápides de mármore mandou escrever:

— Aqui jazem os corpos dos doze pares de França, valentes até à morte, como no mundo não houve iguais.

(CONTINUA)

(Do livro — "O Cavaleiro sem Igual" — das Edições Melhoramentos).

O PRESENTE DA FREIRINHA SANTA

Do livro Viagens de São Nicolau — Hertha Pauli

Na véspera do dia de São Nicolau, na Inglaterra do século XIII, uma jovem novicia fez votos de freira. Suas negras tranças foram cortadas rente à cabeça. Daí por diante, um rígido capuz branco emolduraria suas lindas faces. As outras freiras pouco sabiam a respeito dela. Falava francês, que era comum naqueles dias, entre as pessoas da nobreza. Meiga e devota, a irmã Maria, alta noite, muito depois de as outras adormecerem, ainda permanecia em silenciosa oração ante a imagem de São Nicolau. E, quando rajava a madrugada, era ela a primeira a apressar-se pra a missa.

Já tinha deixado a cela quando as outras acordavam e sentan-



...E mais
este presente



que se prolonga pela vida inteira!

O Natal vem aí... Naturalmente, como espócio e pai extremoso, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de família, não pode deixar de incluir na lista mais este presente, que se prolonga pela vida inteira: uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895



Ouç, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto ilustrado sobre o Natal ou outro com informações sobre o seguro de vida. Indique que dos dois desejo.

Nome			
Data do Nascimento	dia	mês	ano
Profissão	Casado	Tem filhos?	
Rua	Nº	Bairro	
Cidade	Estado		

11-DDD - 1 3

AS GRANDES AVENTURAS DE NANICO

GILDA ABREU

Apresentamos hoje para vocês, leitorzinhos amigos, um livro e delicioso herói, NANICO. Nanico era um menino, tão pequenino que até...

...tão pequeno que a própria autora dos livros de Nanico conta para você como era e o que fez esse herói. A autora é Gilda Abreu e os

que Nanico quis trabalhar como ajudante do papai. O papai era o sineiro da cidade. Assim pai e filho passavam o dia todo cuidando dos cinco sinos da matriz. Tocavam-nos quando era hora de tocar. E o resto do tempo cuidavam de manter sempre limpos e brilhantes os grandes e os pequenos sinos. O papai tocava os grandes e Nanico fazia questão de cuidar e de tocar os sinos pequeninos como ele. Enquanto tocava, Nanico cantava uma canção que cumpriera para acompanhar o ritmo dos sinos, canção que era muito conhecida e apreciada por todos os moradores da vila onde ele residia.

E não havia um só dia em que as crianças, saindo da escola ao meio-dia, não parassem no largo da matriz para formar um coro muito afinado e acompanhar com as suas vozes alegres a canção que Nanico cantava tocando o seu sino.

"Sou Nanico e pequenino
Toda gente me quer bem.
Na igreja toco o sino
Pra ganhar o meu vintém.
Bim-bão, bim-bão...
Esse é o refrão.
Bim-bão, bim-bão
Da minha canção!"

O quanto Nanico tinha de pequenino (tinha de bom). Parecia até impossível que num corpo tão pequenino pudesse caber um coração tão grande! Todo mundo dizia que o menino possuía um coração de ouro porque procurava sempre fazer o bem a todos aqueles que sofriam de um mal qualquer. Quantas vezes ele entregou a um pobre diabo doente o pedaço de pão que era todo o seu lunchê da tarde de trabalho! E quando não tinha mesmo nada para dar ele misturava as suas lágrimas com aquelas do que sofriam... Assim era Nanico, o menino menor do mundo e que tinha uma grandelet olhos pretos e lindos cabelos encaracolados!

A maior felicidade para o menininho era quando papai o levava, aos domingos a passear pelo bosque, próximo da vila. "Tão bom era ele, tão amigo de todos que logo as formigas, os gafanhotos, os esquilos, que não tinham medo dele porque o sabiam muito bom, vinham correndo para brincar juntos. Até os animais do bosque e do campo sabiam que ele era dotado de um coração de ouro!

livros são publicados em S. Paulo pela Editora Cupido Ltda., Cx. 5.246.

NANICO era um menino tão pequenino tão pequenino, que todas as manhãs ia para o trabalho no bolso do colete do papai!

Sim senhores é verdade! Nanico era o mais pequenino de todos os menininhos do mundo e só podia passar no bolso do papai pois do contrario correria o risco de ser pisado pela gente na rua!

Apesar de ser assim tão pequeno e ter somente seis anos de idade, Nanico já trabalhava pois era preciso ajudar o papai e a mamãe que lutavam com dificuldades para manter em ordem a casa e alimentar seis filhos. Por sua própria vontade e

desabrochava em seus labios, como sempre lhe acontecia em silencio. Logo depois da missa, foi chamada pela Superiora. Não tinha ela também recebido um dos misteriosos pacotes? Não sabia, porventura, de onde teriam vindo?

A irmã Maria explicou com um sorriso:

— Mas é a festa de São Nicolau, Reverenda Madre! E se o santo faz presente às moças que precisam de dotes para casar-se, porque não haveria de trazer pequeninas dadas também às freiras piedosas?

Era sabido que a Madre Superiora ria pouco, mas desta vez seu semblante se iluminou. Ela concordou com a cabeça. As jovens freiras, satisfeitas, deram graças a São Nicolau pelos presentes, e, na véspera de cada 6 de dezembro, todas elas, cuidadosamente, deixaram os sapatos a jeito. Encontrando-os nova-

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-2533. 1º andar, os seguintes telegramas: — Alfredo Barros, chefe 1.º Distrito Sorocabana; Ana Elisa Munhoz, rua Fontoura, 245; Daniel Hernandez etc., rua Cervantes, 78; Daniel Bernardes, Santa Ifigenia, 172, sala 2; Fabrica Calçados Emeralda, rua Pedro Raposo, 242; Luiz A. Silva, rua Alcantara Machado, 55; Lapa; Maria do Nascimento, 21, Barros, 272; Maria B. P. Pantier, Av. Nove de Abril, 151; Osvaldo Gregório, rua Timbiras, 437; Pedro Antonio Cruz, rua Iguaçu, 22; Romeu Leiporini, rua Germinação, 91.

MOBIS PASCHOAL BIANCO
59 ANOS DE EXISTENCIA

DE BONS FESTAS
com
bons presentes

Um presente que justifica
a "Era das utilidades" e encontrado
facilmente nas maravilhosas
exposições de

MOBIS PASCHOAL BIANCO

**CONFORTO E QUALIDADE
COM GRANDE FACILIDADE**

MATRIZ - AV. RANSEL PESTANA 1646-1670 FILIAL - AV. IPIRANGA 520-532

ABERTA TODOS OS DIAS ATÉ 22 HORAS

Estimadas as disponibilidades de café brasileiro em mais de 11 milhões de sacas

COMUNICADO DA DIVISÃO DA ECONOMIA CAFEIEIRA

A Divisão da Economia Cafiéira distribuiu o seguinte comunicado: De acordo com o levantamento procedido por esta Divisão, as disponibilidades de café brasileiro para atender às necessidades da exportação para o exterior, do consumo das populações dos portos de exportação e comércio de cabotagem, podem ser estimadas em 30 de novembro último, em 11.325.000 sacas, conforme demonstração a seguir:

I — Café remetido para os portos aguardando liberação:

Portos	Sacas
Santos	4.420.087
Rio de Janeiro	901.158
Paraná	629.699
Angra dos Reis	86.108
Vitoria	696
Total	6.127.748

ESTADOS	Avaliação retificada da produção exportável	Remetido até 30/11/51	A remeter aproximadamente
S. Paulo	6.300.000	3.621.314	600.000
Minas Gerais	3.000.000	2.361.418	639.000
Paraná	2.600.000	2.206.315	400.000
Rio de Janeiro	250.000	211.365	40.000
Espirito Santo	1.600.000	1.177.729	500.000
Goiás	25.000	18.262	7.000
Total	13.675.000	11.596.403	2.186.000

Recapitulando:	Sacas
I — A liberar	6.127.748
II — Estoque liberado nos portos	3.011.119
III — A remeter para os portos	2.186.000
Total	11.324.867

II — Café dos estoques liberados nos portos de exportação

Portos	Sacas
Santos	1.710.562
Rio de Janeiro	355.291
Paraná	95.499
Vitoria	32.247
Angra dos Reis	32.247
Salvador	12.456
Recife	12.161
Total	3.011.119

III — A esses totais, deve acrescentar-se o café da safra em curso, ainda no interior, a ser remetido para os portos de exportação, de 1.º de dezembro corrente até fim da safra, que, na conformidade das verificações procedidas, é estimado em 2.186.000 sacas, conforme discriminação:

ESTADOS	Avaliação retificada da produção exportável	Remetido até 30/11/51	A remeter aproximadamente
S. Paulo	6.300.000	3.621.314	600.000
Minas Gerais	3.000.000	2.361.418	639.000
Paraná	2.600.000	2.206.315	400.000
Rio de Janeiro	250.000	211.365	40.000
Espirito Santo	1.600.000	1.177.729	500.000
Goiás	25.000	18.262	7.000
Total	13.675.000	11.596.403	2.186.000

O consumo do café retirado da produção exportável nos cinco primeiros meses da safra em curso foi o seguinte:

a) — exportação para o exterior até julho a novembro de 1951	7.248.073
--	-----------

b) — comércio de cabotagem — consumo dos Estados brasileiros não produtores de café 136.842

c) — consumo dos portos de exportação onde não se produz café 193.739

Total 7.602.654

Média mensal dos cinco meses 1.520.331

No ano da safra 1950/51, a exportação brasileira para o exterior, o comércio de cabotagem e o consumo dos portos absorveram as seguintes quantidades:

a) — Exportação para o exterior, de 1.º de julho de 1950 a 30 de junho de 1951	16.592.763
b) — Comércio de cabotagem — consumo dos Estados brasileiros não produtores de café	363.950
c) — Consumo dos portos de exportação onde não se produz café	493.321
Total	17.450.036
Média mensal dos 12 meses	1.454.170

Farmácias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO: — Águia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

MOOCA: — Almeida, rua Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1937; Salus, rua Mooca, 3177; Aya, rua Colômbia 265; Bandeira, rua Ararigóia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos Moraes, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 422; Santa Inês, rua Paraíso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Moraes, 1081; Valquiria, rua Sena Madureira, 442; Rila, rua Tuiuti, 361.

ORIENTE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 781; N. S. Carmo, rua Silva Teles, 415; São Marcos, rua Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; São Miguel, rua João Boemer, 650.

LUIZ-S. CAETANO: — Iguazu Ltda. Av. do Estado, 1611; Silveira, Av. Radent, 270 Nova Minerva, rua S. Caetano, 712.

LUIZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Mauá, rua Conceição, 622; Aurora, rua Santa Ifigenia, 299; Ribeira, Av. São João, 1232; Mineira, rua Guimões, 232; Anhangabaú, rua Anhangabaú, 794; D. Pedro I, rua Habi, 100.

CAMPOS-ELISIOS-BARRA FUNDADA: — PERDIZES-SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Alameda Barão de Piracicaba, 267; Higienópolis, rua Conselheiro Brotero, 1139; Nova Friburgo, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatu, 459; Moderna, rua Barra Funda, 341; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1943.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Consolação, rua Consolação, 2912; Fátima, rua Major Betteiro, 325; Fátima, rua Augusto, 630; Solar, rua Consolação, 2012; S. Helena, Av. Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1041; N. S. da Conceição, Rua Raimundo, 349; Metrópole, rua Abolição, 651; Silva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272; S. O. Osvaldo, rua Cinelândia, 893.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columba, Av. Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Al. Casa Branca, 627; Alpha, rua Pamplona, 1078.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 2000; Do Povo, rua Consolação, 3247.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamarandá, rua Tamarandá, 664; Dias Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIÇÃO: — S. Luiz, Praça Cambuci, 116; Acliação, rua Bento de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 376; Luis Vasconcelos, Av. Luis Vasconcelos, 2358; Avanhandava, Av. Luis Vasconcelos, 1232.

IPIRANGA: — N. S. Nazare, rua Socorro, 651; Central da Ipiranga, rua Bom Pastor, 1091; Miramar, Av. Gentil Moura, 22; N. S. da Paz, rua Silva, 1343; Condição, rua Padre Adelino, 1931; Santa Rosa, Av. Cel. Garcia, 3239.

SANTANA: — Orleans, rua Voluntários da Pátria, 1598; Santa Lucia, rua Vol. da Pátria, 1214; 13 de Maio, rua Maria Cândida, 886; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira de Barros, 465; Mirante, rua Peto Leme, 143.

TATUAPÉ: — Santo Antonio, rua Antonio de Barros, 232; Araci, Av. Cel. Garcia, 4464; Vera, rua Tuiuti, 1343; Condição, rua Padre Adelino, 1931; Santa Rosa, Av. Cel. Garcia, 3239.

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 478; União Paulista, rua dos Italianos, 229; Jaraguá, Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhangabaú, 10.

BELEM-RELENZINHO: — Hospital do Barão, Av. Cel. Garcia, 2480; Bazar, rua Alvaro Ramos, 405; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; S. Leopoldo, 429; N. S. da Penha, Av. Cel. Garcia, 1433; Santo Expedito, Av. Cel. Garcia, 623; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

TREMEMBE: — Tremembe, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 27.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurora, rua da Ponte, 112.

VILA MARIA: — Vila Maria, Av. Guilherme Getchins, 588; Vila Paulista, rua Ararigóia, 138.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Via Paulista, Estrada Santo Amaro, 290; Primavera, rua Afonso Brás, 281.

JACANA: — N. S. do Carmo, Av. Javah, 45.

CANINDE: — Santa Edwiges, rua Caninde, 410.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosário, rua Penha, 425.

PINHOS: — Ladeira Bueno, rua Pal. Leme, 261; S. J. dos Reis, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Morato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIÓGA-ROSENTE: — Pêlo, rua Ramos, 1332; Urânia, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua Mooca, 5014; Largo Agua Raza, N. S. do Bom Pastor, Av. Alvaro Ramos, 2115; Regente, Av. Regente Pêlo.

LAPA: — Anastácio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 65; Ary, rua 12 de Outubro, 478.

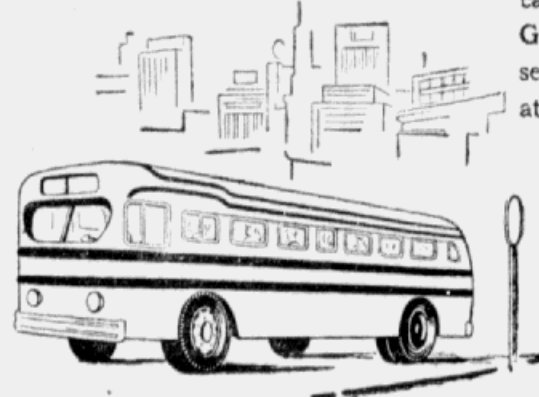
a função faz o órgão

-cada tipo de trabalho

determina o tipo de pneu

X. K. Extra-Quilometragem

Banda de rodagem mais espessa • ranhuras profundas, anti-derrapantes, de longa duração. Desenhado especialmente para percurso maior, em serviço de ônibus e caminhões sujeitos a paradas frequentes.

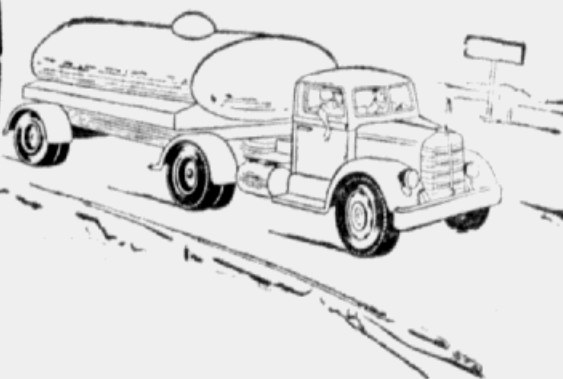


GOODYEAR

— O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE PNEUS

ALL Weather - AWT

Máxima tração em estradas molhadas, de superfície lisa e também para trabalho em estradas semi-pavimentadas. Nenhuma outra banda de rodagem tem tal soma de tração e resistência, nas paradas repentinas e nos resvalamentos em todas as direções.



Os Gigantes GOODYEAR são os únicos pneus construídos para atender a funções especiais, em trabalhos especiais.

É importante, assim, verificar a natureza do veículo e da estrada que ele percorre, escolhendo-se o pneu mais indicado para cada caso. Equipe seu veículo com Gigantes GOODYEAR e terá eficiência, segurança e economia em todas as suas atividades de transporte.

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interesse — economize borracha, cuidando bem dos pneus.

AOS SRS.
EUGENIO ZAPPA
— e —
VIRGILIO ZAPPA,
com Bancas de Jornais em Lorena, pede-se comparecer na administração desta folha para tratar de negócios de seus interesses.

MENSAGEM DO DIRETOR GERAL DA UNESCO NO DIA DOS DIREITOS DO HOMEM

Acaba o Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo de receber, da UNESCO, o texto integral da mensagem dirigida, dia 10 do corrente, às nações livres do mundo, pelo seu diretor-geral, Dr. Jaime Torres Bodet:

"Transcorreram três anos, desde a data memorável de 10 de dezembro de 1948, em que a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a Declaração Universal dos Direitos do Homem. Semelhante declaração, que proclama solenemente a dignidade da pessoa humana e que afirma sem distinções, o seu direito de desfrutar de uma vida livre do temor e da miséria, implica, no que diz respeito aos governos, numa grande promessa e, no que concerne aos povos, numa esperança essencial.

Durante esses três anos, a esperança e a angústia alternaram-se continuamente em nossas consciências. A humanidade não só teve de lutar contra seus inimigos tradicionais — a pobreza, a fome, a enfermidade — mas, também, se viu obrigada a combater o receio, a ignorância e o ódio. Entre tantos adversários, existe um, talvez, mais difícil de vencer-se, pois se encontra no interior de nós próprios: a falta de confiança no valor do homem, em suas possibilidades de agir sobre as coisas e dirigir o curso dos acontecimentos. Pior ainda: a falta de confiança em sua aptidão para compreender, ajudar e amar a todos os seus semelhantes. Mas, como aceitar uma desistência tão perigosa? Um mundo sem esperança estaria destinado à destruição.

A paz, por si só, não satisfaz a todos os desejos do homem. Uma vez obtida, a paz deve abrir-se aos horizontes de ação. A cessação das hostilidades, sua condição para instaurar-se, não basta para instaurar-se a paz. É necessário que a paz seja uma paz de justiça e prosperidade. O mérito incomparável da Declaração Universal dos Direitos do Homem reside precisamente no fato de traçar, para nós, tais caminhos.

Ante as incertezas e as divergências do presente, a UNESCO propõe a adesão unânime de todos os povos a texto de 10 de dezembro de 1948. Suas cláusulas não formulam sistema algum, filosofia alguma particular. São compatíveis com todos os dogmas e todas as doutrinas, salvo se as houvesse, com as que negassem o valor da personalidade humana. Cada um dos direitos que afirma exprime uma aspiração do homem e representa, para nós, a aceitação de um dever. Com efeito, nenhum direito pode existir sem uma obrigação complementar.

Para concertar-se na vida e

na morte, o mundo tem necessidade de uma esperança que lhe permita consolidar a sua unidade moral. Essa a esperança que anima a Declaração Universal de 10 de dezembro, pois os postulados que exalta são um convite ao progresso e nos incitam a realizar uma paz ativa. Um de seus meritos consiste em enunciar, além dos princípios gerais de igualdade e de liberdade — e dos direitos civis e políticos que figuram em outras declarações — o direito de todos os homens à segurança econômica e social, assim como aos benefícios da ciência e da cultura.

Mas, no mundo materialmente interdependente e dentro de uma humanidade em rápido crescimento, nenhum grupo social há de desenvolver-se em detrimento dos demais. Para ser duradoura, a elevação de uns deve ter como consequência a elevação de todos, assim também como o retrocesso de uns compromete a estabilidade de todos. Se não quisermos que o bem-estar pelo qual lutamos seja apenas uma breve chama que se extingue, se novas cinzas sobre a terra, associemo-nos para alcançar uma prosperidade da qual todos desfrutem.

És aqui por que a Organização das Nações Unidas e as instituições especializadas, com o concurso de seus Estados membros, se consagram a obra suprema de difundir através do mundo a Declaração Universal dos Direitos do Homem. Eis aqui por que, em sua atividade quotidiana, todas elas se empenham por fazer da realidade social uma ilustração cada vez mais sincera dos princípios formulados em 10 de dezembro. Suscitamos a esperança, mas ambicionamos justiça, não com palavras, mas com atos.

A Declaração Universal não é apenas um monumento jurídico: é um programa de vida. Todos os que a aprovam em suas consciências devem sentir-se nossos colaboradores no cumprimento das tarefas que nos incumbem.

Porque a paz do século XX seria apenas um sonho, se não lograsse estabelecer uma ordem internacional dedicada à realização progressiva dos Direitos do Homem."

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giárdias — Gases — Colícos — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cânceres e hemorragias — Hemorroidas — Pístitis — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Port. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4378

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

ESCRITURARIOS-DACTILOGRAFOS PARA O SENAI

O Departamento Regional do SENAI realizará concurso para admissão de ESCRITURARIOS-DACTILOGRAFOS, de ambos os sexos, com trabalho em regime de tempo integral e remuneração inicial de Cr\$ 1.856,00, ou Cr\$ 1.920,00, conforme o mês, incluindo o repouso semanal remunerado. Após 6 meses, a remuneração passará a ser de Cr\$ 2.088,00 ou Cr\$ 2.160,00.

São requisitos essenciais: nacionalidade brasileira; idade mínima de 18 e máxima de 30 anos, na data final da inscrição; quitação com o serviço militar; certificado de conclusão de curso ginasial ou de curso comercial básico.

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos: a) carteira profissional; b) pública forma ou fotocópia do certificado de conclusão de curso ginasial ou comercial básico; c) certificado de serviço militar; d) 2 fotos 3x4 cm.

As inscrições estarão abertas de 17 a 22 do corrente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas (no dia 22, apenas das 9 às 11 horas), na

SEÇÃO DE PESSOAL DO SENAI

(Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.º andar)

NOTA: As inscrições são limitadas e se encerrarão logo que alcançarem o número fixado, mesmo que o prazo para seu recebimento ainda não se tenha esgotado.

O SENAI É UMA ORGANIZAÇÃO DA INDÚSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comércio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Auxílio às vítimas italianas das inundações

PARIS, 15 (AFP) — O "Bureau" Executivo do Fundo Internacional de Socorro à Infância aprovou um crédito urgente de auxílio financeiro que atinge 155.000 dólares, às 200.000 vítimas das inundações que se verificaram recentemente na Itália.

Esse auxílio permitirá abastecer, em leite, cerca de 70.000 mulheres e crianças de tenra idade, durante quatro meses, e prover de vestuário de inverno a 15.000 crianças.

VII Reunião Anual de Medicina Veterinária

Encerra-se hoje, às 12 horas, a VII Reunião Anual de Medicina Veterinária, com o tradicional almoço de confraternização oferecido pela Sociedade Paulista de Trote, em Vila Guilherme.

Questão da pesca entre a Grã Bretanha e Noruega

HAIA, 15 (AFP) — A Corte Internacional de Justiça de Haia reuniu-se-á no dia 18 do corrente, a fim de tratar da questão da pesca entre a Grã-Bretanha e a Noruega.

Por outro lado, a Inglaterra e a França acabam de submeter à arbitragem da Corte Internacional de Justiça o problema, existente há três séculos, da soberania das ilhas de Minquiers, ao largo do Golfo de Saint Malo, e Ecrehou, entre Jersey e Cotentin.

Residente-Geral francês na Tunísia

PARIS, 15 (AFP) — O Conselho de Ministros decidiu que a missão na Tunísia, de Louis Perillier, residente-geral da França, terminará no dia 31 do corrente. Por outro lado, o Conselho de Ministros adotou o texto da carta, que será entregue por Robert Schumann, ministro do Exterior, ao presidente do Conselho da Tunísia, Chenik, e que precisa a posição do governo em face do memorial tunisiano de 31 outubro último.

União de Associação dos Lavradores de Café e da S.R.B.

Podem-nos divulgar: "Realiza-se no dia 19 do corrente, às 15 horas, em sessão solene, na sede da Sociedade Rural Brasileira, a União da Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo àquela entidade, para cujo ato estão convidados todos os srs. associados e amigos."

TEATROS COMUNICADOS

TEATRO CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 16 e 21 horas, Jaime Costa e sua companhia apresentarão no grande auditório a sua segunda peça cênica temporária: "Filomena Marturano", 3 atos de Eduardo de Filippo, em tradução de Renato Alvim e Mário Silva.

SANTANA — Rocambole dará hoje o último espetáculo de sua temporada em São Paulo, com a revista de misteriosa "Uma Noite no Inferno", em dois atos, com diferentes números de ilusionismo, prestidigitagem, magia, além de "shows", em que tomam parte a cantora lírica Iolanda Varga e a bailarina espanhola Cebrina.

Vespéral às 18 horas e, à noite, sessões às 20 e 22 horas.

TEATRO S. PAULO — A Sociedade Paulista de Teatro apresentará hoje no Teatro São Paulo "O Alentejo" — de W. O. Somini, peça em três atos, que tem a interpretação de Madalena Nicol e Sérgio Brito. Os cenários são de Hans Sachs, e a direção é de Carla Cavelli.

CIA. ISRAELITA — Na Sala Vermelha do Odeon, hoje, às 21 horas haverá um espetáculo com a peça — "Bandicoots", em que o notável ator norte-americano Benjoni Weller tem uma excelente criação. Sofia Lerer, figura feminina do cinema brasileiro, também possui destacada atuação nessa comédia.

COLEGIO SÃO PAULO

AVENIDA AGUA BRANCA, 232
Fone: 52-1655

EXTERNATO — SEMI-INTERNATO

Abertas as matrículas para o

CURSO DE ADMISSÃO

(Ginasio e Comercio)

Ambiente seletivo — Eficiência comprovada

Industrias Textis Calfat S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os srs. acionistas da Industrias Textis Calfat S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 22 de dezembro de 1951, às nove horas, na sede social, a Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3.477, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Bonificação aos acionistas.
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de dezembro de 1951.

A Diretoria:
MIGUEL CALFAT — Presidente.
GABRIEL CALFAT — Vice-Presidente.
IGNACIO DEMETRIO CALFAT — Gerente.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia 26 do corrente mês, às 16 horas, na sede social, a Av. Guilherme Giorgi n.º 1445, na Vila Carrão, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Proposta da diretoria com parecer favorável do "Conselho Fiscal", para distribuição de uma bonificação aos acionistas;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de dezembro de 1951.

(a.) ROGERIO GIORGI — Diretor-Presidente.

CIA. USINA VASSUNUNGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 26 do corrente mês, às 10 horas, na sede social, à rua Dr. Fausto Filho n.º 56, 10.º andar, sala 1.055, para o fim de deliberarem sobre distribuição de reservas da sociedade.

São Paulo, 15 de dezembro de 1951.

Marcos A. Monteiro de Barros — Diretor-Superintendente

DR. E. SAVORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhores e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.066 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça em vindo selo para a resposta, meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

ATENÇÃO

Para as festas de NATAL, ANO BOM, casamentos, batizados, etc., a DOCEIRA ÚNICA, à rua Dom José de Barros, 264, sala 510, está apta a servir o distinto público em Bolas Artísticas, doces finos e completo serviço de buffet aos melhores preços da praça.

Peçam orçamento, sem compromisso e visitem nossa exposição no endereço acima.

Diretora: SNRA. EDITH

VIAJANTES E REPRESENTANTES

procurados na Capital e no Interior
pela mais antiga e mais moderna

FABRICA DE FOLHINHAS

Negócio sério e lucrativo.

Mostruário à crédito.

Exigem-se boas referências. Ofertas diretamente à

FABRICA TUPI - C. Postal 1943 - S. Paulo

S. S. Public. 22.022

ANALISES CLINICAS

DR. J. V. CAMPOS FILHO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 9.º andar — Apart. 91.92, das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Telef. 34-0115.

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínica ginecológica. Beneficência Portuguesa e de Partos do O. L. Molestias de Senhores e Partos sem obr. Pré-Natal. Câncer ginecológico. Cirurgia. Praça da Sé, 96, 13.º andar. Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5978.

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Vienna. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina Universidade São Paulo.
Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 48, 3.º andar — Tel. 34-2819.

MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Consolação, 58, Edifício S. Julia, 6.º andar — conjunto, 624 — tel. 8-4239, 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2467 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde Matazazzo.
Kardiocardiografia (a domicílio) Rua Cons. Crispiniano 29 — 2.º andar — 209 a 212 — Telefone 36-2291 — Das 2 às 6 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hosp. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica.
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1960
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

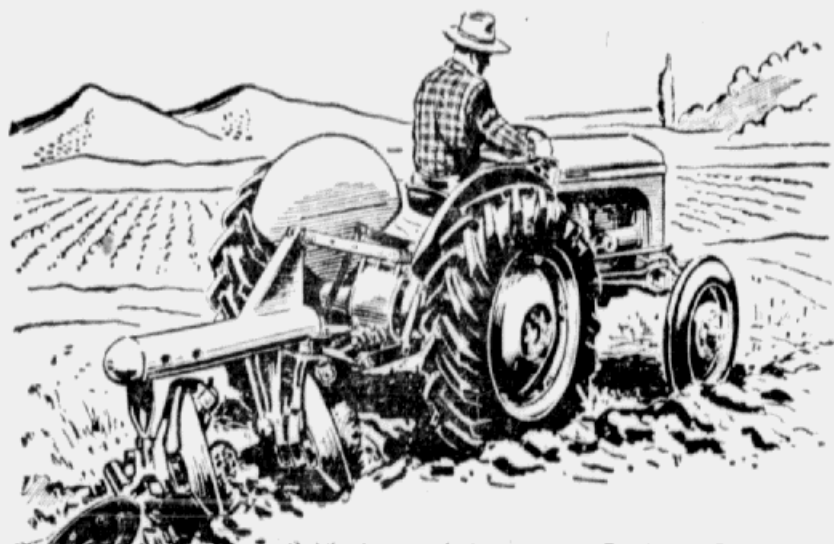
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônicas.
Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0385

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Tratores e Implementos

FERGUSON

IDEAIS PARA AS GRANDES E PEQUENAS LAVOURAS!



Distribuidores exclusivos para os Estados de São Paulo, Paraná, Norte de Sta. Catarina, Goiás e Triângulo Mineiro:

ENTREGA IMEDIATA ASSISTENCIA TECNICA

VARAM MOTORES S. A.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio 1099 — São Paulo

* EXISTEM AINDA PRAÇAS ONDE ACEITAMOS REVENDEDORES *

A VISO

Foi perdido no trajeto das linhas de ônibus Alto do Paraíso, um livro de VENDAS À VISTA, pertencente a firma de José Rodrigues Carvalho. Pedir-se a quem o encontrar, entregar por favor, à rua João Bohemer n.º 119, que será recompensado.
São Paulo, 13 de dezembro de 1951.
(Ass.) JOSE RODRIGUES CARVALHO.

RADIOS VITROLAS TELEVISÃO
Fornia entrega Posto Philips
RADIO SERVIÇO
R. B. de Itapetininga, 273
Subsolo — S. Paulo

CONTABILIDADE POR CORRESPONDENCIA

Curso completo e eficiente pelo sistema de ensino americano. Peça informações sem compromisso ao Instituto de Cultura Contábil à Caixa Postal 7934 — São Paulo.

ARAME FARPADO

"CONDOR"

FIOS 13½
400 MTS.

Garantimos a procedência baixa, o comprimento e a espessura dos fios

Cr\$ 180,00

Estamos dispostos a manter este preço, virtualmente de custo, para firmar o nosso renome de maiores importadores especializados, com estoques em qualquer época do ano para entregas imediatas.

RUA FLOR. DE ABREU, 412 e 793

RUA PAULA SOUSA, 262

COMPANHIA

MORMANNO

VENDE-SE ARVORES DE NATAL

Chacara Inacio dos Santos, por atacado e varejo. Entrega-se a domicílio. Rua Wanderley, 795 (Perdizes).

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

MEDICOS ESPECIALISTAS

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde Matazazzo.
Kardiocardiografia (a domicílio) Rua Cons. Crispiniano 29 — 2.º andar — 209 a 212 — Telefone 36-2291 — Das 2 às 6 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hosp. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica.
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1960
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônicas.
Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0385

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 178, 2.º andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas — Fone 35-6360

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURT
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radiol. e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons: Rua Libero Badur, 94, 3.º andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 33-4095. Res: Rua Barão de Campinas 3.º andar — 4.º andar ap. 63 — Telefone 32-5739

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estômago, fígado, intestino e ano retais, colite, prisão de ventre, flatulência, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 116 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fone 34-7033 e 31-3449

HIPOCRISIA — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Escolas, erisipela e suas complicações, gonorreia, sífilis e doenças venéreas, febre crônica sem operação, sem injeções. Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badur, 157 — Das 13 às 19 h. — Fone 33-3851 e 32-4306

PELE — SIFILIS

DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA
Doenças dos cabelos e das unhas, verrugas e outros tumores da pele, Venerologia — Modernos tratamentos fisioterápicos. — Praça da República, 86 — 8.º andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-9053

REUMATISMO TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado a operação. — Consultas com Radioscopia (Cr\$ 50,00). Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.º andar, sala 711-14, março, hora das 9 às 11 e das 2 às 5. Sabados 9 às 11. Tel. 34-9723

TRATAMENTO DAS HERNIAS

DR. VICENTE VENOSA
Clínica geral e cirúrgica. Tratamento especializado das Hernias.
Rua Marquês de Itu, 58 — 9.º andar — das 16 às 18,30 horas — Fone: 32-0077 — Res: 8-8088

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhores Esterilidade — Impotência e frieza sexual — Vias Urinárias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 8 horas
Rua 7 de Abril 277 — S. Paulo, 34-1378

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações. — 9.º andar — S. 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tel. 32-3044 e 34-3180

MONÇÕES

(Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO
Incorporação de Condomínios — Compra e Venda de Imóveis — Administração Predial

R. Barão de Itapetininga, 140-14.º andar — Tel.: 36-8131 (rede interna)

Endereço Telefônico: "MONÇÕES"
EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8,30 ÀS 19 HORAS

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA
Projetos e Estudos especiais para edificações de grande porte — Planejamento e Loteamento de terrenos

NUMA DESTAS OFERTAS O SR. ENCONTRARÁ A SUA OPORTUNIDADE IMOBILIARIA

APARTAMENTOS

CENTRO — Av. Duque de Caxias — Apartamento em prédio recentemente terminado com as seguintes acomodações: terraço de fachada, sala de jantar, dormitório, cozinha e banheiro. Pronta entrega. Preço: Cr\$ 320.000,00 com facilidades.
MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. A — 1.232.

SANTOS

AV. BARTHOLOMEU DE GUSMAO — Apartamento em prédio de frente para o mar, com vestíbulo, sala de jantar, dormitório, cozinha e banheiro. Pronta entrega. Preço: Cr\$ 260.000,00 em condições a combinar.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. A — 1.230.

RESIDENCIAS

BROOKLYN PAULISTA NOVO

EM EXPOSIÇÃO HOJE

RUA GUARARAPES, ESQUINA DA RUA NEW YORK, a 2 quadras da Av. Adolpho Pinheiro. Finas residências no final de acabamento, com as seguintes acomodações: jardim, terraço, hall, living, sala de jantar, cozinha, garagem, quarto de empregada, instalações sanitárias, tanque coberto e quintal. Nos altos: 3 bons dormitórios, hall e banheiro completo. Uma das casas tem dormitório duplo. Corretores no local. Preços: Cr\$ 570.000,00, Cr\$ 550.000,00 e Cr\$ 530.000,00, com facilidades.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. R — 1.243.

RESIDENCIAS

CIDADE MONÇÕES — RUA S. JOAO DE BRITO — Residência em construção com as seguintes acomodações: entrada para auto, jardim e quintal. Sala de visitas e grande sala de jantar. Hall com armário embutido e cozinha moderna. Nos altos: 2 bons dormitórios, hall e banheiro completo, com ducha independente. Nos fundos, quarto de empregada. Instalações sanitárias e tanque coberto. Preço: Cr\$ 312.000,00. Entrada Cr\$ 33.000,00, o restante com grandes facilidades.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. R — 1.219.

PENHA — Rua Rodolfo Junior — Residência com terraço, sala, cozinha, 4 dormitórios, banheiro e W. C. de empregada. Preço: Cr\$ 250.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00 de entrada e o restante a prazo.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. R — 1.237.

TERRENOS

AEROPORTO — Rua Washington Luiz — Ótimo lote com 594,00 m2, tendo 20,00 de frente para a Avenida. Preço: Cr\$ 445.000,00 com facilidades

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. T — 1.240.

GUARULHOS — Área com 23.618,00 m2, situada na Estrada que liga Guarulhos a Cubicão, e a 200,00 ms. da Estrada Presidente Dutra, com luz e força. Preço: Cr\$ 35,00 o m2.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. T — 1.239

VARAM MOTORES S. A.

Cópia da ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada aos três de dezembro de 1951

Aos três dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, às nove horas, na sede social, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 1099, reuniram-se, em assembleia geral extraordinária, legalmente convocada, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 21, 22 e 23 de novembro de 1951, os acionistas da Varam Motores S. A., constantes do livro de presença e representando mais de dois terços do capital social. Assumindo a presidência da mesa, na forma dos estatutos, o Sr. Varam Keutenedjian, presidente da sociedade, convidou a mim, Antonio Alves Diniz, para secretário dos trabalhos. Por haver numero legal o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos e disse que a presente assembleia tinha por finalidade tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da diretoria para eleição dos cargos diretivos. Com essa finalidade mandou fosse lida a seguinte: "Proposta para eleição da Diretoria. Senhores Acionistas: A Diretoria da Varam Motores S. A. propõe, uma vez que a dez de dezembro próximo vindouro termina o prazo dos mandatos dos diretores, que se proceda à eleição dos mesmos, sendo, de acordo com o art. 7.º dos estatutos sociais, um de presidente e três de diretores. A Diretoria se põe à disposição dos senhores acionistas para as informações que, porventura, se tornarem necessárias. São Paulo, 19 de novembro de 1951. (Ass.) Varam Keutenedjian, Marcos Keutenedjian, Baptista Keutenedjian, e pp. Ubirajara Keutenedjian, Marcos Keutenedjian." — Terminada a leitura dessa peça, passou-se à eleição dos membros da Diretoria que terão de servir no período de 10 de dezembro de 1951 a 10 de dezembro de 1954, de acordo com o art. 7.º dos estatutos sociais. Para a confecção de cédulas, foi suspensa a sessão por quinze minutos. Findo esse prazo e reaberta a sessão, foram recolhidas as cédulas que, devidamente apuradas, deram o seguinte resultado: Para Presidente, o Sr. Varam Keutenedjian, viúvo e, para diretores, os Srs. Marcos Keutenedjian, Baptista Keutenedjian, solteiro, e Dr. Ubirajara Keutenedjian, casado, todos brasileiros, industriais e residentes nesta capital, à Alameda Santos n.º 981. Pela ordem pediu a palavra o Sr. Renato Purchio propondo fossem conservados os honorários atuais na base de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais para cada membro da Diretoria. A referida proposta foi unanimemente aprovada, fixando a assembleia aqueles honorários. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão, pelo tempo necessário à lavratura desta ata, no livro próprio, a qual, depois de lida e achada conforme, foi pela mesa e por todos os acionistas presentes, devidamente assinada. São Paulo, 3 (três) de dezembro de 1951. (assinados) Varam Keutenedjian, Marcos Keutenedjian, Baptista Keutenedjian, pp. Ubirajara Keutenedjian, Marcos Keutenedjian, Renato Purchio, Antonio Alves Diniz e Germano Bellandi. Eu, Antonio Alves Diniz, secretário da mesa, que a redigi e mandei transcrever em livro, declaro fielmente transcri-

tos todos os seus dizeres. São Paulo, 3 de dezembro de 1951 (a) Antonio Alves Diniz.

JUNTA COMERCIAL CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade VARAM MOTORES S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 56.440, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de dezembro de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em três de dezembro de 1951, pela qual foi eleita a nova diretoria ficando a mesma assim constituída: para presidente, o Sr. Varam Keutenedjian, para diretores, os Srs. Marcos Keutenedjian, Baptista Keutenedjian, Dr. Ubirajara Keutenedjian, do que dou fe. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de dezembro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência a subcrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

LANIFICIO INGLEZ S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 24 do corrente, às dezesseis horas, na sede social, a rua José Bonifácio n.º 166, nesta Capital, para deliberação do seguinte:

- antecipação de dividendos aos acionistas;
- assuntos diversos.

São Paulo, 14 de dezembro de 1951.

SERGIO GASPARIAN — Diretor Presidente.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, são convidados os senhores acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 27 do corrente mês de dezembro, às 10 horas, na sede social, à Avenida Santa Marina n.º 443, para deliberar:

- sobre reforma dos estatutos;
- sobre aumento do capital social.

São Paulo, 14 de dezembro de 1951.

EDUARDO DA SILVA RAMOS — Diretor-Presidente.

COMPANHIA DE TECIDOS SERGIO GASPARIAN

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 24 do corrente, às dezesseis horas, na sede social, a rua José Bonifácio n.º 166, nesta Capital, para deliberação do seguinte:

- antecipação de dividendos aos acionistas;
- diversos assuntos.

São Paulo, 14 de dezembro de 1951.

SERGIO GASPARIAN — Diretor Presidente.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alergicas (asma, urticária, enxaqueca). Praça da República 419 — 2.º andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6149, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEGERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estômago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hemorroides e mol. de Senhores. Cons: Rua 7 de Abril, 244 — 2.º andar — Tel. 34-7817 — Res: R. Novo Horizonte, 78 — tel. 31-4900

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

DOURADO

DOURADO, 5 — ABONO DE NATAL — Em última discussão, aprovou a Câmara Municipal, em sessão de 15 de dezembro, o abono de Natal aos funcionários do município, na base de um mês de vencimentos.

DENOMINAÇÃO DE PRAÇA — Foi dada a denominação de Alfredo Araújo, ao largo do Paço Municipal, em homenagem postuma a este homem público, que, como prefeito, prestou os grandes serviços a este município.

FUNCIONAMENTO DA PREFEITURA — A partir de janeiro, a exemplo das repartições federal e estadual, o expediente da Prefeitura Municipal, funcionará em período único, das 12 às 16 horas, uma das modificações que pretende introduzir na sua administração o novo prefeito, sr. Elias Maluf.

SECRETARIA DA PREFEITURA — O sr. Luiz Boschi foi nomeado, para o cargo de secretário interno da Prefeitura Municipal.

RENDA DO MUNICÍPIO — E' pensamento do prefeito eleito, sr. Elias Maluf, com a atualização de valores locativos prediais, venais territoriais e de outros impostos e taxa, elevar a renda do município em 1952, para um milhão de cruzeiros.

PODER LEGISLATIVO — No dia 1.º de janeiro, de acordo com dispositivo regimental, tomarão posse de seus cargos os vereadores eleitos para o quadriênio 1952-56.

PADRE SAMPAIO — A inauguração do túmulo do padre Manoel Teotônio Macedo Sampaio, no cemitério Municipal no dia 2 do corrente, véspera do 1.º aniversário do seu falecimento, constituiu um acontecimento religioso-cívico, devido à boa vontade do padre Armando Antonio Salgado, vigário da paróquia.

As 16 horas, saiu da matriz a imponente procissão integrada por todas as associações religiosas e grande número de fiéis, que conduziu ao cemitério a imagem de Nossa Senhora do Carmo, entronizada na capela da homenagem.

Após o sermão do padre Armando Antonio Salgado, agradecimento do correspondente efetivo do "Correio Paulistano", foi celebrada a primeira reza no altar da capela.

No dia 3, teve lugar, no altar da matriz, solene missa cantada, celebrada por quatro sacerdotes, vindos de cidades vizinhas, em sufrágio da alma do padre Manoel Teotônio.

O padre Manoel Teotônio Macedo Sampaio nasceu em Lorena, Estado de São Paulo, em 15 de outubro de 1884.

Ordenou-se no seminário provincial de São Paulo, em 12 de junho de 1884, cujo curso atingiu com raro brilho, e por ocasião de sua ordenação, celebrou a sua primeira missa na capela de Nossa Senhora da Aparecida, em Aparecida do Norte, neste Estado.

Após a sua formatura, foi nomeado coadjutor da paróquia de Taubaté e, conseqüentemente, desempenhou as funções de vigário das seguintes paróquias: São Roque, Dois Corregos, Mococa, Sebastião do Paraíso, Bocatuba, Rio Preto, Matão, Monte Alto, Santo Antônio do Pari e, finalmente, Dourado, onde esteve desde 18 de março de 1918 até 3 de junho de 1934.

atingindo a idade de 76 anos, foi-lhe concedida a jubilação pelo bispo coadjutor de S. Carlos, I. Gastão Liberal Pinto, tendo, entretanto, continuado a residir aqui, onde gozou sempre de grande estima e consideração.

Era filho do dr. Modesto José Sampaio, médico e da sra. Maria de Macedo. Fato singular e sempre lembrado é que o dr. Modesto José Sampaio foi um dos chefes da revolução de 1932.

GINÁSIO ESTADUAL — Um dos planos de governo, do professor Lucas Nogueira Garcez é indubitavelmente, dar maior grau de instrução ao seu povo, com possíveis instalações de ginásios, colégios, escolas normais e profissionais. Entre as cidades beneficiadas, ficou Dourado, com o seu ginásio vetado, por força econômica do Estado, com recomendação de estudo futuro. A possibilidade de criação e a necessidade pública, de ginásio estadual, ainda persistem em Dourado e a esperança do povo, cada vez maior, espera e confia no governador de São Paulo.

AGÊNCIA DE BANCO — Nos primeiros dias de janeiro, será aberta a agência do Banco do Vale do Paraíba.

FALCIMENTOS — Faleceu nesta cidade os srs. João Caron e Antonio Pinheiro, proprietário da padaria Francesa.

VIAJEM A ITALIA — Deverá embarcar em Santos, com destino à Itália, em janeiro, o sr. Braz Pasquali, um dos sócios-gerentes da Casa Pasquali.

DOURADO CLUBE — Em comemoração à passagem e início do ano, realiza-se um baile no salão do "Dourado", no dia 31 do corrente, sendo nessa ocasião, coroada a rainha para 1952.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLÍNICA MÉDICA — MOLÉSTIAS DE SENHORES — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 12 às 16 horas
Residência: Rua 24 — 1.º andar
Residência: Al. Barão do Rio Branco, 38 Tel. 52-3156

DECLARAÇÃO
JOAQUIM RODRIGUES, brasileiro, casado, operário, residente e domiciliado nesta capital, à rua Bom Sucesso no 1861, e que antes residia à rua Maria Joaquina no 297, declara a esta praça, a quem interessar possa, que não são de seu acréscimo, os títulos protestados e constantes da relação anexa, nem de sua relação, pessoa, mas sim a um seu homônimo, que não é das suas relações.

Assim sendo, m'ca o prazo de dez dias, contado desta data, para que os interessados possam constatar a veracidade de sua declaração.

São Paulo, 14 de dezembro de 1951.

JOAQUIM RODRIGUES.

SALTO

SALTO, 12 — GINÁSIO DE SALTO — O prefeito municipal recebeu do governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, um telegrama informando ter autorizado a execução do contrato com a firma Pereira Mendes Pacheco, para a construção do prédio do Ginásio do Estado nesta cidade.

FESTA VICENTINA — Em comemoração à Imaculada Conceição, celebrou no domingo último, a sua 1.ª festa regulamentar a Sociedade de São Vicente de Paulo.

Após a missa das 5.30 horas, de comunhão geral dos Confrades, realizou-se a sessão magna, que contou com a presença do representante do Conselho Central e Conselho Metropolitano de São Paulo, sr. Antonio da Cunha Freitas, que fez a entrega ao Conselho Particular de Salto do Diploma de Instituição, conferido pelo Conselho geral de Paris da Sociedade de São Vicente de Paulo, diploma, que só é conferido depois de muitos anos da fundação do Conselho e depois de comprovados os seus bons serviços e solidez.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO — Assumiu o cargo de diretor da Caixa Econômica do Estado, o sr. João Batista Ferrari, ex-prefeito desta cidade.

ANIVERSÁRIO — Transcorreu no dia 8 o aniversário natalício de monsenhor João da Silva Couto, que foi muito felicitado pelos paroquianos.

FUTEBOL — Realizou-se, no estádio "Luiz Dias da Silva", nesta cidade, uma partida amistosa de futebol entre as equipes do Guarani A. C. desta e o E. C. Primavera de Indaiatuba, cujo resultado foi um empate de 1 ponto.

A renda da partida foi revertida para o Natal das crianças salteñas, internadas no Asilo Colonial de Pirapitingui.

Domingo próximo, à A. A. Salteña enfrentará em seu campo o forte esquadrão do E. C. Grajau, da capital. Essa partida será de caráter beneficente.

"CORREIO PAULISTANO" — Para reformas e novas assinaturas dos CORREIO PAULISTANO, os interessados deverão procurar o agente autorizado nesta cidade, sr. Carlos Moretti, à rua 7 de Setembro, 81.

ITAQUERA

Itaquera, 10 — CINEMA — Acha-se em reforma o prédio, onde funcionou o Cinema Operário de Itaquera, à rua Caguassu, para nele ser instalado um novo cinema: Cine Wanderley. A inauguração se dará por todo este mês.

ANIVERSÁRIOS — Ocorre no dia 23 o aniversário natalício da sra. Teresa Marcondes de Rezende, secretária do Apostolado da Oração desta paróquia e membro da Diretoria do Partido Republicano.

— Fez anos, no dia 3, a sra. Joanninha Camanho, de tradicional família desta cidade.

FALCIMENTO — Faleceu o sr. José Alves Quintana, deixando viúva a sra. Genoveva Quintana e uma filha, irmã Carmelita.

CAPÃO BONITO

Capão Bonito, 12 — ANIVERSÁRIOS — Transcorreu, no dia 2 do corrente, o aniversário do menino Adilson, filho do sr. Amelino Roque de Vasconcelos, correspondente desta folha e de sua esposa sra. Rosalia de Vasconcelos.

— Fizeram anos: no dia 4, o sr. Salvador Nicácio Mendes; dia 8, o sr. João Teixeira de Oliveira; dia 9, os srs. Silvio Gonçalves de Almeida, Antonio Joaquim de Sousa Guimarães, sra. Flora Ferreira Ramos, esposa do sr. Pedro Oliveira Ramos; sra. Hilda Rosa de Siqueira, filha do sr. Teodoro Rosa de Siqueira e da sra. Maria Augusta de Almeida Siqueira.

DELEGACIA DE POLÍCIA — Acha-se em gozo de férias regulamentares o dr. Valério Romano, delegado de polícia desta cidade. Está respondendo pelo expediente da repartição policial, o 1.º suplente, sr. José Rodrigo de Prouença.

— O sr. Henrique Contieri, carcereiro da Cadeia Pública, esteve em gozo de licença para tratamento de sua saúde, sendo substituído durante o seu afastamento, pelo sr. Antonio Joaquim de Sousa Guimarães.

RADIO DIFUSORA PIR 30 — Encontrada-se, provisoriamente, instalada num dos salões do Capão Bonito Clube, a Radio Difusora Brasil Pir 30, desta cidade, funcionando na frequência de 1.600 quilociclos.

TIPOGRAFIA — Está instalada no prédio do Hotel do Comércio, à praça Rui Barbosa, uma nova tipografia de propriedade do sr. Pedro Rubens de Almeida. Essa tipografia, acionada a eletricidade, está apta para executar qualquer serviço concernente à arte. A 1.ª de janeiro iniciará a circulação de um novo jornal intitulado "O Progresso", cujo lema é tratar de assuntos referentes aos interesses do município.

FALCIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o sr. José Maria Alimá Curcio, lavrador. O extinto era casado com a sra. Maria Pérez Barbieri e deixa os filhos: Elizeu, casado com a sra. Maria

Ramos Alimá; Dolores, casada com o sr. Pedro Alves Xavier; José Alimá Filho, casado com a sra. Eneida Mariano Alimá, Maria Piedade Ramos, casada com o sr. João de Oliveira Ramos, Anízia, casada com o sr. Acácio Rosa; Santiago, Pedro, Durvalino, Hilda e Piedade, solteiros. O sepultamento, realizou-se, com grande acompanhamento, na necrópole municipal desta cidade.

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramúsculas e endovenosas sob prescrição médica a domicílio.
AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(3.ª convocação)

Convido os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no Escritório Central da Empresa, à rua Boa Vista no 136 — 4.º pavimento, no dia 17 do corrente, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta do Governo do Estado de São Paulo de aquisição do acervo total da Companhia.

Para tomar parte nesta reunião, deverão os srs. acionistas possuídores de ações ao portador depositá-las, de acordo com os estatutos da Companhia, em estabelecimento bancário ou na Caixa da Empresa.

Tratando-se de terceira e última convocação, a assembleia será instalada com qualquer número de acionistas presentes.

São Paulo, 11 de dezembro de 1951.

AMADEU GOMES DE SOUZA — Presidente da Diretoria.

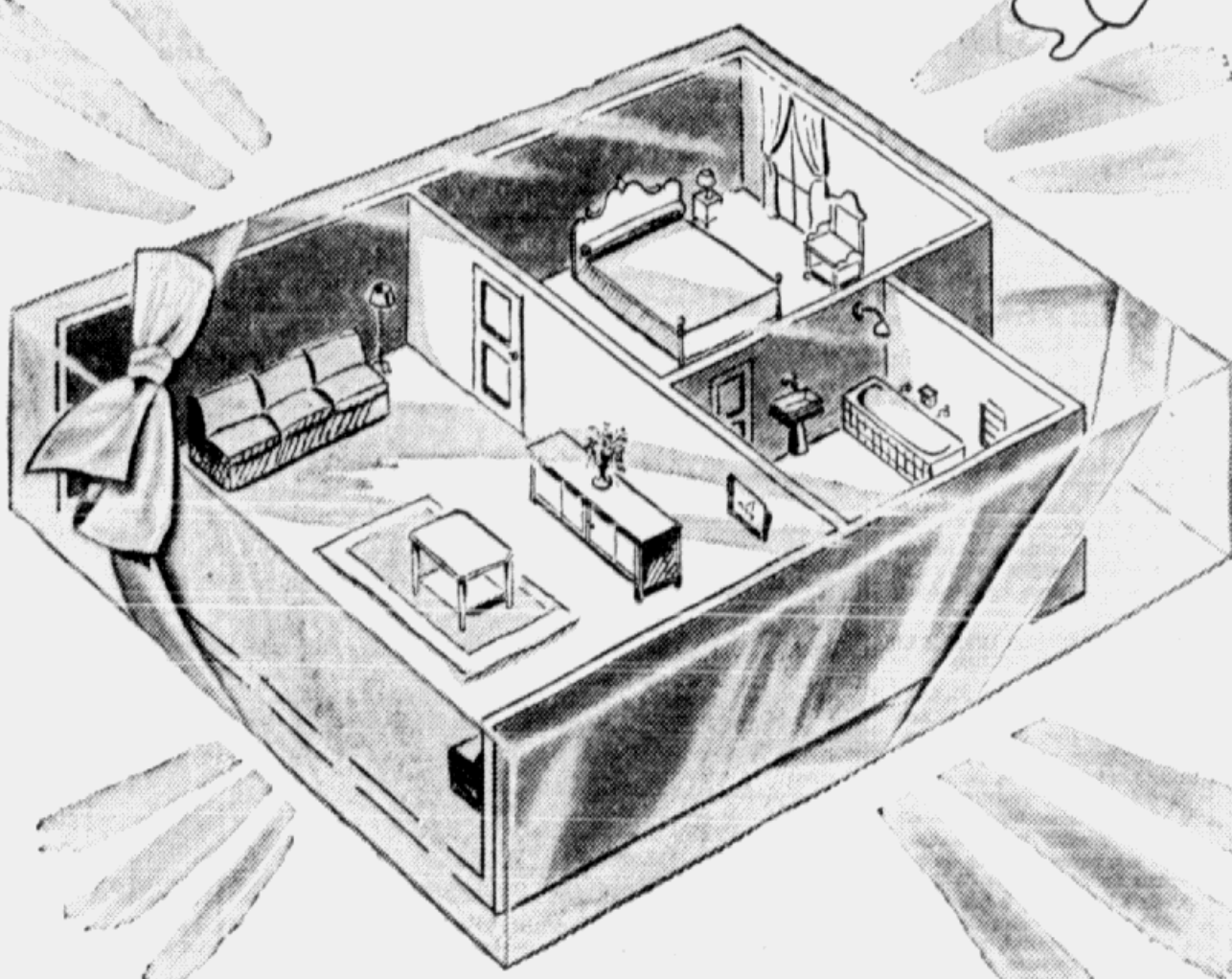
Ramos Alimá; Dolores, casada com o sr. Pedro Alves Xavier; José Alimá Filho, casado com a sra. Eneida Mariano Alimá, Maria Piedade Ramos, casada com o sr. João de Oliveira Ramos, Anízia, casada com o sr. Acácio Rosa; Santiago, Pedro, Durvalino, Hilda e Piedade, solteiros. O sepultamento, realizou-se, com grande acompanhamento, na necrópole municipal desta cidade.

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"
Ala da Assembleia Geral Extraordinária em 12-12-1951

Aos doze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, às quinze horas, na sede social, à rua Bráulio Gomes, 139 — 13.º andar, sala 1.302, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária acionistas da Companhia de Cimento Portland "São Paulo", representando, conforme se via das assinaturas constantes do Livro de Presença dos Acionistas, mais de 2/3 (dois terços) do capital social. E, como o número fosse legal para a instalação da sessão, foi convidado o acionista sr. dr. Nestor Alberto de Macedo para presidir a mesma, o qual aceitou e declarou a instalação, assumindo a presidência e convidando a mim Octacilio Dias e ao sr. João Manuel Ribas D'Ávila para servirem como primeiro e segundo secretários. Em seguida ordenou o sr. Presidente a mim, primeiro secretário que lesse o edital de convocação publicado nos dias 1.º, 2.º e 4.º de Dezembro de 1951, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, e no Correio Paulistano. A seguir, determinou o sr. Presidente a leitura da Proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, peticionadas que estavam assim redigidas: "PROPOSTA DA DIRETORIA" — A Diretoria da Companhia de Cimento Portland "São Paulo", tendo em vista a assinatura dos contratos para fornecimento do maquinário para sua fábrica de cimento e usina hidro-elétrica e sua respectiva instalação em Itapeva, em terras de propriedade da Companhia, e considerando que o atual Capital da Sociedade é inteiramente inadequado ao vulto das operações da Empresa, resolve propor à Assembleia Geral, o aumento do Capital Social de Cr\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões e dois mil cruzeiros) para Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) mediante emissão de 339.985 (trezentas e oitenta e nove mil, novecentos e oitenta e cinco) ações ordinárias do valor de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, para subscrição pública, cabendo aos atuais acionistas a preferência para subscrição na proporção do número de ações que possuem. Consequentemente os Estatutos Sociais

deverão ser alterados, passando o artigo 5.º a ter a seguinte redação: — "Artigo 5.º — O Capital social é de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), dividido em 500.000 (quinhentos mil) ações do valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma". São Paulo, 30 de Novembro de 1951 (aa.) Eduardo Vergueiro de Lorena — Diretor-Presidente; Sylvio de Almeida Sampaio — Diretor-Vice-Presidente; João Gilberto O. de Arruda — Diretor-Industrial; Afonso Gutierrez — Diretor-Comercial; J. F. Lobo Nêê Sobrinho — Diretor-Tesoureiro. — "PARECER DO CONSELHO FISCAL" — Aos trinta dias do mês de Novembro de 1951 reuniram-se os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Companhia de Cimento Portland "São Paulo", a fim de apreciar a proposta da Diretoria referente ao aumento do Capital Social e consequente alteração dos Estatutos da Sociedade. Após examinar detida e cuidadosamente o assunto, não de parecer unânime que a referida proposta atende aos interesses da Sociedade e merece ser aprovada pela Assembleia Geral. — São Paulo, 30 de Novembro de 1951 (aa.) — Inimá Pereira Barreto; Francisco Gildeiro de Freitas; Lauro Alcântara Santos; Pedro S. Magalhães Jr.; Marcelo de Almeida Sampaio. — Terminada a leitura destas peças, o sr. Presidente prestou aos acionistas amplos esclarecimentos e consultou os presentes sobre se necessitavam de qualquer outra informação. Como ninguém se manifestasse, o sr. Presidente submeteu o assunto à discussão e, ninguém se pronunciando, submeteu-o à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Pedindo a palavra, o sr. Lauro Alcântara Santos propôs que, tendo em vista a aprovação do aumento do capital social, fosse fixado o prazo de trinta dias para os acionistas exercerem o seu direito de preferência na subscrição do aludido aumento, a contar da data da publicação da cópia autêntica desta ata no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo. Ninguém mais pedindo a palavra, o sr. Presidente pôs essa proposta em discussão e, ninguém se pronunciando, submeteu-a à vo-

Até Papai Noel gostaria de receber este maravilhoso PRESENTE DE FESTAS!



APARTAMENTOS DE VÁRIOS TIPOS, COM GARAGEM

PREÇOS DE 109.000,00 A 488.000,00

ENTRADAS A PARTIR DE 9.000,00

Parte financiada em 15 anos em

prestações mensais desde Cr\$ 588,00

Já foram vendidos 76% dos apartamentos

PRÓPRIEDADE, PROJETO, CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO, VENDAS E FINANCIAMENTO DA

"OCIAN"

Organização Construtora e Incorporadora Andraus Ltda.

Av. Ipiranga, 795 - 3.º and. - Fones: 34-0884 - 32-2618 e 36 3698 - S. Paulo

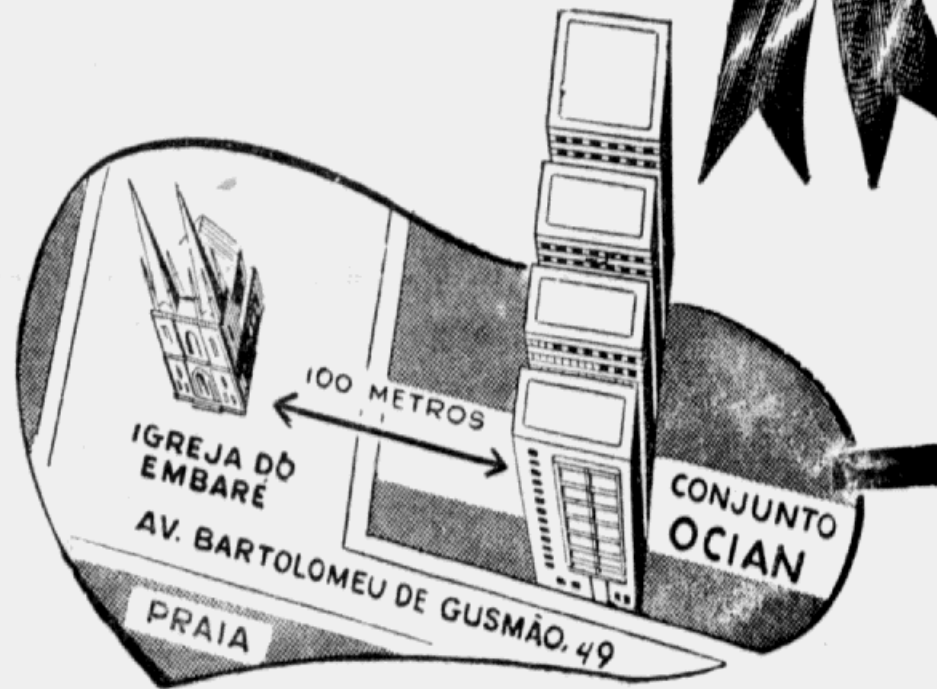
(Filial ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)



um apartamento em SANTOS no

CONJUNTO "OCIAN"

DE FRENTE PARA O MAR



* SIRIUS-10.004

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N.º 61

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES — 4%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques inferiores ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00 4 1/2%

— Limite de Cr\$ 200.000,00 4%

— Limite de Cr\$ 500.000,00 5 1/2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques inferiores ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE — 3%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso previo de 60 dias 4%

Retirada mediante aviso previo de 90 dias 4 1/2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5%

Por 18 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2%

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses 5%

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 250 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: Andradina, Aracatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Baurista, Baurista, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Caieiras, Campinas, Catanduva, Franca, Guará, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Matão, Mirassol, Monte Aprazível, Nova Granada, Novo Horizonte, Olímpia, Orizânia, Paraguaré, Paraguaré, Paulista, Pedernópolis, Piracicaba, Pirapora, Pirajá, Pirajá, Presidente Prudente, Promissão, Rancheira, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Anastácia, Santo André, Santos, São João do Rio Verde, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaíso, Votuporanga e Xavantim.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"

NO RIO DE JANEIRO

RUA MEXICO, 164 — 9.º andar — Sala 505

TELS. 42-4837 e 42-7664

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas, fiscais

Praça da Liberdade, 21 — 3.º andar, Salas 311/12 tel. 35-3567

CORRESPONDEM A VERDADEIROS CATACLISMAS OS DESASTRES NO TRANSITO



Enquanto São Paulo tiver este aspecto de cidade cheia de barricadas, não haverá solução para os problemas do trânsito.

Os caminhões e ônibus são os maiores responsáveis pelo aumento dos desastres — Ainda não foram para os museus os veículos a tração animal existentes em nossa capital — Casos clínicos a chamada "imprudência" de alguns motoristas de caminhões — A Secretaria de Viação e Obras Públicas e a cidade difícil que é S. Paulo

O governador resolveu falar sobre trânsito. Ora, o trânsito em nossa Capital é desses velhos problemas que nunca encontraram solução. Aliás, pode-se dizer que até o momento não se procurou mesmo solução e todas as medidas postas em prática não passaram de experiências logo substituídas.

Por essas e outras razões, Capital bandeirante, continua com a fama de cidade difícil. São Paulo é realmente a cidade difícil e um dos problemas com que terá de defrontar-se a campanha de educação do trânsito será o de tornar fácil a vida de pedestres e ciclistas, pois assim se dividirá a humanidade, não conceito dos senhores educadores.

OS NUMEROS QUE FAZEM PENSAR

Vejam, no entanto, e que disse o governador a respeito da questão do trânsito. São declarações que fazem pensar, principalmente quando nos

transmitem na linguagem fria dos números os problemas candentes das situações incomodas. "Há dez anos", disse o senhor governador, "ou seja, em 1941, a população da Capital paulista era de um milhão e trezentos mil habitantes. Registrados na repartição competente existiam 31.721 veículos de tração a motor. Em 1950, com uma população de dois milhões e duzentos mil habitantes, o número de veículos era de 74.335. O aumento do número de carros, caminhões, ônibus e outros veículos vem-se processando em escala maior, proporcional, que o crescimento da população. Além disso, é também apreciável o número de veículos de passageiros e carga procedentes do interior e de outros Estados, contribuindo para agravar os problemas do trânsito, "e, muito mais seriamente do que essas questões, aumentar os riscos de acidentes que se assinalam na Capital."

Portanto, como se vê, os acidentes sempre crescentes ocorridos em nossa Capital tem causas muito palpáveis, mensuráveis e, consequentemente, possíveis de serem eliminadas para que, também seus efeitos o sejam.

OS CATACLISMAS INVISÍVEIS E SUBESTIMADOS

A quantidade de sangue, tempo e dinheiro perdidos nos acidentes em trânsito faria pensar qualquer pessoa de pensamento mais dialético. Mas como os acidentes se registram aqui e ali, em tempos diferentes, são porisso mesmo subestimados. Todavia, segundo ainda as palavras do governador do Estado de São Paulo, "o número de vítimas de acidentes do tráfego, só na Capital, por ano, equivale, pelas suas proporções, a calamidade pública para muitos dos municípios brasileiros, cujas populações tivessem sido atingidas por um cataclisma devastador. Efetivamente, nu-

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE DEZEMBRO DE 1951 | N. 29.352

meros são os núcleos urbanos, pelo Brasil, que possuem três, quatro e cinco mil habitantes. Só na Capital, as vítimas do trânsito, por ano, atingem números equivalentes a essas populações."

Nos onze meses do corrente

anuidade quando aplicado aos motoristas de caminhão. E' característica deles a proverbial falta de urbanidade dos antigos carroceiros, acostumados a tratar todo o mundo como se fossem os pobres muare que arrastam carroças e carretas.

um exame periódico da sanidade mental em todos os motoristas. Entre os motoristas de caminhões, disse-nos, esse número seria muito elevado do que em outro qualquer setor. Ora, até o momento não existe nenhum dispositivo legal que obri-



Um caminhão cheio de passageiros: perigo para todos. E outro problema do trânsito paulistano.



Este também é um problema de trânsito. Tráfego de pedestre à esquerda. Apanhar o bonde em certos pontos e problema de difícil solução, tal o número de veículos que estacionam entulhados, tal o número de banquinhas de jornais, transeuntes desocupados, etc. Ao lado, como os ônibus gostam de "tirar linha" com os estribos dos bondes.



O ventre continuamente operado das ruas centrais da Paulicéia

SINFONIA PAULISTANA

UM PANORAMA DA SÃO PAULO MODERNA SEM RETOQUES

PROGRAMAÇÃO E DIREÇÃO DE F. CORBAN
MUSICA DE B. SILVA AKADJO

6.ª FEIRA às 20.00 hs

RADIO BANDEIRANTES

vidos a mera imprudência de motoristas e pedestres. Em consequência desses desastres, verificaram-se 4.610 casos de ferimentos ou morte, o que significa ainda imprudência. Este número de ferimentos ou mortes, superior ao de acidentes, mostra-nos que se trata de ferimentos ou mortes coletivas como no caso em que, por exemplo, um automóvel vai de encontro a outro e cinco ou seis pessoas saem do local diretamente para o necrotério ou Hospital das Clínicas. A imprudência, neste caso, quase sempre tem o nome de excesso de velocidade.

SEMPRE OS CAMINHÕES E ÔNIBUS

Mostram-nos as estatísticas que os caminhões e veículos coletivos contribuíram com as maiores parcelas para tão elevados índices. Os caminhões vitimaram 1.217 pessoas e os ônibus 1.038. Ora, estando registrados na capital bandeirante 1.669 ônibus e 20.272 caminhões, poder-se-ia concluir que os veículos coletivos foram muito mais danosos do que os de carga. Em termos de estatística, porém, deve-se considerar que os transportes coletivos, dada a natureza do serviço que realizam e o número de horas durante as quais estão em movimento, sujeitam-se a maiores probabilidades de acidentes pessoais. Além disso, os acidentes nem sempre guardam relação com o número dos veículos em tráfego. Segundo os dados da repartição competente, S. Paulo possuía até novembro último 141.813 viaturas, dos quais 86.385 são motorizadas e 55.428 são a tração animal. Por estes números, verifica-se que os burros e cavalos ainda não são animais de museu na capital paulista, embora a velocidade circulante dos veículos a tração motorizada nos dê a impressão de serem em número dez vezes superior à outra. Não chegam ao dobro porém. Quase todos os grandes desastres, aqueles em que há atropelamentos mortais, são ocasionados por motoristas de caminhão.

Existe uma frase muito espalhada no sul de Minas que se refere à origem dos motoristas. "Motorista, de carroceiro veio" é a frase que pretende (ensomado-la com as devidas restrições e atendendo às exceções de praxe) mostrar o motivo porque nem sempre são corteses os cidadãos que dirigem carros. Ora, esse dito tem mais opor-

Seus olhos

devem brilhar...

Seus olhos são para ver... e para ser vistos! A beleza da mulher está em grande parte nos olhos. O Colírio Moura Brasil deve ser a "menina de seus olhos" porque lhes facilita a visão e os torna mais lindos. O Colírio Moura Brasil combate a irritação, a vermelhidão que o cansaço, o sono, o excesso de trabalho, a fumaça e a poeira podem causar. Para olhos serenos e belos, olhos que brilham... Colírio Moura Brasil.

Veja a vida com bons olhos, usando pela manhã e a noite

Colírio Moura Brasil

o tranquilizador dos olhos

Evite a aparência de "Cara de Sono" com o Colírio Moura Brasil estimula e beleza para os seus olhos.